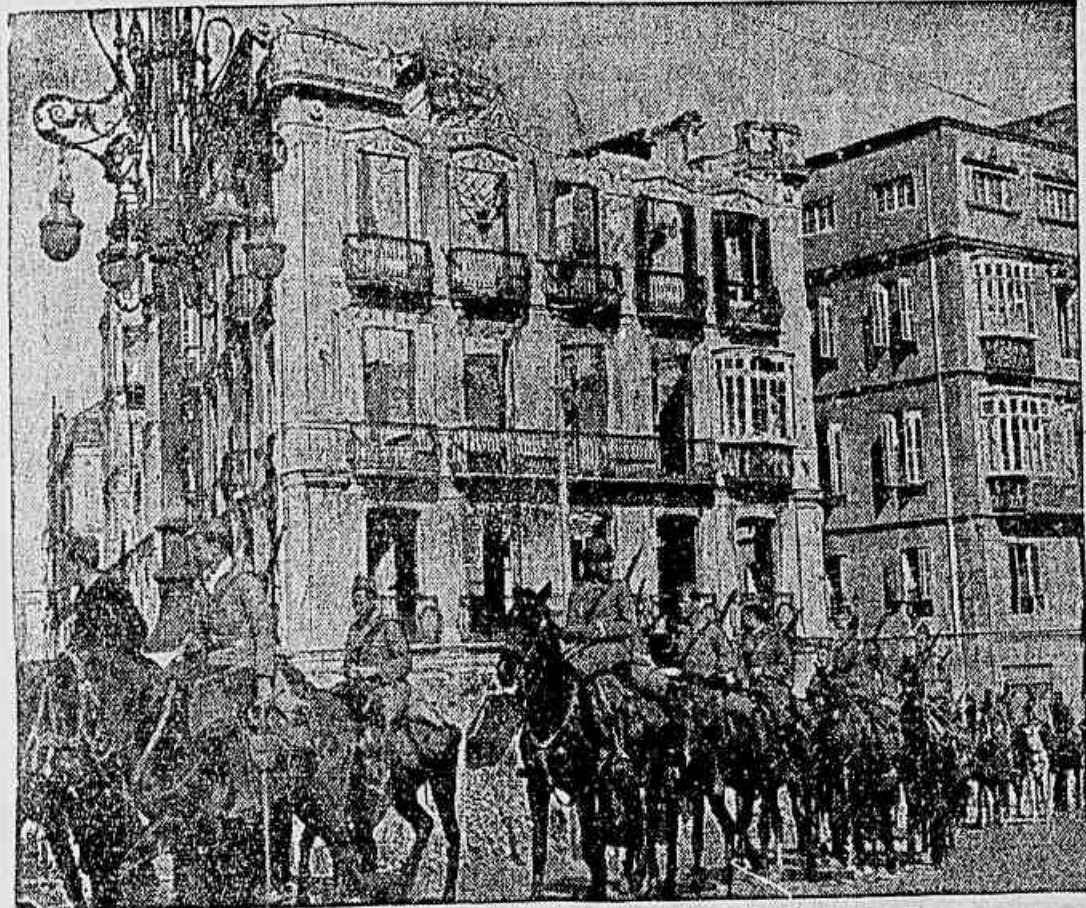
Edição de hoje
32 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia
200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII — Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" — S. PAULO — Domingo, 14 de Março de 1937 — Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 24.846

A BATALHA, NO SECTOR DE GUADALAJARA, É SOBRETUDO, UM IMPRESSIONANTE CHOQUE DE FORÇAS INTERNACIONAES

Uma das primeiras photographias de Malaga, após a victoria dos nacionalistas. A cavallaria do general Franco faz sua entrada triumphal na cidade

MADRID, 13 - (Do enviado especial da Agencia Havas) — O exercito do general Franco não abandonou a tactica de atacar o ponto mais fraco da defesa legalista e, depois infiltrar-se, em cunha e tentar, em seguida, explorar o avanço. Como em Las Rosas e Jarama, a offensiva, em Guadalajara, teve as mesmas phases.

Depois de dois ou tres dias, a despeito da violencia do assalto e da quantidade de engenhos de guerra, empregados para quebrar as primeiras linhas das forças governamentaes, a defesa republicana revelou-se á altura da situação.

De certo, a tarefa é cada vez mais dura, mas, pela terceira vez, os insurrectos foram obrigados, apesar dos poderosos recursos postos em pratica, a sustar o movimento.

As forças legaes esperam a renovação da tentativa de Las Rosas e Jarama, bloqueando o adversario, e mais tarde obrigando-o a recuar, mediante pequenos contra-ataques, e perder grande parte do terreno conquistado. — JEAN ROLLIN.

NA IMMINENCIA DA QUEDA

SIGUENZA, 13 - (Do enviado especial da Agencia Havas) — Uma dezena de batalhões, pertencentes ás brigadas internacionaes, estão empenhados na batalha que se trava no sector de Guadalajara. Os nacionalistas, sob o commando do general Moscardo, avançaram em tres columnas: a do centro, pela estrada de Aragon; a da direita ao longo de Henares e a da esquerda no valle do Tajuna.

A aviação, cuja actividade é prejudicada pelo mau tempo, conseguiu verificar que a população de Guadalajara deixava a cidade. Póde esperar-se, de um momento para outro, a occupação da cidade.

AMPLIARAM A LINHA DE ATAQUE

SIGUENZA, 13 - (Do enviado especial da Agencia Havas) — As operações do quinto dia de offensiva desenrolaram-se a oéste da estrada de Aragão. Proseguindo a manobra iniciada na vespera, os nacionalistas ampliaram a linha no sector de ataque.

E' a columna apoiada sobre Henares que deve fornecer os maiores esforços, na offensiva actual, conseguindo, apesar da natureza hostil do terreno, tomar quatro aldeias e tres picos. A nova linha do sector passa deante das aldeias de Espinosa de Henares, ou seja ao sul de Cogolludo, Coperras, Val de Grudas, terminando a 6 kilometros de Brihuega, sobre o rio Tajuna. — JEAN D'HOSPITAL.

CONTINÚA O MOVIMENTO CONVERGENTE

SIGUENZA, 13 (H.) — Apesar do mau tempo, intensificou-se, esta manhã, a offensiva nacionalista no sector de Guadalajara.

Continúa o movimento convergente das columnas atacantes, em direcção a oéste.

IMPORTANTES RESERVAS EM ACÇÃO

MADRID, 13 (H.) — O Conselho de Defesa communica que os ataques dos rebeldes, no sector de Guadalajara, continuam, com violencia sempre crescente.

Hontem, o inimigo fez entrar em acção, importantes reservas de homens e material.

O exercito legal, depois de heroica

(Continúa na 4.ª pagina)

Sinistro ferroviario na França

DESCARRILOU O EXPRESSO PARIS-MONT DORE', REGISTANDO-SE A MORTE DE 15 PESSOAS

BOURGES, 13 (H.) — O expresso Paris-Monte Doré descarrilou, ás 13 horas e 10 minutos, na proximidade da aldeia de Corquoy. A locomotiva, o tender e um vagão, tombaram sobre a linha. O accidente foi devido á violenta tempestade. Uma arvore foi lançada sobre os trilhos, no momento da passagem do trem, e o machinista não pôde evitar o obstaculo.

PERECERAM 4 MULHERES E 2 CRIANÇAS

BOURGES, 13 (H.) — Segundo informações recebidas ás 22 horas, no desastre occorrido com o expresso Paris-Monte Doré, perto de Corquoy, morreram 15 pessoas, entre as quaes 4 mulheres e duas crianças.

O casamento do duque de Windsor

A CERIMONIA SERA 10 DIAS DEPOIS DA COROAÇÃO DE GEORGE VI

PARIS, 13 (H.) — O correspondente do "Journal", em Londres, dá curso á versão segundo a qual o casamento do duque de Windsor com a senhora Simpson seria effectuado na França, num castello das proximidades de Rouen, cerca de 10 dias depois da coroação de George VI.

O duque de Windsor, accrescenta o jornal, leva agora em Enzesfeld a existencia mais tranquilla possivel, entregando-se aos esportes e escrevendo pessoalmente, a machina, cartas para os amigos. Assegura-se que já mandou iniciar o preparo do castello que alugou na Carinthia. Para esse castello é que o par ducal se transportaria depois do casamento e depois de recusados todos os convites dirigidos ao duque para o verão.

SRA. SIMPSON

Decomposição

O partido do governo, desarvorado, vae perdendo, dia a dia, o tereno que conquistou com o chamariz de promessas irrealizaveis, com o prestigio dos cofres publicos e com a perseguição livremente exercida á sombra do "estado de guerra".

Organizado para explorar o Estado em proveito de um grupo que a maioria do povo sempre repelliu, por conhecer-lhe as tendencias absorventes, o personalismo feroz e a incapacidade, não poderia mesmo subsistir á crise mais insignificante, uma vez que constitue apenas um amalgama de interesses que se desaggregam com a mesma facilidade com que se ajuntam.

A questão é soprarem ventos contrarios.

Desde a fundação do P. C., prognosticámos a sua inevitavel decadencia e o seu rapido desapparecimento, convencidamente seguros de que não poderia medrar aqui, numa terra que se habituára á decencia politica, o aleijão informe que nascera da vontade caprichosa do poder associada ao despeito pedcista e ao adhesismo congenito de meia duzia de egressos das nossas fileiras.

Sem um programma capaz de impôr confiança ás massas, sem um ideal commum que pudesse cimentar num só bloco os elementos heterogeneos que se agglutinaram em torno da bandeira desfraldada nos Campos Elyseos, o P. C., mais cedo do que se podia imaginar, entrou em agonia, esfacelado aqui por em agonia, esphacelado aqui por uma divergencia anemizado acolá por um descontentamento, minado pela intriga dos grupos e roido pela ambição dos caciques.

A desordem começou a lavrar, [illegible]

A exclusão odiosa dos que tinham servido de lenha para a fogueira inicial, não passou sem os manifestos ruidosos em que se punha á mostra o espirito dominante na suprema direcção, que, dos bastidores do palacio, dictava as leis e puxava os cordeis.

Um authentico partido "democratico", esse, dizendo sempre amém ao arbitrio todo poderoso que guardava os segredos das recompensas e dos castigos.

De quéda em quéda, a renovação arrastou-se, claudicante, para as urnas de 34.

Os discursos inflammados e ameaçadores do "civil e paulista", que a nossa boa fé elevára ás culminancias governamentaes, operar o milagre esperado pelos apostolos, que haviam jurado e trejurado salvar São Paulo, mettendo-o, a principio, nos porões do Cattete, e, depois, na baiuca cafeeira do Instituto.

O pleito municipal de 1936 constituiu para o pecceismo o mais tremendo fracasso que já soffreu até hoje um partido sustentado pelo governo, escandalosamente protegido pelo governo e tão incrivelmente ligado ao governo que chega ao ponto de confundir-se com elle.

Sem embargo dos vexames impostos ao eleitorado, das remoções de collectores e escrivães de collectorias, professores publicos e funccionarios; não obstante a violencia dos processos postos em pratica no Estado inteiro, sem que a imprensa, arrolhada por uma censura parcialissima, pudesse articular a menor queixa; apesar do suborno que campeou, despudorado, o P. R. P., lutando sózinho contra tres poderes, levou de vencida os senhores do baraço e cutello, infligindo-lhes uma derrota definitiva e integral.

Cerca de setenta dos maiores, mais ricos e mais cultos municipios bandeirantes voltaram á direcção dos mesmos homens que lhes haviam proporcionado as vantagens do governo honesto, clarividente e operoso.

Nos demeis, a differença entre a votação obtida pela nossa legenda e a alcançada pelos renovadores foi tão insignificante

(Continúa na 2.ª pagina)

MUSSOLINI na Africa

O "DUCE" COMEÇOU A PERCORRER A ESTRADA ENTRE O EGYPTO E TUNISIA

BERNA, 13 - (Do enviado especial da Agencia Havas) — Pela segunda vez depois da sua viagem a Libya, em 1926, o sr. Mussolini visita terras africanas. A sua viagem é a consagração da politica seguida pelo marechal Balbo nesta região durante a campanha da Ethiopia, politica que o "duce" sanccionou.

A estrada que o sr. Mussolini começou a percorrer hontem de manhã, cobre 1.822 kilometros e une o Egypto á Tunisia, atravessando desertos de areia e pedras. Essa estrada apresenta principalmente valor estrategico. Com ella se articulam os caminhos estrategicos que estabelecem a ligação com o interior do paiz.

Tobruk é a unica base fortificada que se encontra sobre a costa desolada entre Bizerta e Alexandria. Essa cidade maritima foi edificada ha pouco tempo, num local onde ha alguns annos havia apenas algumas miseraveis construcções arabes. Foram lançadas pontes, levantados quarteis, construidos armazens e depositos, alguns dos quaes subterraneos. Foram installadas estações de radio e parques para automoveis. Infelizmente falta agua. O precioso liquido é levado de Darna em navios cisternas. Foram feitas sondagens mas as fontes de agua só foram descobertas a 1.000 metros de profundidade. Por isso cogita-se de construir um aqueducto de Darna á Tobruk, com 180 kilometros de extensão.

A população da Cyrenaica acolheu com enthusiasmo a visita do "duce". — JACQUES BARRE'.

A EXPLOSÃO NA MINA DE MACBETH

ABANDONADAS AS PESQUISAS — 18 MINEIROS FALTARAM A' CHAMADA

CHARLESTON, 13 (H.) — Foram retirados nove cadaveres dos escombros occasionados pela explosão verificada na mina de Macbeth, perto de Logan.

As pesquisas para se encontrar os corpos das outras victimas talvez sejam abandonadas visto como os mesmos devem estar situados a mais de 1.000 metros de profundidade.

Faltaram á chamada 18 mineiros.

O REARMAMENTO britannico visto de Nova York

NOVA YORK, 13 (A. B.) — O artigo sensacional publicado hontem pelo orgam officioso allemão, "Correspondencia Politico e Diplomatica", sobre o rearmamento britannico, está provocando na opinião publica dos Estados Unidos as mais differentes reacções e commentarios.

O jornal "New York Herald" examina as affirmações britannicas feitas durante os ultimos dias em defesa do rearmamento britannico. As personalidades officiaes inglezas limitaram-se a invocar a propria necessidade de segurança e os compromissos da Inglaterra no dominio da segurança collectiva, chegando ao ponto de affirmar que o Reino Unido devia rearmar-se, não por desejo proprio, mas apenas para se collocar em condições de cumprir os seus compromissos assumidos com as potencias representadas na S. D. N..

Nessas poucas palavras podem ser resumidas as razões officiaes apresentadas pelo sr. Stanley Baldwin, primeiro ministro do actual gabinete britannico, pelo sr. Thomas Inskip, ministro da Defesa e por sir Samuel Hoare, primeiro Lord do Almirantado e ministro da Marinha. Varios lideres politicos britannicos, conservadores e representantes da opposição, tiveram, porém, a opportunidade de fazer outras declarações, sallentando certos pontos de vista particulares aos quaes a imprensa britannica não considerou opportuno dedicar destaque maior, mas que realmente reproduzem as verdadeiras razões e motivos pelos quaes o Parlamento britannico e a Camara dos Lords resolveram lançar um emprestimo interno consideravel, reconhecendo officialmente a fraqueza actual das finanças britannicas, destinado á realização de um colossal programma de rearmamento.

Esses pontos de vista particulares são tanto mais interessantes quanto salientam certas concepções communs na Inglaterra sobre a situação européa actual e sobre os perigos que ameaçam ou que pelo menos deveriam ameaçar a paz européa. Trata-se, na realidade, de phenomenos politicos e sociaes susceptiveis de modificar apenas o "statu quo" europeu existente. Isto não será permittido pela França e pela Inglaterra, emquanto continuarem no poder os governos respectivamente chefiados pelo sr. Leon Blum e pelo sr. Stanley Baldwin.

"O primeiro ministro britannico, lembra opportunamente o redactor chefe do jornal "New York Herald", concluindo o seu discurso official affirmou "que tinha chegado a hora do sacrificio e que era preciso fazer esse sacrificio apenas para fornecer aos povos europeus as necessarias garantias da continuação e da conservação dos principios democraticos". A unica deducção possivel consiste no facto de o sr. Stanley Baldwin estar convencido de que actualmente a "democracia européa" se acha ameaçada perigosamente. Não se justificariam, em caso contrario, os importantes sacrificios que o sr. Stanley Baldwin, em nome da Inglaterra, se declara prompto a fazer.

Quem ameaça a democracia? Os lideres da opposição dirigiram immediatamente esta pergunta ao chefe do governo britannico, mas elle não achou necessario responder com maior clareza. Antes de mais nada, a Grã-Bretanha precisa de uma razão sentimental para justificar o seu rearmamento. Nada se apresenta de melhor do que a defesa desinteressada da democracia européa, em perigo de vida.

ARMAMENTOS PACIFICOS

A Inglaterra quer a paz, affirmou varias vezes, no decorrer do seu discurso na Camara dos Communs, o sr. Stanley Baldwin. A Inglaterra rearma-se unicamente para defender a paz, reaffirmando o velho dictado latino "si vis pacem para bellum". Os tempos, porém, não justificam as affirmações demagogicas do sr. Baldwin. Essas não são sufficientes a convencer os outros povos de que sómente a Inglaterra, nação privilegiada, tenha o direito de rearmar-se em defesa da democracia. De outro lado, o sr. Stanley Baldwin esqueceu-se de declarar se as suas palavras eram dirigidas unicamente á "democracia britannica" ou aos principios democraticos internacionaes. A parte mais importante, accrescenta o "New York Herald", apoiando as affirmações do jornal officioso allemão, do discurso do sr. Stanley consiste no facto de que a Inglaterra se acha hoje ameaçada, comprehende as necessidades de rearmar-se, em defesa propria, contra um "aggressor" que não foi qualificado. Consideramos necessario fornecer detalhes ignorados pela grande maioria da opinião mundial susceptiveis de fornecer as necessarias luzes para a comprehensão do ponto de vista britannico.

SR. STANLEY BALDWIN

POTENCIAS VERDADEIRAMENTE DEMOCRATICAS

Como é notorio, as opiniões sobre os Estados que podem hoje affirmar ser governados por um regime "sinceramente e completamente democratico", differem. As divergencias foram discutidas por grandes polemistas internacionaes que, como em todos os problemas psychologicos sociaes, não chegaram a nenhum accordo. A opinião publica britannica, orientada pela imprensa do Partido Conservador, exclue do circulo democratico certas determinadas potencias européas, sendo interessante sallentar que essas mesmas potencias, consideradas anti-democraticas, baseiam os respectivos regimes politicos internos sobre o principio exclusivista nacional. Esses povos desejam apenas viver e ser governados segundo o seu caracter nacionalista, escolhendo o regime politico que mais responda ás suas necessidades individuaes. Seria muito difficil localizar os perigos para a democracia, britannica ou não, escondidos e disfarçados nos respectivos regimes politicos de certos povos europeus, qualificados pela opinião official ingleza como anti-democraticos. A caracteristica principal desses regimes nacionalistas consiste na vontade de criar uma forma propria de existencia nacional, offerecendo aos

(Continúa na 2.ª pagina)

O rearmamento britannico visto de Nova York

(Conclusão da 1.ª pagina)

poderes publicos a autoridade necessaria para organizar a vigilancia que deve dirigir e completar a vontade e o desejo popular.

Os perigos que ameaçam a tranquillidade européa e a paz mundial não são representados pelas differenças existentes entre uma e outra forma de regime politico. Esses perigos são representados pelas forças e tendencias expansivas que negam a concepção da exclusividade nacional e que desejam atirar em outras orbitas povos differentes, provocando forçosamente reacções violentas.

A opinião publica européa deverá comprehender, mais tarde ou mais cedo, a necessidade de não collocar entre os "Estados Democraticos", uma potencia que, segundo o seu programma e segundo a sua pratica, deseja apenas chegar a uma completa desaggregação e a uma dissolução total das varias formas de vida nacional, evitando dessa maneira todos os perigos futuros para a desejada paz e tranquillidade mundial.

O sr. Stanley Baldwin evoluiu em volta da questão sem examinal-a profundamente. Lord Plymouth, defendendo o programma de rearmamento britannico deante da Camara dos Lords, não teve a coragem de discutir a fundo o problema, limitando-se a evocar os compromissos diplomaticos da Inglaterra assumidos com a Belgica e com a França no caso em que estas duas ultimas nações sejam atacadas por "um inimigo exterior". As palavras de Lord Plymouth são simplesmente paradoxaes. O governo britannico e o governo de Paris receberam, repetidas vezes, as declarações solennes do chanceller allemão, sr. Adolf Hitler, sobre a manutenção futura do "statu quo" europeu, sobre a segurança territorial da França na região do Rheno e, finalmente, sobre a inviolabilidade da neutralidade da Belgica.

O paradoxo continua: a França pretende que a Inglaterra se comprometta em defender não a sua integridade territorial, mas a sua liberdade de acção politico-diplomatica internacional. As palavras pronunciadas pelo chanceller allemão hoje são methodicamente esquecidas amanhã. Pela simples razão de que certas potencias européas têm todo o interesse em esquecel-as. A esse proposito, os francezes sabem muito bem que o governo inglez não pronunciou ainda, a sua ultima palavra, justificando indirectamente os esforços do governo de Paris em provocar a maior confusão possivel na situação diplomatica actual da Europa.

CURIOSA DEFINIÇÃO DO "AGGRESSOR"

Os inspiradores occultos do "Quai D'Orsay" declararam, varias vezes, que a França se consideraria "atacada" no caso em que ella mesmo fosse obrigada a assumir uma attitude militar offensiva, em consequencia dos seus compromissos politicos e das suas allianças militares existentes. Ninguem pode, hoje, affirmar até que ponto chegam os compromissos diplomaticos e as allianças militares da França.

O pacto franco-sovietico permanece um enorme ponto de interrogação. As obrigações reciprocas da França e da U. R. S. S. são voluntariamente escuras e inexactas.

Quaes as consequencias e as repercussões da ordem psychologica provocadas pelas exigencias francezas, pedindo á Inglaterra garantia e defesa, achando-se ella na necessidade de "atacar" mas considerando-se "atacada!"

O governo de Londres sabe muito bem que a França considera a protecção britannica como um direito explicito. Isto provocará, fatalmente, num futuro proximo, uma série de abusos internacionaes, clamando em todo o instante os francezes a protecção britannica a favor da sua segurança territorial ameaçada, querendo, porém, apenas, protecção e apoio a favor da sua liberdade de acção, encorajando a sua attitude inconciliatoria.

Em resumo, conclue o jornal "New York Herald", os inglezes querem armar-se em defesa da democracia ameaçada, affirmando simultaneamente que nos maiores estados europeus essa mesma democracia não existe e accrescentando paradoxalmente que não se trata da "velha democracia britannica".

Mais uma vez, a diplomacia imperial do Reino Unido pretende disfarçar as suas verdadeiras intenções. Podemos tomar nota desse direito de independencia, mas não comprehendemos por que os inglezes affirmam ter sido provocados, na corrida dos armamentos, por outra grande potencia, não determinada mas que sómente poderia ser a Italia ou a Allemanha, ou talvez as duas juntas. Isso escreve o jornal officioso allemão, não responde á verdade.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE PHOTOGRAPHIAS

Inaugurou-se no salão de chá da Casa Allemã uma interessante exposição de photographias do dr. Peter Fuss.

São lindas paisagens do Brasil, Argentina e Chile. A exposição tem sido muito visitada.

Casa rapidamente destruida por um incendio

PORTO ALEGRE, 13 (H.) — Um incendio destruiu, rapidamente, a residencia de Manuel Baptista Coimbra, que conseguiu salvar-se com a esposa e um filho. Dois outros filhos do casal, entretanto, morreram queimados.

DEPUTADO TEIXEIRA PINTO

Tendo chegado do Rio hontem, visitou-nos o deputado federal Alvaro Teixeira Pinto, prestigioso membro da Camara dos Deputados, pertencente á bancada paulista filiada ao Partido Republicano Paulista, na qual tem prestado assignalados serviços a S. Paulo e ao Brasil.

Perigo de guerra entre os E. U. e Japão?

WASHINGTON, 13 (H.) — O senador Lewis, representante democratico de Illinois, declarou perante a Camara Alta que havia perigo de guerra com o Japão e que para os Estados Unidos abandonarem o controle das Philippinas, em futuro proximo, constituia, sob o ponto de vista nacional, verdadeiro absurdo.

O orador declarou-se informado de que estava praticamente fóra de cogitações toda a idéa de assegurar, antes de 1946, a independencia das Philippinas. Accentuou por outro lado que os Estados Unidos estavam isolados pela alliança Berlim-Tokio, assim como por outras allianças celebradas no mundo e terminou perguntando textualmente: — "Será possivel que, abrindo mão do controle das Philippinas, vamos deixar agora os Estados Unidos sem bases navaes para proteger as costas do Pacifico?"

DR. JULIO PRESTES DE ALBUQUERQUE

Passa amanhã o anniversario natalicio de s. exc. o sr. dr. Julio Prestes de Albuquerque, que por isso receberá dos seus numerosos amigos e admiradores inequivocas provas da sincera sympathia que soube despertar em seu derredor pelos raros dotes de espirito e coração.

Poucos, muito poucos, os que podem ostentar tão brilhante folha de serviço no Estado e ao paiz, como s. exc. o sr. presidente Julio Prestes.

Homem publico de acrisoladas virtudes civicas e moraes, tem se destacado como parlamentar e como politico nos varios cargos que desempenhou superiormente por vontade do eleitorado de São Paulo e do Brasil, merecendo sempre o respeito e a admiração dos seus patricios.

Servidor constante das leis, defensor acerrimo da ordem, sustentaculo das instituições republicanas, s. exc. conquistou nas fileiras do Partido Republicano Paulista, em todos os meios sociaes e politicos do Estado e da União, realce invulgar.

Juntando as nossas ás homenagens que o eminente chefe vae receber da sociedade paulista e dos seus correligionarios, o "CORREIO PAULISTANO" lhe expressa affectuosa admiração e augura toda a sorte de prosperidades.

NEM TODOS SABEM

O RECORD DO "FOGUETE" DE STEPHENSON

NÃO nos impressiona actualmente a corrida de um trem a 50 kilometros á hora, mas ha cem annos, quando a Foguete de Stephenson marcou esse recorde, o feito foi tido por simplesmente fantastico.

Occorreu o facto, por occasião de uma prova para a escolha da locomotiva, que devia trafegar na ferrovia que acabava de ser construida entre Manchester e Liverpool.

Haviam os directores da estrada de ferro offerecido um premio de 250 esterlinos, a quem construisse a melhor locomotiva para a linha.

Apresentou-se determinado numero de concorrentes, ficando apenas em campo duas machinas, a Novelty e a Rocket (Foguete), construida por Stephenson.

A Novelty (Novidade) desenvolveu andadura de 38 kilometros á hora, mas a custa de frequentes paradas, o que acarretou sua eliminação. A Foguete, puxando trinta e seis passageiros, deu 50 kilometros á hora.

George Stephenson, cuja vida decorreu entre 1781 e 1848, constructor da Rocket, principiou a vida como mineiro, num poço de carvão, e dessa posição humilde chegou ao cargo de engenheiro chefe da empresa extractiva Killingwort Colliery. Sempre se interessára pela machina a vapor como meio de locomoção, certo de que seria capaz de construir uma locomotiva melhor que aquella que Richard Trevithck fizera desfilar, em 1802 pelas ruas de Londres, puxando um vagão.

A primeira locomotiva de Stephenson chamou-se "Blutcher", e deu seis kilometros e meio á hora.

Em 1825 aprompt0u uma outra que puxou um trem a 20 kilometros horarios, e foi aperfeiçoando esta machina que chegou a lançar nos trilhos a Rocket. Com a Foguete iniciou-se com effeito a éra de franco successo para as estradas de ferro.

Stephenson construiu muito mais locomotivas, tornando-se autoridade suprema no assumpto.

DR. EDWIN W. ADAMS

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Visitou-nos, hontem, o professor Waldemar Ramos, nosso dedicado correligionario em São José dos Campos.

SAIBA O LEITOR...

QUE E' QUE TORNA UMA MULHER BONITA?

AS ideas de belleza mudam tanto como a moda dos chapéos femininos, variando largamente para cada parte do mundo.

Nos Estados Unidos de hoje, a formosura mais prezada pelas mulheres comprehende aspecto muito differente das bellezas da E'ra Victoriana, que só cuidavam do rosto.

Hoje em dia, a personalidade representa muito mais do que a mascara facial, sem esquecer que vivemos época em que um rosto mediocre póde ser melhorado 100% mercê de judiciosa applicação da "maquillage".

E' a vida interior, o espirito do corpo, que torna uma mulher bella. Sem isto, o mais perfeito rosto de uma deusa grega não conta sufficiente formosura para reter, durante um segundo, o olhar de um homem.

Já um pensador definiu assim a belleza:

"Metade de personalidade, mais um quarto de feições naturaes e outra quarta parte de "maquillage".

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

5.ª SERIE

COUPON N. 17

TABATINGA

TABATINGA

O municipio de Tabatinga, que pertence á comarca de Ibitinga, tem a superficie de 483 kilometros quadrados e a população de 15.000 habitantes.

Foi criado pela lei n. 2005, de 18 de dezembro de 1925.

Servido pelas estradas de ferro Araraquara e Douradense, fica a 400 kilometros da capital. Dispõe de estradas de rodagem municipaes, que fazem communicações para Ibitinga, Itapolis e Araraquara, sendo que para esta ultima localidade ha uma linha regular de auto omnibus, partindo de Ibitinga, com carros diarios.

E' banhado pelos rios Itaquerê, Jacaré, São João, Macaia e corrego do Meio, todos pouco piscosos. Existem quédas de agua com pequena capacidade.

A localidade é servida de agua encanada e de illuminação electrica.

O centro telephonico é ligado á rêde geral do Estado.

As ruas locaes são arborizadas, contando Tabatinga com mais de 500 predios e 1 templo catholico.

Jornal: — "O Imparcial".

Instrucção primaria: — 1 escola particular, 2 ruraes, 8 urbanas 2 grupos escolares.

DECOMPOSIÇÃO

(Conclusão da 1.ª pagina)

que não podem falar em triumpho os que dispunham dos thesouros publicos, da camaradagem policial e do "estado de guerra".

Ora, não desconhecendo a propria fraqueza e consciente de que sem o nosso concurso nada obterá do povo, que o execra, o P. C., desesperançado de illudir outra vez a sinceridade republicana, volta contra nós aquellas mesmas armas de que se utilizaram na campanha successoria de 1930 os caravanistas "democraticos".

Não nos molestam os ataques nem nos attingem as injurias que agora reeditam, deslembrados de que os "DESMEMORIADOS, AMBICIOSOS, ESPERTALHÕES, INGENUOS e ESTUPIDOS" serviram para dar-lhes algumas Secretarias no governo Pedro de Toledo, varias cadeiras de deputado na Assembléa Constituinte e a Interventoria paulista em 1933.

As duas emboscadas em que foi colhido o nosso patriotismo bastaram para nos precavermos contra os cantos da serela.

Além disso, desmoralizaram tanto a mystica que não ha hoje quem não veja nos appellos que se fazem em favor de sua restauração o simples desejo de conservar os postos ganhos por processos que repugnariam a qualquer Talleyrand de segunda ordem.

Gritem quanto queiram, esperneiem quanto possam.

Percam, porém, a esperança de galvanizar o cadaver "constitucionalista" á custa de nossa força e da autoridade moral que desfrutamos na Republica.

PODER LEGISLATIVO

A sessão de hontem da Camara dos Deputados foi levantada em virtude do fallecimento do ex-senador Ferreira Chaves — Ás 15 horas realizou-se nova sessão

RIO, 13 (H.) — Sob a presidencia do sr. Arruda Camara, realizou-se hoje a sessão da Camara, presentes 62 deputados.

A acta foi approvada com rectificações dos srs. Matta Machado e Bandeira Vaughan.

No expediente foi lido um officio do ministro da Justiça, informando que foram entregues á Commissão de Repressão ao Communismo, as seguintes quantias: 100:000$000 em fevereiro de 1936 e 200:000$000 em julho do mesmo anno. E que não consta no Ministerio prestação de contas dessas quantias. Informa ainda que na sua gestão da pasta da Justiça foi-lhe pedido pelo sr. Adalberto Corrêa a quantia de 200:000$000 e que não havendo fundamento legal desse pedido, a verba orçamentaria para esse mesmo fim, foi negada a solicitação feita.

Foi a seguir approvado um requerimento para que a Camara designasse uma commissão afim de visitar o sr. Martins e Silva. Foram designados para esse fim os srs. Francisco Moura, Antonio Carvalhal, Leoncio Araujo, Paulo Soares e Renato Barbosa.

O presidente annunciou depois um requerimento no sentido de ser consignando na acta dos trabalhos da sessão um voto de profundo pesar e o levantamento da sessão, pelo fallecimento do ex-senador Ferreira Chaves.

Encaminhando a votação desse requerimento, falaram os srs. Café Filho e José Augusto, que enalteceram a personalidade do antigo politico potyguar.

O sr. Pedro Aleixo, em nome da maioria, associou-se ás homenagens requeridas, suggerindo, no entanto, á mesa, que após o levantamento da sessão fosse marcada immediatamente uma outra para a votação da materia constante da ordem do dia.

A SESSÃO EXTRAORDINARIA DA CAMARA

RIO, 13 (H.) — A sessão extraordinaria da Camara foi aberta pelo sr. Arruda Camara, ás 15 horas, presentes 114 deputados.

De accordo com o regimento, passou-se logo á ordem do dia, annunciando a mesa a votação requerimento de urgencia hontem formulado pelo sr. Adalberto Corrêa, sobre o incidente havido entre os srs. Martins e Silva e Waldyr Niemeyer. O sr. Adalberto Corrêa, encaminhando a votação desse requerimento, criticou a nota fornecida pelo Ministerio da Justiça, sobre as quantias entregues á Commissão de Repressão ao Communismo. Dado o requerimento como approvado, o sr. Barreto Pinto requereu a respectiva votação. Apurou-se que 152 deputados estavam presentes e que apoiavam a urgencia. Posto em votação o requerimento de informações do sr. Adalberto Corrêa, o sr. Pedro Aleixo propõe um substitutivo, pedindo informações ao ministro da Justiça sobre quaes as providencias que foram tomadas em face da aggressão de que foi victima o sr. Martins e Silva e manifestando-lhe que a Camara confia em que serão tomadas providencias capazes de esclarecer esse facto. O substitutivo do lider foi approvado. O sr. Raul Bittencourt, pela ordem, declarou que tendo o sr. Adalberto Corrêa se ausentado da sessão, communicava á casa que se o seu collega de representação estivesse presente, teria votado contra o substitutivo.

Passou-se depois á materia da ordem do dia, sendo approvado em terceira discussão o projecto que autoriza o executivo a assumir a responsabilidade do pagamento do passivo do Lloyd Brasileiro, mediante emissão de apolices e organizar nova empresa de navegação. Foram ainda approvadas: em terceira discussão, revigorando o credito de 10 mil contos de réis para a Estrada de Ferro Maricá; em terceira, permittindo aos estudantes que antes do decreto 18.890, de 1931, tenham sido approvados em 6 ou mais preparatorios pelo regime dos exames parcellados, prestar os que lhe faltam, de accordo com a legislação em vigor; em terceira, isentando de impostos de consumo, os saccos de algodão destinados ao acondicionamento do sal brasileiro; autorizando o executivo a indemnizar o Estado da Bahia das despesas feitas na Estrada Almas-Ipira; em terceira, que proroga a declaração de direitos de propriedade sobre jazidas e minas; em terceira, autorizando o executivo a celebrar novos contractos, em concorrencia publica, para a manutenção dos serviços das linhas aéreas de São Paulo a Cuyabá e Belém-Manaus; em primeira, discriminando o raio de acção da justiça eleitoral.

Em seguida, a sessão foi encerrada.

SENADO FEDERAL

RIO, 13 (H.) — Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, presentes 22 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e o expediente, entre outros papeis, constou de um officio da Associação Brasileira da Educação, dirigindo um appello ao Senado afim de que não tarde a elaboração da lei fundamental do ensino, sem a qual não será possivel o desenvolvimento harmonico das nossas instituições culturaes.

O senador Arthur Costa, presidente da Commissão de Diplomacia e Tratados, traçou, na hora do expediente, a figura do desembargador Ferreira Chaves, duas vezes governador, duas vezes ministro e senador em varias legislaturas, requerendo a inserção na acta de um acto de profundo pesar, o levantamento dos trabalhos e a designação de uma commissão para representar o Senado nos funeraes do grande brasileiro. Approvado o requerimento, o sr. Medeiros Netto nomeou os srs. Vidal Ramos, Pacheco de Oliveira e Costa Rego, dando por terminados os trabalhos da sessão.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DR. ROBERTO DOS SANTOS MOREIRA

Afim de agradecer as felicitações que lhe foram enviadas por motivo do seu anniversario natalicio, esteve na séde da Commissão Directora, o sr. dr. Roberto dos Santos Moreira, eminente lider da bancada perrepista na Camara Federal.

DR. ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO

Esteve tambem na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos dirigentes do Partido, o sr. dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, supplente de deputado á Assembléa Legislativa do Estado e presidente do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em Dois Corregos.

DR. LUIZ DE SIQUEIRA REIS

O sr. dr. Luiz de Siqueira Reis, presidente do Directorio Districtal da Consolação, desta capital, visitou hontem a séde da Commissão Directora afim de agradecer aos dirigentes do Partido o reconhecimento dos membros que ultimamente integraram o referido Directorio, bem como do seu respectivo conselho consultivo.

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

A SESSÃO DE HONTEM DUROU APENAS DEZ MINUTOS

Foi rapida a sessão de hontem da Assembléa Legislativa, que teve a duração apenas de dez minutos, tempo sufficiente para que fosse lido um requerimento do illustre deputado Ismael Guilherme, da bancada do Partido Republicano Paulista, solicitando a volta urgente a plenario do projecto n.º 372, sobre a disponibilidade de assistentes da Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina.

Não havendo numero legal para votação do requerimento, foi a mesma adiada para a proxima sessão, a pedido do deputado Ismael Guilherme.

Não houve oradores e nem materia para a ordem do dia.

Industria nacional - almoço na CASA MAPPIN

A firma Amaral Cesar e Cia., distribuidora geral dos Radios Cacique, afim de inaugurar o lançamento da linha de apparelhos 1937, reuniu, nos salões da Casa Mappin, os diversos revendedores, num almoço intimo de franca aproximação.

Figuravam como convidados de honra os directores da Cacique S|A, drs. Antonio Rodrigues de Azevedo e Paulo Siqueira Cardoso, os representantes da Empresa de Propaganda Edance, o sr. Joaquim de Carvalho, director da Secção de Radios da Casa Mappin e alguns amigos.

Um aspecto do "agape"

Ao finalizar o almoço, o sr. Luiz Amaral Cesar, agradecendo a presença dos convidados e especialmente a dos fabricantes, em phrases repassadas de enthusiasmo, expoz os motivos da reunião, bem como o seu decalogo de vendedor convicto da grande marca nacional, cujo resumo damos a seguir:

I — Eu vendo o Radio Cacique porque elle é o fruto de demoradas e cuidadosas observações dos Radios Receptores de todas as marcas estrangeiras vendidas em nosso mercado, tendo em vista, particularmente, os seus pontos fracos quando em uso aqui, donde resulta a sua notoria superioridade sobre todos os apparelhos estrangeiros.

II — Eu vendo o Radio Cacique porque elle é construido especialmente para o Brasil, tendo em vista as condições actuaes de funccionamento das estações emissoras brasileiras, muitas dellas ainda bastante deficientes tanto em potencia como em sonoridade e selectividade, deficiencias essas que elle corrige brilhantemente.

III — Eu vendo o Radio Cacique porque elle é o unico apparelho de Radio em todo o mundo cujas peças (com excepção, apenas, das valvulas) são integralmente feitas em sua propria fabrica, usando materia prima brasileira de alta qualidade e attendendo sempre ás exigencias de nossas condições climatericas.

IV — Eu vendo o Radio Cacique porque está provado que elle é o unico que resiste galhardamente á rudeza do nosso clima tropical, quente humido, graças á construcção unica e especial de seus condensadores e transformadores que são os unicos no mundo, isolados com Cera de Carnaúba, producto brasileiro finissimo.

V — Eu vendo o Radio Cacique porque a sua fabrica estando aqui installada é a unica que está, effectivamente, em condições de prestar assistencia efficiente, facil e economica aos seus productos, jamais deixando ao "desamparo" os possuidores de seus apparelhos, ainda mesmo quando elles se tornem muito antigos, visto que poderá, sempre, fabricar qualquer peça, em qualquer tempo para qualquer um de seus radios.

VI — Eu vendo o Radio Cacique porque sua fabrica estando aqui estabelecida ausculta attentamente as necessidades do nosso mercado, regulando sua producção de fórma a estar sempre apta a fornecer immediatamente o modelo de apparelho que meu cliente deseja sem, entretanto, jamais ter em mãos stocks exaggerados que a obriguem a "forçar" as vendas levando-me a "empurrar" a meus amigos mercadorias indesejaveis.

VII — Eu vendo o Radio Cacique porque sua fabrica, entregue a brasileiros progressistas acompanha a evolução dos modernos systemas de vendas estabelecendo normas que melhor se coadunam com a indole, feitio, costumes e preferencias dos nossos commerciantes, dos nossos vendedores e dos nossos clientes, fugindo sempre á velhas rotinas feitas no estrangeiro, inadaptaveis ao nosso meio e que outros tentam para aqui transplantar com o unico fito de "forçar vendas".

VIII — Eu vendo o Radio Cacique porque, assim fazendo, ganho o mesmo, ou, possivelmente mais do que ganharia vendendo um apparelho estrangeiro cuja importação poderá amanhã cessar ou mesmo simplesmente mudar de mão (como repetidas vezes tem acontecido em nosso meio) deixando meus clientes sem garantia de assistencia futura.

IX — Eu vendo o Radio Cacique porque elle é tão bom como importado e tambem porque, vendendo-o, pratico um acto de patriotismo ajudando a evitar o escoamento do nosso ouro para o estrangeiro.

X — Eu vendo o Radio Cacique porque elle é brasileiro, Cacique é nosso, Cacique é paulista.

As ultimas palavras foram cobertas por uma salva de palmas. Levantou-se então o dr. Antonio Azevedo que agradeceu a collaboração de todos os revendedores, a cujo esforço leal deve grande parte do successo. Disse mais, estar enthusiasmado com os resultados obtidos, posto que, como brasileiro orgulha-se de apresentar um producto em que hoje só entram 6%, em valor, de material estrangeiro.

Fizeram-se ouvir mais alguns oradores sendo feita, em seguida, uma demonstração dos melhoramentos da linha 37.

DE RELANCE...

Emquanto os nossos progressos materiaes augmentam visivelmente, emquanto os poderosos pharóes das sciencias abrem brechas de luz no lusco fusco que ainda as envolve, o mundo parece involuir sob outros aspectos.

Se, por ventura, essa apavorante marcha "en arriére", continuar na mesma progressão da ultima decada, é de crêr que influa pejorativamente sobre os que caminham com desassombro para a frente, atrasando-lhes a marcha.

Politica e juridicamente é visivel o proposito, em certos ambientes, de orchiotomizar o nosso valor individual, na fallaz illusão de reforçar o prestigio da collectividade.

E' como se fosse possivel robustecer um organismo, anniquilando os seus membros e orgams componentes.

Um departamento em franca decadencia é o relativo á galanteria.

Até nos salões elegantes, isso vae desapparecendo a passos accelerados.

Alguns parlamentos já fazem seria concorrencia a qualquer mercado onde os turpiloquios e até vias de facto, substituem as velhas e tradicionaes phrases e gestos de cortezia.

Parece que o mal começa, embora a medo, a invadir o recinto sagrado dos tribunaes.

Pelo menos, lendo ha dias um venerando Accordam da respeitavel 2.ª Camara, de nossa Eg. Côrte, deparei certa irreverencia que mal esconde adurente azedia.

Tratava-se de um caso de prescripção, previsto pelo art. 178, § 10, n.º VI, do Cod. Civil, modificado ou, melhor, esclarecido pela lei federal n.º 5.761, de 25-7-1930 e Decreto n.º 20.910, de 6-1-932.

O § 4, deste decreto diz que não corre prescripção durante a demora por culpa da repartição publica, etc.

No Acc. da appellação, foi voto vencido o desembargador Amorim Lima que considerou a decisão de seus pares a "completa subversão de uma technica juridica millenaria e universal", confundindo suspensão com interrupção da prescripção.

O relator não gostou dessa opinião e disse: "essa distincção, antiga e muito conhecida, nenhum estudante de direito ignora."

Não é tanto assim, pois, o proprio relator confundiu ou baralhou suspensão com interrupção.

O art. 4 do Dec. 20.910 faz referencia á suspensão e não á interrupção e se nos artigos 7 e 8, fala em interrupção, é porque já se refere a outro aspecto da questão.

Parece-me que o desembargador Amorim tem razão.

Carpenter, na sua conhecida obra, explica a differença entre suspensão e interrupção prescriptivas.

A interrupção anniquila a prescripção no passado, a suspensão a conserva, fal-a dormir por algum tempo para, depois, correr de novo.

A suspensão faz parar o prazo mas não inutiliza o prazo decorrido anteriormente, ao passo que a interrupção inutiliza e destróe qualquer prazo anterior.

Basta ler o Dec. 20.910, de 6-1-32 para se verificar que ali se trata de suspensão e não de interrupção.

A existencia de dois Accs. descobrindo interrupção, onde ha visivelmente suspensão, não é motivo para se persistir no erro.

Além de tudo o espirito da lei é muito claro.

Assim, não é qualquer estudante de direito que saberá estabelecer a distincção e comprehender a lei discutida e applicada no Acc. que li no "Diario Official".

ATAHUALPA

Assombrosa

(Conclusão da 1.ª pagina)

resistencia, contra-atacou, obrigando os assaltantes a recuarem na estrada de Madrid, levando as suas linhas avançadas perto de Tripueque.

Foram aprisionados, durante as operações, nove italianos e apprendidos varios canhões e abundante material.

Apesar do mau tempo, a aviação cooperou, durante todo o dia, com efficacia, na resistencia e ataques das tropas legaes.

Foram jogadas 500 bombas sobre as linhas inimigas, no sector de Guadalajara.

SO' ENCONTRARAM MULHERES E CRIANÇAS

VALLADOLID, 13 (H.) — A radio das phalanges hespanholas annuncia que, ao entrarem na aldeia de Yela, sector de Guadalajara, as tropas nacionalistas só encontraram mulheres e crianças. O parocho, Tomás Revuelta, declara ser o unico ecclesiastico da região que se livrára da chacina, se bem que tivesse sido obrigado a queimar as egrejas e as imagens sagradas. As declarações do padre Revuelta foram confirmadas pelo medico da aldeia.

PREPARAVAM UM ATTENTADO?

MADRID, 13 (H.) — Uns 30 marxistas, syndicalistas e anarchistas foram presos nesta capital por suspeita de terem preparado um attentado contra o chefe do comité de defesa de Madrid, general Miaja. Os chefes do "complot" são Antonio Delposal e Eugenio Garcia Rodrigues, que tambem fóram detidos. Os conspiradores teriam tido relações clandestinas com os presos politicos, que seriam postos em liberdade.

MAIS SANGUINARIAS DO QUE OS HOMENS

PARIS, 13 (H.) — O "Echo de Paris" publica um artigo em que os escriptores Jerôme e Jean Tharaud reproduzem importante entrevista com o dr. Maranõn, illustre medico madrilleno, em cuja casa foi proclamada a republica.

Os autores da entrevista lembram que Maranõn deixou de ser solidario com os seus antigos amigos, depois do assassinio de Sotelo e da anarchia espontanea que se desenvolvia, desde o advento ao poder da Frente Popular.

Em seguida, accrescentam que o proprio entrevistado declarára, textualmente: — "O que torna Madrid absolutamente insupportavel é a atmosphera e delação em que estaes mergulhados.

"O dr. Maranõn, precisam os irmãos Tharaud, já foi aliás, por duas vezes, apresentado ao Tribunal Revolucionario e, a proposito desse facto, fez a seguinte declaração:

"Os juizes, perante os quaes compareci, estavam, quando me interrogaram, pouco mais ou menos embriagados. O presidente dizia ás mulheres assessoras: "Olhem para este doutor. Passa por intelligente e, no entanto, vejam as asneiras que diz".

As mulheres mostravam-se mais sanguinarias do que os homens. Em fins de dezembro, calculava-se que esses beberrões brutaes já haviam enviado ao pelourinho mais de 40.000 pessoas. Mais tarde, á proporção que se apertava o circulo em torno de Madrid, a actividade dos "tchekas" em questão, não poderia deixar de augmentar".

Os irmãos Tharaud referem, em seguida, que o doutor Maranõn conseguiu deixar Madrid, ha algumas semanas, graças á anarchistas do que tratára anteriormente.

Os articulistas consignam, em seguida, que, segundo declarações do dr. Maranõn, "tambem ha metralhadas em massa, sem outra fórma de processo" e narram, particularmente, o caso de 1.200 officiaes, sub-officiaes e soldados suspeitos e encarcerados que, por ordem do governo, deviam ser transferidos para Alcalá de Henares, por occasião do avanço dos nacionalistas.

"Ora, conclue os autores, quando os caminhões em que eram transportados os prisioneiros chegaram á ponte de San Fernando, esperavam-nos milicianos armados de metralhadoras. Os 1.200 homens foram abatidos ali mesmo".

OS HORRORES DAS PRISÕES DA CATALUNHA

PARIS, 13 (A. B.) — Uma joven, que esteve presa, sem motivo algum, durante 63 dias, em Barcelona, por ordem dos vermelhos, descreve no jornal "Action Française" os horrores das prisões da Catalunha. Ali se encontram de 8 a 10 presos, em cellas individuaes de 2 metros por 1 e meio. O estreito espaço de arejamento está fechado, com jornaes. A joven teve como companheiro de presidio um argentino preso, porque, no apartamento de seu pae foi encontrada uma bandeira real. Um infeliz preso enlouqueceu e um outro tentou suicidar-se. Uma joven hespanhola estava, tambem, ali, presa, porque o seu noivo está combatendo nas fileiras phalangistas. Um enfermeiro da Cruz Vermelha foi, egualmente, punido por ter tratado os nacionalistas. São indescriptiveis as miserias que soffrem os pobres presos. O mesmo jornal faz um appello ao general Franco para que ponha termo a essa situação barbara.

LANÇARAM 90 BOMBAS INCENDIARIAS

BARCELONA, 13 (H.) — Segundo informações recebidas pelo Conselho de Defesa, dois aviões tri-motores insurrectos appareceram, hoje, ás 9 horas, sobre a planicie de Besos. Pouco depois, dois outros tri-motores juntaram-se aos primeiros, e lançaram 90 bombas incendiarias sobre a Usina Central Electrica, sem, comtudo, attingir esse objectivo. A seguir, os aviões dirigiram-se para Sabadall, com o objectivo de bombardear o campo de aviação. Na aldeia de Gramanet, foram destruidas duas casas, pelas bombas lançadas por aquelles aviões. Em Cruibel, falharam os seus objectivos, mas tres crianças foram feridas pelas bombas. Houve, ainda, um morto e duas casas foram destruidas. Os aviões lançaram, ainda, duas bombas sobre um navio, sem attingil-o. Os referidos aviões traziam sob as azas as cores republicanas.

ACOSSADOS PELOS DUROS COMBATES

MADRID, 13 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os violentos ataques dos republicanos, hontem, no sector de Guadalajara, permittiram deter, ao menos esta manhã, a progressão dos rebeldes. A actividade dos nacionalistas foi quasi nulla e deu lugar á iniciativa do commando republicano.

A aviação governamental executou, em massa, vôos de reconhecimento toda a manhã.

A artilharia republicana, orientada pela aviação, dispersou fortes concentrações rebeldes, na estrada de Aragão.

O trabalho da aviação tinha-se tornado muito perigoso, em consequencia do mau tempo reinante no planalto, ao norte de Guadalajara. Com effeito, o nevoeiro e as nuvens muito baixas obrigavam os aviões vôar quasi junto ao solo. Mas o tiro dos republicanos foi muito efficaz, tanto sobre o material, quanto sobre as tropas rebeldes.

Depois dos combates de hontem, os nacionalistas foram obrigados a abandonar cinco kilometros na estrada de Aragão, deixando cair, em poder dos governamentaes, copioso material de guerra, principalmente tanques e morteiros. Todavia, as machinas mais importantes estavam depredadas.

Os officiaes governistas verificaram que se tratava de armamentos estrangeiros, já antigos, e de relativa efficacia.

Importantes reforços recebidos pelo exercito de Madrid permittem que este ofefreça encarniçada resistencia.

Parece que a grande ofensiva de Guadalajara estará, dentro em breve, condemnada ao fracasso.

O moral das tropas republicanas se mantem muito elevado e não foi, absolutamente, deprimido pelos duros combates destes ultimos dias. Hoje, enfermeiros e padioleiros percorreram o terreno reconquistado, afim de recensear os mortos abandonados pelos rebeldes, durante o recuo. — JEAN ROLLIN.

EFFEITO DA PRECARIEDADE DA SITUAÇÃO

MADRID, 13 (A. B.) — O chefe do estado-maior, general Martinez Cabrera, pediu sua demissão, sendo substituido por um general vermelho. Os meios competentes explicam essa exoneração, com a situação precaria em que se encontra a capital da Hespanha, desde o inicio da nova e grande offensiva nacionalista no sector do norte.

AO SECRETARIO GERAL DA S. D. N.

GENEBRA, 13 (H) — O ministro de Estrangeiros da Hespanha, sr. Alvarez del Vayo, enviou ao secretario geral da Sociedade das Nações, sr. Joseph Avenol, o seguinte despacho: "Os depoimentos dos officiaes e soldados italianos, que cahiram prisioneiros das forças governamentaes, nestes ultimos dias, no sector de Guadalajara, confirmam, irrefutavelmente, a presença de unidades militares do exercito italiano, no territorio hespanhol, em flagrante violação ás disposições do artigo 10.º do pacto, nos termos do qual os membros da Sociedades das Nações se obrigam a respeitar, e manter contra aggressões exterior, a integridade e a independencia politica dos membros da Sociedade das Nações".

Com effeito, das declarações dos prisioneiros, resalta que a 6 de fevereiro e nos dias subsequentes, numerosas tropas regulares italianas, equipadas, armadas e abastecidas, desembarcaram em Cadiz, do vapor italiano "Sicilia" e de outras unidades mercantes da frota italiana. Essas tropas ficaram concentradas, primeiramente, em Puerto de Santa Maria, e foram transportadas, depois, para a frente de Guadalajara, afim de tomar parte na offensiva geral actual. A offensiva de Guadalajara é sustentada por quatro divisões regulares italianas. A terceira divisão de camisas negras é commandada pelo general Nuvolini, cujo posto de commando se encontra em Bilhuega, e a primeira divisão de litoria é commandada pelo general Bergonzoli, cujo posto de commando se encontra em Almodrones. O general Manzini é o commandante chefe das divisões. Duas brigadas especiaes, compostas de italianos e allemães, completam as tropas que participam do ataque a Guadalajara.

Cada divisão italiana comprehende dois regimentos e tres batalhões cada um. Estes possuem um effectivo de quatro companhias, com seiscentos e cincoenta homens, uma companhia de fuzis-metralhadoras e uma de metralhadoras "Fiat". Cada regimento comprehende ainda, tres pelotões de morteiros, quarenta e cinco constituida de tres baterias, cada uma com quatro peças. (O primeiro pelotão de morteiros é transportado sobre caminhões e os outros sobre tractores). Uma bateria anti-aérea de 20 mm., disparando 260 tiros por minuto. Um batalhão de 50 "tanques" mixtos (uns armados com metralhadoras contra "tanques" e metralhadoras anti-aéreas, e outros de canhões 47 e lança-chammas), e emfim, um esquadrão de pontoneiros, constituido de sapadores, artifices, enfermeiros, aprovisionadores e radiotelegraphistas. Todas as divisões são motorizadas. Cada batalhão conta 70 caminhões. Entre os batalhões em luta se encontram os de numero 500, 624, 824 e 840. A aviação se compõem de tres esquadrilhas allemãs e de quatro italianas. Os apparelhos são marca "Fiat", "Savoia" e "Romeu".

São esperadas, ainda, mais duas divisões italianas. O commando rebelde se propõe tomar Madrid, emquanto as esquadras allemã e italiana, sob o pretexto de vigiar a costa, atacarão Barcelona. Taes são, em resumo, as declarações dos prisioneiros Antonio Lugular italiano e chefe de secção de megular italiano e chfee de secção de metralhadoras da divisão de Litoria; Achille Sacchi, tenente da activa do exercito italiano, da 3.ª divisão de camisas negras Giuseppe Moretti, da 1.ª companhia do batalhão 835; Andréa Capone, do pelotão de morteiros do batalhão 835; Francesco Lodo, fuzileiro do batalhão 835 e Giuseppe Rossetto, da 2.ª bateria do batalhão 624.

Esses factos comprovantes da aggressão "contra a integridade territorial e a independencia politica da Hespanha", representam os mais serios attentados ao Direito Internacional, perpetrados, nestes ultimos tempos, pelos Estados totalitarios, e significam, ao mesmo tempo, um recurso á guerra, sem declaração previa, methodo perigoso, denunciado, tambem á asembléa das Sociedades das Nações, pelo governo da Republica Hespanhola, que considera que após a constituição da Sociedade das Nações não se registou ainda na Europa uma violação mais escandalosa das obrigações impostas pelo pacto. O governo da Republica Hespanhola — termina a nota do sr. del Vayo — com o mesmo espirito de lealdade que em dezembro ultimo o levou a solicitar uma reunião extraordinaria do Conselho, para denunciar uma situação "de natureza a affectar as relações internacionaes e que ameaçava turvar a paz", leva, agora, ao conhecimento do secretario geral da Sociedade das Nações os factos acima denunciados, pedindo communical-os a todos os Estados membros da Sociedade das Nações".

CLUBE PIRATININGA

Estão em sua phase final os trabalhos de adaptação da nova séde do Clube Piratininga, á rua 15 de Novembro n.º 29, devendo dentro de breves dias ser marcada a sessão solenne da inauguração. Além dos departamentos novos criados, está sendo substituido o mobiliario e introduzidas innovações exigidas para maior conforto e commodidade dos associados.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

ROMA, 13 (H.) — A Camara dos Deputados approvou o orçamento do Ministerio do Interior, no montante de 237 milhões de liras, depois de ouvir o sub-secretario de Estado, sr. Buffardi Guidi, que expoz a actividade do Ministerio, accrescentando: "Se a democracia significa governar com o povo e para o povo, não ha, nunca houve democracia mais completa que a realizada sob o fascismo pelo seu chefe. Mussolini criou um imperio com o povo e para o povo".

* * *

ROMA, 13 (H.) — O 2.º centenario da caconização de São Vicente de Paulo, grande protector das obras de caridade, será celebrado solennemente este anno. Muitas congregações fundadas pelo santo estarão presentes á cerimonia. As irmãs de caridade celebrarão o anno jubilar com um Congresso Nacional e conferencias vicentinas fundadas por Frederico Ozanam e que reunem milhares de pessoas. O programma ainda não está estabelecido, mas terá por objectivo espalhar o conhecimento do "espirito de S. Vicente de Paulo" afim de que a participação do clero de todas as partes do mundo torne mais conhecidã ainda a obra do grande santo.

* * *

LONDRES, 13 (A. B.) — Segundo o collaborador do "Morning Post" em Riga, as recentes declarações do ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, coronel Beck, destruiram o sonho da Lithuania de continuar a lutar com a Polonia pela posse de Vilma. Sciente de que essa esperança não mais existe, a Lithuania pensaria seriamente em fazer de Memel a capital do paiz. Varios institutos educacionaes já foram transferidos de Kaunas para Memel. Ali foram installados tambem os ministerios.

* * *

VIENNA, 13 (A. B.) — O Conselho de Ministros dirigiu a sua attenção sobre o desenvolvimento da organização corporativa na Austria.

* * *

PARIS, 13 (H.) — O "Excelsior" annuncia o fallecimento, aos 82 annos de edade, do secretario perpetuo da Academia de Bellas Artes, sr. Charles Marlewindsor. Antigo organista de São Supllcio, o sr. C. M. Windsor tivera de reduzir nos ultimos annos, devido a enfermidade, a sua actividade naquella egreja.

* * *

MOSCOU, 13 (A. B.) — As organizações femininas sovieticas convidam as mulheres de toda a Russia que possivelmente emigrem para o Extremo Oriente, onde falta elemento feminino. As primeiras que se promptificaram a partir foram duas professoras de Azoff.

* * *

DORTMUND, 13 (A. B.) — Com a presença dos consules da Italia, Hungria, Brasil, Yugoslavia e Portugal foi inaugurada aqui a exposição anti-bolchevista "O communismo". A Italia e a Hungria contribuiram com um interessante material.

* * *

PARIS, 13 (A. B.) — Segundo o jornal official do Estado, já teve inicio a nacionalização das fabricas de machinas especiaes para a fabricação de material de guerra na Sociedade Schneider em Creusot. Essa ordem partiu do Ministerio da Guerra.

* * *

NOVA YORK, 13 (H.) — O successo popular do emprestimo francez de defesa nacional, tem suscitado commentarios favoraveis de todos os jornaes novayorkinos. O "New York Times" escreve: "E' preciso que se recue a época do emprestimo de libertação do territorio, em 1871, para fazer um parallelo, com a affluencia quasi sem precedentes dos subscriptores francezes aos "guichets" dos bancos".

* * *

BERLIM, 13 (H.) — O marechal Werner von Blomberg, ministro da guerra, festeja hoje o 40.º anniversario de sua entrada para as fileiras do exercito allemão. Os jornaes fazem, a proposito, o elogio do cidadão e do militar, accentuando que von Blomberg é o digno successor dos grandes generaes que restituiram á patria a grandeza militar. Insiste-se nos editoriaes na estreita collaboração que existe entre o marechal e o chanceller Hitler.

Pela manhã, realizar-se-á deante do Ministerio da Guerra grande desfile em honra ao titular da pasta.

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 13 (A. B.) — Está chamado a julgamento depois de amanhã, no Tribunal do Jury, o réo José Marques de Almeida, que, a 12 de agosto do anno passado, em Campo Grande, matou, com um tiro de espingarda o seu proprio pae.

* * *

RIO, 13 (H.) — O Departamento de Turismo do Touring Clube, em nota distribuida hoje, communicou que, devido á guerra civil na Hespanha, as companhias de navegação resolveram abolir as escalas de seus navios em portos daquelle paiz. Desse modo, não tocarão em portos hespanhóes nem correrão o menor risco os excursionistas brasileiros que vão á Terra Santa, em sua proxima viagem de turismo.

* * *

RIO, 13 (H.) — A Missão Economica Holandeza que óra nos visita, em sessão especial, realizada hoje no Cinema Metro, fez exhibir una platéa formada pelos elementos mais representativos da engenharia brasileira, dois "filmes" documentarios sobre o que tem realizado a Hollanda para a conquista ao mar, de estensas áreas de seu territorio. Aos presentes, foi feita uma explicação sobre as obras filmadas pelo dr. Willen van Ballen, secretario da Missão, que embora não referido official acaba de requerer a assumpto, preencheu sem falta alguma, o objectivo que almejou.

* * *

RIO, 13 (H.) — Pelo sr. ministro da Guerra, foi chamado a esta capital o coronel Oswaldo Villa Bella e Silva, recentemente nomeado commandante da 3.ª Brigada de Cavallaria, em Alegrete, Rio Grande do Sul. O homenagem á soberania da Hollanda. sua transferencia para a reserva de 1.ª classe.

* * *

RIO, 13 (H.) — E' esperado quarta-feira no nosso porto o paquete "Roterdam", que traz cerca de 600 turistas para o Rio.

RIO, 13 (H.) — Deixará hoje a Guanabara, com destino ao Lazareto da Ilha Grande, o grande paquete polonez "Kosciusko", que ahi permanecerá 40 dias, afim de ser devidamente expurgado. A Saude do Porto encontrou varios doentes de grippe a bordo, com a aggravante de terem occorrido durante a viagem dois obitos de passageiros atacados de variola.

* * *

RIO, 13 (H.) — Continu'a em tratamento no Hospital dos Estrangeiros o sr. E. Henry, secretario da missão economica hollandeza, victima de grave accidente na estrada Rio-Petropolis. O sr. Henry, que soffreu fractura do craneo, tem obtido francas melhoras.

* * *

RIO, 13 (H.) — Acaba de ser escolhido pela Universidade do Rio de Janeiro, para realizar, em Lisboa, Porto e Coimbra, um curso de anthropologia criminal e policia sanitaria, sob os auspicios do Instituto Luzo-Brasileiro de Alta Cultura, o professor Leonidio Ribeiro, director do Instituto de Identificação e do Laboratorio de Biologia Infantil. O professor Leonidio Ribeiro partirá pelo "Cap Norte" no dia 24 do corrente.

* * *

RIO, 13 (H.) — O prefeito desta capital, com a presença de membros da missão hollandeza, inaugurará, na proxima terça-feira, a placa da rua Rainha Guilhermina, na Gavea, em homenagem á soberania da Hollanda.

* * *

RIO, 13 (H.) — Noticia-se que o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, assistirá em S. Paulo e Santos á installação das delegações paulistas da Liga Naval Brasileira.

* * *

RIO, 13 (H.) — Attendendo ao requerimento que lhe fez o advogado Sobral Pinto e depois de ouvir a Policia Civil, o juiz Raul Machado, do Tribunal de Segurança, concordou em que Harry Berger fosse transferido da Policia Especial para a Casa de Detenção.

* * *

RIO, 13 (H.) — O presidente da Republica, por decreto que assignou na pasta da Guerra, concedeu reforma do major de cavallaria Roberto Carneiro de Mendonça.

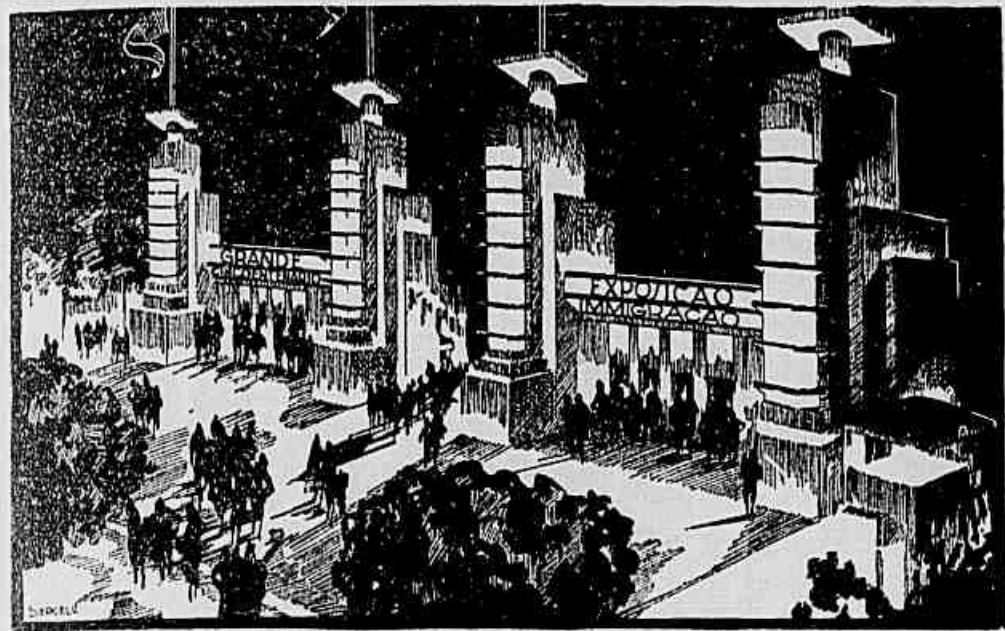
* * *

RIO, 13 (H.) — Está approvado pelo estado maior do Exercito o programma do curso de especialização em medicina da aviação, havendo já medicos em condições de frequental-o, devendo ainda este anno ser inaugurado. O ministro da Guerra, approvando a proposta apresentada pelo director da aviação militar, designou para exercerem as funcções de instructores do alludido curso, officiaes já especializados.

* * *

RIO, 13 (H.) — Sob a protecção do principe D. Pedro Gastão, começou a circular em Petropolis o "Correio Imperial", que se destina a divulgar os ideaes monarchicos e conservadores. Em seu artigo de apresentação, o novo periodico se annuncia como orgam de propaganda e doutrina e não de combate, affirmando não ter qualquer ligação com agremiações ou partidos politicos.

Grande Exposição de S. Paulo

A VALIOSA COOPERAÇÃO DA DIRECTORIA DE OBRAS, PARA O COMPLETO EXITO DO IMPORTANTE CERTAME — O PAVILHÃO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA — A PROXIMA CHEGADA DOS TECHNICOS ITALIANOS PARA A MONTAGEM DO PAVILHÃO DO GOVERNO DE ROMA

O portão monumental da rua do Gazometro, entrada principal da Grande Exposição Commemorativa do Cincoentenario da Immigração Official em São Paulo

Nas vesperas da abertura da Grande Exposição Commemorativa do Cincoentenario da Immigração Official no Estado de São Paulo, apresenta o Parque D. Pedro II, um aspecto grandioso pelo conjunto de trabalhos realizados, e trabalhadores em actividade continua para apresentar ao nosso publico a homenagem de São Paulo ao braço estrangeiro que aqui pelejou, lado a lado com o nacional.

Destaca-se entre as ultimas providencias, o trabalho incessante da Directoria de Obras da capital, sob as vistas directas do seu director, que activa em forma impressionante a construcção do Pavilhão Municipal e organiza os serviços indispensaveis para os concertos das alamedas e ruas internas e externas do Parque D. Pedro II.

Por sua vez, o Pavilhão da Secretaria da Agricultura sob a direcção do sub-director da Immigração, vê suas paredes subirem momento a momento formando um todo majestoso, de linhas imponentes cujo conjunto artistico é digno dos melhores louvoures.

A bordo do "Augustus" que aportará em Santos no proximo dia 17, chegará o engenheiro italiano Gino Renzoni, acompanhado de quatro technicos que vêm dirigir os trabalhos da montagem do Pavilhão da Italia.

Pelo mesmo vapor chegará parte do material do mesmo Pavilhão. O material restante virá pelo vapor "Oceania" que deixou Trieste no dia 11.

S. s. o conde Guido Romanelli, ministro plenipotenciario do governo italiano, junto á Grande Exposição de S. Paulo, estará em nossa capital nos primeiros dias de abril.

Os trabalhos em vias de conclusão, as adhesões significativas, nacionaes e estrangeiras, o programma organizado pelo Commissariado Executivo da Grande Exposição, fazem prever para a mesma o maior successo, tornando-a o acontecimento maximo na vida economica e social de São Paulo no anno corrente.

MAPPIN STORES CLUBE

O clube do elegante "magazine" que lhe empresta o nome, abrirá com brilhantismo, sua nova phase, realizando no proximo sabbado de alleluia, 27 do corrente, um grande baile a fantasia.

Nessa noite, em seus salões, finamente ornamentados, se reunirá a fina flor do escol paulistano.

O Jazz Carelly com suas melhores figuras confirmará o exito dos ultimos bailes do Mappin.

Informes, etc., na loja com a commissão do clube.

Pelas escolas

GYMNASIO NACIONAL "GUILHERME DE ALMEIDA"

Encontram-se em funccionamento as aulas dos seguintes cursos do Gymnasio Nacional "Guilherme de Almeida": Jardim da Infancia, primario, commercial, madureza, admissão e gymnasial. Este estabelecimento com o curso gymnasial officializado pelo governo federal, acceitará até o dia 14 do corrente, transferencias que podem ser requeridas para todas as séries.

FACULDADE BRASILEIRA DE DIREITO

Communica-nos a secretaria da Faculdade Brasileira de Direito que dia 31 do corrente serão encerradas as inscripções aos exames vestibulares ao 1.º anno juridico.

A secretaria attenderá os interessados, das 19 ás 22 horas, á rua Brigadeiro Tobias, 184.

GYMNASIO "MINERVA"

As matriculas para todas as séries do curso fundamental desse Instituto de Ensino Secundario encerrar-se-ão amanhã. Até essa data a secretaria acceitará matriculas de alumnos approvados em exames de admissão ou promovidos, ou portadores de guias de transferencias de outros estabelecimentos congeneres.

Para mais informações a secretaria á rua da Liberdade, 240, estará aberta das 8 ás 22 horas.

FACULDADE DE MEDICINA

Exame de selecção para a 2.ª série — Chamada para exame escripto: Amanhã — Inglez — ás 9 horas; dia 16 — Logica — ás 9 horas; 17 — Chimica — ás 13.30.

As chamadas para os demais exames serão affixadas na Faculdade.

ESCOLA DE GYMNASTICA INFANTIL

Na secretaria da Escola "Carlos de Carvalho", á rua Santa Thereza, 19, estão abertas as matriculas para as crianças de 4 a 13 annos que desejarem frequentar a Escola de Gymnastica Infantil.

ESCOLA DE CONTABILIDADE "CARLOS DE CARVALHO"

Encerram-se definitivamente no dia 15 do corrente, 2.ª feira, ás 23 horas, as matriculas e transferencias para os diversos cursos mantidos por este estabelecimento.

São acceitas transferencias dos estabelecimentos congeneres e dos gymnasios officiaes ou equiparados.

Acham-se abertas as matriculas para o Curso de Admissão (Pr[illegible]) ao 1.º anno do Curso Commercial, cujas aulas funccionam no periodo da noite das 19,30 ás 21,30.

GYMNASIO DO ESTADO

Matriculas: — Encerraram-se hontem, definitivamente, as matriculas ás diversas séries deste estabelecimento.

Os candidatos á transferencias, classificados em concurso, que deixaram de apresentar os seus documentos até hontem, deverão providenciar para a legalização de suas matriculas até amanhã, ás 14 horas.

Inicio das aulas: — Dia 16, 3.ª-feira, ás 8 horas, iniciam-se as aulas do estabelecimento, devendo comparecer ás 8 horas, os alumnos matriculados nas 1.ª, 3.ª e 5.ª séries e ás 14 horas os da 2.ª e 4.ª séries. A distribuição por salas será affixada no pateo.

Aviso: — Deverão comparecer, com urgencia, á secretaria deste estabelecimento para tratar de assumpto de seus interesses os alumnos: Julio Cossoy e Esther Schwartzaid.

FACULDADE DE DIREITO

CURSO DE BACHARELADO — Exames de 2.ª época. — Chamada para os exames de 2.ª época para amanhã:

Primeiro anno — Introducção, Economia, Romano e Civil — A's 9 horas — Sala Barão de Ramalho — De n. 79 — Moacyr Nardelli ao n. 107 — Wilton Lupo e Paulo Birolli Netto e mais segunda e ultima chamada para os alumnos Guy de Rezende, Humberto Fagá e Moacyr Teixeira de Freitas e mais os que requererem.

Quarto Anno: — Direito Civil, Commercial Judiciario Civil e Medicina Legal. — A's 9 horas — João Monteiro. — Do n. 32 — João Buarque Gusmão ao n. 48 — Nelson Virgilio do Nascimento (inclusivé).

COLLEGIO UNIVERSITARIO — Chamada para as provas oraes de 2.ª época para o dia 15 do corrente:

Primeira série: — Latim, Literatura e Psychologia. — A's 14 horas — Sala Pedro II. — Todos os inscriptos nestas materias. Segunda série: — Latim, Geographia, Hygiene e Sociologia — A's 14 horas — Sala Barão de Ramalho. — Todos os inscriptos nestas materias.

—— Pede-se o comparecimento, com urgencia, na secretaria desta Faculdade dos srs. Oswaldo de Sousa Coelho e Casimiro Pinto Netto.

—— Recebeu, hoje, grau de bacharel em sciencias juridicas e sociaes o sr. José Moysés Delab.

CURSO DE BACHARELADO. — Resultado dos exames oraes de 2.ª época do dia 12 do corrente:

Primeiro Anno: — Introducção — Approvados, grau 5, Isaac Rocha Lima, Jair Rocha Batalha, João Baptista Nascimento, José Almeida Prado Sampaio, Laercio Brandão Teixeira, Mario Prado Spinelli, Mauro Wamondes Macedo. Reprovado, 1.

Economia — Approvados, grau 9, José Almeida Prado Sampaio; grau 8, Jair Rocha Batalha; grau 7, José Altino Silveira Brasiliano, José Alvaro de Freitas Pinto, Luiz Mesquita de Oliveira; grau 5, Isaac Rocha Lima, João Baptista Cioffi, João Baptista Nascimento, Luiz Costa Monteiro, Luiz Gagliardi, Mario Prado Spinelli. Reprovado 1. Não compareceu 1.

Direito Romano — Approvados, grau 8, João Basilio, José Alvaro de Freitas Pinto; grau 7, Manuel Petisco; grau 6, João Baptista Nascimento; grau 5, Isaac Rocha Lima, Ivan Baldassari Vergueiro, Jair Rocha Batalha, João Sussumu Hirata, José Amaro Romano, Laercio Brandão Teixeira, Luiz Costa Monteiro, Luiz Gagliardi, Mario Prado Spinelli e Mauro Wamondes Macedo. Reprovados 3. Não campareceu 1.

Direito Civil — Approvados, grau 5, Isaac Rocha Lima, João Baptista Nascimento, João Basilio, Laercio Brandão Teixeira, Maria Farah. Reprovados, 2. Não compareceu 1.

Terceiro Anno: — Direito Commercial — Approvados, grau 5, Milton Queiroz de Moraes, Alvaro Leme Celidonio, Benedicto Lessa, Claudio Monteiro Soares Filho, Eugenio Sodré Borges. Não compareceram 4.

Quarto Anno: — Direito Judiciario Civil — Approvado, grau 6, Gasparino de Moraes Rosa.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Amanhã, deverão reabrir-se as aulas dos cursos do Instituto de Educação, do Collegio Universitario (4.ª Secção) e do Curso Gymnasial Fundamental, annexo.

As aulas dos cursos de Formação do professor Primario, de Formação Pedagogica do Professor Secundario, de Administradores Escolares, (e Especialização de Educação Infantil (pré-primaria) e do Curso de Aperfeiçoamento funccionarão no predio da praça da Republica, e as aulas do Collegio Universitario (4.ª secção), e do Curso Gymnasial Fundamental annexo funccionarão no predio da rua Marquez de Itu', 17.

ATHENEU "GRAÇA ARANHA"

Reiniciaram-se no dia 8 do corrente, as aulas dos Cursos de Admissão, Propedeutico e de Perito-Contador (diurnos e nocturnos) deste estabelecimento, sito á praça Marechal Deodoro, 1.

As transferencias serão acceitas até o dia 16.

A secretaria continua recebendo inscripções para diversos lugares gratuitos, devendo o candidato apresentar attestado de pobreza e residencia.

Democracia de palavras

:*:

A democracia no Brasil, já o dissemos mais de uma vez e está na consciencia de todos, não é um regime imposto pelos azares das circumstancias, mas um verdadeiro imperativo da vontade, das tendencias politicas e da indole liberal do nosso povo.

Sobrevivendo aos attentados que as conveniencias de facção ou o capricho dos homens inspiram e emergindo de cada crise mais arraigada no sentimento popular, ella tem comprovado a sua vitalidade e a sua excellencia, a sua força e o seu prestigio.

A revolução de 1930 foi, sem duvida alguma, o golpe mais rude já desfechado contra o systema de governo que a Nação adoptou.

A impressão que se podia ter logo após a victoria das armas rebelladas, era a de que estavamos assistindo ao naufragio definitivo das instituições criadas pelos patriarchas da Republica.

O espirito revolucionario, as ideologias mais absurdas, os programmas mais impraticaveis e oppostos ás nossas tradições politicas não conseguiram deitar raizes não obstante a furia renovadora dos que haviam firmado o proposito de não deixar pedra sobre pedra e dar ao Brasil uma estructura governamental inteiramente diversa daquella que, durante mais de quarenta annos, possibilitára o desenvolvimento das nossas riquezas, a expansão da nossa economia, a cultura e a civilização nacional.

As resistencias que se esboçaram para evitar o regresso á legalidade, tiveram de ceder terreno. Restaurada a normalidade constitucional e reposto o paiz na orbita do direito, bem ou mal reposto, mas em todo o caso reposto, o que nos cumpre agora é não permittir que novas aventuras e novos desastres venham prejudicar o curso pacifico da nossa vida politica.

Como, porém, fazer isso? Respeitando a Constituição que nos rege e impedindo, pelo voto, que occupe o logar que o sr. Getulio Vargas terá de desoccupar alguem que, já experimentado em postos de notoria responsabilidade, não haja sabido conduzir-se á altura da missão que lhe foi confiada.

O paiz não supportaria, por mais tempo, a situação em que se debate. Precisa mudar de rumos, de orientação e de processos.

Não ha de ser, comtudo, com a insinceridade dos evangelistas que praticam a philosophia de frei Thomaz que havemos de preservar o regime das ameaças que pairam sobre elle.

O caso do sr. Salles Oliveira é typico.

Fala-se na candidatura de s. s. ao supremo posto republicano, e a credencial que se invoca é o seu amôr á democracia.

Será isso verdade? E' preciso não ter vivido em São Paulo durante os tres annos em que s. s. desgovernou o Estado para responder affirmativamente.

Ainda não floresceu em terras de Piratininga maior vocação para o cesarismo e não houve nunca em São Paulo quem revelasse maiores tendencias dictatoriaes.

E' certo que o sr. Armando Salles faz discursos proclamando a sua fidelidade á democracia, mas, quando passa da evangelização á pratica é aquella tristeza.

Em verdade, que estofo de liberal é esse — democracia sem liberdade é burla — que applaude "estados de guerra", encarcera innocentes, asphyxia a imprensa, demitte funccionarios e remove outros, sómente porque têm a audacia de não commungar as idéas officiaes, persegue adversarios, desrespeita a Justiça negando obediencias ás suas decisões, obstina-se em não prestar conta dos actos que pratica, impõe aos proprios companheiros a disciplina trappista do silencio e bate palmas á prisão de parlamentares, cujas immunidades são summariamente destruidas pela brutalidade policial?

Se a anarchia administrativa e as imprudencias financeiras que marcam a sua passagem pelo governo de São Paulo não fossem sufficientes para autorizar o véto paulista á candidatura de s. s., bastaria para tal as iniquidades que praticou ou consentiu que seus subordinados praticassem apenas para servir aos interesses do partido com que suppunha poder escalar as alturas presidenciaes.

O TURISMO EM SÃO PAULO

Os jornaes publicaram ha dias um telegramma vindo dos Estados Unidos annunciando que a tendencia dos turistas americanos era para se dirigirem, de agora por deante, para a America do Sul, ao invés de para a Europa. Realmente, os factos estão confirmando essa observação. Em menos de uma semana chegaram ao porto do Rio de Janeiro dois grandes transatlanticos conduzindo mais de mil turistas americanos. Outros navios, egualmente transportando centenas de turistas, estão annunciados para breve. Vê-se assim que, mais cedo do que se imagina, os americanos resolveram nos descobrir, passando a interessar-se pelo nosso paiz .Certamente devemos receber com o maximo agrado esses viajantes e tudo devemos fazer para attrair muitos outros.

A prefeitura carioca criou um departamento de turismo precisamente para facilitar o desembarque, passeios, recepções desses estrangeiros. Todo o mundo sabe o que é viajar e encontrar num porto uma organização que permita ao turista aproveitar da maneira mais intelligente possivel, sua breve passagem pelas cidades que vae conhecer. E' para esse fim precisamente que se criou o organismo a que fizemos menção acima na prefeitura carioca. Segundo annunciam os jornaes, parece que o Departamento de Turismo está dando bons resultados. Funccionarios são destacados para acompanharem os visitantes. Facilitam-se-lhes interpretes, promovem-se passeios interessantes aos pontos mais pittorescos, finalmente organiza-se o programma da recepção do turista na bahia de Guanabara.

Esse exemplo, infelizmente, não foi ainda imitado por São Paulo. Os turistas desembarcam no porto de Santos, sem ninguem que os oriente ou receba e se estão dispostos sóbem a serra do Mar para uma ligeira visita a São Paulo. Um grande commerciante americano, passageiro do "Aquitania" que se demorou algumas horas no porto de Santos, conversando com um dos seus representantes nesta capital, teve occasião de frisar o contraste existente entre São Paulo e Rio no que se refere ao turismo. Na capital federal funccionarios postos á disposição dos visitantes, facilitavam-lhe tudo. Nos menores desejos eram attendidos. Chegou mesmo a adeantar que necessitando de algumas informações estatisticas sobre o Brasil, estava em difficuldades quanto ao meio de arranjal-as com brevidade. Expondo essa pretensão a um dos funccionarios do Departamento de Turismo immediatamente providenciou e dentro de pouco tempo o commerciante americano tinha em mãos tudo que desejava, competentemente vertido para a lingua ingleza.

Era precisamente isto que desejavamos que existisse em São Paulo. Podemos offerecer ao turista os maiores attractivos. E' preciso, entretanto, que nos organizemos para esse fim. O turista que chega a São Paulo só tem a assistencia dos empregados das companhias que promovem as excursões. Permanecem quasi que abandonados. Não comprehendemos ainda as vantagens que podemos usufruir com o encaminhamento de correntes turisticas para o nosso Estado. Poderiamos perfeitamente entrar em entendimentos com as companhias de navegação, que promovem essas viagens, mostrando-lhes a conveniencia de trazer até aqui os turistas. Foram passageiros do "Aquitania" dezenas de grandes industriaes, commerciantes, millionarios, gente finalmente que pesa nos negocios e no commercio dos Estados Unidos. Como seria interessante para nós se pudessemos proporcionar a esses turistas uma visita menos superficial a São Paulo, mostrando-lhes nossas possibilidades, o campo que finalmente poderiamos offerecer á applicação de capitaes americanos? Era um meio de propaganda do nosso Estado, feita junto aos que nos podem trazer vantagens, como raras vezes se nos apresentou.

INTENSO MOVIMENTO NO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 13 (H.) — Foi muito movimentada a manhã de hoje no Ministerio da Guerra. Altas patentes do Exercito, generaes e commandantes de corpos, conferenciaram com o general Gaspar Dutra, sendo de destacar os srs Horta Barbosa, chefe interino do Estado Maior do Exercito; Collatino Marques, commandante interino da 1.ª Região Militar; Coelho Netto, director da Aviação Militar; Daltro Filho, director de Engenharia; Silva Junior, commandante da 2.ª Brigada de Infantaria, e Raymundo Rodrigues Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito.

Notas e Commentarios

POBRE FUNCCIONALISMO

Todo mundo assistiu, em meio da maior desolação, o que se passou, em 1930, com muitos "idealistas". A revolução foi, para elles, um simples assalto aos empregos e aos cartorios. Nem mais, nem menos.

Para dar lugar aos que venciam, sem dar um tiro, sem cortar um fio de telephone; para dar lugar aos heróes das batalhas que não chegaram a ser travadas, muitos velhos e dedicados servidores do Estado foram, summariamente, dispensados. E ficaram na miseria.

A Constituição faz uma menção a esses odiosos casos, recommendando que uma commissão especial deveria estudal-os, para serem as injustiças reparadas.

Pois, muito bem. Foram organizadas essas commissões. Ellas ha muito que vêm funccionando. Um grande numero de pareceres já foram approvados. Ficou evidenciada a innocencia de quasi todos, senão todos, os funccionarios effectivos atirados á rua.

Mas o direito desses dedicados funccionarios vae, ao que parece, ficando no tinteiro. As commissões estão trabalhando inutilmente. Até agora, o Estado, ao que se saiba, não reintegrou um empregado sequer dos injustamente demittidos sob o regime discricionario. Os pareceres têm sido exarados com muita clareza e o processo é enviado, depois, ás respectivas secretarias. O titular manda saber, na repartição em que trabalhava o funccionario dispensado discricionariamente, se ha vaga, e a resposta é, invariavelmente, a mesma: — "Não ha vaga".

E prompto. Nada ha mais que fazer.

Opportuno o protesto formulado, na Assembléa pelo brilhante deputado padre Luiz de Abreu.

O cidadão que foi prejudicado pelo regime dictatorial volta, uma porção de vezes, á Secretaria, para saber se ha alguma coisa para elle. Não ha, respondem. E' necessario aguardar opportunidade! E' nisso que consiste a apregoada reparação?

Se a Commissão Revisora deu parecer favoravel, cabe ao governo reintegrar, immediatamente, os funccionarios dispensados, pagando-lhes os atrazados, porque, afinal, elles não tiveram culpa da perseguição.

Mas o governo não sáe do terreno da promessa e nem reintegra, nem paga, nem nada.

——(o)——

Tendo o Ministerio da Fazenda solicitado distribuição ao Thesouro, Recebedorias do Districto Federal e de São Paulo, dos creditos de 276:800$000, 46:400$000 e 24:800$000, á conta das verbas 1.ª, 3.ª e 12.ª para attender ao pagamento relativamente ao ordenado, em face do decreto n. 1.422 de 26 de janeiro proximo findo, aos directores do Thesouro Nacional, Recebedorias Federaes e Directoria do Imposto sobre a Renda, o Tribunal de Contas recusou registo á distribuição do credito solicitada, pelos motivos constantes da informação e parecer do corpo instructivo.

UM VETERANO E DOIS CALOUROS

O sr. Benedicto Valladares estava, em Poços de Caldas, repousando. E viveu uns dias, displicentemente, no amplo e luxuoso "Palace-Hotel".

Uma tarde, chegou o sr. Luiz Piza Sobrinho. No dia seguinte, aportava á deliciosa estancia mineira o sr. Adalberto Netto. E ambos procuraram, por todos os modos, fazer, como se costuma dizer, um cerco em torno do governador de Minas.

Onde estivesse o sr. Valladares, lá se achavam os srs. Piza e Netto. O sr. Valladares ia para o salão de jogo? Elles, tambem. O sr. governador os deixava e ia para a roleta, os dois tambem iam para a roleta...

O sr. Adalberto não se contentou em "cercar" de attenções o chefe do Executivo mineiro e procurou captivar tambem o sr. Juracy Magalhães. De manhãzinha, quando o sr. Juracy ia sahindo para o tennis já encontrava, no "hall" do Palace, de calças brancas tendo na mão, uma bonita raquette, quem? O sr. Adalberto Netto!

E o prefeito de Catanduva, tabellião em São Paulo e presidente da "Vasp", perdia todas as partidas. E sorria, contente. Não seria delicado (vesperas de eleição) derrotar o governador de um grande Estado, como é a Bahia...

Mas tudo correu muito bem, parecendo que os proceres situacionistas de São Paulo são calouros em tactica politica, ao passo que o sr. Valladares deu a impressão de um consummado veterano.

——(o)——

TEMPO: — Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 13 ás 14 horas do dia 14. (Instituto Meteorologico do Rio) — Tempo — Bom, nublado. Trovoadas esparsas. Temperatura — elevada. Ventos — de norte a l'este frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz no periodo de 9 horas do dia 12 ás 9 horas do dia 13.

O tempo nas vinte e quatro horas foi em geral pouco nublado tendo, entretanto, chovido no Rio Grande e Ivahy. Hontem, ás 9 horas, era em geral nublado. Os ventos sopraram de norte a léste. com rajadas frescas, esparsas.

DE MAL A PEOR

Admiram-se os brasileiros de que em Paris, ou na Italia, uma chicara de café alcance um preço entre dez tostões e tres mil réis.

Parece absurdo.

Mas, as barreiras alfandegarias produzem consequencias dessa natureza. E por essa razão os lavradores vivem a suspirar por uma reduçãozinha nas tarifas européas de importação da rubiacea.

Com a liberdade aduaneira, acreditam os fazendeiros numa rapida expansão do café. Não reflectem nem meditam nos factores internos dessa producção.

Não dispensam attenção ao ambiente nacional, Ora, a realidade nos mostra que a balburdia que vae atordoando todas as actividades brasileiras, encontra maiores razões em nosso proprio paiz.

Já não é licito levar á conta de reflexo de convulsões economicas exteriores as successivas crises que têm envolvido os productos que temos e até aquelles que não temos, como o trigo.

A origem manifesta e indisfarçavel de tantos males reside, incontroversamente, na administração.

Desde 30, o nosso paiz se transfigurou num immenso campo de experiencias. Os erros dos néo-estadistas succedem-se e se accumulam, assustadoramente.

Um erro praticado na administração publica repercute, violentamente, na vida do povo.

Illustremos essa observação com um facto.

O leitor sabe, certamente, quanto custa em S. Paulo um kilo de uva do Rio Grande: a mais barata oscilla entre dois e dois mil e quinhentos réis.

Pois bem. No Estado sulino, aquelle preço sempre foi inferior a 150 réis, tendo sido agora elevado para duzentos réis, facto que provocou intenso jubilo entre os viticultores gauchos.

Qual o motivo da uva riograndense custar quinze vezes mais, em nossa capital?

— Impostos e fretes.

E' por essa maneira que vamos caminhando. A producção nacional não logra sequer circular, desembaraçadamente, dentro do proprio paiz.

Criam-se-lhe empecilhos de toda natureza. Até as taxações de um Estado para outro subsistem á luz do dia, praticada e acoroçoada por autoridades publicas, numa demonstração consternadora de que a Carta Magna é no Brasil simplesmente um manancial de discussões academicas.

E o que mais entristece é a natural persuasão em que vive o povo de que não ha sequer esperança de que a nossa administração retome seu caminho antigo.

——(o)——

O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Guerra, mandando reverter ao serviço activo o capitão de administração Almir Valente, por ter cessado o motivo determinante da aggregação. Transferindo os majores Emmanuel Kant Torre Homem do segundo grupo de Artilharia de Costa para o 5.º Regimento de Artilharia Montada e Raul de Lima Tavares da Silva, daquelle segundo grupo de Costa para o 5.º Grupo de Dorso. Mandando aggregar á arma a que pertencem o major de Cavallaria João Maximo Serra e o capitão de Infantaria Aryone Brasil, em face do laudo de inspecção de saude a que se submetteram.

APÓS A CRISE

Muitos são os ensinamentos deixados pela crise do café que ha pouco surpreendeu o mercado de Santos.

Delles já destacámos a imprudencia de alguns commerciantes em se atirarem loucamente na onda levantada por meia duzia de interessados, mesmo acobertados pelo officialismo; focalizámos o aspecto economico da crise, restringido ao mercado interno, emquanto, senhor de si, o mercado externo se manteve á altura do movimento da offerta e do consumo; apresentámos, emfim, nos diversos topicos post-debacle, os differentes phenomenos bem observados em todo o periodo de depressão.

Hoje, acima desses, destacamos o da indifferença dos provocadores da crise, deante da calamidade por elles mesmos perpetrada.

Conta-se que certo paiz da Europa, hoje com a sua economia inteiramente sob o controle do Estado, registou, certa occasião, a intervenção especuladora, brusca, de uma corrente politica, com intuitos facilmente comprehensiveis. O governo central daquelle paiz, quando ao par dos acontecimentos, tomou uma só attitude: destituiu dos seus cargos, os responsaveis pela especulação. O caso, lá, foi sobre o mercado de cambio; os homens, portanto subordinavam-se á administração geral. O afastamento dos mesmos, dos cargos que occupavam, foi coisa de minutos. Mas, tendo-lhes falhado o golpe, que esperavam passasse em branca nuvem, esses homens retrataram-se em publico, dando inteiras satisfações ao povo do seu paiz, que os julgou como mandava o acontecimento e a sua importancia.

No caso da crise do café, nada disso se verificou, muito especialmente em se considerando que o regime aqui é de liberdade e a Constituição garante aos cidadãos, como nos Estados Unidos (o recente caso do prefeito La Guardia é um exemplo) a coragem de affirmar.

Della, entretanto, não fizeram uso os responsaveis unicos e directos da debacle. Pelo contrario: quizeram se encher de innocencia, mandando que outros, por si, numa esphera differente do campo onde se deu o drama, cuidassem da defesa dos seus maus passos. Bastaria essa forma anti-elegante de se defender para levar por terra todo o rastilho de innocencia que alguem lhes quizesse conceder. Mas, a aggravante mais robusta afastada ainda a restituição dos prejuizos, que perante a jurisprudencia nada mais é que "restituição de coisa levada indebitamente", é sem duvida a permanencia dessa gente nos seus cargos, onde está com a complascencia do illustre governador do Estado. Não ha na historia da economia brasileira, economia dirigida em alguns sectores, caso identico.

Até em 1929, quando, (assim julgam os nossos inimigos) o mandonismo imperava, nem mesmo nessa occasião tal se verificava. Bastou uma crise caféeira, consequencia directa da debacle universal, para que attendendo aos mais rudimentares principios de bom tom e ethica profissional, os dirigentes da politica caféeira no Brasil tomassem uma attitude elegante de deixarem seus cargos. Isso se deu na crise consequente e originada de Wall Street. Não foi como agora, quando se verificou uma crise nas condições que o Brasil inteiro e até o mundo ligado ao negocio de café, conhecem.

Uma lastima, não ha duvida!

——(o)——

O ponto alto da industria textil no Canadá nos recentes annos foi a extraordinaria procura de seda natural e artificial. Emquanto outras industrias soffreram diminuição de procura, devido ao reduzido poder acquisitivo do povo, a industria da seda continuou a mostrar consideravel expansão.

E' de esperar que a industria de seda no Canadá, dispondo de extensa fonte natural de madeira propria para fabricação de seda artificial, augmente com grande intensidade. O total bruto da producção de seda no Canadá em 1935 foi de $28.045.340, o que representa um augmento de mais de 8 °|° sobre o anno anterior. Em vista da melhoria das condições economicas, a producção em 1936 terá sido, com certeza, consideravelmente maior. O Canadá importou no ultimo anno fiscal $8.000.000 de tecidos de seda, cujos fornecedores principaes foram: a China, Japão e os Estados Unidos, de seda natural, emquanto o Reino Unido, França, Allemanha, Suissa e Italia foram os maiores fornecedores de seda artificial e roupas de seda.

AS CONTAS DE 1935

O deputado Alfredo Ellis, com muita razão, estranhou, discursando na Assembléa Legislativa, que até o presente não tivessem sido julgadas as contas do governo do Estado, relativas ao penultimo periodo financeiro e que foram encaminhadas ao poder legislativo, em julho do anno passado, conjuntamente á mensagem do chefe do Executivo paulista.

O lider da maioria confessou que essas contas ainda se encontravam em seu poder, para que désse parecer, de accôrdo com as determinações da Commissão de Finanças que o nomeou relator. Até hoje, porém, não o fez. A Constituição estadual é taxativa quando preceitúa em seu artigo 10: "A Assembléa procederá, logo após sua installação ao julgamento das contas do governador relativas ao exercicio findo".

Mais de seis mezes já se escoaram, desde que essas contas foram entregues ao poder legislativo. Designado para dar parecer sobre ellas, afim de que posteriormente sejam submettidas á approvação da casa, o lider da maioria até esta data não achou tempo para se desincumbir da missão que lhe foi confiada. Isto significa que o povo de São Paulo continúa ignorando inteiramente se são bôas ou más as contas apresentadas pelo governador durante o exercicio financeiro de 1935. Note-se bem: do exercicio financeiro de 1935...

Estamos evidentemente deante de um abuso que clama aos céos. A tomada de contas do governo é uma das principaes attribuições do Legislativo e por isso mesmo aquella que deve ser feita com mais brevidade. Sem embargo de reclamações constantes de deputados da minoria, até hoje esse trabalho fundamental não foi feito, por culpa exclusivamente do relator do caso o qual ainda não achou tempo para examinar o assumpto. Deante disso é natural a supposição do sr. Alfredo Ellis quando disse: "se seu julgamento não foi feito ainda é porque essas contas não foram bem prestadas".

A opposição está vigilante. Vê-se, entretanto, impedida de exercer com mais efficiencia sua funcção fiscalizadora, em virtude precisamente de casos semelhantes. Os deputados da maioria têm prazo regimental para apresentar seus pareceres. Poucos, entretanto, obedecem a esses prazos. Pedem vista dos projectos ou documentos e com os mesmos ficam tempo indeterminado. E' preciso que esse abuso tenha um paradeiro. Convença-se a maioria de que não está deante de meia duzia de ingenuos. O intuito de tudo isso facilmente se percebe...

A economia do futuro

:*:

RIO, março.

As leis economicas classicas estão, como todos sabemos, profundamente subvertidas. E' verdade que, em parte, vão sendo, quanto possivel, restauradas. Mas, para que a sua restauração pudesse reconduzir o mundo ao antigo equilibrio, necessario seria que a longa e formidavel depressão que reduziu a humanidade á penuria não houvesse alterado substancialmente o quadro normal da economia do mundo.

Porque a verdade é que se operou uma transformação por assim dizer organica no mappa economico do universo, de modo que a physionomia da producção e da circulação das utilidades difficilmente poderia ser reajustada á physionomia classica revolucionada pela crise.

Basta reflectir no phenomeno do autarchismo. Está fóra de qualquer duvida que esse fruto das entranhas da depressão mundial tende a crescer com impavidez e a impôr-se como norma economica na elaboração da riqueza de varios povos.

Não se trata de povos que se bastem a si mesmos com os productos fornecidos pelas suas lavouras, pelos seus rebanhos, pelas suas industrias transformadoras de materias primas naturaes, colhidas nos seus proprios territorios.

Seria, essa, uma autarchia sem perigo para os rythmos multiseculares dos methodos economicos fundados nos principios da natureza physica, embora perigosa para o equilibrio da reciprocidade do trafico, ameaçado pelo isolamento egoistico dos autarchistas, ou "ensimesmados".

Mas o phenomeno opera-se de maneira differente, pois que aos prestimos da gleba se sobrepõem os da chimica, á natureza oppõe-se o laboratorio. A velha utopia dos alchimistas medievaes encontra nos cadinhos, retortas, maçaricos e acidos do seculo XX o attestado da sua viabilidade. O irreal realiza-se.

Não se faz ainda a transmutação dos metaes, é certo; todavia, de accôrdo com o espirito realistico da nossa época, faz-se o mais utilitario: certos segredos da natureza se acham surprehendidos e apropriados pelo engenho do homem, apto já a fabricar os tecidos com que se veste e até o pão com que se nutre, sem necessidade de que para elle trabalhem o bicho da seda no seu casulo, o ovino na sua tosquia, a terra, a agua e o sól na sua sublime identificação fecundadora.

Essa autarchia é que vem perturbar de maneira profunda a ordem cosmica dos factores de producção, a menos que se resolvam satisfactoriamente, e quanto antes, os graves problemas da politica internacional, á frente o das colonias, e torne-se, então, possivel a volta a uma relativa normalidade dos processos de abastecimento e intercambio.

Não devemos, entretanto, acreditar que o autarchismo não passe de ensaio ou tentativa. Agora mesmo se annuncia que amanhã, segunda-feira, serão expostos á venda directa aos consumidores, em toda a Italia, os novos tecidos "lanital", retirados, não do pello das ovelhas, mas simplesmente da caseina.

Aliás, a exemplo do Terceiro Reich, a Italia mussoliniana acaba de se decidir pela autarchia, principalmente para fins de guerra. Emquanto, descrente da paz, o sr. Mussolini levanta exercitos, cuida egualmente de equipar, armar e abastecer as suas legiões, e quer que equipamento, armas, munições, provisões alimentares rebentem das fabricas e do sólo italianos, numa fartura de cogumellos.

Será crivel que o plano desse homem de visão percuciente e vontade inexhoravel fique em ensaio ou tentativa? Crivel será que em tentativa ou ensaio fique o plano quatriennal apresentado pelo sr. Hitler em Nuremberg, quando já o Reich produz borracha synthetica, algodão synthetico, couro synthetico, e extráe do carvão a gazolina, como da atmosphera o adubo?

E a borracha synthetica na Russia e nos Estados Unidos e o combustivel para motores de explosão obtido da hulha na Inglaterra? Dizer que a pratica efficiente de taes iniciativas é problematica, ou precaria, em razão do elevado custo dos methodos de producção, constitue apenas uma ligeireza inconsequente de conceito, um juizo méramente superficial.

Que importa o custo elevado, se a autarchia retém o ouro no paiz, e este é precisamente um dos seus fins? A questão não é essa. A questão reside na possibilidade ou não de ser produzida syntheticamente esta ou aquella mercadoria. Se a possibilidade existe, o mais importante do problema está concretizado. O declinio dos preços será obra do tempo.

Assim raciocinando, e porque descreio da solução satisfactoria das grandes difficuldades internacionaes politicas e economicas, acredito no prevalecimento do autarchismo, quando menos, para começar, parcialmente. E, porque acredito, ponho-me a meditar no futuro da economia do Brasil, estribada no immenso laboratorio da natureza, quando o futuro da economia dos grandes paizes estiver a consummar-se no prodigioso laboratorio da chimica, quando o algodão dos nossos campos, a lã dos nossos rebanhos, a borracha das nossas selvas e seguramente outras materias primas vegetaes e animaes tiverem de arcar nos mercados exteriores com a competição dos similares artificiosos...

Isso ainda vem longe! — dirá alguem, porventura, como ficha de consolação. E eu responderei: póde vir longe, como póde vir perto; nosso dever é não nos quedar indifferentes á ameaça; é seguir-lhe attentamente a evolução; é preparar-nos para, sendo necessario, não ficarmos, como premio de negligencia, com as nossas materias primas encalhadas em "stock", e obrigados a importar os "ersatz" estrangeiros.

Numa palavra: cogitemos desde já do apparelhamento industrial que seja capaz de esquivar-nos ao perigo. Porque o perigo ahi vem, certo, seguro, inevitavel.

Mathias AYRES.

Cartas Cariocas

RIO, 13

O regime eleitoral, imposto pelo Codigo, condemna a politica pessoal, impondo a formação de partidos. Pareceu que assim teriamos, realmente, grandes partidos, com programmas doutrinarios, pleiteando as sympathias populares no paiz. Aconteceu, porém, que os grupos deturparam os propositos da lei, organizando partidos de emergencia, só para os fins dos pleitos. Esses partidos escolheram legendas, que logo se desarticularam. Quaes os partidos que resistiram? Por emquanto só os partidos dos governadores parecem com vida. Aproximando-se, porém, agora o pleito para escolha do futuro presidente da Republica, a Camara futura e o terço do Senado, voltam-se a organizar partidos e a registal-os nos tribunaes regionaes. Um delles, o mais pittoresco delles, é o partido official fluminense. Cogita-se de formar um nucleo de cabos, "coroneis", galopins e candidatos, que se separarão logo depois do pleito, a exemplo de outros. Como ninguem ignora os candidatos avulsos parasitavam as chapas de legendas, entrando nellas, com a eliminação dum nome qualquer. Os votos eram apurados como pessoaes. Desse modo se faziam combinações de toda a ordem. Agora a lei extinguiu taes manobras. O eleitor ou vota no candidato de sua escolha, ou vota na legenda. As chapas de legenda, que contiverem nome estranho, não registado, serão annulladas. Isto vae fomentar a formação de diversos partidos, sem duvida... Os candidatos serão obrigados a se constituirem em grupos , com legendas, ao menos para os effeitos da eleição. E' o que explica, por exemplo, o concilio dos prefeitos fluminenses, para a formação dum partido. Os partidos, que se organizam a toda a brida, no momento, visam a campanha pela conquista do Cattete. O phenomeno é periodico. Nem por isso deixa de apresentar aspectos pittorescos. Todos sabem que só o P. R. P., em São Paulo, o P. R. M., em Minas e a colligação opposicionista na Bahia a mantiveram em luta com os governos estaduaes e deram provas de prestigio. Os outros partidos não passam de improvisos de emergencia. O que está acontecendo agora não se explica senão pelos propositos occultos dos que pretendem formar prestigio á sombra do poder. Seria espantoso que a lei eleitoral só protegesse os artificios do poder. Mas, é certo que ninguem acredita nos partidos, que se estão constituindo no momento. As chapas para as futuras eleições hão de esclarecer certos phenomenos, que ora não se explicam. De qualquer modo o que prevalece é a falta de sinceridade e de energia, que tanto deprimiu as lutas partidarias entre nós. Por isso mesmo gostariamos que houvesse menos partidos e mais consciencia patriotica. Por emquanto, porém, todos querem apenas comprehender de que lado sopram os ventos favoneos... A escolha dum candidato á herança do presidente Vargas determinará metamorphoses imprevistas e enormes em tudo isso. Os grupos de candidatos, que ora se organizam em partidos para effeitos de registo eleitoral apenas, hão de se definir melhor. Pelo menos é o que se deve esperar. O Codigo condemnou os candidatos avulsos. A politica pessoal está ferida de morte. Mas, os artificios das legendas não poderão nunca dar ao paiz o regime de partidos organizados, com programmas doutrinarios e lutas leaes, que toda gente sempre aspirou. Não temos opinião disciplinada e os problemas politicos da maior relevancia entre cochichos, caprichos e artificios, como vem acontecendo. Isto é o que vale a pena lamentar, quando o eleitorado nacional se eleva a quatro milhões de suffragios.

Y.

Departamento Eleitoral do P. R. P.

O departamento eleitoral do P. R. P., installado junto á Commissão Directora, á rua Libero Badaró, 346 (antigo 41), 5.º andar, está procedendo á qualificação e inscripção eleitoral dos correligionarios alistandos.

Ouvirão a seguir...

DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD: — Programma Hat-cha-tchá até 11,00.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO: — Radio jornal. — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
RECORD — Programma ba-tcha-tcha, até 11,00.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS: — Hora infantil de d. Mary Buarque até 11,30.
CRUZEIRO — 10,30, Programma dos bairros.
CULTURA — Programma para todos.
EDUCADORA: — Continuação do Jornal de Variedades.
RECORD — Programma ha-tcha-tcha

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS — 11,30 Programma da Companhia Antarctica — 11,45 Lajos Kiss.
CRUZEIRO: — 11,30, Horas portuguezas.
CULTURA — Programma brasileiro — 11,30 Programma Variado.
DIFFUSORA: —Programma "Breve e leve" com graphologia — 11,30 Musica argentina — 11,45 Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — Programma do almoço até 13,00.
EXCELSIOR: — 11,30, Programma Serrador. — 11,45 Orchestra Typica Victor.
RECORD — Francisco Canaro — 11,15 Manuel Monteiro — 11,30 Programma Trevo — 11,45 Programma Serrador.
S. PAULO: — S. Paulo-Reporter — Musicas selectas — 11,25 Cinco minutos de hygiene e belleza — 11,30 Programa Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS — Nosso programma até 13,00.
CRUZEIRO — Trechos lyricos — 12,30 Concerto symphonico.
CULTURA: — Hora Luza. — 12,30, Programma italiano.
DIFFUSORA — Programma Agua de Colonia Syder — 12,15 Programma Variado. — 12,30 Hora Exquisita da Loteria Paulista com a Cia. Royal de Radio Sketches.
EDUCADORA: — Continua o programma do almoço.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye." até 13,30.
RECORD: — Programma brasileiro. —
S. PAULO: — São Paulo Reporter — 12,30 Programma da Cia. City — 12,45 Musicas italianas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
CULTURA: — Programma viennense da Tinturaria Saxonia. — 13,30, Momentos musicaes offerecidos pela filial Renner.
COSMOS: — Nosso programma. — 13,30, Musica italiana.
CRUZEIRO — Programma do embaixador Torres. Musicas populares italianas — 139,15 Duos Vocaes brasileiros — 13,30 Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30 Programma social até 14,30.
EXCELSIOR — Programma Popeye — 13,30 Intervallo até 19,00.
RECORD — Rodolfo de Angelis — 13,15 Jack Payne — 13,30 Hispano-americano. — 13,45 Valsas de Waldteufel.
S. PAULO — São Paulo reporter — Ray Noble e sua orchestra — 13,20 Canções brasileiras.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Transmissão directa do Jockey Clube até 18,00.
CRUZEIRO: — Intervallo até 15,30.
CULTURA: — Intervallo até 15,00.
DIFFUSORA — Irradiação directa de Campinas do 4.º Congresso dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo até 16,00.
EDUCADORA: — Programma Social. — 14,30, Intervallo até 17,30.
EXCELSIOR — Intervallo.
RECORD: — Companhia Manuel Durães
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS: — Continua a irradiação directa do Jockey Clube.
CRUZEIRO — 15,30, Tarde esportiva até 17,00.
CULTURA: — Programma Arco Iris do Biotinico Fontoura até 16,30.
DIFFUSORA — Continua a irradiação do 4.º Congresso dos Lavradores de Café.
EXCELSIOR: — Intervallo até 19,30.
RECORD — Solos variados — 15,15 Programa Hawayano — 15,30 Programma viennense — 15,45 Peças caracteristicas.
S. PAULO: — Intervallo.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
COSMOS: — Continua a irradiação directa do Jockey Clube.
CRUZEIRO — Continua a irradiação da Tarde Esportiva.
CULTURA — Programma para voce — 16,30 Parada rythmada.
DIFFUSORA: — Programma dansante — Gravações. — 16,30, Irradiação da Exposição de Premios do "Correio Paulistano" e Continental de Propaganda.
RECORD: — Intervallo até 17,00.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS: — Continua a transmissão directa do Jockey Clube.
CRUZEIRO: — Continua a irradiação directa da tarde esportiva.
CULTURA: — Chá Musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA: — Annita Sorrento, Januario de Oliveira, Sylvio Alcantara — Grany com Grupo Regional e Jazz — 17,40 Aristeu com typica argentina — 17,45 Januario de Oliveira e Conjunto Mignon.
EDUCADORA: — 17,30, Programma esportivo. — 17,45, Programma das mãezinhas.
RECORD — Carlo Buti — 17,45 Programma Serrador.
S. PAULO — Aperitivo dansante até 19,00.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS: — Programma arabe.
CRUZEIRO: — Hora da Broadway.
CULTURA: — Intervallo até 19,00.
DIFFUSORA — Annita Sorrento, Sylvio Alcantara, Adoniram Barbosa, Grany com Grupo regional e Jazz — 18,30 Resultados esportivos — 18,40 Rumbas — 18,45 Programma da Saudade com o Conjunto Serenata até 19,45.
EDUCADORA: — Programma da Fazenda — 18,30 Programma italiano de Vicente Carbone — 18,45 Gravações diversas até 19,30.
EXCELSIOR — Intervallo.
RECORD: — Programma viennense.
S. PAULO — Intervallo.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS: — Trechos lyricos. — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO — Canções francezas — 19,15 Novidades norte-americanas — 19,30 Cantores celebres — 19,45 Programma Jockey Clube.
CULTURA: — Programma italiano.
DIFFUSORA — 19,45 Adinoram Barbosa com piano e chapeu de palha.
EDUCADORA — 19,30 Musicas regionaes por Dircinha Baptista — 19,45 Selecção da opera Principe Estudante de Romberg.
EXCELSIOR — Musica ligeira — 19,30 Programma Serrador — 19,45 Lucienne Boyer.
RECORD — 19,30 Conjunto de Rythmo.
S. PAULO: — Hora de Arte PRA5.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS: — Programma italiano La voce della Patria — A's 20,45 horas — Programma Cascatinha.
CRUZEIRO — Valsas viennenses — 20.15 Programma Pereira Queiroz com Musica Sul-americana — 20,30 Orchestra Columbia — 20,45 Lais Marival.
CULTURA — Programma orchestral — 20,15 Trechos lyricos — 20,30 Valsas de salão — 20,45 Canções francezas.
DIFFUSORA: — Concerto PRF3 em gravações — 20,45 Programma Cigarros Marrocos.
EDUCADORA — Vozes diversas — 20.15 Programma Daniele Sierra — 20,30 Solos de orgão — 20,45 Musicas argentinas.
EXCELSIOR — Programma viennense — 20,30 Solos classicos.
RECORD: — Até 24,30, Vamos dansar?
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Sextetto de cordas — 20.20 Canções francezas — 20,30 Musicas de filmes.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS — Marek Webber e sua orchestra — 21,15 humorismos brasileiros — 21,30 Orchestras americanas — 21,45 Canções humoristicas italianas.
CRUZEIRO — Musica para vovô — 21,30 Rêde Verde Amarella — Programma de homenagem á Hungria. — 2.
CULTURA — Solos de piano. — 21.15 Trechos de operetas — 21,20 Solos de violoncello — 21,45 Musica de salão.
DIFFUSORA: — Programma americano.
EDUCADORA — Trechos lyricos — 21,15 Musicas de Rimsky — 21,30 Musicas caracteristicas — 21,45 Programma de Joseph Schmidt.
EXCELSIOR: — Até 23,30, Opera completa.
RECORD: — Vamos dansar?
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 21,30 Theatro Alegre até 22,30.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS: — Programma allemão. — 22,30 Selecções — 23,00 Jornal das 23 horas — Final das irradiações.
CRUZEIRO: — PRD-2 do Rio de Janeiro 22,15 Orchestra Columbia — 22,30 Musica popular — até 24,00.
CULTURA: — Radio variedades. — 22,30, Rithmo da Broadway.
DIFFUSORA: — Programma brasileiro.
EDUCADORA — Valsas de filmes — 22,15 Jeannete Mac Donnald — 22,30 Musicas para dansar até 23,30.
EXCELSIOR — Opera completa.
RECORD: — Vamos dansar?
S. PAULO — 22,30 Selecções de operetas.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO — Musica popular — 24,00 Jornal das 24 horas — Final das irradiações.
CULTURA: — Ondas sonoras. — 23,30. Programma O. K. — 24,00 Musica no ar — 24,30 Final das irradiações.
DIFFUSORA: — Edição principal do Diario Sonoro — Resultados esportivos — A's 23,30 horas — Fim das irradiações.
EXCELSIOR: — Continua opera completa. — 23,30, Final das irradiações.
RECORD: — Vamos dansar? — 24,30, Final das irradiações.
S. PAULO: — São Paulo reporter. — Noticias de ultima hora. — 23,30, Final das irradiações.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS GENERAL ELECTRIC

15.530 kilocyclos

W-2XA-D

Programma de hoje:

12,00 — Radio pulpit. — 12.30 — Music and American Youth — 13.00 — Novidades pelo Radio. 13.05 — Ward e Muzzey, piano, duetto. 13.15 — Trio Peerless. 13,30, — The World Is Yours. 14.00 — Southernaires. 14.30 — Discurso da Universidade de Chicago. 15,00 — Soprano, Dorothy Dreslin. 15.30 — Matinée melodiosa. 16,00 — Beneath the Surface. 1.630 — Thaeler Coll, mysterios. 17.00 — Opera Metropolitan. 17,30 — Grande Hotel. 18.00 — Despedida.

Programma de amanhã:

11.55 — Novidades pelo Radio. 12.00 — Mrs. Viggs of the Cabbage Patch. 12.15 — A outra esposa de John. 12.30 — Just Plain Bill. 12.45 — As crianças de hoje. 13.00 — David Harum. 13.15 — Backstage Wife. 13.30 — Como ser encantador. 13.45 — A voz da experiencia. 14.00 — Girl Alone. 14.15 — Historia de Mary Marlin. 14.30 — Programma Farm. 15.00 — Tenor, Joe White. 15.15 — A esposa de Dan Harding. 15.30 — Discussão e musica. 16.00 — America educadora. 16.30 — Pianista, Jane Courtland. 16.45 — Columna Aerea. 17.00 — Familia Pepper Young. 17.15 — Ma Perkins. 17.30 — Vic and Sade. 17.45 — The O'Neils. 18.00 — A hora da mulher. — 18.30 — Despedida.

W2XAF

9.530 kilocyclos

Programma de hoje:

18.00 — Penthouse Serenade. 18.30 — Musica de camera. 19.00 — Soprano, Marion Talley. 19.30 — Smilin'Ed Mc Connell. 20.00 — Hora catholica. 20.30 — O conto do dia. 21.00 — Jack Benney e Mary Livingston. 21.45 — Sunset Dreams. 22.00 — Do You Want To Be An Actor? 23.00 — Manhattan Merry-Go-Round. 23.30 — Album familiar de musicas americanas. 24.00 — Orchestra Symphonica, Erno Raper. 1.00 — Harvey Hays, When Day Is Done. 1.15 — Orchestra Vincent Travers. 1.30 — Novidades pelo Radio. 1.35 — El Chico, Revista hespanhola. 2.00 — Shandor, violinista. 2.08 — Despedida.

Programma de amanhã:

17.30 — Vic and Sade. 17.45 — The O'Neils. 18.00 — A hora da mulher. 18.30 — Seguindo a lua. 18.45 — The Guiding Light. 19.00 — Aventuras de Dari Dan. 19.15 — Aventuras de Tom Mix. 19.30 — Jack Armstrong. 19.45 — A pequena orphã Annie. 20.00 — Old Traveller's Tales. 20.15 — Baixo, John Gurney. 20.30 — Music is My Hobby. 20.45 — Don Wilslow of the Navy. 21.00 — Amos n'Andy. 21.15 — Estação Ezra. 21.30 — Cotações da solsa. — 21.45 — Novidades em hespanhol. 22.00 — Programma hespanhol. 22.30 — A Voz de Firestone. 23.00 — 20.000 annos em Sing-Sing. 23.30 — Richard Himber's Champion. 24.00 — Hora da Alegria. 24.30 — Krueger's Musical Toast. 1.00 — Orchestra Dick Fidler. 1.15 — Orchestra King Jester. 1.30 — Orchestra Glen Gray. 2.00 — Despedida.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

Programma para hoje: — 10.00 — Programma "As suas ordens". 10.30 — Programma de discos. 11.00 — Boletim Noticioso. 11.30 — (Studio) Programma aperitivo. 12.15 — Departamento de Radio da Acção Catholica. 13.00 — Programma lyrico. 14.00 — Intervallo. 17.00 — Programma de discos variados. 18.00 — Departamento de radia Acção Catholica. 18.30 — Discos. 18.45 — (Studio) Programma "Dizem que". 19.00 — Programma lyrico. 19.30 — (Studio) Programma miscellanea. 19.45 — Anajá e Typica. 20.00 — Solos variados. 20.15 — Programma de Angelina e Cinderela. 20.30 — Orchestra de salão. 20.45 — Programma de canto variado. 21,00 — Programma "As suas ordens". 21,15 — Radio Theatro. 21.30 — Rêde Verde e Amarella. 22.30 — Encerramento.

PROGRAMMAS DE AMANHÃ

DAS 8 A'S 9 HORAS:
EXCELSIOR: — Programma Puritas.
S. PAULO — São Paulo reporter — [illegible]ogramma despertador — Cinco minutos [illegible] inglez pelo prof. Binns.

[illegible] 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — Jornal musicado — [illegible] Programma do livro
DIFFUSORA — 9,30 Jornal de Variedades até 11,30.
RECORD: — Orchestra Victor de Salão. 9,15 Programma Hawayano — 9,30 Programma viennense — 9,45 Solos modernos.
EXCELSIOR: — Programmas diversos.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS — Rythmo do Seculo — Jornal das 10,55 horas.
CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros
CULTURA: — Programma para todos.
EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.
RECORD: — Juan de Dios Filiberto. — 10,15, Hans Bund. — 10,30, Mariamelia. — 10,45, Ernesto Lecuona.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — Discotheca Columbia. — 11,30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.
CULTURA — Programma Variado — 11,30 Orchestra Hungara Monti.
DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30, Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR: — Programma brasileiro. — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Agustin Lara.
RECORD: — Melodias russas. — 11,15, Carlo Butti. — 11,30, Programma Trevo. — 11,45, Programma Serrador.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Chopin e suas interpretações. — 12,15, Canções francezas. — 12,30, A musica Gira Gira.
CRUZEIRO: — Musica hawayana. — 12,15, Programma esportiv.
CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.
CULTURA — Hora Lusa — 12,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15
RECORD: — Programma brasileiro. — 12,30, Programma hispano-americano.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS: — Musicas italianas. — 13,30, Intervallo até 18,00.
CRUZEIRO: — Concerto symphonico.
CULTURA: — Orchestra Hungara Monti. 13,30 Preciosidades musicaes.
DIFFUSORA: — Programma Mario Reis. — 13,15, Belleza, pelo dr. Esher. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14.30
EXCELSIOR: — Continua o Programma Popeye. — 13,30, Intervallo até 15,15.
RECORD: — Jimmie Lunceford. — 13,15, Orchestra Ciganos Rode. — 13,30, Canções brasileiras. — 13,45, Açucena Maizani.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO: — Intervallo até 16,30.
CULTURA: — Parada Rythmada. — 14,30, Revista musical.
DIFFUSORA: — Intervallo até 16,30.
EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.
EXCELSIOR: — Intervallo até 15,15.
RECORD: — Charles Dornberger. — 14,15, Joseph Schmidt. — 14,30, Solos modernos. — 14,45, Lucienne Boyer.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
EXCELSIOR: — 15,15, Valsas internacionaes. — 15,30, Hora da Bolsa — Intervallo até 18,00.
RECORD — Peças caracteristicas.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO: — 16,30, Programma Arabe.
CULTURA — Programma para voce — 16,20 Parada rythmada.
DIFFUSORA — 16,30 Irradiação da Exposição de Premios do "Correio Paulistano" e Continental de Propaganda com Lulu' Benencase.
EDUCADORA — Intervallo.
RECORD: — Mosaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
CRUZEIRO: — Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá musicado. — 17,30. Programma Seculo XX.
DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10. Radio Social — 17,15, Programma popular.
EDUCADORA: — 17,30, Programma esportivo. — 17,45, Programma das mãezinhas.
RECORD: — Typica Oswaldo Fresedo. — 17,30, Programma Serrador, — 17,45, Roy Smeck.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS: — Valsas viennenses. — 18,15, Programma Arabe. — 18,45, Hora Nacional.
CRUZEIRO — Trechos de operetas — 18,30 Radio cinema — 18,45 Hora Nacional.
CULTURA: — 18,45, Hora Nacional.
DIFFUSORA: — 18,30, Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno. — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA: — Programma da fazenda. — 18,15, Gravações diversas. — 18,30, Programma italiano de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR: — Hora dos socios. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD — Programma Hollywood — 18,30 Nho Totico — 18,45 Hora Nacional.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma artistico — 18,45 Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS: — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — 19,30, Programma Jockey Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
CULTURA: — 19,30, Programma italiano.
DIFFUSORA: — 19,30, Supplemento Commercial. — 19,35, Esportes. — 19,45, Orchestra de salão.
EDUCADORA: — 19,30, Musica regional. — 19,45, Valsas de Waldteufel.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Solos variados.
RECORD: — 19,30, Ted Florito. — 19,45, Francisco Canaro.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano — la voce della patria. — 20,45, Programma da Cascatinha.
CRUZEIRO: — Programma Antarctica. — 20,15, Programma Pereira Queiroz. — 20,30, Candido de Arruda Botelho. — 20,45, Dialogo infantil, sketch de Cyrano.
CULTURA — Musica de salão. — 20,15, Trechos de operetas. — 20,30, Programma internacional.
DIFFUSORA: — Elsita, Januario de Oliveira, Duo de piano, Orchestra Argentina e Jazz. — 20,30, Antonio Marino Gouvêa, Duo de piano, solo de saxophone. — 20,45, Programma Artistico com o tenor Oswaldo Leon Bertagni e Orchestra Diffusora.
EDUCADORA: — "Czardas", de Michiels. — 20,15, Marion. — 20,30, Solos de piano. — 20,45, Peças de Frans Lehar.
EXCELSIOR: — Até 23,30, Concerto symphonico.
RECORD: — Programma Brasileiro. — 20,30, Rumbas. — 20,45, Paul Robeson.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS: — 21,15, Programma G.Men com Torres, Marly e Orchestra Columbia.
CRUZEIRO: — Vinhos Imperial com Conjunto Hawayano. — 21,15, Maria do Carmo Botelho. — 21,30, Rede Verde Amarella: PRD2 do Rio de Janeiro.
CULTURA: — Solos de piano. — 21,15, Musica argentina. — 21,30, Solos de violino. — 21,45, Programma especial.
DIFFUSORA: — 21,30. Chá no ar, com a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA: — Bidu' Sayão com Victor Brasileira. — 21,15, Musicas de Delibes. — 21,30, Trechos de opereta. — 21,45, Canções por Marion.
EXCELSIOR — Continua o programma symphonico.
RECORD — Programma de estudio.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS: — Programma allemão — 22,30, Trechos lyricos. — 23,30, Radio Jornal. — Final das irradiações.
CRUZEIRO: — Musicas victoriosas. — 22,30, Um minuto para você: Chronica. — 23,35, Marly em sambas. — 22,45, Orchestra Columbia.
CULTURA — Radio novidades — 22,30 Rythmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA: — Musicas modernas. — 2.15, Marilia Baptista. — 23,30, Musicas para dançar até 23,30.
EXCELSIOR — Continua o Programma symphonico.
RECORD: — Hora "X".

DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO: — A musica franceza interpretada no estrangeiro. — 23,30, A's suas ordens. — 24,00, Radio Jornal. — Final das irradiações.
CULTURA — Ondas sonoras — 23,30 Programma O. K. — 24,00 Musica no ar — 24,30 Final das irradiações.
DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonoro — 23,30 Final das irradiações.
EDUCADORA: — Musicas para dançar, — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR: — Concerto symphonico. — 23,30, Final das irradiações.
RECORD: — Programma Diga-Diga-Du, — 23,30, Concurso de Distancia. — 23,45, Fred Astaire. — 24,00, Programma Brasileiro. — 24,15, O Ultimo Programma. — 24,30, Final das irradiações.

RECLAMAÇÕES

COM O SR. SECRETARIO DA FAZENDA

Da maneira pela qual correm os serviços no Thesouro, o publico já tem conhecimento. Coisa curiosa, entretanto. Se os defuntos ali recebem, mensalmente, alguns contos de réis, alguns vivos com direito a isso, não o conseguem.

Ainda hontem, em nossa redacção esteve um official reformado da Força Publica, que nos contou as difficuldades, ou melhor o seu desanimo para conseguir receber o seu soldo.

Esse militar residia em Bury. Transferindo dali a sua residencia para esta capital, requereu ao director do Thesouro fosse o pagamento mensal de seu soldo, effectuado pela Pagadoria dos Reformados da Força Publica.

Chegando a occasião de receber o seu dinheiro, esse official, já em São Paulo, dirigiu-se á Pagadoria. Nada. Não havia nenhuma ordem. Procurou então receber o seu soldo em Bury. Mas, oh desillusão! Ahi informaram-no que não havia mais ordem do Thesouro para pagal-o, em virtude do pedido de transferencia.

O militar voltou a entender-se com o Thesouro. O director desta repartição mandou-o ao director da Despesa. Este fez o militar peregrinar por todas as secções daquella repartição.

Com espanto do official, naquella repartição ninguem sabia do seu caso. Ninguem dava noticias da transferencia da ordem.

Mas, como fôra suspenso o pagamento em Bury?

MYSTERIO!

O tempo foi passando e até hoje esse official não conseguiu receber o seu soldo, num atrazo já de dois mezes. E o peor é que não sabe quando o receberá.

Esse facto põe, á luz meridiana, a tremenda bagunça que empolgou todos os sectores da Secretaria da Fazenda. Não é este um caso isolado. Conheçam os funccionarios aposentados os dissabores que lhes podem trazer os pedidos de transferencia de pagamento.

E' possivel que haja facilidade nessa transacção burocratica, quando se tratar de mortos. Acautelem-se os vivos.

Mas, o sr. secretario da Fazenda não se vexa nesse pandemonio que s. exc. está criando?

Fiquei com receio que me arrancassem o estomago

Eis a carta que recebemos do sr. Alvaro Bocci, residente em S. Paulo:

"Prezados srs. — Soffri ha muitos annos de uma ulcera na pequena curvatura do estomago, revelada pela radiographia. Muitos medicos recommendaram-me a operação como ultimo recurso, porém, como fiquei com receio que me arrancassem o estomago, fui consultar outros medicos do Rio de Janeiro. Para cumulo de felicidade, o primeiro que consultei aconselhou-me a tentar um tratamento clinico antes de ser operado. Para tal, receitou-me os papeis "Bankets", muito repouso e um pouco de dieta. Até parece milagre, desde que iniciei o tratamento, a molestia foi cedendo aos poucos, de maneira que em tres mezes estava eu radicalmente curado. A azia, tonturas, ancias de vomitar, colicas, peso no ventre, tudo, tudo, desapparecera como por encanto. Hoje, considero-me são como qualquer mortal, graças ao prodigioso remedio "Bankets". Como de tudo e nada me faz mal. Apenas por curiosidade, mandei tirar outra radiographia do estomago e a ulcera estava cicatrizada. Seria um egoista inqualificavel se não fizesse esta communicação para o bem de todos os que soffrem do estomago e de ulceras gastro-duodenaes. Póde V. S. fazer o uso que lhe convier desta declaração e, de minha parte, estou prompto para confirmar tudo pessoalmente e mesmo, se preciso fôr, exhibir as chapas radiographicas.

Com elevado apreço, subscrevo-me, muito agradecido — (a.) ALVARO BOCCI".

Verão...

LELLIS VIEIRA

Mademoiselle Jenny, tamborilando os dedinhos de jaspe sobre o consólo onde esplendia um mólho de camelias, queixava-se de que nunca lêra uma pagina descriptiva do verão, que a empolgasse... — ou que a fizesse transpirar — interrompemos, pretendendo fazer espirito...

Mademoiselle, ao que parece, soffria, como Fradique, daquelle terrivel mal, que tanto o atormentava, por não encontrar uma fórma perfeita, com estremecimentos humanos...

— Pois eu sou capaz — dissemos-lhe com petulancia e arrojo — de traçar um quadro de verão que a ha de commover.

— Qual, o senhor? Com essas banhas? Com esse aspecto burguez de chacara e patacas?

Mademoiselle achatou-me sem dôr, porque aquelles termos pesados proferidos por creatura tão leve, diaphana e vestida em tulles, nos cahiram n'alma envolvidos no suave setim da sua fala e na palma macia da aggressão...

Pois bem, senhorita, ouça...

— As manhãs de verão vibram no esplendor da luz a symphonia da vida. Pelas arvores e pelos campos, rufios de asas, pipilos alados e rumores e perfumes e ambrosias e sonhos! No azul do céo arde o sol como um incendio redondo. E nos balcões, nos gradis, nos canteiros, flores, flores e mais flores!

— E' muita flor, atalhou mademoiselle.

— V. exc. não me deve cortar o fio, replicámos.

— Fio de quê?

— Fio da descripção...

— Ah! Sim, continue.

— Depois, a vida começa de estrugir numa eclosão que assombra. O calor excita os animos e desabrocha nas almas vulgares a grande fauna da palavra. O homem, no verão, parece um grande gerador...

— Parece o que?

— Um grande gerador.

— Ora, o senhor! que expressão! E' isso que o senhor chama estylizar a lingua!

— Perdão, quem está com a palavra somos nós.

— Vá.

— Repetimos, grande gerador, porque elle atira ao mundo todas as grandes concepções que lhe boiam n'alma como rajadas de claridade.

A palavra lhe surde torrencial, escachoante, irizada de tons magnificos, electrizante e embaladora. E' a eloquencia. E' o chopp. Amores, planos e projectos que no inverno se incubam na estarrecencia do frio constrictor, rebrotam no verão, na effervescencia magica do beijo, na execução concreta e solida, na realização solenne e positiva, isto é, amores, planos e projectos...

A vida estu'a, a cidade vibra numa actividade quente, meetingam-se candidaturas e o calor conduz ás confeitarias, a flora esplendida de Jennys, de Luizas, Helenas e Margaridas! Rebentos magnificos do verão cuja belleza de estatuas, cujo encanto de anjos feitos gente, accende, na imaginação dos moços o facho das paixões. O verão traz á rua, ao bar, ao corso e ao Mappin, as sylphides paulistas, sonhos de saias claras, decótes amplos, labios de nacar e pés de fada!

Agora gostei

— Gostou porque falei em Jenny.

— Por isso não.

— Ora, foi...

— Vá.

— A mocidade glabra, na torre azul do namorico incipente, alonga os olhares sobre a flora e o coração bate presto na rosca construcção de um ninho de noivado...

E vae por ahi, sonhando em torno á mesa da Brasserie, onde a pilha de pratinhos brancos, como um thermometro, marca a despesa e a temperatura...

Horas decorrem e ninguem se levanta a não ser p'ra ir lá fóra...

Chega o instante tragico do pagamento. A flora já se foi. Um ou outro retardatario engróla á pressa o "americano" e a mocidade não se mexe...

Ninguem tem dinheiro. Todos reunidos sommam 2 mil e pouco, e a mesa deve uns 10 "fachos"...

Cruzam-se olhares. Tremores e arrepios. Complicação. Afinal aproxima-se o "garçon" pedindo o pagamento, porque vae jantar, a mesa é sua, precisa deixar paga a Caixa. Critica a situação. O homem não fia. Por fim, o Salles, mais desenvolto, explica a crise e promette vir logo trazer o arame.

O "garçon" não póde resolver o caso. Vae com Salles ao chefe e expõe o desastre. Ao cabo de uma observação delicada, mas humilhante, é concedida a moratoria e a mocidade sáe, pensando nas Helenas, Jennys e Margaridas, culpadas unicas do cravo em que se metteu.

— De modo que nós...

— Nós não. Sómente Jenny, com seus olhos de onix, dardos de fogo preto, causou a tristeza do Salles... porque mademoiselle o prendeu; o enthusiasmo no chopp fel-o fazer a triste figura de fallido por 10 mil réis!

— O senhor tinha razão. Essa pagina de verão me empolgou... Collado do Salles; tão chic, tão fino e tão "prompto"... suspirou mademoiselle Jenny!

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

O DIA DE HOJE

A commemoração lithurgica de hoje é a do Domingo da Paixão. Rito duplex. Paramentos roxos.

Na Cathedral, matrizes, principaes egrejas, capellas e oratorios serão hoje celebradas missas conforme o horario estabelecido para os domingos e dias santos de guarda.

ASSOCIAÇÃO DAS MÃES CHRISTÃS

Retiro Annual

Começará amanhã, ás 15 horas, o retiro das Mães Christãs, que se realizará no Collegio de Sion (avenida Hygienopolis n. 901), sendo pregador frei Martinho Bennet, O. P. superior dos Dominicanos no Rio de Janeiro.

O horario na forma do costume, nos dias a seguir será, ás 8 horas e meia e ás 15 horas. O encerramento dar-se-á na sexta-feira (19), ás 8 horas, com a missa de communhão geral, bençam do Santissimo a bençam papal, seguindo-se a assembléa geral.

Para esse retiro já foram expedidos os respectivos convites a todas as Mães Christãs, mas aquellas que os não tenham recebido, por mudança de residencia, ou de numeração de casa, ou por falha do correio, são cordialmente convidadas pela associação, bem como outras senhoras, que embora não pertencendo á associação, o queiram fazer.

A directoria das Mães Christãs pede a todas as senhoras a fineza de darem seus endereços certos (rua, numero novo e telephone) á senhora secretaria que, fóra das horas das praticas, estará o dia todo á sua disposição na capella de Santa Monica, para esse fim, como tambem para receber as contribuições e prestar qualquer informação solicitada.

CHRISMA

Na matriz do Braz

Na matriz do Braz, d. José Gaspar, bispo auxiliar, administrará hoje o Chrisma, ás 13 horas, devendo os candidatos a recepção do sacramento, inscrever-se antecipadamente e satisfazerem, bem como os padrinhos, as prescripções da egreja.

ASSOCIAÇÃO EUCHARISTICA DAS SEMANAS DOS DEFUNTOS

A Associação das Semanas dos Defuntos, que faz parte das Obras das Semanas Eucharisticas, instituidas pelo beato Pedro Julião Eylenne e perpetua do S. S. Sacramento, é composta de pessoas que desejam fazer participar mais especialmente das vantagens espirituaes da Obra, seus parentes e amigos fallecidos.

Apesar de que todas as Semanas Eucharisticas possam trazer grande allivio ás almas do purgatorio, pelas obras meritorias que as acompanham, julgou-se entretanto opportuno dedicar-se-lhes algumas semanas especiaes, isto é, uma em cada trimestre, para tornal-as objecto de especial lembrança.

Por isso, a Semana dos Defuntos realiza-se quatro vezes por anno. Durante cada uma dellas, é celebrado diariamente o Santo Sacrificio da Missa, e são dedicadas ás almas as obras piedosas feitas pelos religiosos sacramentinos.

Hoje, na séde da Adoração Perpetua, na Egreja da Boa Morte, começará a Semana dos Defuntos do primeiro trimestre, applicando-se, como acabamos de dizer, diariamente a missa em suffragio das almas inscriptas na Obra.

Não havendo nenhuma obrigação particular, além da offerta da pequena esportula determinada, qualquer pessoa pode pertencer a essa secção, visto que ella não acarreta nenhuma imposição com a quantia de 12$ annuaes, sendo simples socio, ou com a somma de 350$ de uma só vez para o suffragio perpetuo de uma ou mais almas, cujos nomes, com o nome do offertante, devem ser communicados á directoria da associação, á rua do Carmo, 92, para serem inscriptos regularmente.

As pessoas que residem fóra da capital podem enviar as esportulas por vales postaes ou cheques, mandando egualmente seu proprio endereço com toda clareza.

PREGAÇÃO QUARESMAL AOS CATHOLICOS FRANCEZES

Afim de facilitar o cumprimento do dever paschal aos catholicos de lingua franceza de São Paulo, o revdmo. padre Julio Comerson, superior geral dos missionarios de São Francisco de Salles de Annecy, actualmente em visita canonica ás casas de sua Congregação no Brasil, fará uma série de instrucções religiosas na Capella Franceza, 18, rua Tabatinguera, nos dias 17, 18, 19 e 20 deste mez, ás 20 horas e 30.

O encerramento do Retiro dar-se-á no proximo domingo, 21, dia de Ramos, durante a missa parochial, ás 10 hs. e 30.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

O sr. bispo auxiliar despachou e expediu provisão de coadjutor da parochia de Villa Esperança a favor do padre Constantino Galassi.

Mons. Pereira Barros despachou o seguinte:

Justificações: Parochia do Pary — João Soares dos Santos e Luiza Ferreira Benjamim, Jorge Sivieri e Irene Vitori, parochia de Santa Cecilia — José Ferreira de Sá e Maria Idalina Costa, parochia do Bosque — Severino Correia e Victoria Rosa, — parochia de Santo Agostinho — Januario Cerchiaro e Natividade Abad, Cezarino Queiroz Fiuza e Regina Corrêa Pinto, parochia do Belém — Jacob Bacchi e Albertina Maria Dromani, parochia de Villa Esperança — José Gozzani e Conceição Sgarbi, Eraldo Baptista e Eugenia Pirmin, hungaros — Luiz Ugri e Rosa Samu.

Dispensa de impedimento de consanguinidade: Aldemar Guimarães Bueno e Lucilla Ramos.

— Mons. Ernesto de Paula despachou:

Licença para serem celebradas missas na Quinta-Feira Santa nos Asylos de Invalidos em Jaçanã e no de São José do Belém.

Justificação a favor: David Monta e Antonietta di Sevo.

A sessão de hontem na Camara Municipal de S. Paulo

FOI NOVAMENTE ASSUMPTO PRINCIPAL DA SESSÃO DE HONTEM A SITUAÇÃO DO CAFE' — SOBRE A REFORMA DOS SERVIÇOS DE ARRECADAÇÃO DA PREFEITURA — ORDEM DO DIA — OUTRAS NOTAS

Realizou-se hontem a 25.ª sessão ordinaria da Camara Municipal de São Paulo, com a presença de 19 vereadores.

Deixou de comparecer o sr. Abrahão Ribeiro, com causa justificada.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, occupa a tribuna o sr. Smith Vasconcellos, operoso membro da bancada perrepista, para dizer que innumeras têm sido as indicações apresentadas por s. exc. e pelos seus companheiros visando melhoramentos urbanos nos bairros de além Tamanduatehy. Nestes bairros industriaes, onde a densidade de população é enorme, na sua maior parte proletaria, ainda está tudo para ser feito.

As suas mais justas aspirações são relegadas para um plano secundario com visivel prejuizo do desenvolvimento sempre crescente das actividades industriaes.

Falando sobre as porteiras do Braz, diz s. exc. que, por mais de uma vez, o sr. prefeito tentou resolver o problema. Mas a solução apresentada é um palliativo anti esthetico. Pretender a construcção de um viaducto na avenida Rangel Pestana sobre os trens da Ingleza é enfeial-a; é collocar um calombo nesta via publica, que será fatalmente uma das mais bellas de S. Paulo; é enterrar as cassas que ficam á margem, arriscando-se ainda a indemnizações.

Finalizando suas palavras, solicita ao sr. prefeito mais attenção para as indicações apresentadas pela bancada perrepista.

A SITUAÇÃO DO CAFE'

O orador seguinte é o sr. Orlando Prado, lider da bancada perrepista.

Iniciando a sua oração, diz s. exc. que, quando occupava a tribuna na sessão passada, sobre a crise criada pela alta do café em Santos, foi honrado com alguns apartes da maioria.

Não os respondeu nessa occasião para não perder o fio das idéas que vinha entretecendo.

Não deseja, porém, deixar sem resposta esses apartes.

Respondendo ao aparte do sr. Pereira de Queiroz — de que o P. R. P. levara 10 annos para trazer esclarecimentos sobre a crise de 1929 que assoberbou a economia caféeira do Estado de São Paulo — diz s. exc. que em 1929, quando a nossa economia foi assoberbada pela crise do café, reflexo da crise mundial que se deflagrou no mercado de Nova York attingindo a economia financeira de todos os paizes, os responsaveis pelos destinos de São Paulo deram ao povo de sua terra todas as explicações que honestamente deviam dar para esclarecimentos da situação que o affligia.

As explicações e providencias que o governo do sr. Julio Prestes prestou ao povo de São Paulo constam dos annaes da Camara dos Deputados.

S. exc. lê o relatorio do secretario da Fazenda no governo do sr. Julio Prestes, sr. Rolim Telles, contendo explicações ao povo de São Paulo em 1931 e ainda um trecho de uma obra publicada pelo sr. Eurico Penteado em 1930, com o titulo "A defesa do café".

Para reforçar as suas affirmações, s. exc. passa á leitura do discurso do sr. Armando Prado, lider da maioria na Camara dos Deputados no governo Julio Prestes, onde se vê que a opposição nessa época não ousou impedir as medidas adoptadas pelo governo de São Paulo, porque reconheceu que o governo não era culpado pela situação.

Nesta altura, o orador é obrigado a interromper a sua oração em virtude do esgotamento da hora de expediente, communicando o presidente da mesa que s. exc. poderia continuar o seu discurso depois de votada a ordem do dia.

ORDEM DO DIA

Submettido á 1.ª discussão o parecer das commissões de Justiça e Finanças concluind opor um projecto isentando do imposto predial o predio onde funcciona o Instituto de Engenharia, occupou a tribuna o sr. Marrey Junior para declarar que a bancada do P. R. P. votava contra porque o projecto era contrario aos dispositivos da lei organica, na parte referente ao artigo 75. S. exc. ainda informa á casa que o predio em questão não é de propriedade do Instituto de Engenharia e, sim, de uma sociedade anonyma que distribue devidendos. Nelle não funcciona a séde do Instituto.

Em virtude dessa declaração, o projecto voltou á Commissão de Justiça para melhores estudos.

Sobre o parecer n.º 5 da Commissão Sobe a parte referente ás Machinas de Finanças, autorizando o sr. prefeito a abrir, no Departamento da Fazenda, pela verba "excesso de arrecadação, no exercicio de 1936, um credito de 10.270:000$000 para occorrer ás despesas com a installação do serviço dearrecadação em geral, falou o sr. Achilles Bloch da Silva, da bancada perrepista, que a respeito pronunciou um discurso que publicaremos opportunamente.

Power que a Prefeitura pretende adquirir, diz o sr. Sylvio Margarido que não via razão para tal, porque, se uma machina tira milhares e milhares de recibos, para que 15 machinas, para aperfeiçoar o apparelho escorchante...

Terminada a ordem do dia, é solicitada uma sessão extraordinaria para dez minutos após a ordinaria.

O sr. Orlando Prado termina as considerações que vinha fazendo em torno da situação do café e logo em seguida é posto em 2.ª discussão o parecer n. 5 da Commissão de Finanças que é approvada sem debates.

A sessão foi encerrada ás 19 horas.

Pela bancada perrepista foram apresentadas as seguintes indicações:

— Indico ao sr. prefeito o calçamento da rua Arujá, em Villa Marianna, para o qual poderão servir as pedras retiradas da rua Vergueiro.

— Indico ao sr. prefeito, o apedregulhamento da subida da rua do Carandiru', na chegada de Tucuruvy. Trata-se de extensão de 300 metros de grande e intenso trafego para Tucuruvy, Jaçanã, Villa Galvão e Guarulhos.

— Requeiro se officie ao sr. prefeito para que s. exc. se entenda com a directoria do Serviço Sanitario sobre a execução do disposto no artigo 180 da lei estadual n. 1596 de 1917 e no artigo 408 do Codigo Sanitario (decreto n. 2918 de 9 de abril de 1918) — que dizem: "Os proprietarios de olarias e outras empresas, que executem movimentos de terram e produzam excavações ou accumulo de agua, são obrigados a aterral-os ou saneal-os".

— Tal é a situação desagradavel para o povo e criada pela Light e Power com a supressão dos carros que trafegavam pela rua do Gazometro; taes são os incomodos e prejuizos dahi decorrentes, consoante as reclamações vindas ao meu conhecimento, que me animo em insistir com o sr. prefeito para que tome providencias, com urgencia, entendendo-se com a Light, que certamente não terá duvida em satisfazer o justo desejo dos moradores das ruas aos quaes aquelles carros serviam. Requeiro que, neste sentido, se officie ao sr. prefeito.

ACHILLES BLOCH DA SILVA —

a) Fica considerado official e incorporado ao dominio publico, com a mesma denominação, o prolongamento da rua Tavares Bastos até á rua Diana, revogadas as disposições em contrario.

b) Reitera o pedido constante da indicação sobre o calçamento da rua Traipu'.

c) Solicitando concluirem o serviço de canalização dagua na rua Guirá.

d) Serviços de terraplenagem no leito carroçavel na rua Santa Rita.

e) Nivelamento, abahulamento e terraplenagem do leito da rua Aurelia, na Lapa.

f) Nivelamento abahulamento e terraplenagem no leito da estrada Municipal que liga entre si o Alto da Agua Branca e a avenida Dr. Arnaldo no Araçá.

g) Construcção de um pontilhão na rua Miranda Azevedo.

h) Collocação de postes para transmissão de illuminação publica a particulares na rua Ministro Ferreira Alves.

i) Remoção do apparelho telephonico installado no poste da avenida Agua Branca, esquina da Cardoso de Almeida.

j) Calçamento da rua Tito, na Lapa.

k) Para que sejam removidos os postes existentes no centro da avenida Agua Branca.

l) Encaminha ao sr. prefeito um recorte do vespertino "A Gazeta", que trata da suppressão de trilhos de bonde na rua do Gazometro.

m) Retirada do poste 15|39 da frente do C. D. Royal, em Santa Cecilia.

n) Extincção de uma valeta existente na rua do Tanque.

o) Solicitando proseguimento nos melhoramentos já solicitados na circumvizinhanças da praça das Camelias.

p) Remette a Prefeitura o abaixo assignado dos proprietarios e moradores da rua Matheus Gróo, entre Theodoro Sampaio e Arcoverde no Jardim America.

q) Indico ao sr. prefeito, fique a Divisão de Utilidade Publica autorizada a instituir, com a urgencia que o caso requer, uma ou mais linhas circulares de auto-omnibus com o itinerario seguinte: largo do Thesouro, Gazometro, Monsenhor de Andrade, Santa Rosa, Paula, Florencio de Abreu, Largo de S. Bento e vice-versa — afim de se attender aos commerciantes, proprietarios e moradores da zona denominada Santa Rosa — Paula Sousa, no districto do Braz.

III ANNIVERSARIO DA AGENCIA "A FAMA"

Ha tres annos, na data de hoje, iniciava suas lidas a Agencia Controladora de Publicidade "A FAMA", fundada e dirigida pelo nosso ex-collega das "Folhas", sr. Carlos Mazzei. Completa, pois, o seu terceiro anniversario, essa Agencia de Propaganda, que, nessa curta existencia, conta com uma vasta, selecta e distincta clientela, graças não só aos relevantes serviços que presta aos annunciantes, como pela affabilidade e gentileza proprias de seu digno director.

Inda agora, para melhor poder servir os seus clientes, o sr. Carlos Mazzei vae inaugurar uma escola nocturna para correctores de publicidade, exclusiva para jornaes e revistas. E' uma lacuna que se preencherá, pois, uma vez estando em funccionamento, nella naturalmente se ingressarão os candidatos a tão espinhoso labor.

A escola será installada em amplo salão, onde haverá atelier photographico com scenarios, para propaganda, desenhista, instrucção sobre clichés, etc., onde professarão homens com longa experiencia no "metier".

A' Agencia Controladora de Publicidade "A FAMA" e ao sr. Carlos Mazzei os mais sinceros votos de prosperidades.

THEATROS

ESTARA' O "DEPARTAMENTO DE CULTURA" SUBVENCIONANDO COMPANHIAS?

POR QUE PROCOPIO RECEBEU OITENTA E SEIS CONTOS DE REIS?

O nosso pobre theatro nacional parece burro magro que procura atoleiro ou leão envelhecido que até coices recebe de animaes que muito o temiam quando elle era moço.

Tudo contra! Atafulham-no de pesados impostos que são relevados para certas companhias estrangeiras.

Justamente o contrario do que fazem os demais paizes.

E os nossos artistas, autores e empresarios, salvo rarissimas excepções, parecem seriamente empenhados na tarefa demolitoria do theatro.

O "Diario Official", do dia 3 do corrente annuncia que os cofres da Prefeitura mandaram entregar, ao actor Procopio Ferreira, a quantia de oitenta e seis contos de réis.

Confesso que li essa noticia com grande prazer e até, me acudio ao espirito a velha e conhecida receita popular, transformada em aphorismo: "com o pello do cão, se cura a sua mordida".

Calculei que a Prefeitura, tão bulimiosa na perseguição ao theatro, resolvera emendar a mão, devolvendo alguma coisa aos empresarios.

Procopio, com o seu theatro ligeiro, recebia oitenta e seis contos e naturalmente, o gesto iria ser repetido em relação ás companhias Renato Vianna, Dulcina Moraes, Manuel Durães, Jardel Jercolis, etc., conforme o valor de cada uma dellas.

Eis porém que leio o seguinte officio endereçado pelo digno thesoureiro do "Syndicato dos Trabalhadores de Theatro":

"O querido actor Nino Nello, primeiro thesoureiro do Syndicato dos Trabalhadores de Theatro em São Paulo, dirigiu aos seus companheiros de directoria a seguinte carta:

Illmos. srs. membros da Commissão Executiva do Syndicato dos Trabalhadores do Theatro, em São Paulo.

Tendo sido publicado no "Diario Official", de 3 do corrente mez, um pagamento de rs. 86:000$000, effectuado pela Prefeitura local ao nosso consocio Procopio Ferreira, e coincidindo que essa cifra é justamente egual a da subvenção votada pela mesma Prefeitura, para a realização da temporada official, facto esse já communicado a todas as companhias de comedias existentes no paiz — como nenhum concurso se realizou, nem nenhuma temporada official se effectuou, peço a essa D Commissão informar-se no Departamento de Cultura sobre o assumpto, para dar uma satisfação aos socios interessados.

Sem mais, aproveito o ensejo para apresentar a vv. ss. meus cordeaes saudares. São Paulo, 6 de março de 1937. — Nino Nello, 1.º thesoureiro."

Dias depois disso o critico illustre do orgam integralista, insere em letras garrafaes, o alarmante titulo:

"Emquanto o theatro nacional agoniza, em virtude dos impostos excessivos, que sobre elle pesam, o DEPARTAMENTO DE CULTURA concede, de mão beijada, ao actor millionario PROCOPIO FERREIRA a vultosa quantia de oitenta e seis contos de réis!!!"

Assim, parece que se trata de um caso escandaloso que não pode nem deve ficar em silencio.

Naturalmente virão explicações e então falaremos.

M. N.

COMMUNICADOS

HOJE, EM VESPERAL, E A' NOITE, ULTIMO DOMINGO EM QUE SERA' LEVADO A' SCENA A PEÇA "LADRA"

Devendo na proxima sexta-feira, subir á scena do Theatro Cosmos, "Deus", a maior peça de Renato Vianna, será hoje a ultima matinée e ultimo domingo em que se representará a peça "Ladra", que deixará o cartaz na proxima 5.ª-feira. "Ladra" tem tudo para justificar este titulo, pois mesmo assim possue qualidades que fazem com que seja do agrado de todos: ainda que sendo de sensacionalismo, de grande emoção, tambem é de franca gargalhada. E' o espectaculo ideal para um domingo como hoje. "Ladra" será representada hoje, em vesperal, ás 15 horas e á noite, em duas sessões ás 20 e 22 horas.

"NOSTALGIA DI MANDOLINI" CONTINUA NO BOA VISTA

Renovou-se hontem, nas duas sessões realizadas pela "Canzone di Napoli", no Boa Vista, o enorme successo que esse elenco italiano obteve agora, com o seu reapparecimento ao publico italo-paulistano. A peça "Nostalgia di mandolini" contem todos os attractivos indispensaveis a um verdadeiro exito theatral. Enredo, technico modernissima, musica deliciosa, intenso humorismo, optimo desempenho, direcção conscienciosa e deslumbrantes scenarios. Se "Nostalgia di mandolini" e seus preciosos scenarios empolgam pelo flagrante de sua expressão typica, tambem é verdade que, além da acclamação á Pina e Rubino, dessa prova de sympathia extraordinaria participaram os três novos artistas vindos com Rubino, agora, da Italia e que são a graciosa bailarina, cantora e comediante Vittoria, a muito joven irmã de Pina; o "chansonnier" Guglielmo Guglielmi, que correspondeu plenamente ao quanto delle era esperado; e a cançonettista Katina Derosa.

— Hoje, a "Canzone di Napoli" realizará a sua primeira vesperal com "Nostalgia di mandolini". Nesse espectaculo da tarde, Pina e Rubino offerecerão lindas bolas de ar ás crianças que forem cumprimental-os no palco. Nas duas sessões da noite, ás 20 e 22 horas, "Nostalgia di mandolini" continuará no cartaz. Tanto para a récita em vesperal como para as sessões da noite, quasi não restam bilhetes.

GENESIO ARRUDA VAE MOSTRAR HOJE "O TABOLEIRO DA BAHIANA", NO ESPERIA, E A' NOITE DARA' NOVO "DISPARATE"

Genesio Arruda está agora no Cine-Theatro Esperia.

Hoje haverá matinée, com "O taboleiro da Bahiana", um disparate gozadissimo, e á noite, assistiremos "De cabo a coronel". Em ambas as peças Genesio tem criações comicas. O espectaculo será após as fitas.

NORMA DE ANDRADE NO ELENCO DA COMPANHIA MIRAMAR

A Companhia Miramar, que está realizando sua temporada no Theatro Colombo, acaba de augmentar o seu elenco com a "reentrée" de Norma de Andrade, que durante muito tempo foi a estrella do conjunto. Afastada para repouso, Norma, que tantas sympathias goza do Braz, volta agora ao seu antigo posto. E já reapparece sexta-feira proxima em "Retalhos", comedia em que tem um bonito trabalho.

"GREVE GERAL" E "BICHO PAPAO", DOIS ESPECTACULOS DIFFERENTES, HOJE, NO COLOMBO

A Companhia Miramar apresenta hoje duas peças differentes no Theatro Colombo, onde prosegue sua temporada popular.

Em matinée teremos a engraçada comedia "Greve geral", a preços reduzidos, e á noite, repete-se a comedia de Viriato Corrêa, "Bicho papão", no brilhante desempenho de toda a companhia. "Bicho papão" são tres actos desopilantes, cheios de situações comicas, que divertem e provocam continuas gargalhadas. Segue-se sempre o interessante acto de "Carnet", dirigido pelo popular "Abdulla", que apresenta, entre outros, a tanguista Zorzalito, a cantora Mariu', etc.

—— Amanhã, "Noite da camaradagem", com "Compra-se um marido".

HOJE "SCUGNIZZA" EM VESPERAL, PELA "NAPOLI 900" — "NANINELLA DA RIVIERA" A' NOITE

Subirá á scena hoje, em vesperal, a opereta de Mario Costa, theatralizada, "Scugnizza", tres encantadores actos que lograram successo em dias anteriores.

A vesperal terá inicio ás 15 horas, sendo encerrada com um acto de variedades a cargo dos principaes artistas.

—— A' noite, reprise de "Naninella da Riviera", que voltará ao cartaz devido ao excepcional exito alcançado, esgotando successivas lotações.

Esta deliciosa peça continuará ainda no cartaz do Casino amanhã.

Preços e horas do costume.

"'O RITTORNO D'AMERICA"

Terça-feira proxima subirá á scena a canção enscenada "'O rittorno d'America", obra do autor italiano Rafael Chiurazzi.

"'O rittorno d'America" é uma peça destinada a seguro exito, pois a par de seu curioso e delicado enredo, possue um semnumero de inspiradas composições musicaes, que lhe enriquecem as scenas de principio a fim.

Haverá, no final, um acto de variedades em que tomarão parte os mais destacados elementos do elenco.

"ULTIMOS DIAS DE "GOAL!", HOJE E AMANHA, NO SANT'ANNA — 3.ª-FEIRA, "MARAVILHOSA!"

Mais tres sessões realizam-se hoje, no Sant'Anna, com a revista "Goal!", a peça que bateu o recorde de permanencia na Temporada Jardel Jercolis deste anno, "Goal!" irá á scena, em vesperal elegante, ás 15 horas, assim como nas duas sessões da noite, ás 19,45 e ás 22 horas.

Amanhã, o magnifico trabalho de Jercolis-Iglesias faz suas despedidas definitivas do cartaz, após duas semanas de consecutivo exito.

— Terça-feira, finalmente, Jardel Jercolis apresentará ao publico de S. Paulo a revista de maior sensação em toda a sua carreira de empresario e director: "Maravilhosa!", escripta pelo sympathico homem de theatro em collaboração com seu irmão, o escriptor e advogado Geysa de Boscoli. "Maravilhosa!" é a revista de maior apparato e luxo que se montou no Brasil. Seus scenarios obedeceram á orientação de Jardel, que fez applicar os mais modernos processos de arte scenographica, por elle estudados na Europa. O guarda-roupa foi todo encommendado em Paris, no atelier de Mme. Zanel, tendo importado em grande somma. Por outro lado, na feitura da revista, Jardel e Geysa revelaram aspectos novos desse genero de theatro, dotando-a de quadros de feliz concepção e outros que são verdadeiras "charges" humoristicas, sem a mais ligeira malicia. Emfim, "Maravilhosa!" é uma peça fina e interessantissima que diverte e encanta sem susceptibilizar ninguem.

NOITE DE ARTE NO MUNICIPAL, DIA 30, COM UMA PEÇA, INE'DITA EM S. PAULO

Por iniciativa da actriz Marilu', que pertenceu ao elenco do Theatro Escola, do Rio de Janeiro e, recentemente, á companhia de Procopio, realiza-se no proximo dia 30 deste mez, no Theatro Municipal, uma noite de arte dramatica que promette despertar grande interesse nos nossos meios cultos. Por um quadro de applaudidos elementos dos nossos palcos, será representada, pela primeira vez em S. Paulo, a magnifica peça de Renato Vianna, "O homem silencioso dos olhos de vidro". Esse esplendido trabalho theatral é uma das obras primas do consagrado escriptor patricio mas, por circumstancias inexplicaveis, ainda não foi á scena nesta capital. Marilu', antiga interprete do theatro de Renato Vianna e sua admiradora, quiz prestar uma homenagem ao mestre, ora em São Paulo, representando, com alguns de seus companheiros do Theatro Escola, a bella pagina da nossa literatura theatral. Assim é que virá á nossa capital Rodolpho Mayer, apreciado galã que tambem foi daquelle conjunto e do elenco de Procopio. Milton Marinho, figura insinuante do cinema brasileiro, será outro interprete, assim como Georgina Guimarães, Guimarães Brazão e mais alguns cujos nomes serão depois revelados. A protagonista estará a cargo de Marilu', que tem uma excellente actuação nessa peça.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 13 (A. B.) — Os passageiros que deverão seguir segunda-feira pelo avião da "Vasp", "Cidade do Rio de Janeiro", para São Paulo, são os seguintes: Caetano L. Silva, G. W. Riviere, I. B. Goble, Neumann Haus, mme. Neumann Haus, Annita C. Marcondes Cabral, Maria Carvalho, Graziella de C. Moura, Arno Moyzischewitz, mme. Arno Moyzischewitz, Augusto Salles Pupo Junior, Ernesto Helsborne, conego M. Freire, André F. Mammy, dr. Carlos de Moraes Pereira e Edgeworth Johnstone.

NOTAS POLICIAES

A's 18 horas de hontem, o menor Geraldo Agosti, de 16 annos de edade, residente á rua 13 de Maio, 279, ao atravessar a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, foi apanhado pelo bonde 13, da linha "Avenida", dirigido pelo motorneiro chapa 1.181.

* * *

José Leopoldo Machado, de 52 annos de edade, residente á rua Italianos s|n., ás 11 horas de hontem, quando atravessava a praça da Sé, proximo á rua Senador Feijó, foi atropelado pelo auto P. 4.806, dirigido pelo motorista Romeu Felicio.

* * *

O menor Armando de Farias, de 14 annos de edade, residente á rua 12 de Outubro, s|n., em Sant'Anna, quando passava num terreno baldio situado em Villa Edem, cahiu num poço de 16 metros de profundidade, soffrendo graves ferimentos. O menor foi retirado do poço por varios populares, sendo transportado para a Santa Casa.

VIDA SOCIAL

EMANCIPAÇÃO FEMININA

Bem sei que a ninguem é dado "contenter tout le monde et son pére" e já faço muito não me embiocando, como a maioria dos homens, atrás de soprezantes biombos e dizendo, boquicheio, o que penso.

Sou pela emancipação da mulher, pela sua integral equiparação ao homem, attendendo ás sabias directrizes colhidas na propria Natureza.

A mulher e o homem são sêres que se completam, dentro, cada qual, de suas funcções especificas, onde não ha superioridades ou inferioridades, mas absoluta equivalencia.

O meu amigo Angelo Miguel, que é um typo medievalesco, fica escandalizado, quando me ouve falar assim e insiste no seu velho ponto de vista: "o reino da mulher é dentro do lar".

Justifica a sua opinião apontando falhas da mulher que se mette na politica e logo arregaça as mangas, exhibindo o seu egoismo innato, bem maior que o do homem, além da preoccupação de despir preconceitos e imitar o que havia de condemnavel em Catharina da Russia.

A mulher dominando ou, apenas, com influencia, inaugura a éra do nepotismo, das negociatas, das protecções escandalosas, das perseguiçõezinhas, dos odios pequeninos.

Nem por isso fico abalado nas minhas convicções.

O erro é justamente de tudo se entregar só a homens ou só ás mulheres.

E' preciso que ambos os sexos collaborem de modo harmonico, sem que a gallinha se disponha a cantar como gallo.

Multa mulher emancipacionista julga que, para isso conseguir, necessita transformar-se em homem. Como isso não é possivel...

Emancipação, sim, mas, cada macaco em seu galho.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — José Braz, filho do prof. José Armenio; Claudionor, filho do sr. Floriano Guarany.

Senhoritas: — Odila, filha do dr. Adelardo Caluby; Margarida, filha do dr. Mario Dente; Iracema, filha do sr. Antonio Lourenço Bailão.

Senhoras: — D. Faustina de Siqueira Lage, esposa do sr. José de Oliveira Lage; d. Yvonne de Queiroz, esposa do sr. Manuel Antonio de Queiroz; d. Clotilde dos Santos, esposa do dr. João M. dos Santos; d. Carmelina Miani, esposa do sr. Vicente Miani; d. Maria Carmen Ferrarias, esposa do sr. Manuel Conde Ferrarias; d. Helvetia Oliveira, esposa do sr. Custodio de Oliveira; d. Maria Marchetti Machado, esposa do sr. Erothides Machado, negociante nesta praça.

D. SYLVIA SILVEIRA

A data de hoje regista o anniversario natalicio da exma. sra. d. Sylvia Silveira, esposa do dr. Luiz Silveira, nosso antigo companheiro de trabalhos e director geral aposentado da Secretaria da Viação e Obras Publicas.

Dama de acrisoladas virtudes e figura de destaque na sociedade paulistana, da qual é um dos finos ornamentos, a anniversariante terá opportunidade de, na data de hoje, verificar o quanto é estimada, mercê dos seus dotes de coração e espirito.

Senhores: — Caetano, José da Silva; dr. Aphrodisio Vidigal; João Tiburcio Planet; Lupercio Chagas; dr. Luiz Branco; Raphael Amato; Silveira Peixoto, nosso collega de imprensa, da redacção das "Folhas"; Mario Alves Cabral, escrivão do 4.º Officio Criminal; Lazaro J. Rodrigues, antigo commerciante.

—— Faz annos hoje a normalista senhorita Yvonne de Oliveira, filha do sr. Diogenes de Oliveira, director do "Ferroviario", supplemento do "Correio Paulistano".

—— Faz annos amanhã, o sr. Carlos Mazzeti, director-gerente do "Jornal da Fama" e proprietario da Agencia Controladora de Publicidade "A Fama", desta capital.

—— Faz annos amanhã o nosso prezado companheiro de trabalhos Luiz Pedrinho. Exercendo sua actividade como paginador, em nossas officinas, Luiz Pedrinho, que tantas amizades conquistou nesta casa, receberá, pela passagem de tão grata ephemeride, numerosos cumprimentos.

PIERINO LUIZ PICCINA

Transcorre amanhã, a data natalicia do sr. Pierino Luiz Piccina, do alto commercio de Taubaté, prestigioso chefe politico, naquella cidade onde conta grande circulo de relações.

O anniversariante, que é um dos fundadores do Clube Republicano Paulista de Taubaté, do que é o actual presidente, receberá, por certo, uma manifestação de seus correligionarios daquella cidade.

NOIVADOS

Contractaram casamento, o sr. Eduardo Jardim, nosso collega de imprensa, e a senhorita Nair Mattos, filha do sr. Bento de Mattos e sra. d. Elisa Mattos.

— Contractaram casamento, em Jundiahy, o sr. professor Alvaro Silva, da secção de desenho da Escola Profissional, e funccionario da Prefeitura Municipal, filho do sr. Osorio da Silva e de d. Antonia Silva, e a senhorita Laura Rezende, professora do grupo escolar "Siqueira Moraes", filha do sr. Manuel Rezende, já fallecido, e de d. Annaniza Rezende, residente em Itapetininga.

—— São noivos, o sr. Agostinho Junqueira, filho do sr. Paulo Affonso Junqueira e de d. Gabrielina Junqueira, residentes em Poços de Caldas e a senhorita Acely Fonseca, filha do senhor Agenor Fonseca e de d. Isalina Fonseca, residentes em Tres Corações, Minas.

NUPCIAS

Realiza-se quarta-feira proxima, o casamento do sr. Adhemar Athayde Bastos dos Santos com a srta. Annita Schurig, filha do sr. Walter A. Schurig e de d. Ottilia N. Schurig.

BAPTISADOS

Realizou-se ha dias, na Capella do Instituto João e Raphaela Passalacqua, o baptizado da menina Maria Apparecida, filha do sr. Edgard Frota e de d. Maria de Lourdes Passalacqua Frota.

Foram padrinhos o sr. João Tiburcio Frota e N. S. Apparecida, representada pela senhorita Julia Bastos Passalacqua.

FESTAS E BAILES

Depois do grande successo alcançado em suas festas de carnaval, resolveu a directoria do Terpsychore Clube offerecer no dia 21 do corrente, das 19 horas e meia á 1 hora, uma vesperal dansante nos salões do Clube Commercial.

—— Com o decorrer dos dias e a approximação do sabbado de Alleluia, vem crescendo o enthusiasmo, nos circulos sociaes desta capital, pelo baile que o Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, fará realizar, por essa occasião.

Esse baile, que será a fantasia e terá por local os salões do Clube Commercial, promette revestir-se de grande brilhantismo, nada deixando a desejar aos que comparecerem a elle.

Aos socios dará ingresso a caderneta social, acompanhada do recibo do mez.

Quanto a convites, deliberou, a directoria do Centro, distribuil-os em pequeno numero, ás pessoas que se fizerem acompanhar de um socio do mesmo, podendo as informações serem dadas na séde social, 12.º andar do predio Martinelli ou pelo telephone: 2-6699.

—— Depois do grande exito alcançado pelo Atlantico Clube durante o triduo carnavalesco, a directoria resolveu offerecer aos seus associados e familias um grandioso vesperal de paschoa, a se realizar no dia 28 do corrente nos salões do Clube Commercial, iniciando-se ás 20 horas.

Convites e demais informações poderão ser procurados diariamente na séde social, installada no predio Martinelli, 10.º andar, entrada 1.023 ou pelo telephone: 2-6500.

—— Como já tem sido noticiado, o Clube Esperia fará realizar hoje, em sua séde, na Ponte Grande, uma festa social.

Além das provas esportivas que constarão do programma, haverá um encontro de esgrima entre elementos do Opera Nazionale Dopolavoro e do Clube Esperia.

—— Reeditando seus brilhantes triumphos alcançados no ultimo carnaval, o Centro dos Funccionarios Federaes, a elegante sociedade da ladeira da Memoria, 12, sobrado, fará realizar um majestoso baile a fantasia no sabbado de Alleluia, no salão Scandinavo, á rua Nestor Pestana, 189.

Os convites podem ser procurados com o secretario, diariamente das 17,30 ás 19 horas, ou pelo telephone 2-6522.

Tocará o jazz de Ismero Martins, das 22 horas ás 4 horas da manhã.

O ingresso dos associados far-se-á com o recibo do corrente mez.

— Organizado pelo "Blóco do Morro", o Tennis Clube Paulista fará realizar, no dia 27, sabbado de alleluia, um grande baile a fantazia, nos salões da sua séde social á rua Gualachos n.º 183.

Esta festa de Alleluia, em tudo identica as precedentes festas de carnaval da sociedade da rua Gualachos, promette um brilhante successo.

Os interessados pódem procurar os convites, desde já, por intermedio de um socio, á rua Gualachos n.º 183, ou reserval-os pelos telephones 7-2167 ou 7-5789.

—— O "Everest Clube" realizará hoje, um grandioso e selecto convescote na séde de campo do Esporte Clube Banespa — Parada Petropolis — Caminho de Santo Amaro. O lugar é encantador e muito adequado á pic-nic pois além de uma optima piscina, possue, quadras de bola ao cesto — tennis — campo de futebol etc. Serão realizadas partidas esportivas e provas humoristicas.

Os convites poderão ser procurados na séde do Gremio dos Funccionarios Publicos — Predio Martinelli — 7.º andar, das 20 ás 23 horas, telephone 2-6804 e praça do Patriarcha, 8, 3.º andar, sala 3, telephone, 2-8980 das 14 ás 18 horas.

—— O Clube Athletico São Paulo Gaz, realizará hoje, nos amplos salões de sua séde social, uma das suas brilhantes "soirées" dansantes. O baile se iniciará ás 20 horas. Tocará o "Jazz-Band S. P. G.".

—— O Clube dos Commerciarios realizará hoje, em sua séde social á rua Libero Badaró, 386, das 14 ás 18 horas mais um vesperal dansante.

Como de costume esse vesperal é dedicado aos socios e ás associadas do Departamento Feminino.

A commissão organizadora está providenciando os preparativos para o tradicional baile de Sabbado de Alleluia, aguardem, pois, os interessados, o grande saráu dos commerciarios.

—— A pedido de innumeros socios, a directoria do Gremio dos Funccionarios Publicos resolveu reiniciar as suas apreciadas vesperaes dansantes que tanto successo alcançaram no decorrer do anno passado.

A primeira destas festas que terá lugar hoje, será abrilhantada por elementos representativos de nosso meio radiophonico e que se farão ouvir no decorrer das danses em interessantes numeros de seu variado repertorio.

Os convites acham-se desde já á disposição dos associados e serão distribuidos mediante apresentação do recibo "3" acompanhado da carteira social, todos os dias, das 20 ás 23 horas, na séde social, predio Martinelli, 7.º andar, telephone 2-6804.

—— Os nossos meios sociaes terão hoje, um elegante vesperal dansante promovido pela professora sra. Louisa Reynold, realizando-se nos salões do Trianon das 19 1|2 horas em deante. Alliada á distinção promette revestir-se de muita animação como os anteriores. Apresentar-se-á a orchestra de salão de Otto Wey.

Para obter-se convites é preciso uma apresentação. Informações: phone, 7-3774.

—— Está marcada para quarta-feira proxima, o 3.º campeonato mensal de "bridge" da Sociedade Harmonia de Tennis.

Esse campeonato, a exemplo dos anteriores, promette alcançar grande successo, mórmente agora que a Sociedade Harmonia de Tennis instituiu as taças "Harmonia de Bridge", a serem conferidas ao seu e á sua melhor jogadora.

A classificação será verificada pela contagem de pontos obtidos nos campeonatos mensaes.

As inscripções para o presente campeonato poderão ser feitas pessoalmente na secretaria da Sociedade, ou pelos telephones: 7-2179 e 7-0669.

—— Reeditando as inesqueciveis noites do Carnaval passado, o Avenida Clube fará realizar em seus salões, no proximo dia 27, o baile de Alleluia.

Para essa festa, que será das melhores, a directoria da elegante agremiação do bairro da Luz não tem poupado esforços no sentido de garantir o seu exito, tendo já contractado conhecido artista para a ornamentação da séde.

A secretaria já está recebendo pedidos para a reserva de convites, que poderá ser feita, diariamente, na séde social, das 20 ás 23 horas.

—— Reina grande enthusiasmo em torno do elegante baile que a directoria do Lord Clube fará realizar no proximo dia 27, sabbado de alleluia, nos amplos salões do 22.º andar do predio Martinelli.

Esse baile, terá inicio ás 22 horas, e o traje será de passeio ou fantasia.

Mais informações serão prestadas na secretaria do clube, á av. Rangel Pestana, 2.285, das 20 ás 23 horas.

—— Uma noticia que por certo irá alegrar os meios sociaes paulistanos, é, sem duvida, a da proxima realização em Santo Amaro, no Belvedere, de uma Festa Veneziana, que, em collaboração com a sub-Prefeitura daquella localidade, diversas senhoritas e rapazes da nossa sociedade estão organizando para o sabbado da Alleluia.

O local escolhido presta-se extraordinariamente para a festa, podendo do optimo salão ser vista a repreza, com as gondolas illuminadas e, finalmente, a queima dos fogos de artificio.

A Sub-Prefeitura está organizando os meios de transporte não só pelo lago, como tambem pela estrada da "Riviera".

—— Realiza-se hoje, na séde do C. C. Tenentes do Diabo, a habitual vesperal dansante dominguelra.

Os convites podem ser procurados na travessa do Commercio, 4, sobrado.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo "Asturias" segue amanhã para a Europa, em companhia de sua exma. esposa e filho, o sr. Nelson Gama de Oliveira, gerente geral da City of São Paulo Improvements and Freehold Land Company, Limited.

NOTAS SOCIAES

HOJE Convescote do Gremio D. "Almeida Garrett", na Cantareira. — Reunião dansante do Clube Italico, ás 20 horas, no Hotel Esplanada. — Convescote do Everest Clube, na Parada Petropolis. — Vesperal L. Reynold, no "Trianon", ás 19 horas e meia — Vesperal do Clube dos Commerciarios, ás 15 horas, na séde.

DIA 19 375.º sarau da Sociedade de Cultura Artistica, no Theatro Municipal ás 21 horas (Leonidas Autuori, Maria do Carmo e Candido Botelho).

DIA 21 Vesperal dansante do Terpsychore Clube, nos salões do Clube Commercial, ás 18 horas e meia.

DIA 23 Recital do tenor Alves da Silva, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

DIA 27 Baile á fantasia, do Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, nos salões do Clube Commercial, ás 21 horas — Baile do E. C. Syrio, no Hotel Esplanada, ás 23 horas. — Baile á fantasia do Tennis Clube Paulista, na séde — Baile do Nosso Clube, no "Trianon".

DIA 28 Vesperal do Atlantico Clube, ás 20 horas, no Clube Commercial.

UM MINUTO DE BELLEZA

12-10

As pestanas artificiaes pódem combinar com as proprias tão bem que ninguem notará a differença. Para dar um effeito ainda mais natural, apare as pontas com uma tesoura de unhas, de accôrdo com a fórma do olho.

FALLECIMENTOS

LICINIA BUENO NESTAREZ — Falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Licinia Bueno Nestarez, casada com o sr. Eugenio Nestarez.

A finada era filha do major Francisco de Assis Bueno, de Pindamonhangaba, e deixa os seguintes filhos: d. Elinor Nestarez Weiss, casada com o sr. Marcos Weiss, e o sr. Oscar Bueno Nestarez.

O feretro sahirá hoje, ás 13 horas, da rua Conselheiro Ramalho, 818.

NÃO SE ESQUEÇA

HOJE

Em 1823, nasceu em Loulins, Theodoro Faullain de Banville, o famoso poeta francez.

— Em 1835, nasceu em Sevigliano, Piemonte, Giovanni Virginio Schiapparelli, astronomo italiano.

AMANHÃ

Em 1899, morreu em Frankfurt, Jorge Leon Caprivi de Monte Cuculli, general e politico allemão que substituiu Bismarck no cargo de conselheiro do Imperio.

— Em 1797, morreu guilhotinado, Francisco Babeuf, escriptor, politico e revolucionario francez.

— Em 1621, morreu Alberto, archiduque da Austria.

— Em 1793, accusado de traição, morreu guilhotinado, em Paris, o general Adan Felipe Custine, que se distinguiu na campanha dos Paizes Baixos.

HOROSCOPO DE HOJE

Se ao menino que nascer hoje fôr permittido desenvolver a imaginação com que foi dotado, chegará, quando de maior edade, a ser homem de muito prestigio.

A mulher nascida nesta data deve fazer todo o possivel por se conservar activa, physica e mentalmente, embora não precise trabalhar. Em tal caso, procure ao menos algum divertimento ou occupação que occupe a mente e que sirva de exercicio physico. Certa riqueza que receberá irá influir muito no seu modo de viver. Seu horoscopo indica que será feliz na vida matrimonial.

Em regra geral os homens nascidos nesta data têm que soffrer certas privações no principio antes de poder desfrutar felicidades e fortuna. As carreiras mais apropriadas são as de advogado, medico e engenheiro.

HOROSCOPO DE AMANHÃ

Os meninos que nascerem hoje geralmente ao chegar á maioridade conseguem realizar suas mais altas aspirações. Quasi sempre são muito afortunados, principalmente em assumptos de dinheiro.

A mulher que nasceu nesta data terá muitos desgostos e preoccupações se adquirir o máo costume de não attender ás pessôas que lhe são caras e que só querem o seu bem. Seu destino indica que será victoriosa se se dedicar á litteratura, musica ou theatro. Sem duvida será muito mais feliz casada que solteira.

O homem que nasceu hoje tende a ter um caracter sonhador e idealista. Sua felicidade está na musica, theatro ou litteratura.

Escola Livre de Sociologia e Politica de S. Paulo

Conforme temos noticiado as matriculas para os cursos da Escola Livre de Sociologia e Politica encerram-se amanhã.

Amanhã tambem se iniciam as aulas para os alumnos do 2.º anno, sendo que as do 1.º anno se iniciarão no dia seguinte, 16.

Os horarios para o presente anno lectivo são os seguintes: — 1.º anno — Psychologia Social, 4.as e 6.as, professora Noemy S. Rudolfer; Estatistica, 3.as e 5.as professor dr. Walter P. S. Leser; Economia Social, 3.as, prof. E. O. Gothsch; Sociologia Geral, 3.as e 6.as, prof. S. H. Lowrie; Introducção á Economia, 4.as, profe. dr. Antonio Piccarolo; Biologia Social, 2.as e 5.as, prof. dr. André Dreyfus. 2.º anno — Sciencias Politicas, 3.as e 6.as, prof. dr. S. H. Lowrie; Introducção á Economia, 4.as, prof. dr. Antonio Piccarolo; Psychotechnica, 3.as, prof. dr. Roberto Mange; Finanças Publicas, 2.as, prof. E. O. Gothsch; Economia Mundial, 2.as, prof. E. O. Gothsch; Contabilidade, 4.as e 6.as, prof. dr. Frederico H. Junior.

No primeiro anno, ás 4.as e 6.as haverá reunião dos alumnos, das 19,30 ás 20,15 horas, para discussões da materia dada nas aulas de Psychologia Social. No programma do terceiro anno não ha alterações.

Para qualquer informação está aberta a secretaria da Escola, das 20 ás 22 horas, no predio da Escola de Commercio "Alvares Penteado".

O 90.º anniversario do nascimento de Castro Alves

AS HOMENAGENS QUE FORAM PRESTADAS HONTEM A MEMORIA DO GRANDE POETA

Dentre as multas homenagens a Castro Alves que foram prestadas hontem em São Paulo, culminando a que teve lugar ás 20,30 horas na Faculdade de Direito, onde o escriptor Agrippino Griecco fez uma conferencia sobre o poeta, sob o patrocinio do Centro XI de Agosto, destacou-se a promovida pela Associação de Imprensa Periodica Paulista, a qual constou de uma sessão solenne, presidida pelo sr. Leopoldo de Freitas, em homenagem á memoria de Castro Alves. Estavam presentes, representando a Casa de Castro Alves, cuja embaixada se encontra em São Paulo, o secretario geral, sr. Darcy Teixeira Monteiro e o procurador, sr. Queiroz Junior. O sr. Monteiro Sucupira, director do "São Paulo Imparcial", fez a saudação official, respondendo o sr. Darcy Teixeira Monteiro, em palavras repassadas de agradecimento á homenagem e de deslumbramento pelo espectaculo de civismo e amor ás letras que estão os seus collegas de embaixada constatando na alma bandeirante. Por essa occasião, foi servida uma taça de champagne aos presentes.

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTABILISTAS

De accordo com o que ficou resolvido numa das reuniões do Conselho Administrativo do Instituto da Ordem dos Contabilistas, é a seguinte a escalação de directores, para plantão da noite, até o fim deste mez de março:

Dia 15 — Agostinho Janequine; dia 16 — dr. Manuel P. Pinto Pereira; dia 17 — Cyro de Noronha Pelucio; dia 18 — Rivadavia Barros; dia 19 — Fabio Ruy M. Galembeck; dia 20 — Francisco Manuel Véra; dia 22 — Atilio Amatuzzi; dia 23 — Cesar Barbosa; dia 24 — Misach Franco; dia 29 — Dante d'Auria; dia 30 — prof. Francisco d'Auria; dia 31 — Agostinho Janequine.

O Departamento Recreativo do Instituto communica mais que já se acham abertas as inscripções para o Campeonato Interno de Xadrez, que tanto enthusiasmo despertou no anno passado. Este anno, a inscripção custa apenas a taxa unica e modica de rs. 6$000, com cujo total serão adquiridas artisticas medalhas, para serem entregues aos vencedores do torneio.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

No dia 15 do corrente, a Associação dos Empregados no Commercio realizará a sua reunião semanal de directoria.

ASSOCIAÇÃO DOS OFFICIAES, PRATICOS E LICENCIADOS EM PHARMACIA

Communicam-nos:

Em face de problemas a solucionar, que dizem respeito aos interesses da classe dos profissionaes da pharmacia pratica, torna-se necessario á Associação, obter os recursos necessarios para desenvolvimento dos trabalhos correlativos.

O licenciamento dos praticos de pharmacia, a locomoção dos actuaes licenciados, a assistencia aos pharmaceuticos diplomados e praticos desempregados, a manutenção da casa de propriedade da Associação em Santos, cuja procura por parte dos associados e familias, torna-se dia a dia, mais intensa, a publicação do jornal da classe, "Gazeta das Pharmacias", tudo isso, exige dispendio de esforços da parte da directoria, e necessario augmento do quadro social.

Os pharmaceuticos praticos, proprietarios e empregados, que ingressarem na Associação, no mez de março corrente, ficam dispensados da joia regulamentar.

Toda correspondencia associativa, sobre assumptos que dizem respeito ao licenciamento, locomoção, exames de officialato de pharmacia, deve ser dirigida á rua S. Bento, 100.

Quarta-feira, reunião da directoria.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realizou-se no dia 3 do corrente, a sessão ordinaria do Conselho do Instituto dos Advogados, relativa ao corrente mez, sob a presidencia do professor dr. Jorge Americano e secretariada pelo dr. José da Costa Machado de Sousa. Estiveram presentes os conselheiros drs. João A. Carneiro Maia, Romeu Petrocchi, Antonio Paulo da Cunha, Joviano Telles, J. Bennaton Prado, Agostinho N. Arruda Alvim, José Hildebrando da Silva Leme, Waldemar Teixeira de Carvalho, J. Bonilha de Toledo, Plinio Barreto, Alcides da Costa Vidigal, Pelagio Lobo, José de Almeida Prado Fraga e Aureliano C. de Oliveira Guimarães.

Depois de lido o expediente, é apresentada uma proposta do professor Jorge Americano, subscripta por varios associados, no sentido de se criar um premio ao melhor estudante que, cada anno, se forme na Faculdade de Direito da nossa Universidade. Esse premio consistiria em livros de direito, devendo cada consocio, que subscrevesse a proposta, comprometter-se a dar, annualmente, para aquelle objectivo, um volume. Ao Instituto dos Advogados caberia, apenas, patrocinar a iniciativa, realizando-a.

A proposta foi acceita, havendo sido nomeada uma commissão, composta dos drs. José de A. Prado Fraga, J. Bennaton Prado, e Antonio Paulo da Cunha, para estudarem as bases do referido premio. A proposta se acha na secretaria, rua São Bento, 197, para receber assignaturas.

Depois de discutidos diversos outros assumptos, de ordem interna, passou-se a tratar do caso da mudança da séde social. Ficou deliberado que o Instituto alugasse uma sala, no centro da cidade, para a installação da sua secretaria, devendo as suas reuniões se effectuarem na Faculdade de Direito. Para isso, o Conselho autorizou a directoria a realizar as demarches necessarias.

Conforme foi annunciado, realizou-se no dia 8 de março p. passado, uma Assembléa Geral extraordinaria do Instituto dos Advogados, em 2.ª convocação.

Aberta a sessão pelo professor Jorge Americano, o dr. Costa Machado, secretario, procedeu á leitura da seguinte proposta de reforma dos Estatutos:

"O n.º IX do art. 28 dos Estatutos passa a ter a seguinte redacção:

"— dar posse á directoria em sessão publica-solenne, com qualquer numero de conselheiros presentes, dentro de 15 dias contados da eleição". — S. Paulo, 8 de março de 1937. (ass.) J. O. de Lima Pereira.

A proposta do dr. Lima Pereira, depois de convenientemente discutida, foi approvada, unanimemente, encerrando-se a Assembléa Geral.

Está convocada para o dia 17 deste, ás 17 e 1/2 horas, uma sessão extraordinaria do Conselho do Instituto dos Advogados, com a seguinte ordem do dia:

Approvar e autorizar o aluguel de uma sala para a installação da secretaria do Instituto; tomar conhecimento de um officio da Ordem dos Advogados, relativa á eleição dos representantes do Instituto para a directoria daquella entidade.

S. ITALIANA DE BENEFICENCIA VITTORIO EMMANUELE II

Amanhã, ás 21 horas, na séde da S. Italiana de Beneficencia Vittorio Emmanuele II, á rua Augusto Severo, 37, realizar-se-á a posse da nova directoria dessa agremiação. Ao acto comparecerá, o sr. consul da Italia. Nessa occasião será inaugurado naquella sociedade, o retrato do sr. Vicente Berbato, voluntario de S. Paulo e fallecido na campanha italo-ethiope.

CENTRO TECHNICO POLICIAL

Realizou-se sexta-feira proxima passada numa das salas da Escola de Policia, a 1.ª assembléa geral ordinaria do corrente anno, do Centro Technico Policial.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da sessão anterior, passando o secretario a lêr communicados e officios apresentados á mesa.

Em seguida, foi lido o relatorio do dr. Theophilo Pupo Nogueira Filho, referente ás actividades esportivas do Centro.

Terminada a leitura do relatorio foi proposto um voto de louvor particularmente ao dr. Theophilo Pupo Nogueira Filho e á directoria.

Teve a palavra em seguida o orador do Centro, sr. Vasco Alvim Coelho, que falou sobre a data (passagem do 1.º anniversario do Centro).

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Amanhã, a Sociedade de Medicina e Cirurgia realizará uma sessão ordinaria, precedida de uma reunião da Commissão de Patrimonio, convocada, de accôrdo com os estatutos, para approvação do orçamento financeiro da Sociedade, relativo ao anno social — 1937-38.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

Reunião da Commissão de Patrimonio, ás 20 horas, no salão de leitura da Sociedade.

Ordem do dia — Dr. Raul Vieira de Carvalho — "Em memoria de Arnaldo Vieira de Carvalho" — Dr. José Dutra de Oliveira — "Carie dentaria, problema de hygiene" — prof. Franklin de Moura Campos — "Sensibilização á insulina dos animaes alimentados com o tecido thyreoideo" — Dr. Hilario Veiga de Carvalho — "A pathologia medica dos lusiadas". — (Conferencia).

CULTO EVANGELICO

EGREJA PRESBYTERIANA UNIDA
Rua Helvetia, 772

Occupará o pulpito desta egreja, hoje, de manhã e á noite, o rev. Jorge Goulart, lente do Seminario Presbyteriano de Campinas.

EGREJA CHRISTA EVANGELICA DE S. PAULO

Na casa de oração dessa egreja, á rua Lavapés, 771, haverá hoje culto divino e prégação da palavra de Deus, ás 9 horas; ás 10, aula da Escola Dominical e, ás 20 horas, novamente culto divino e prégação da palavra de Deus, sendo officiante em ambas as cerimonias, o pastor, rev. Benedicto Hirth.

Na congregação dessa egreja do bairro da Mooca, sita á rua Madre de Deus, 283, haverá o serviço do costume, sob a direcção do pastor auxiliar, rev. dr. Sebastião Guedes.

Na aula da Escola Dominical será estudada a lição: O castigo da usura e da oppressão, que tem como texto aureo: "Jehovah dos exercitos é exaltado pelo juizo, e Deus, o Santo, é santificado pela justiça" (Isaias: 5:16). Ponto central: A injustiça e suas funestas consequencias moraes, sociaes e nacionaes. Leitura devocional: psalmo 37: 1-26.

E' commum dizer-se que vivemos num mundo de injustiças. Por que? Porque é esse certamente o peccado mais commum e visivel. Tem numerosos factores, sendo os principaes a ambição, o egoismo, a vaidade e a tendencia para o menor esforço. E' peccado de muitos: de grandes e pequenos, mas dos grandes principalmente, a quem incumbe distribuir justiça. E' tambem mais commum nos intelligentes e nos expertos, propensos que são mais que os outros á lei do menor esforço. Se vivemos num mundo de injustiças é forçoso considerar a immensidade da sua ruina, o fracasso do seu progresso e da sua civilização. E é o que realmente verificamos. Ha um geral descontentamento e um clamor geral, dando a entender que o systema está corroido. Ha injustiças de toda sorte, por incapacidade e por perversidade, mas ha tambem injustiças por causa de injustiças. Um abysmo attrae outro abysmo. Ha injustiças... Não se póde fazer justiça... Paga o justo pelo peccador.

Mas quem é que pratica a injustiça? O homem. E o espanto é grande e o clamor é grande, porque elle devia ser justo... Ha sempre uma consciencia por detrás de uma injustiça. Que é, afinal, o homem na incapacidade de ser justo? Um infeliz. A accusação da propria consciencia é sempre mais pesada e dolorosa. Como é agradavel poder dizer-se: a consciencia não me accusa. Quantos poderão dizel-o, se vivemos num mundo de injustiças.

Só houve no mundo um justo, na verdadeira accepção da palavra. Foi Christo Jesus, Nosso Senhor. Isso, entretanto, não obstou a que soffresse a maior injustiça, a mais terrivel das condemnações. Elle veio, como disse, para cumprir toda a justiça e os prophetas. E os homens o condemnaram, porque é de homem o ser injusto.

Comtudo, a justiça divina não falhará. A seu tempo virá para vingar os pequeninos opprimidos. Bemaventurados os que têm fome e séde de justiça, porque elles serão fartos, diz o Messias. O facto de vivermos num mundo de injustiças não nos póde obrigar a ser injustos. A consciencia humana é, por si só, um vasto mundo, tanto mais consideravel quanto mais justo. Sem uma propensão para ganhar os attributos divinos jamais poderemos chegar a ser filhos de Deus. — N.

EGREJA CHRISTA EVANGELICA DE CARANDIRU'

Na casa da oração dessa egreja, á rua Carandiru', n. 50, haverá hoje aula da Escola Dominical, ás 10 horas, e culto divino e prégação da palavra de Deus, ás 20 horas, sob a orientação do pastor, rev. Benedicto Silva.

Na aula da Escola Dominical será estudada a lição: O castigo da usura e da oppressão, que tem como texto aureo: "Jehovah dos exercitos é exaltado pelo juizo, e Deus, o Santo, é santificado pea justiça" (Isaias 5:16). Ponto central: A injustiça e suas funestas consequencias moraes, sociaes e nacionaes. Leitura devota: psalmo 37: 1-26.

EGREJA PRESBYTERIANA DA LAPA
(Rua Engenheiro Fox, n. 6)

Nesta egreja realizam-se hoje os seguintes actos religiosos: ás 9 horas, culto a Deus, proseguindo o pastor no estudo do Evangelho segundo São Matheus; ás 10 horas, Escola Dominical com estudo da Biblia Sagrada; ás 18 horas, reunião da "Liga de Jovens Amigos"; ás 19 e meia, culto e prégação do Evangelho prégando o pastor rev. Amantino Adorno Vassão. Essa solennidade será presidida pela Commissão do Presbiterio de São Paulo para esse fim especialmente nomeada. A entrada é franca.

EGREJA PRESBYTERIANA DA BELLA VISTA
(Rua dos Ingezes, esquina da rua dos Francezes)

A's 9 horas e meia de hoje, na Escola Dominical será estudado o assumpto: "O castigo da usura e da oppressão".

A's 10 horas e meia, haverá um breve culto matinal baseado na lição acima.

No culto á noite, ás 19 horas e meia, prégará o rev. Roberto F. Lenington sobre um importante assumpto.

Terça-feira proxima, ás 20 horas, haverá reunião da Sociedade de Esforço Christão afim de ser estudado o seguinte topico devocional: "Por que sou discipulo de Jesus?" Matheus cap. 16 vs. 24 e 26. Desenvolverá este assumpto o sr. Manuel dos Santos, sendo a reunião dirigida pelo sr. Ramilo José Coelho.

A commissão de propaganda missionaria fará realizar na proxima sexta-feira, ás 20 horas, um culto missionario em casa regular da Escola Dominical, na congregação de Villa Marianna, á rua Santa Cruz, 118.

Dirigirá os trabalhos de hoje o sr. Lindolpho Anders.

Na assembléa geral da egreja, realizada no dia 10, além de outros assumptos tratados para o interesse da egreja, foram eleitos para vogaes da mesa administrativa, os srs. Benedicto Eduardo Ferreira e Thyrso Marques de Araujo; foi tambem reeleito para thesoureiro geral da egreja o sr. Dante Scorza.

PRIMEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO

A's 15 horas de hoje, haverá trabalho da familia Oliveira, á rua Japurá, 11 (Villa).

(Rua 24 de Maio, 234)

Realizam-se nesta egreja, ás 9,45 horas, as aulas para os varios cursos da Escola Dominical. O prof. Othoniel Motta, deverá dirigir a classe Jonadab.

A's 11 horas, principiará o culto com a prégação da Palavra de Deus, devendo falar nessa occasião o rev. Alfredo Teixeira, reitor do Seminario da Egreja Presbyteriana Independente, que discorrerá sobre o thema seguinte: "A glorificação do homem em Christo".

No salão annexo ao templo, ás 19,30 horas, terá lugar a reunião de oração promovida pela Sociedade de Moços, em pról das instituições geraes da egreja e pela patria.

Em seguida, ás 20 horas, deverá occupar o pulpito o rev. Othoniel Motta, que discorrerá sobre assumpto de grande interesse baseado nas Escripturas Sagradas.

O pastor da egreja, rev. Jorge Bertolazzo Stella, seguirá hoje para Osasco afim de presidir os trabalhos da organização da 4.ª Egreja Presbyteriana Independente, recentemente construida naquelle suburbio, que deverá escolher os diaconos e presbyteros os quaes serão installados por occasião do culto solenne da noite.

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

PRESIDENCIA — Despachos: No processo n. 113, em que Julio Mario Stamato requer expedição de provisão de solicitador-academico para a comarca da capital: "Expeça-se. S. Paulo, 12-3-37. (a.) J. Faria". — No processo n. 118, em que Amadeu Castanho solicita reforma de sua provisão de solicitador (comarca de Piracicaba): "Expeça-se. S. Paulo, 12-3-37. (a.) J. Faria". — No processo n. 119, em que Mario Marchetti requer reforma de sua provisão de solicitador (comarca de Itapira): "Expeça-se. S. Paulo, 12-3-37. (a.) J. Faria". — No processo n. 120, em que Hugo Caccuri requer expedição de provisão de solicitador academico para a comarca da Capital: "Expeça-se. S. Paulo, 12-3-37. (a.) J. Faria". — Processo n. 70 — Comarca de Limeira — Interessado advogado Luiz Silveira Mello: "Publique-se pela imprensa, noticia resumida da petição de fls. 8, e archive-se. (O resumo da petição é o seguinte: O advogado dr. Silveira Mello pede rectificação da noticia publicada pelo "Diario Official" quanto á decisão proferida pelo Egregio Conselho Disciplinar da Magistratura naquelle processo, affirmando o seguinte: Nenhuma queixa, absolutamente, fôra apresentada pelo supplicante, contra o alludido magistrado. E a publicação, inserida na secção forense de todos os jornaes, é bastante damnosa ao nome profissional do abaixo assignado, que injustamente se lança, pela luz causticante da imprensa, como um querelante sem criterio e um advogado sem ponderação. Um briguento a adversar juizes e um impulsivo a lançar libellos accusatorios sem fundamental-os. O lamentavel equivoco da publicação acarreta, ao abaixo-assignado, inestimavel abatimento de conceito e de credito entre os seus clientes e as pessôas de suas relações).

RECTIFICAÇÃO — A emenda do provimento n. V, hontem publicado pelo "Diario Official", deve ser lida do seguinte modo: "Estabelece regras sobre o recolhimento de dinheiro e outros valores entregues aos cartorios dos depositarios publicos e determina outras providencias connexas." — Requerimentos despachados: — Do dr. José da Costa N. de Sousa — Sim em termos. Dos drs. José Nogueira Noronha, Paulo Ayres Netto, Waldomiro S. Vergueiro, Renato Cardoso de Mello, Herval J. N. Figueira — J. Sim em termos. Do dr. A. Mello Marcondes — J. Conclusos. Do dr. Antonio de Almeida Cintra — J. Conclusos. Dos drs. Luiz de Sampaio Freire e Antonio de Almeida Cintra — J. Ao sr. relator. Do dr. Luiz de Andrade Vasconcellos Junior — J. Tome-se por termo.

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS EM 13: — Feitos criminaes: — Ao sr. desembargador Paulo Passalacqua: Processo 288 — CAPITAL — Appellados — Justiça e Marcillo Cunha Steffen, C.; processo 289 — CAPITAL — Appellados — Justiça e Alfredo Pereira, C. — Ao sr. desembargador Marcio Munhoz: Processo 287 — CAPITAL — Appellados — Justiça e Leopoldo Labes, C.; processo 290 — CAPITAL — Appellados — Justiça e Chafik Lutaff, C.; processo 293 — CAPITAL — Appellados — Justiça e Jacomo de Filippis, C. — Ao sr. desembargador Azevedo Marques: Processo 285 — CASA BRANCA — Appellados — Justiça e João Marques Laurentino, C.; processo 286 — CAPITAL — Appellados — Justiça e Luiz Radda Primo, C.; processo 292 — PARDO — Appellados — Justiça e José Simões. — Ao sr. desembargador Ferreira França: Processo 284 — OLYMPIA — Appellados — Juizo ex-officio e Antonio Talpo, C.; processo 291 — S. JOSE' DO RIO PARDO — Appellados — Justiça e José Maximo, C. — Feito diverso — Ao sr. desembargador Marcio Munhoz: Processo 92 — CAPITAL — M. S. — Dr. José Perrucci Junior, e o dr. Juiz de Direito Presidente do Tribunal do Jury da Capital, 1.º. — Feitos civis: — Ao sr. desembargador Achilles Ribeiro: Processo 408 — ARAÇATUBA — (Prev.) petição — Manuel Ferreira Damião, sua mulher e outros e Geremia Lunardelli e sua mulher, S. — Ao sr. desembargador Abellard Pires: — Processo 413 — CAPITAL — Appellados — Dr. Sylvio de Campos, coronel Francisco Scockeir e outros e Promotoria de Residuos, S.; processo 423 — CATANDUVA — (prev.) pet. — André Soler Cervantes, sua mulher e Irmãos Alonso, 3.º. — Ao sr. desembargador Vicente Mamede: Processo 304 — CAPITAL — Pet. — Eugenio Prota de Sousa e dr. Fausto Guyer Azevedo, 1.º; processo 444 — CAPITAL — Appellados — Brasital S/A. e outros e Eugenio de Mello Franco Pacheco e sua mulher, S.; processo 477 — SANTOS — Instr. — Cunha Bueno e Cia. e a Fazenda do Estado, S. — Ao sr. desembargador Antão de Moraes: Processo 148 — CAPITAL — Pet. — Hermelinda Sanatié e seus filhos menores Lé e Dame e Fiação, Tecelagem e Estamparia Ypiranga "Jafet", 1.º; processo 416 — CAPITAL — (prev.) pet. — Liquidatario da massa fallida da Cia. Immobiliaria Paulista de Reembolso Integral e Carlos Castilho Cabral, 3.º. — Ao sr. desembargador Mario Guimarães: Processo 355 — SANTOS — Appellados — Dr. Antonio Bias da Costa Bueno e Prefeitura Municipal de Santos e outros, 3.º; processo 432 — CAPITAL — Pet. — Francisco Ongaro e Luiz Maranesi, 3.º. — Ao sr. desembargador Alcides Ferrari: Processo 438 — PIRAJUHY — Pet. — José da Silva Barros e Sebastião da Silva Barros e José Pedro Domingues, 1.º; processo 491 — CAPITAL — Appellados — João Spalato e Antonio Felesi, 1.º. — Ao sr. desemb. Marcellino Gonzaga: Processo 385 — CAPITAL — pet. José Dias da Gama, sua mulher, Romilda Dias da Gama, assistida de seu marido Adhemar de Oliveira Barbosa e outra, 1.º; proc. 472 — CAPITAL — pet. Gastão de Oliveira Sandoval e dr. Bento Fernando Van Sangendonck 3.º; proc. 500 — CAPITAL — inst. Pedro Jorge, sua mulher e Mariana Pala Pellegrini 1.º. — Ao sr. desemb. Armando Fairbanks: Proc. 440 — PIRACICABA — pet. Etore Zottele, sua mulher e Graciosa Macienta, 3.º. — Ao sr. desemb. Mario Masagão: Proc. 436 — CAPITAL — pet. Gino Corradini e S/A. Tinturaria Brasileira de Sedas S.; proc. 464 — CAPITAL — app. Liquidatario da Massa Fallida de D. J. Martins e José de Campos Botelho, 1.º. — Ao sr. desemb. Theodomiro Dias: Proc. 443 — CAPITAL — app. Antonio Vituzzo e The São Paulo Tramway Light And Power S.; Proc. 468 — BRAGANÇA — pet. Maria Haydée Ferreira Ramos e outra e Celesta Paulinetti; Ao sr. desemb. Meirelles dos Santos: Proc. 398 — CAPITAL — pet. Manuel Sanches Ramos e outros e Benjamin Laffer, 3.º; proc. 466 — CAPITAL — pet. Herculano Penteado, sua mulher e Antonio Salvador, 1.º; proc. 478 — BRAGANÇA — (prev.) inst. Rosario Antonio Greco, liquidatario da massa fallida de A. Novaes Netto e Anna Ferraz Novaes, 3.º. — Ao sr. desemb. Macedo Vieira: Proc. 446 — CAPITAL — pet. massa fallida de Daniel M. Cohen e Cia. e Francisco de Assis Oliveira, cessionario da Previdencia — Caixa de Pensões, S.; Ao sr. desemb. Toledo Piza: Proc. 414 — CAPITAL — app. M. J. Pinto e Cia. Ltda. e Louis Fretin, 3.º; proc. 418 — CAPITAL — pet. Oswaldo Betti e Theodor Wille e Cia., 1.º. — Ao sr. desemb. Gomes de Oliveira: Proc. 452 — S. MANUEL (prev.) embs. á execução — Primo Pampado e Bernardino Fabrizzi e outro, 3.º; proc. 512 — PIRASSUNUNGA — app. Angelo Rizzi, Catharina Langiani Rizzi, João Capellino, sua mulher, Ettore Baggio e Guilherme Giraldi, 3.º; proc. 521 — ARARAQUARA — pet. Fazenda do Estado e Josué Motta, 3.º — Ao sr. desemb. Vicente Penteado: Proc. 324 — CAPITAL (prev.) Rescisoria — Enrico Fontana e Cia. Ltda. e Brasserie Fasano Ltd., S.; proc. 431 — CAPITAL — pet. José Marques Coelho, sua mulher e Antonio J. Teixeira 1.º. — Ao sr. desemb. Paulo Colombo: proc. 387 — LINS — pet. Hatisabro Hayaski e Noda Guenko, 1.º; proc. 509 — CAPITAL — (prev.) pet. Josephina Bonomi e outros e Angelo Scotti, e outros — S.

PRESIDENCIA — Movimento de juizes: — Em 4 do corrente, o dr. Nelson de Oliveira Mafra, interrompeu por algumas horas a jurisdicção da comarca de Tieté, passando-a ao seu substituto legal. Em 9, o juiz substituto do 12.º districto judicial, com séde em S. Carlos, assumiu a jurisdicção da comarca de Ibitinga, substituindo o dr. juiz de direito que entrara em gozo de férias. Na mesma data o dr. Wando Henrique Cardim, juiz substituto do 11.º districto judicial, com séde em Araraquara, assumiu a jurisdicção dessa comarca. Em 10: o dr. Cantidiano Garcia de Almeida, 2.º juiz substituto do 8.º districto judicial, com séde em Ribeirão Preto, assumiu a jurisdicção da comarca de S. Joaquim: o dr. Celso Penteado, juiz substituto do 5.º districto judicial, com séde em Jundiahy, deixou a jurisdicção dessa comarca; transmittiu a jurisdicção da comarca de São Joaquim ao seu substituto legal, entrando em gozo de férias regulamentares, o dr. Benedicto de Oliveira Noronha, juiz de direito da referida comarca; o dr. Oleno da Cunha Vieira, juiz de direito da comarca de Jundiahy, reassumiu a jurisdicção da mesma: Em 11, o dr. Manuel Itagiba Porto, interrompeu a jurisdicção da comarca de Queluz, passando-a ao seu substituto legal. Em 10, o dr. Olavo Ribeiro de Sousa, passou a jurisdicção da comarca de Xiririca ao seu substituto legal.

CAIXA BENEFICENTE DA FORÇA PUBLICA

Pensões concedidas: — A dd.: Maria Lopes das Dores, Maria da Conceição, Durvalina Eugenia de Jesus, Josepha Carvalho dos Santos, Maria de Carvalho Verissimo, Maria da Gloria Evora, Maria de Lourdes Evora e aos menores José Benedicto Barreto e Florivaldo Gomes Barreto.

Essas pessôas devem comparecer na séde da Caixa, á rua Alfredo Maia n.º 34, no dia 19 do corrente mez, ás 14 horas, munidas de apresentação firmada por pessôas idoneas, afim de serem identificadas e receberem o primeiro pagamento.

CONCERTO PUBLICO

Programma que a primeira secção da Banda da Força Publica realizará hoje, ás 19 horas, no Jardim da Luz:

1.ª parte: — J. Bovolenta — Edmundo Di Amicis — Marcha symphonica; Rossini — La Gazza Ladra — Symphonia; J. Burgmsin — Fantasia Ungheress; Donizetti — Bellizario — Coro e introducção nell'opera.

2.ª parte: — Franz Lehar — Viuva alegre — Pout-pourri; Carlos Gomes — Guarany (Ave Maria e canção do aventureiro); Verdi — La Traviata — Fantasia; Barroso — No taboleiro da bahiana — Samba.

Escola de Instrucção Militar n.º 332

Acham-se abertas as matriculas para os candidatos a reservista na Escola de Instrucção Militar, 332, para todos os alumnos dos diversos cursos da Academia Commercial São José, junto á qual funcciona a referida R. I. M.

Os interessados poderão obter melhores informações, fazendo-se acompanhar das respectivas certidões de edade, á rua Irmã Simpliciana, 3 (praça João Mendes).

ODEON ★ ROSARIO ★ Paramount ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone, 4-1566

A's 14,15, 19,30 e 21,30 horas

Só á tarde: OBRA DE TITANS, com Ross Alexander, da Warner

UM DESENHO
UM COMPLEMENTO NACIONAL
E
UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

AMANHA — A's 19,30 e 21,30 horas
A CIDADE DO PECCADO
com Clark Gable e Jeanette MacDonald. — M. G. M. — 20.th-Fox, jornal 10x40 — 1 complemento nacional
Poltronas, 4$000; 1|2 entradas e balcões, 2$

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-1166.
A's 14,10 e ás 19,30 horas

RYTHMO LOUCO
com FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS
— R.K.O —
Um complemento nacional e um jornal
Só á tarde: Cavalheiro phantasma, cont.
Poltronas, 3$000; 1|3 entr., 1$500. A' noite: Poltronas, 3$500; e meias entradas, 2$000
AMANHA — GENTE DO BARULHO com Patsy Kelly e Charlie Chase — M.G.M.
O JARDIM DE ALLAH, c| Marlene Dietrich
1 complemento nacional
Poltronas, 3$500; 1|2 entr., 2$000.

ROSARIO

Telephone: 2-4433

DESDE A'S 14 HORAS

UM DESENHO
UM COMPLEMENTO NACIONAL
— UM JORNAL —
Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

AMANHA — Desde ás 14 horas
ANDANDO NO AR
com Gene Raymond e Ann Sothern
R.K.O. — Meo e os indios, desenho colorido — Jornal Metrotone 880
Poltronas, 3$500; 1|2 entradas, 2$000 — A' noite: poltronas, 4$000; 1|2 entradas, 2$000

PARAMOUNT

Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel. 2-6794

A's 14,30 e 19,00 horas

CANTEMOS OUTRA VEZ
com BOBBY BREEN, da R. K. O.

CRIME AO LUAR
com CHESTER MORRIS
— M.G.M. —

UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM DESENHO E UM JORNAL

Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. A' noite: poltr., 3$000; 1|2 entradas e balcões, 1$500

AMANHA — A's 19 horas
DIFFICIL DE LIDAR
com James Cagney e Mary Brian da Warner First.
SUZY, com Jean Harlow, Franchot Tone e Gary Grant — M. G. M.
1 desenho e um jornal
Poltronas, 3$; 1|2 entradas e balcões, 1$500

ALHAMBRA

Telephone: 2-1173

DESDE A'S 14 HORAS

Marlene DIETRICH — Charles BOYER
O Jardim DE ALLAH
UNITED ARTISTS — Todo Technicolor

UM COMPLEMENTO NACIONAL
1 desenho e 1 jornal

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000 meias entradas, 2$000.

AMANHA — Desde ás 14 horas
A CIDADE DO PECCADO
com Clark Gable e Jeanette MacDonald. M.G.M. — 1 complemento nacional
Poltronas, 3$500; 1|2 entradas, 2$000 — A' noite: poltronas, 4$; 1|2 entradas, 2$

BROADWAY

Telephone: 4-2233

A's 14,30, 1945 e ás 21,45 horas

Só á tarde: SUZY, com Jean Harlow, da M. G. M.

UM COMPLEMENTO NACIONAL
E
UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000

AMANHA - A's 14,15, 16,15, 19,45 e 21,45 hs.
JOAO NINGUEM
com Mesquitinha e Barbosa Jr. - D.F.B.
A voz do mundo 53x37 — Tibet, terra de insolação, short
1 complemento nacional
Poltronas, 3$500; 1.2 entr., e balcões, 2$ — A' noite: poltronas, 4$; 1|2 entr., e balcões, 2$000.

S. BENTO

DESDE A'S 14 HORAS

"O ESPIAO DIABOLICO"
com FRITZ RASP — Arte Films

"OBRA DE TITANS"
com ROSS ALEXANDER
— Warner-Firts —

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL
Poltronas, 3$000 e meias entradas, 1$500

AMANHA — Desde ás 14 horas
SEGUNDA ESPOSA
com Walter Abel e Gertrude Michael — R.K.O.
Canção Fascinadora, com Lawrence Tibbet — 20th.-Fox
1 jornal
Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500

PARATODOS

A's 13,45, 18,10 e 21 horas

"ESPOSO E AMANTE"
com WARNER BAXTER — 20th.-FOX
"SUZY"
com JEAN HARLOW e GARY GRANT
— M.G.M. —
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL
Só á tarde: IMPERIO SUBMARINO, continuação
Poltronas, 2$500 e meias entradas, 1$500.
A' noite: poltronas, 3$000; 1|2 entradas, 1$500; balcões, 2$000.

AMANHA — A's 14,30 e ás 19 horas
PRINCEZA BOHEMIA
com Stan Laurel e Oliver Hardy — M.G.M.
Titan dos Ares, com Pat O' Brien, da Warner — 1 jornal
Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$500. — A' noite: poltronas, 3$000; 1|2 entradas e balcões, 1$500

CAPITOLIO

A's 14 e ás 13,50 horas

"OS NAVAES DESEMBARCARAM"
LEW AYRES — Republic
MELODIA DO PECCADO, com Gitta Alpar, Art-Films.
Só á noite: Mysterios de Paris, com Madeleine Ozeray
Só á tarde: CAVALHEIRO PHANTASMA, cont.
UM COMPLEMENTO NACIONAL E UM JORNAL
Poltronas, 2$000; 1|2 entr., 1$000. A' noite: poltronas, 2$300; 1|2 entr., 1$200; balcões, 1$500.

AMANHA — A's 19 horas
CANTEMOS OUTRA VEZ
com Bobby Breen — R.K.O.
Coração Ardente, com Adolph Wohlbrueck, da Art Films
1 jornal
Poltronas, 2$000; 1|2 entr. e balcões, 1$200

BEETHOVEN E HAENDEL — NO UFA PALACIO EM IX SYMPHONIA — FILME DO PROGRAMMA ART

A orchestra da Opera de Berlim

* * *

"TRIPULANTES DO CE'O", COM ANNABELLA

Annabella, o nome bonito da celebre "estrella" franceza, mais uma vez vae animar a grande producção Pathé Natan "Tripulantes do céo", adquirida ultimamente pela Internacional Film como um presente régio que essa importante distribuidora dos melhores films francezes quiz fazer aos seus admiradores.

O empolgante celluloide, contando em seu "cast" outras artistas famosas, como sejam Jean Murat, Jean-Pierre Aument e Charles Vanel, teve um successo tão grande nas platéas de França que incontaveis foram as criticas elogiosas que lhe dispensaram os melhores chronistas profissionaes. Seu interessante argumento, focalizando os mais sensacionaes episodios da moderna guerra aerea, está calcado do conhecido romance "L'equipage", de Joseph Kessel, teve por director o famoso "regisseur" Anatole Litvak.

Theatro Cosmos

PRAÇA MARECHAL DEODORO, 352
TELEPHONE 5-6754

TEMPORADA RENATO VIANNA

VESPERAL ÁS 15 HORAS — HOJE — Á NOITE, ÁS 20 E 22 HORAS

ULTIMO DOMINGO

em que se representa a peça das multidões

"LADRA"

que o publico enthusiasta chamou de peça N.º 1 da actual temporada, ovacionando todas as noites o seu protagonista

RENATO VIANNA

que, no papel do "Grillo" tem a sua maior creação

Amelia de Oliveira – Estrella Daura – Paulo Godoy – Alberto Dumont

que completam a brilhante interpretação.

Uma peça de emoção e de franca gargalhada!

PREÇOS (inclusivé imposto): Poltrona, 5$000 — Balcão, 3$000 Friza (com 4 cad.), 25$. Bilhetes á venda desde as 10 horas.

6.ª feira, 19 — DEUS, o grande conflicto do seculo, a maior peça de RENATO VIANNA, para apresentação da actriz MARIA CAETANA (Senhorita Renato Vianna).

Cinematographia

O FILME DE WALLACE DOWNEY "JOÃO NINGUEM"

Depois que Wallace Downey produziu, no Brasil o seu primeiro filme, a technica apresentada promettia muita coisa.

Veio o segundo trabalho, e o terceiro.

Mas, Wallace Downey pensou, differente, e acertado, com referencia á producção, "João Ninguem", entregando a realização á alguem que conduzisse com firmeza os destinos de um filme, sem que tivesse a preoccupação de apanhar scenas.

Mesquitinha é o homem que responde pelo successo do filme, "João Ninguem".

Temos certeza, em Darcy Cazarré, Raphael Almeida, Abel Pera, Antonia Marzullo, Placido e o pretinho, Olhelo Costa.

O celluloide da "Waldow-Filmes" que a D. F. B. nos mostrará já na proxima segunda-feira no Broadway, está cheio de emoções e ha momentos fortes como o do desastre de automvel, Floraes de paradoxos e festas de rythmos harmoniosos e inesqueciveis. "João Ninguem" vae agradar — é facil de se comprehender — porque tem ternura, sentimento, e nos faz rir mas nos faz commover. E' um rosario de gargalhadas que se entrelaça com um rosario de emoções. E' um filme que satisfaz. E, por isso, vae vencer, o Broadway ostentará, assim, a partir de segunda-feira, em seu cartaz, o nome de "João Ninguem". Aqui fica o registo dessa "premiére". O publico que tome conta de "João Ninguem".

OS DEZ MELHORES FILMES AMERICANOS DE 1936

A votação effectuada nos EE. U. U. deu o seguinte resultado:

METRO GOLDWYN MAYER — 1.º, 3.º, 4.º e 7.º lugares com Motim a bordo; Ziegfield; San Francisco e Historia em duas cidades;

WARNER FIRST, 6.º, 8.º, 9.º e 10.º lugares com os filmes: A vida de Pasteur, Anthony Adverse; The Green Pactures; Sonho duma noite de verão.

COLUMBIA, o 2.º lugar com "O Segredo de Viver".

ARTISTAS-UNIDOS — o 5.º com Dodsworth.

A desopilante historia de um conductor de "reboque" que se transforma em campeão do mundo!

No programma:
JARDIM DE ALLAH
Marlene Dietrich e Charles Boyer.
United Artists

GENTE DO BARULHO
Patsy KELLY
Charlie CHASE
GUINN "BIG BOY" WILLIAMS
PERT KELTON
Metro-Goldwyn-Mayer
AMANHÃ ODEON SALA AZUL

"JOÃO NINGUEM", A PARTIR DE AMANHÃ NO BRODAWAY

"João Ninguem", a esplendida realização da "Waldow-Films" que nos revela Mesquitinha como director, e que amanhã a "Distribuidora de Filmes Brasileiro Ltda." lançará, no Broadway, ha que admirar, acima de tudo, o seu sentido profundamente humano e a maneira como se conciliam num mesmo panorama, exaltações de alegria e vibrações de dôr, risos e lagrimas tal qual acontece na vida de toda a gente, e na simplicidade que reside a grande força suggestiva dessa historia, cujo livro o celluloide abre aos nossos olhos, para interessar a todos, aos bafejadores da sorte e aos que ella esqueceu, aos poderosos e aos opprimidos, aos que vivem de uma illusão e aos que soffrem as agruras da realidade.

E' uma historia que faz rir mas que commove tambem e faz meditar aquelle "João Ninguem" que Mesquitinha encarna com tanta felicidade e ao qual elle, justamente, um comico — é um symbolo que absorve toda a nossa attenção suggestionando-nos a tal ponto que a gente, sem o sentir, vive a sua propria tragedia, num forte crescente de emoção.

O MELHOR FILME AMERICANO DE 1936

"O segredo de viver", producção da Columbia Picture, foi considerado o melhor filme americano de 1936. Foi dirigido por Frank Capra.

O MESMO PUNHAL COM QUE ELLA APPARECIA NO PALCO, FERIU MORTALMENTE A RIVAL

ACCUSADA
com
DOUGLAS FAIRBANKS JR
DOLORES DEL RIO
NO PROGRAMMA
Os 3 Lobinhos
DESENHO COLORIDO DE WALT DISNEY
Criterion Film
UNITED ARTISTS
4.ª FEIRA ROSARIO

S.TA CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA ★ COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

S.TA CECILIA — Tel. 5-2544

A's 14, 18,10 e 21 horas

CRIME AO LUAR com Chester Morris M.G.M.

Esposo e amante com Warner Baxter e Myrna Loy 20th.-Fox

Só á tarde: Cavalheiro Phantasma, cont.

1 DESENHO
Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Poltronas, 2$500; meias entr., 1$500 — Só á noite, balcões, 1$500.

Amanhã — A's 19 hs. — PRINCEZA BOHEMIA, com Stan Laurel e Oliver Hardy — M.G.M. — SUZY, com Jean Harlow e Gary Grant — M.G.M. - — 1 desenho - Poltronas, 2$500; 1/2 entradas e balcões, 1$500

BRAZ POLYTHEAMA — Prop. Canuto, Ciocioia & Rocha. O maior theatro de S. Paulo. Telephone: 9-0744

A's 14, 18,40 e 21,20 hs.

A PRINCEZA BOHEMIA com Stan Laurel e Oliver Hardy — M.G.M.

CHARLIE CHAN NO PRADO com Warner Oland 20th.-Fox.

Só a tarde: Imperio Submarino, cont.

Um comp. Nacional e Um jornal

Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$. A' noite: poltr., 2$300; 1/2 entr., 1$200; geral, 1$000.

Amanhã — A's 19 hs. — RYTHMO LOUCO, com Fred Astaire e Ginger Rogers, da R.K.O. — CASAR E' MELHOR, com Barbara Stanwyck, da R.K.O. — 1 jornal — Pol., 2$; 1/2 entr., 1$200 e geral, 1$000

COLYSEU — Telephone: 4-1432

A's 14 e 19 horas

Balas ou votos com Edw. G. Robinson Warner First

Mysterio entre grades com June Travis Warner.

Só á tarde: Imperio Submarino, cont.

1 Desenho
Um Comp. Nacional e Um jornal

Poltr., 2$000; 1/2 entr., 1$000. A' noite: poltr., 2$300; 1/2 entr., 1$200; galerias, 1$000.

AMANHÃ — A's 19 hs. — CANTEMOS OUTRA VEZ, com Bobby Breen e Henry Armette, da R.K.O. — UMA DECEPÇÃO SUBLIME, com Claire Trevor, da 20th.-Fox — 1 jornal — Poltr., 2$500; 1/2 entr. e balcões, 1$200.

OLYMPIA — Telephone: 2-0531

A's 13,45 e ás 19 horas

SUZY com Jean Harlow, M.G.M.

O ESPIÃO DIABOLICO com Fritz Rasp Art-Films

Só á tarde: Imperio Submarino, cont.

Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Pol., 2$; 1/2 ent. e grl., 1$000. A' noite: poltr., 2$300; 1/2 entr., 1$200; geral, 1$200.

AMANHÃ — A's 19 hs. — HORA DE TENTAÇÃO, com Lida Baarova e Gustav Frolich, da Art Films — CRIME AO LUAR, com Chester Morris, da M.G.M. — 1 comedia — Poltr., 2$000; 1/2 entr., 1$200; geral, 1$000

UFA PALACIO — TELEPHONE: 4-1426

A's 14,15, 19,30 e 21,45 horas

Só á tarde: O DEVER ACIMA DE TUDO, com Rochelle Hudson, da 20th.-Fox

UM COMPLEMENTO NACIONAL E — UM JORNAL —

Poltronas, 3$500; 1/2 entr. e balcões, 2$000. A' noite: Poltr., 4$000; 1/2 entr. e balcões, 2$000.

AMANHÃ — 14,15, 16,15, 19,45 e 21,45 horas

RHAPSODIA HUNGARA com Marika Rokk e Paul Kemp, da Art-Films

Actualidades Ufa n. 3 — 1 complemento nacional

A' tarde: poltronas, 3$500; 1/2 entradas, 2$000; balcão, 2$000. — A' noite: poltronas, 4$000; 1/2 entradas e balcões, 2$000

PAULISTA — Telephone: 8-2655

A's 19 horas

Mysterio entre grades June Travis. Warner

Balas ou votos Edw. G. Robinson Warner-First

Um desenho
Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200

AMANHÃ — A's 19 hs. — A MUSICA GIRA, GIRA, com Harry Richman, da Columbia — MYSTERIOS DE PARIS, com Madeleine Ozeray, da V. R. Castro — 1 jornal — Pol., 2$500; 1/2 entr., 1$500.

GLORIA — Telephone: 5-9616

A's 14 e ás 19 horas

TITAN DOS ARES com Pat O' Brien Warner

PRINCEZA BOHEMIA Stan Laurel e Oliver Hardy — M.G.M.

Só á tarde: Cavalheiro Phantasma, cont.

Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Poltronas, 2$000; meias entr., 1$000. A' noite: poltr., 2$300; 1/2 entr., 1$200.

AMANHÃ — A's 19 hs. — RYTHMO LOUCO, com Fred Astaire e Ginger Rogers, da R.K.O. — FERAS DO MAR, Columbia, com George Bancroft — 1 jornal — Poltr., 2$000; 1/2 entr., 1$200; geral, 1$000.

ROYAL — Telephone. 5-3001

A's 14 e ás 19 horas

Coração ardente Adolph Wohlbrueck ART-FILMS

Só á noite: MYSTERIOS DE PARIS Madeleine Ozeray - V. R. CASTRO

Cavalleiro Phantasma, (continuação)
Só á tarde: Os navaes desembarcaram, com Lew Ayres

Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Poltr., 2$000; 1/2 entr., 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200

AMANHÃ — A's 19 hs. — ESPOSO E AMANTE, com Warner Baxter, da 20th.-Fox — O REI DOS CIGANOS, com José Mojica, 20th.-Fox - 1 jornal - Polt., 2$500; 1/2 entr., 1$500.

BABYLONIA — Telephone: 9-2299

A's 14, 18 e 21 horas

DIFFICIL DE LIDAR com James Cagney e Warner-First

TITAN DOS ARES com Pat O'Brien Warner

Só á tarde: Cavalheiro Phantasma, cont.

UM JORNAL
Um Comp. Nacional e Um desenho

Poltronas, 2$000 — 1/2 entradas e geral, 1$000 A' noite: poltr., 2$300, 1/2 entr., 1$2; geral, 1$.

AMANHÃ — A's 19 hs. — CANÇÃO FASCINADORA, com Lawrence Tibbet, da 20th.-Fox — FERAS DO MAR, com George Bancroft e Ann Sothern, da Columbia — 1 short e 1 jornal — Poltr., 2$000; 1/2 entr., 1$200; geral, 1$000

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA ★ CENTRAL

S. CAETANO — Tel.: 4-4852

A's 14 e ás 18,35 horas "MELODIA DO PECCADO" com Gitta Alpar ART-FILMS "A MULHER DE MEU IRMÃO" Robert Taylor, MGM. Só á tarde: Cavalleiro Phantasma, cont. Um Comp. Nacional e Um jornal Só á noite: Esquadrilha do Diabo, com Richard Dix, da Columbia Poltr., 1$500. A' noite: poltronas, 2$000 AMANHÃ — A's 18,55 horas — VESPERA DE COMBATE, com Annabella, Inter. Films. — 39 DEGRAUS, com Robert Donat, da Gaumont — Poltr., 1$500; 1/2 entradas, 1$000.

ASTURIAS — Telephone: 7-5813

A's 14 e ás 19,15 horas "A ESQUADRILHA DO DIABO" com Richard Dix Columbia. "O CLARIM DA FLORESTA" com Lionel Barrymore Metro. Só em vesperal: Cavalleiro Phantasma, com Buck Jones, 7 e 8 eps. Um comp. Nacional e um jornal Polt., 2$000 — 1/2 entrada, 1$000

AMANHÃ — A's 19 hs. — O GRITO DA MOCIDADE, com Raul Roulien — O CAVALLEIRO PHANTASMA, 9 e 10 epis. MULHER DE MEDICO, com Pat O' Brien.

CAMBUCY — Telephone: 7-4388

A's 14 e ás 19,15 horas "A VALSA DA CHAMPAGNE" com Gladys Swarthout, da Paramout "A VOLTA DE MISS LANG" com Gertrude Michael PARAMOUNT Só em vesperal: Cavalleiro Phantasma, com Buck Jones, 11 e 12 ep. Um Comp. Nacional e um jornal. Polt., 1$500 — 1/2 entradas e geraes, $700. A' noite, 1/2 entr., e geraes, 1$000.

AMANHÃ — A's 19,30 hs. — O CAVALLEIRO PHANTASMA, 13 e 14 epis. O TANGO NA BROADWAL, com Carlos Gardel.

AVENIDA — Telephone: 4-1812

A's 14,15 hs. vesperal A's 19,30 horas, sarau O Cavalleiro Fantasma com Buck Jones, 13.º e 14.º episodios. "A mina da discordia" c/ Tom Keene, R.K.O. Só á noite: "SEDUCÇÃO DO JOGO" c/ Richard Dix. - RKO Só em vesperal: Imperio Submarino, com Monte Blue (cont.) Um Comp. Nacional e um jornal. Poltr., 1$500; 1/2 entr., e geraes, $700. AMANHÃ — A's 14 e ás 19,30 hs. — Imperio Submarino, com Monte Blue 11, 12 epis.; Charlie Chan no Circo, com Warner Oland. O Rapto da Meia Noite, com William Powel.

LUX — Telephone: 4-742?

A's 14 e ás 18,25 horas "VALSA DA FELICIDADE" com Lilian Harvey ART-FILMS O REI DOS CIGANOS José Mojica - 20th.-Fox Só á tarde: Cavalheiro Phantasma, cont. Só á noite: Vespera de Combate, com Annabella, da Intern. Films Um comp. Nacional e um jornal Poltr., 1$500. A' noite: poltronas, 2$000.

AMANHÃ — A's 19 hs. — OH! AS MULHERES, com Jan Kiepura, da Alliança — GARRAS DE VELLUDO, com Warner William, da Warner First. — Poltr., 1$500; 1/2 entr., 1$000.

S. PEDRO — Telephone: 5-3348

A's 14 e ás 19,30 horas "A MULHER DE MEU IRMÃO" com Robert Taylor M. G. M. "MARTHA" com Carla Spletter Alliança Só á tarde: Imperio Submarino, cont. Só á noite: Garras de Velludo, com Warren Willian, da Warner Um Comp. Nacional e um jornal Poltr., 1$500. A' noite: poltronas, 2$000. AMANHÃ — A's 19 hs. — OH! AS MULHERES, com Jan Kiepura, da Alliança — O DEVER ACIMA DE TUDO, com Rochelle Hudson, 20th.-Fox — Poltr., 1$500; 1/2 entradas, 1$000.

RECREIO — Telephone: 5-0[illegible]

A's 14 e ás 19,30 horas

"MARTHA", c/ Carla Spletter. Alliança. "O PIRATA DANSARINO" Charles Collins. RKO

Só á tarde: "Cavalheiro fantasma" (Continuação)

Um Comp. Nacional e um jornal

Poltr., 1$500. A' noite: poltronas, 2$000.

AMANHÃ — A's 19,30 horas — MULHER DE MEU IRMÃO, com Robert Taylor — GARRAS DE VELLUDO, com Warren Willian.

AMERICA — Telephone: 5-1684

A's 13,40 e ás 19 horas "VESPERA DE COMBATE" Annabella - Inter-Films "MELODIA DO PECCADO" Gitta Alpar Só á tarde: A lei do paiz das neves, com George O'Brien 20th.F.

Um comp. Nacional e um jornal

Poltr., 1$500. A' noite: poltronas, 2$000.

AMANHÃ — A's 19 hs. — ILLUSÃO DA MOCIDADE, com Emil Jannings, da Art-Films — O CLARIM DA FLORESTA, com Lionel Barrymore, da M.G.M. — Poltr., 1$500; 1/2 entradas, 1$000

MAFALDA — Telephone: 2-9864

A's 13,40 e ás 18,45 hs. "ESQUADRILHA DO DIABO" Richard Dix, Columbia

"A LEI DO PAIZ DAS NEVES" George O'Brien, 20th-FOX 39 Degraus, com Robert Donat, da Gaumont Um Comp. Nacional e um jornal

Poltr., 1$500. A' noite: poltronas, 2$000.

AMANHÃ — A's 19 hs. — BALAS OU VOTOS, com Edw. G. Robinson, da Warner First — MELODIA DO PECCADO, com Gitta Alpar, da Art Films — Poltr., 1$500; 1/2 entr., 1$000.

CENTRAL — Telephone: 4-3830

A's 14 e ás 19 hora[s]

"39 DEGRAUS" com Robert Donat Gaumont "OS NAVAES DESEMBARCARAM" Lew Ayres - Republi[c]

Só á tarde: Cavalheiro Phantasma, cont.

Só á noite: Mensageiro da Vingança, com Richard Dix, da Columbia Um comp. nacional Um jornal

Poltr., 1$500. A' noite: poltronas, 2$000.

SESSÕES DE HOJE

RIALTO — Matiné ás 14 hs. e á noite sessões corridas ás 19 horas — Em matinée e soirée: "Devoção de pae", com Wallace Beery. — "Trovadores", com Gene Autry. — "Patrulha da meia noite", com o Gordo e o Magro. — Só em soirée: "Magnolia", com Irene Dunne. — Só em matinée: "Imperio submarino", 1.º e 2.º episodios. — "Cavalleiro fantasma", 1.º e 2.º episodios. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

MARCONI — Matinée ás 14 horas e sessões corridas ás 19 horas — Em matinée e soirée: "Mensagem a Garcia", com Wallace Beery. — "Trovadores", com Gene Autry. Só em soirée: "A ceia das donzellas", com Carole Lombard. Só em matinée: "Imperio submarino", 1.º e 2.º episodios, inicio. — "Cavalleiro fantasma", 1.º e 2.º episodios, inicio. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

ORION — Matinée ás 14 horas. Soirée ás 19,15 horas — "O grande motim", com Clark Gable e Franchot Tone. — "A aventureira", com Joan Lawell. 2 complementos. — Preços: Matinée, 1$500; soirée, 2$000; meias entradas, 1$000.

RHAPSODIA HUNGARA (CZARDAS), AMANHÃ, NO UFA PALACIO

Desta vez o diabo não quiz fazer das suas... Tomou da aljava de Eros, e, esquecido do seu passado de "genio do mal", concorreu para que dois corações se unissem na pureza de um amor digno de merecer a approvação das entidades celestes... Os amantes, neste exmplo, são Marika Rokk a tempestuosa — e Hans Stuwe o discreto.

Aproxima-se por intermedio de "Satan", e se bem que este desfrutasse por inteiro as preferencias da formosa hungara, não teve duvida em renunciar "cavallescamente", em prol do seu afortunado rival...

Mas se continuarmos a desenvolver esta curiosa historia sem as devidas minucias esclarecedoras, correremos o risco de não nos levar o leitor muito a sério. Para melhor comprehensão do facto, convem explicar que "Satan" é apenas o nome de um puro sangue temperamental, cavalgado pela adoravel Marika Rokk nas sequencias iniciaes de "Czardas", seu ultimo filme para a Ufa. Dahi o "cavallescamente" da sua renuncia. Por intermedio deste animal de boa raça, é que teve inicio o adoravel romance entre um joven official dos hussardes, habituado a domesticar mulheres e uma linda baroneza, pouco disposta a ser manejada pela "mão de ferro", de seu adorador... Satan, porém, bancou em tudo isso o "anjo protector" daquellas duas almas em conflicto. Por elle ambos chegaram, após sem numero de peripecias, e esse entendimento inevitavel que o cinema resume quasi sempre num beijo optimamente fixado num "close-up" excitador.

Marika Rokk sob a direcção de George Jacoby, revela-se um artista completo, impressionando tanto pela sua formosura como pelos seus dotes de bailarina e cantora, pontilhando o seu trabalho dessa brejeirice que é a maior arma de combate do sexo considerado erroneamente "fraco".

"Czardas" — onde a dansa que lhe dá o nome é mostrada de um modo artistico insuperavel, estará no cartaz do Ufa Palacio a partir de amanhã.

* * *

ISENÇÃO DE DIREITOS ALFANDEGARIOS NA ARGENTINA

A Associação dos Productores Argentinos pleiteam isenção de direitos para a importação de pelliculas virgens.

A Republica produziu no anno passado 36 filmes locaes, lançados em Buenos Aires com successo.

"SAN FRANCISCO, CIDADE DO PECCADO"

"Blackie Norton é o proprietario de um café-cantante de San Francisco, conhecido pelo nome de "Paraiso". Na vespera do Anno Novo de 1906, Blackie encontra Mary Blacke, filha de um pastor protestante e do interior. Ouve sua formosa voz, e sabendo que a moça fizera intensos estudos musicaes, contracta-a por dois annos.

Apesar de pertencerem a mundos differentes e terem um conceito muito differente da vida, enamoram-se intensamente. Uma noite, emquanto Mary canta no "Paraiso", é ouvida por Jack Burley, figura influente na politica de San Francisco, que se propõe destruir a famosa "Costa Barbara". Blackie e Burley são inimigos por duas razões: em primeiro lugar Burley quer adquirir o contracto de Mary, mas Blackie o recusa, em segundo lugar Blackie deseja ser eleito supervisor da cidade para compellir Burley a collocar apparelhos necessarios para combater incendios. Mary decide continuar com Blackie, desfazendo os offerecimentos de Burley, que promette proporcionar-lhe uma brilhante carreira na Opera.

E' ahi que o padre Mullin, amigo de Blackie desde a infancia roga a este que deixe Mary em liberdade, para triumphar na Opera. Assim o faz mas na noite de sua estréa, voltam ambos para o "Paraiso". Mary se dedicará ali a um genero ligeiro, mas outra vez apparece o padre Mullin, que admoesta Blackie. Este termina por aggredir o padre, e Mary desilludida o abandona. Obtem grande exito no Tivoli cultivando o genero classico e acceita finalmente a proposta matrimonial de Burley.

Blackie mettido em dividas espera obter dinheiro triumphando, com os artistas do seu "Paraiso", no concurso annual de dansa e canto.

Mas a policia, instigada por Burley, na noite da festa invade o "Paraiso" e detem a todos menos Blackie. Mary e Burley estão na festa, e Mary informada do que se passára canta representando o "Paraiso" — e obtem o premio. Mas Blackie a repelle e Mary desprezada e humilhada abandona a sala.

Começam então os primeiros tremores do terrivel terremoto de San Francisco. A cidade seccudida violentamente fica destruida e chammejante em poucos instantes. Burley morre, Blackie ferido e cambaleante busca Mary por toda a parte. Dois dias mais tarde a encontra cantando a "Ave Maria" para consolar os que haviam ficado sem tecto em meio aquella tremenda catastrophe. Juntos depois do beijo que os uniria para sempre, encaminham-se então para uma nova e brilhante San Francisco.

A interpretação e "San Francisco" é de Clark Gable, Jeanette Mac Donald, Spencer Tracy, Jack Holt, Jessie Ralph, Ted Healy, Shirley Ross e Margaret Irving. Os trechos de opera do "Fausto", de Gounod e "Traviata", de Verdi, foram dirigidos por Herbert Stothart. A sequencia do terremoto foi realizada por Van Dyke com o auxilio de 35 technicos e photographada por 18 "cameras" simultaneamente.

* * *

"A DEUSA DA DANSA"

Jessie Matthews, a deusa da dansa de "Sempreviva" é a estrella do novo filme da "Gaumont-British" "Ainda o amor". Em seu terceiro filme Miss Matthews confirma o que se falou a seu respeito: que entre todas as dansarinas do mundo ella é a unica que é chamada o Fred Astaire de saias. Aliás, os entendidos chamam Fred Astaire de Jessie Matthews de calças. A princeza do rythmo, esbelta, de cabelleira luzente e de olhos castanhos, nos vem numa historia cheia de canções, bailados e situações divertidas. "Ainda o amor" é uma producção da "Gaumont-British" dirigida por Victor Saville, que ainda no dia 29 deste mez, veremos no cinema Broadway.

SESSÕES DE AMANHÃ

RIALTO Sessões corridas ás 19 horas — "Bonequinha de seda", com Gilda de Abreu. — "Joven tataravó", com Darcy Cazaré. — "Pequena rebelde", com Shirley Temple. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; senhoras e senhoritas, 1$.

MARCONI — Sessões corridas ás 19 horas — "Mensagem a Garcia", com Wallace Beery. — "Perdida na metropole", com Jane Withers. — "O grande impostor", com Edmund Lowe. Improprio para crianças. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$00; senhoras e senhoritas, 1$000.

ORION — Das 19,15 em deante — "O rei dos condemnados", com Conrad Weidt. — "Assassinado pela televisão", com Bela Lugosi. — 1 jornal e 1 desenho. — Preços: 1$000; senhora e senhoritas, 1$000.

* * *

PRODUCÇÃO EUROPE'A EM 1936

Filmaram-se na Europa em 1936, 453 pelliculas, com notavel augmento sobre a producção anterior.

A Allemanha rodou 115; a França, 116 pelliculas locaes, não contando os filmes dobrados, a Inglaterra produziu 222 de metragem e 196 curtos.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 13.

O PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA AOS SEUS CORRELIGIONARIOS

Aproximando-se a realização de importantes prelios eleitoraes, com as eleições de presidente da Republica e deputados á Camara Federal, precisa o Partido Republicano Paulista se apparelhar para esses pleitos, correspondendo ao verdadeiro clamor da opinião publica paulista, pela reintegração do tradicional e glorioso Partido nos altos conselhos administrativos do paiz e do Estado.

Numa exacta comprehensão deste nobre designio, o Directorio do Partido nesta cidade, criou o Departamento de Propaganda e Inscripção Eleitoral, distinguindo-me com a sua direcção.

Acceitando o posto que me é designado na trincheira partidaria, venho fazer um veemente appello a todos os nossos amigos e correligionarios que ainda não são eleitores, para que no mais breve prazo promovam a sua inscripção eleitoral.

Para isso, na séde do Partido, á rua do Commercio n.º 2, diariamente, das 9 ás 17 horas, encontrarão todos os interessados, e sem nenhuma despesa, pessoal habilitado a lhes promover o alistamento.

Partido tradicionalmente conservador e que á sombra da ordem e da lei, fez a grandeza de São Paulo, collaborando como magno factor da grandeza do Brasil, só com o voto e pelo voto deseja corresponder aos anseios do povo, pela reintegração do Partido na direcção do Estado e da Republica.

Alistae-vos portanto, amigos e correligionarios, para que fiqueis apparelhados com a arma adequada á victoria dos nossos ideaes.

J. CARVALHAL FILHO.

CABARET POLITICO — Sob este titulo, o vespertino local "Jornal da Noite" publica o seguinte:

"Na praça Telles, existe um clube nocturno, em que se reune a escoria de Santos. Malandros, mulheres decaidas, gente barulhenta ali se encontra para festejar os seus momentos de espansão alegre, terminados costumeiramente, em uma verdadeira bachanal.

A regional de Policia desde ha muito tempo, vem tendo reclamações contra o barulho que os noctivagos daquelle clube vêm fazendo. Ha quem allegue que a algazarra é tal, que na praça da Republica, pelas proximidades do Café Marreiros, escuta-se perfeitamente a musica e a cantoria dos habitués daquelle cabaret politico.

Intimado a comparecer á presença do chefe dos inspectores o director do cabaret declarou empavonadamente que tinha ordem dos srs. drs. Aristides Bastos Machado e João Carlos de Azevedo, de manter aquelle clube afim de fazer propaganda politica, estando isento do pagamento de emolumentos e demais taxas que a Mesa de Rendas cobra para clubes nocturnos.

Não acreditamos que os illustres proceres politicos mantenham um clube de reputação duvidosa, afim de fazer propaganda politica. A' policia cumpre fazer as necessarias investigações para se provar, devidamente, se falsas são as declarações do director.

Em caso de serem verdadeiras as declarações do "moreno" de oculos que dirige o cabaret, para quem appellar? O barulho que continue, e a propaganda da politica do situacionismo que prosiga a ser feita no cabaret..."

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Foi o seguinte o movimento de vapores, hoje, neste porto:

procedente de Paranaguá, o paquete brasileiro "Cuyabá", trazendo para este porto os seguintes srs.: Caros Lamberg, Glacy Lamberg e Esther Silva e mais 4 passageiros da 3.ª classe;

procedente de Nova York e escalas, o vapor americano "American Legion", trazendo para este porto os seguintes passageiros de 1.ª classe: Frederick Karl Brueninghans, John White Gleacy, Louise Gleacy, Victoria Bacon, Francisco Marcondes, Julia Marcondes, Chiquita Marcondes, Maria Marcondes, Aracy Dinazaida Oliveira, Jardelina Guimarães Gsellmann, Otto Christoph, James Lawrence Pagan, Werne Falcke, Deodoro Chisman, Walter Vieira, Moysés Alves do Rio, Lucio Maximo, Lino Ribeiro Gonçaves, Isaac Amer, Frederick Fairchild, Mary Ryan, Florence Ryan, Olga Alexandrin Sholl, Harry Essley, Eduardo Rochette, Jeanne Larose, José Joaquim Mattos Azeredo, Wallace Lee, Oscar da Cunha, Wilhelm Overback, Carlos Gonçalves, Celia Gonçalves e Durval de Araujo; em transito passaram 37 passageiros;

procedente de Nova York o vapor norueguez "Cubano", trazendo para este porto os seguintes srs.: Henry Winter, Wilhelm Klitz, Adelaide Louise Klint.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Foi o seguinte o movimento de aviões de passageiros, hoje, neste porto:

Procedente do Rio de Janeiro, chegou hoje a esta cidade, ás 13.38 horas, o avião terrestre nacional "Maipo", do Syndicato Condor Ltda.

Trouxe para Santos, do Rio de Janeiro: Luiz Vinhaes, Renato Pfahler Vinhaes, João Coelho Netto, Raul de Godoy, Alfredo de Almeida, João Baptista Siqueira, Roberto Cunha, Otto Willmann, Affonso Guimarães da Silva, Euclydes de Aguiar, Aloysio de Sousa Bastos, Fernando Ferreira Botelho, Eurico Viveiros de Castro, Alberto Lyra de Lemos e dr. Oswaldo Gomes.

O avião "Maipo" regressará no dia 16 do corrente mez, com os passageiros de nomes supra-citados.

O CAMINHÃO FOI DE ENCONTRO A UMA ARVORE — Lourenço Gasparino, hoje, por volta das 12.15 horas, quando viajava no caminhão 88.697, que era dirigido pelo motorista Francisco D'Amico, residente á rua Eduardo Ferreira n.º 92, feriu-se generalizadamente pelo corpo, em virtude de ter aquelle caminhão ido de encontro a uma arvore, na esquina da av. Anna Costa com a rua Espirito Santo. Lourenço Gasparino, com a competente guia fornecida pela policia, foi medicado na Santa Casa.

CINEMAS — Programmas da Empresa Cine-Theatral, para o dia 14:

Casino: — Em matinée e soirée — A's 14 e ás 19.30 horas — Sessões corridas — "Mayerling", Prog. Art, com Charles Boyer e Danielle Darrieux; "Fox Movietone News n.º 19x36"; "Delicias da televisão", comedia; "O optimista", 20th.-Fox, com Brian Donlevy e Glenda Farrell.

Colyseu: — Em matinée e soirée — A's 14 e ás 19.30 horas — Sessões corridas — "Ceia das donzellas", Universal, com Carole Lombard e Preston Foster; "Correio sonóro n.º 7", educativo nacional; "Mosaico de Hong Kong", educativo; "Dinheiro prohibido", Columbia, com Chester Morris e Marian Marsh.

Miramar: — Em matinée — A's 14 horas — "Um sonho que passou", Prog. Art, com Kathe von Nagy e Willy Eichberger; "O imperio submarino", Republic, em séries, continuação, 7.º e 8.º episodios, com Monte Blue; "Charlie Chan no Egypto", 20th.-Fox, com Warner Oland. — Em soirée, ás 19.30 horas — Sessões corridas — "Um sonho que passou", Prog. Art, com Kathe von Nagy; "Fox Movietone News n.º 19x34"; "Clube dos 19 azares", desenhos; "Charles Chan no Egypto".

Carlos Gomes: — Em matinée, ás 13.30 horas — "Rhodes, o conquistador", British, com Walter Huston; "Domador de mulheres", 20th.-Fox, com José Mojica e Mona Maris; "O imperio submarino", Republic, em séries, continuação, 7.º e 8.º episodios, com Monte Blue; "Um texano valente", Radial, com Ken Maynard. — Em soirée, ás 19.30 horas — Espectaculo completo — "Rhodes, o conquistador", British, com Walter Huston; "Domador de mulheres"; "Imperio submarino"; "O optimista", 20th.-Fox, com Brian Donlevy.

Paramount: — Em matinée, ás 14 horas — "O imperio submarino", Republic, em séries, continuação, 7.º e 8.º episodios, com Monte Blue; "Dinheiro prohibido", Columbia, com Chester Morris e Marian Marsh; "Rhodes, o conquistador", British, com Walter Huston. — Em soirée, ás 19.30 horas — Sessões corridas — "Dinheiro prohibido", Columbia, com Chester Morris; "Apredizado agricola", educativo nacional; "Café de variedades", comedia; "Rhodes, o conquistador".

São Bento: — Em matinée, ás 14 horas — "39 degraus", British, com Robert Donat e Madeleine Carroll; "Um texano valente", Radial, com Ken Maynard; "Flash Gordon", em séries, continuação, 9.º e 10.º episodios, com Buster Crabbe. — Em soirée, ás 19.30 horas — Espectaculo completo — "Domador de mulheres", 20th.-Fox, com José Mojica e Mona Maris; "39 degraus"; "O circulo vermelho", Universal, com Noah Beery; "Flash Gordon".

D. Pedro: — Em matinée, ás 14 horas — "Flash Gordon", Universal, em séries, continuação, 9.º e 10.º episodios, com Buster Crabbe; "O circulo vermelho", Universal, com Noah Beery; "39 degraus", British, com Robert Donat e Madeleine Carroll. — Em soirée, ás 19.30 horas — Espectaculo completo — "39 degraus"; "O circulo vermelho"; "Domador de mulheres", 20th.-Fox, com José Mojica.

Campo Grande: — Em matinée e soirée — A's 14 e ás 19.30 horas — Sessões corridas — "A princeza de Brooklyn", Paramount, com Carole Lombard e Fred Mac Murray; "Voz do mundo especial"; "O final feliz", desenhos; "A filha do saltimbanco", Paramount, com W. C. Fielde, Rochelle Hudson e Richard Cromwell.

Guarany: — Em matinée e soirée — A's 14 e ás 19.30 horas — Sessões corridas — "Final feliz", desenhos; "Filha do saltimbanco", Paramount, com W. C. Fields, R. Hudson e R. Cromwell; "Voz do mundo n.º 33x37"; "A princeza de Brooklyn", Paramount, com Carole Lombard e Fred Mac Murray.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — O Dispensario desta instituição attendeu hoje a 235 pessôas, sendo: 35 homens e 200 mulheres. No Posto do Impalludismo e das Verminoses, foram attendidas 82 pessôas; no de Syphilis e Molestias Venereas, 71; no de Assistencia e Protecção á Mulher Gravida, 72; no de Serviço de Vias Urinarias, 10. Foram feitos 45 exames diversos no seu Laboratorio de Analyses Clinicas.

FALLECEU NA SANTA CASA — Conforme noticiamos hontem, um menor, de nome Luiz Baptista, de 8 annos de edade, que residia á rua Braz Cubas, 371, fôra ante-hontem atropelado pelo automovel n. 81.539, ficando seriamente contundido.

O conductor do auto levou o referido menor á Santa Casa, após o que não foi á policia, como lhe competia, communicar o facto. A Santa Casa, dado o estado do menor, soccorreu-o sem mais delongas, não esperando a guia policial.

Hoje, pela madrugada, o infeliz menino não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos, veio a fallecer, sendo o facto hoje pela manhã communicado á policia.

A proposito da dolorosa occorrencia foi instaurado inquerito.

UM DESASTRE NAS DOCAS — Hontem, á noite, por volta de 20 horas, occorreu, no caes, um grave desastre.

Aquella hora, varios operarios trabalhavam no serviço de descarga de um vapor, em frente ao armazem n.º 4. Emquanto os estivadores desenvolviam grande actividade no vapor, os operarios da Docas, no caes, tratavam de recolher a mercadoria retirada do interior do navio.

A certa altura, uma lingada desprendeu-se, de regular altura, e foi attingir um dos operarios da Docas.

Os outros conseguiram fugir, mas o que foi attingido ficou gravemente ferido.

Foi elle Emilio Ramos Robledo, de 19 annos, domiciliado á rua Cando Graffré, 37.

Emilio ficou gravemente ferido na cabeça, sendo logo transportado para a Beneficencia Portugueza, onde foi hospitalizado.

A policia tomou conhecimento do facto.

VIBROU VARIAS FACADAS NA CABEÇA DO COMPANHEIRO — O Sitio Itapeva, nas proximidades de Piassaguera, foi hontem, á noite, theatro de uma scena de sangue. Ali trabalham varios jornaleiros. Mario Benedicto Santos, brasileiro, de 27 annos e Augusto Ferreira. Este ultimo é o cosinheiro do sitio. A pretensa má qualidade a comida foi a causa da discussão.

Trocaram apenas algumas palavras e o caso foi dado por encerrado.

Entretanto, Ferreira foi á cozinha e pegou em uma faca, começando a fazer piruetas com ella na frente de Mario, que nessa occasião estava riscando garatujas num pedaço de papel.

O cosinheiro avançando para Mario, disse-lhe: "Queres ver que te furo os olhos?..."

Todos pensavam que elle estava brincando e os demais trabalhadores advertiram-no de que acabasse com aquellas brincadeiras que poderiam dar mau resultado.

Ferreira, entretanto, não conteve o impeto de perversidade que delle se apossou e poz-se a vibrar golpes sobre golpes na cabeça de Mario.

Ferreira, com a faca em punho, defrontou os demais companheiros de trabalho que correram em auxilio de Mario e desafiou-os a que o prendessem se eram capazes. Os trabalhadores, receando a attitude de Ferreira, trouxeram o companheiro ferido para esta cidade, onde elle foi internado na Santa Casa, e deixaram Ferreira no sitio.

Hoje, pela manhã seguiu para aquella localidade uma diligencia policial, com o fim de effectuar a prisão do criminoso, que declarou aos seus companheiros que não fugiria e que esperaria a policia no sitio. Contra elle foi instaurado o competente inquerito.

AVARÉ

(Do nosso correspondente, em 12)

SAGRAÇÃO E INAUGURAÇÃO DO ALTAR MO'R — Realizou-se domingo passado na majestosa matriz desta cidade, a sagração e inauguração do rico altar mór, cujo custo, foi de cincoenta e cinco contos de réis.

Para solennizar este acto, o vigario da parochia, padre Celso Ferreira, convidou o sr. bispo Diocesano de Botucatu', para presidir as cerimonias. Sabbado pelo trem das 17 e 40, desembarcou nesta cidade o illustre prelado d. Carlos Duarte Costa, acompanhado de seu secretario particular. Na estação foram recebel-o, o padre Celso Ferreira e a directoria do Santissimo Sacramento. Da estação foi conduzido o sr. bispo para a residencia do padre Celso Ferreira, onde ficou hospedado.

Em frente á residencia parochial, estavam postadas, as irmandades do Rosario, N. S. das Dores, Coração de Jesus, Marianos, Filhas de Maria e Santissimo. Em nome das irmandades, o inspector escolar, professor Paulo Antunes saudou d. Carlos, tendo o mesmo respondido e dando a benção ás irmandades e aos seus parochianos.

Domingo, ás 7 horas, a Irmandade do Santissimo, devidamente uniformizada, conduziu o sr. bispo da casa parochial á Matriz, onde tiveram inicio as cerimonias. Procedida a sagração do altar que é uma verdadeira maravilha, inteiramente de marmore finissimo, d. Carlos officiou a primeira missa inaugural, que foi cantada pelo côro e acompanhada por tres padres auxiliares.

Ao evangelho, d. Carlos usou da palavra por espaço de uma hora, congratulando-se com os seus parochianos pelo esforço e dedicação com que tratavam a religião, demonstrado como estava, no proximo acabamento da Matriz desta cidade, uma das mais ricas e majestosas da sua diocese.

Elogiou o trabalho do incansavel padre Celso Ferreira e do povo de Avaré, sempre amigos do progresso, abençoando todos.

Durante o dia sua exc. d. Carlos Duarte Costa, recebeu muitas visitas e pelo nocturno da Sorocabana regressou a Botucatu'.

Ao seu bota-fora compareceu á estação avultado numero de pessoas representativas desta cidade.

Pelo deputado Bastos Cruz e o "Correio Paulistano", esteve presente o sr. R. Bretas.

PRESO EM ITATINGA O DIRECTOR DO 1.º GRUPO ESCOLAR DESTA CIDADE — Na semana passada, por ter infringido a lei de caça e pesca, quando em companhia de outras pessoas caçava nos campos da vizinha cidade de Itatinga, o professor Guaraciaba Amorim foi detido pela policia e conduzido á delegacia onde depois de lavrado o termo de appreensão das espingardas e infracção da lei regulamentar, foi o mesmo posto em liberdade.

Admiramos que, um director de grupo escolar, que promove a festa das aves, e, que por lei, é fiscal da mesma lei, vae fóra do tempo regulamentar, dar tamanho exemplo de indisciplina.

BRIGAM AS COMADRES — O directorio do P. C. é desautorado pelo diretcor do Gymnasio — O secretario do gymnasio dr. Albino Machado, pediu 60 dias de licença e segundo fomos informados não mais voltará a occupar aquelle cargo.

Para preencher essa vaga, appareceram diversos candidatos. Pelo cel. João Cruz e Rebouças de Carvalho, foi indicado o professor Pedro Machado Nogueira, aliás moço competentissimo. Apresentando-se ao director do gymnasio com as credenciaes do P. C., o dr. Herondino entendeu que o candidato não devia ser imposto pelo directorio do qual faz parte. Dahi, resultou formar duas correntes disputando um unico lugar. Mas, o director do gymnasio nomeou interinamente o professor Saraiva, até ver como param as modas.

E se o dr. Albino voltar?...

CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se no dia 5 deste, mais uma sessão da Camara Municipal, tendo comparecido os vereadores, Publio Pimentel, João Victor de Maria, José Rebouças de Carvalho, José Brisolla de Oliveira e João Ferreira da Silva.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da sessão anterior, sem restricções.

O expediente constou do seguinte: — officio dos funccionarios municipaes pedindo devolução de 5% que foram descontados de seus ordenados desde 1931 até 1934. Com o parecer favoravel do sr. prefeito foi o mesmo encaminhado á Commissão de Justiça.

Officio do sr. prefeito pedindo um credito de 2:800$000, a verba do artigo oitavo, constante da aposentadoria de Francisco Ignacio da Silva, ex-coveiro do cemiterio. Foi enviado á Commissão de Justiça.

Idem do prefeito, referente ao pedido do vereador João Ferreira da Silva, pedindo a installação de uma escola na fazenda Areia, voltando ao alludido vereador, para juntar os documentos exigidos pelo prefeito. Idem do sr. prefeito, apresentando o balancete correspondente ao mez de fevereiro.

A' Commissão de Contas. Ordem do dia. Parecer da Commissão de Justiça, sobre o pedido dos estudantes que desejam seja criada uma bibliotheca, sendo approvado em 1.ª discussão. Pediu a palavra o vereador José Brisolla de Oliveira, para declarar que dava o seu voto com grande satisfação á feliz idéa dos estudantes e leu um commentario a esse respeito, do "Correio Sorocabano", enaltecendo o gesto dos estudantes avaréenses, requerendo que dito commentario seja transcripto na acta da presente sessão.

Em seguida, com a palavra o vereador João Victor Maria, disse que se associava no pedido formulado pelo seu nobre collega José Brisolla de Oliveira, dando integral apoio da bancada perrepista a uma inciativa, que visa melhorar o meio cultural e intellectual desta cidade. Veio á mesa uma offerta da Agencia Ford para á venda de dois caminhões para serviço da prefeitura. Foi resolvido que fosse a proposta enviada ao prefeito para abrir concorrencia publica.

Em segunda discussão, foi approvado um pedido de verba para auxiliar a A. A. A. nos festejos carnavalescos.

Pelo lider João Victor Maria, foi apresentada uma indicação, em a qual solicitava a construcção de um cemiterio na villa do Barreiro, cujo terreno será doado á Camara pelo povo daquella localidade.

Pelo mesmo vereador foi apresentada outra indicação solicitando a abertura de uma rua no bairro Santa'Anna.

Ainda pelo vereador João Victor Maria, foi apresentada uma indicação solicitando da Camara, informações detalhadas, relativa a empresa de electricidade desta cidade. Relação dos pagamentos feitos com as respectivas datas, desde janeiro de 1926, até esta data.

Relação das lampadas existentes nas ruas e praças. Idem relativo ; illuminação de Barra Grande.

Quaes os actos irmanados pela prefeitura desde janeiro de 1926 até esta data, com reação á referida empresa.

Este pedido foi enviado ao prefeito para informar.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

NOMEAÇÃO — Foi nomeado inspector de quarteirão na estação de Andrades o sr Joaquim Corrêa, negociante naquelle bairro, onde é muito relaccionado e goza de grande estima.

NOIVOS — Contractou casamento com a senhoritta Alzira Baptista Botelho, directora da escola de córte e costura, N. A. Apparecida, filha do sr. Lazaro Baptista Botelho, proprietario nesta e de d. Maria Pechio Botelho, o sr. Hugo Tomazia, filho do sr. Marcos Tomazia, abastado fazendeiro neste municipio e de d. Adelis Tomazia.

REGRESSO — Regressou desta capital, onde permaneceu algum tempo ao lado do seu pae que, gravemente enfermo veio a fallecer, o cirurgião-dentista, João de Godoy, pessoa bastante relacionada nesta cidade, onde é proprietario.

VIAGEM — Viajou para São Paulo em visita a sua familia, o sr. cel. José Garcia de Oliveira, importante industrial e chefe da firma Nicanor Garcia e Comp. desta cidade.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA - Está marcado para o proximo domingo, ás 15 horas, uma reunião do P. R. P. desta cidade, para tratar de diversos assumptos de grande importancia no momento. A reunião será secreta e se dará na residencia do sr. Romeu Bretas, delegado do Partido.

"NOVELA"

Da Agencia Scafuto, estabelecida á rua 3 de Dezembro, 25-A, recebemos o ultimo numero de "Novella", a fina revista que se edita na Argentina.

Com farta collaboração dos maiores escriptores, paginas dedicadas á mulher e muitas outras coisas interessantes, "Novela" se apresenta magnifica da primeira á ultima pagina.

"MIRE"

Revista de actualidades, focalizando tudo quanto de interessante se passa pelo mundo, "Mire", cujo ultimo numero acaba de ser recebido pela Agencia Scafuto, já está circulando em nossa capital.

Com illustrações primorosas e farta collaboração, "Mire" agrada a todos.

FALLECIMENTO

ANNETTE FRANKEL — Falleceu hontem, nesta capital, ás 23 horas, a sra. d. Annette Frankel, solteira, com 62 annos de edade, filha de Gabriel Frankel e Valerie Alexandre Frankel, já fallecidos. A extincta deixa os seguintes irmãos: Maximiliano Frankel, casado com d. Albertina J. Frankel; Melanie F. Justo da Silva, casada com o sr. Arlindo Justo da Silva, e Esther F. de Abreu Sampaio, casada com o sr. Raul de Abreu Sampaio.

O feretro sahirá da rua Anna Nery, 572, hoje, ás 13 horas, para o cemiterio do Redemptor.

Conforme desejo da extincta pede-se não enviar corôas.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 13 (H.) — A renda industrial da Central do Brasil, inclusivé as estradas de ferro filiadas, no dia 12 do corrente, attingiu á importancia de 677:726$900, para mais 59:868$400 sobre egual data do anno anterior.

"EL SUPLEMENTO"

Está magnifico o ultimo numero de "El Suplemento", que a Agencia Scafuto, estabelecida á rua 3 de Dezembro, 25-A, acaba de receber.

Contos illustrados, paginas de radio, feminina, cinema e collaborações diversas illustram aquella fina revista argentina.

Consultorio Homeopathico

Todas as consultas devem ser enviadas para o consultorio do dr. Alfredo Di Vernieri, á rua Riachuelo, 10, trazendo nome ou pseudonymo, mas endereço completo para as respostas eventuaes directas.

A bibliographia homeopathica nacional vae enriquecer-se dentro de poucos dias com mais um livro de indiscutivel utilidade pratica da autoria do abalizado clinico homeopatha desta capital dr. Nery Gonçalves. Esse novo trabalho abrange uma das especialidades clinicas que modernamente tem attingido uma importancia extraordinaria porque visa amparar mais e melhor a criança. O novo trabalho de Pediatria que tivemos a ventura de conhecer ainda em paginas dactylographadas reune as vantagens de uma concepção estrictamente homeopathica sob o ponto de vista nosologico e therapeutico, alliada a ensinamentos preciosos da pediatria allemã quanto á questão de regime, dieta etc. O titulo do livro, escolhido a dedo, como se diz na giria, identifica perfeitamente o seu conteu'do. "GUIA HOMEOPATHICO DAS MÃES" — "Hygiene e tratamento das molestias dos Lactentes".

Na verdade não poderia ser mais explicito aquelle titulo pois compulsando-se aquellas paginas de leitura facil, accessivel, verifica-se que é um verdadeiro guia, pois orienta os interessados na interpretação dos symptomas apresentados pelos "pimpolhos" indicando os remedios homeopathicos para cada caso. O dr. Nery Gonçalves com a competencia que nós estamos acostumados a lhe reconhecer, ao par de uma dicção facil, e clareza absoluta na exposição dos diversos capitulos, lavrou um tento memoravel dentro de sua difficil especialidade. Precisavamos nós um livro como esse que irá apresentar dentro de algumas semanas o dr. Nery Gonçalves e temos a certeza absoluta que esse novo trabalho será recebido por todos com o melhor applauso. Ao dr. Nery Gonçalves, assim como aos illustrados editores Murtinho Nobre e Cia. apresenta este Consultorio os melhores parabens.

RESPOSTA AOS CONSULENTES

J. O. — São Manuel — O seu sobrinho tomará Teucrium Mar. Ver. (Tintura — Mater) — Cinco gotas tres vezes ao dia. A sra. Bayrum Muriaticum D 3 uma pastilha tres vezes ao dia e Calcium Fluoratum D 12 uma pastilha pela manhã e outra ao deitar. Escreva-nos depois de terminados os remedios.

GRATIDÃO — Cabreuva — Lamentamos não termos recebido a sua primeira missiva. A' que recebemos hoje, temos o prazer de responder da seguinte forma: a sua filha tomará Causticum C 30 uma pastilha tres vezes ao dia. Tomará esse remedio durante uns trinta dias e findo esse prazo voltará a escrever-nos.

J. SCALVI OLIVEIRA — Amparo — Aguardamos com prazer a visita promettida e dessa forma estamos melhor habilitados a resolver quaes os casos.

LILO — Ribeirão Preto — Deu-nos bastante prazer a noticia da melhora obtida com o uso do remedio por nós indicado. Não deve entretanto repetir esse remedio, mas sim preferimos que de novo nos escreva assim que terminar. De accordo com o seu novo estado faremos a indicação therapeutica necessaria.

MERCURIO — Capital — Considerando o bom resultado que o senhor obteve com o uso dos remedios que lhe indicamos, é fóra de duvida devermos continuar com os mesmos. Deixe de lado por enquanto, o tal eczema que provavelmente deverá melhorar, ainda com o mesmo tratamento. Escreva-nos quando terminados aquelles remedios. O senhor tomará depois Sulfur C 200 e uma semana depois voltará a escrever-nos referindo as modificações que forçosamente devem apparecer nos intestinos.

Como sempre ás suas ordens.

AVÓ DE JACIRINHA — Jundiahy — Deve continuar com a mesma orientação uma vez que appareceram ligeiras melhoras. Não se deve ter em conta o tempo porque o caso é rebelde mas com persistencia conseguiremos a cura almejada. Escreva-nos depois de terminados os remedios.

ISMARO — Rezende — O caso não pode ser resolvido á distancia porque demanda uma observação rigorosa e constante. Entretanto não deve em absoluto desanimar porque com o tratamento bem orientado, estando o mal em seu inicio, é possivel a cura. Morando mais proximo ao Rio de Janeiro dirija-se para lá e procure especialista.

J. KELLER — Ityrapina — Vae perdoar-nos porém só respondemos directamente por carta em casos eventuaes conforme vem sempre especificado no cabeçalho deste consultorio. O sr. tomará Causticum C 30 uma pastilha pela manhã e outra á noite e Natrum Carbonicum D 30 uma pastilha tres vezes ao dia. Fará esse tratamento durante o mez e voltará a escrever-nos depois fazendo referencia á presente consulta.

ROTSEN DE O. — S. Miguel Archanjo — A senhora tomará Psorinum C 30 uma pastilha ao deitar. Senega D 1, cinco gotas pela manhã, Kali Bichronicum D 6, uma pastilha tres vezes ao dia.

Depois de terminado esse ultimo remedio fará o obsequio de nos escrever de novo, citando a carta a que respondemos hoje.

CUMPARCITA (Santos) — E' nossa opinião, aliás modesta e despretenciosa que a senhora deve esclarecer o caso submettendo-se a um exame radiographico. Verificada a ptose renal judiciosamente acreditada pelo seu clinico, comprehende-se ser inutil qualquer intervenção medicamentosa. Revelando entretanto essa radiographia outra coisa então é o caso de lançar mãos da homeopathia. Como vê, é de seu interesse esclarecer a situação para evitarmos o perigo de uma intervenção cirurgica ou medicamentosa intempestiva. Depois desse exame queira escrever-nos.

MACKERLI MINAS — O seu caso não é de remedio e principalmente daquelles que o sr. nos referiu. O sr. deve evitar todas as excitações e todos os abusos. Cumpra o seu dever com mais calma e mais methodo e verá modificada a situação.

ALBERTINA S. TOLEDO (Bernardino de Campos) — Não respondemos directamente por carta e isto fazemos de maneira geral para não quebrarmos a praxe que adoptamos desde o inicio deste consultorio. Deve perdoar-nos por isso. A sua primeira carta entretanto não chegou ao seu destino. Queremos envie-nos nova missiva e aguarde depois a resposta pelo jornal aos domingos.

V. CONSOLO (S. José do Rio Pardo) — Os exames de laboratorio a que se refere são negativos e dispensaveis. Não podemos e nem devemos opinar sobre a boa ou má orientação therapeutica que o nosso illustre collega deu ao caso. Somos suspeitos para isso dada a divergencia pratica que nos separa. Além disso uma indicação homeopathica só pode ser dada depois de um exame do caso em apreço. [illegible] Somente depois desse exame poderá o caso ser resolvido. Queira dispor, portanto.

INFELICIDADE N.º (Capital) — Julgamos indispensaveis dois exames por especialistas: um de garganta e o outro radiographico dos seios frontaes ou maxillares. Num desses exames está a chave de seu problema. E' inutil a senhora perder o seu tempo em fazer conjecturas e a temer o exame. O certo é adiar a solução do caso. E' preciso que elle o conheça em toda a sua extensão para que a ajude a tratar-se.

ZEQUINHA (Santo André) — Tomará agora o Bayrum uma vez só ao dia porém antes das refeições e tomará meia hora depois uma pastilha de Carb. Veg. D 30. Depois de tres dias é favor escrever-nos. Evite alcoolicos, apimentados, carnes salgadas, carne de porco, etc.

VIAJANTES (S. Manuel) — O sr. deve cuidar, antes de tudo, de seu systema nervoso. Tomará Kalium Bromatum D 3 uma pastilha tres vezes ao dia. Escreva-nos depois de quinze dias de tratamento.

Através dos Alpes no lombo de um elephante

Aguardando melhor sorte do que Annibal, que perdeu 36 dos seus 37 elephantes, na travessia dos Alpes, ha 2.000 annos, o celebre jornalista Richard Halliburton, começou a sua ascensão ao Grande São Bernardo, o desfiladeiro mais ingreme e perigoso da região, montado em Dolly, o elephante femea que seis mezes antes não tolerava o trafego das ruas de Paris. Agora, pelo contrario, tendo se acostumado ao transito de automoveis, sob a orientação do domador Luiz Harel, Dolly faz enorme successo — detestando, assombrando e aterrorizando os camponezes que jámais tinham visto um animal dessa especie

RICHARD HALLIBURTON
(Exclusivo para o "Correio Paulistano")

DURANTE sete dias os camponezes suissos e italianos que vivem perto da estrada de rodagem que vae do lago de Genebra até as planuras do norte da Italia, passando pelo Grande São Bernardo assistiram a um espectaculo nunca visto pelas pessôas mais velhas da comarca. Seja dito de passagem que o seu inusitado assombro e consternação não foram causados por qualquer guerra ou revolução, avalanche, terremoto ou uma visita inesperada de Hitler ou Mussolini. O que os espantou foi ver um elephante nos Alpes, o primeiro desde que Annibal fez a famosa travessia ha mais de 2.000 annos.

O elephante alpinista era nada menos do que Elysabeth Balrymple — ou seja a mesma Dolly, pois esse é seu cognome, a que me referi em artigo anterior, quando do seu primeiro contacto com o trafego de Paris.

Recordo-me de que no texto da historia antiga que estudei quando era menino havia duas illustrações, occupando cada uma a pagina inteira, e cujo thema era a marcha do exercito de Annibal. Uma mostrava os trinta e sete elephantes que transportavam as forças carthaginezas atravessando o Rhodano sobre enormes balsas, nas proximidades de Avinhão. Noutra gravura viam-se os mesmos elephantes cavalgados por officiaes, subindo lenta e penosamente um tortuoso trilho coberto pela neve dos Alpes. Das alturas os defensores montanhezes lançavam enormes pedras, procurando espantar a dois dos animaes que com os seis homens que cada qual levava cahiam vertiginosamente no abysmo formado pelo precipicio.

Tão profunda foi a impressão que me causaram taes illustrações, que ainda recordo, como se fôra hoje, que toda minha vida quiz reviver o mais possivel, o mais emocionante capitulo da historia... até o dia — não ha muito tempo — em que me achei no pinaculo mais perigoso do ingreme desfiladeiro dos Alpes, a 2.500 metros de altura, montado sobre o enorme dorso de um elephante.

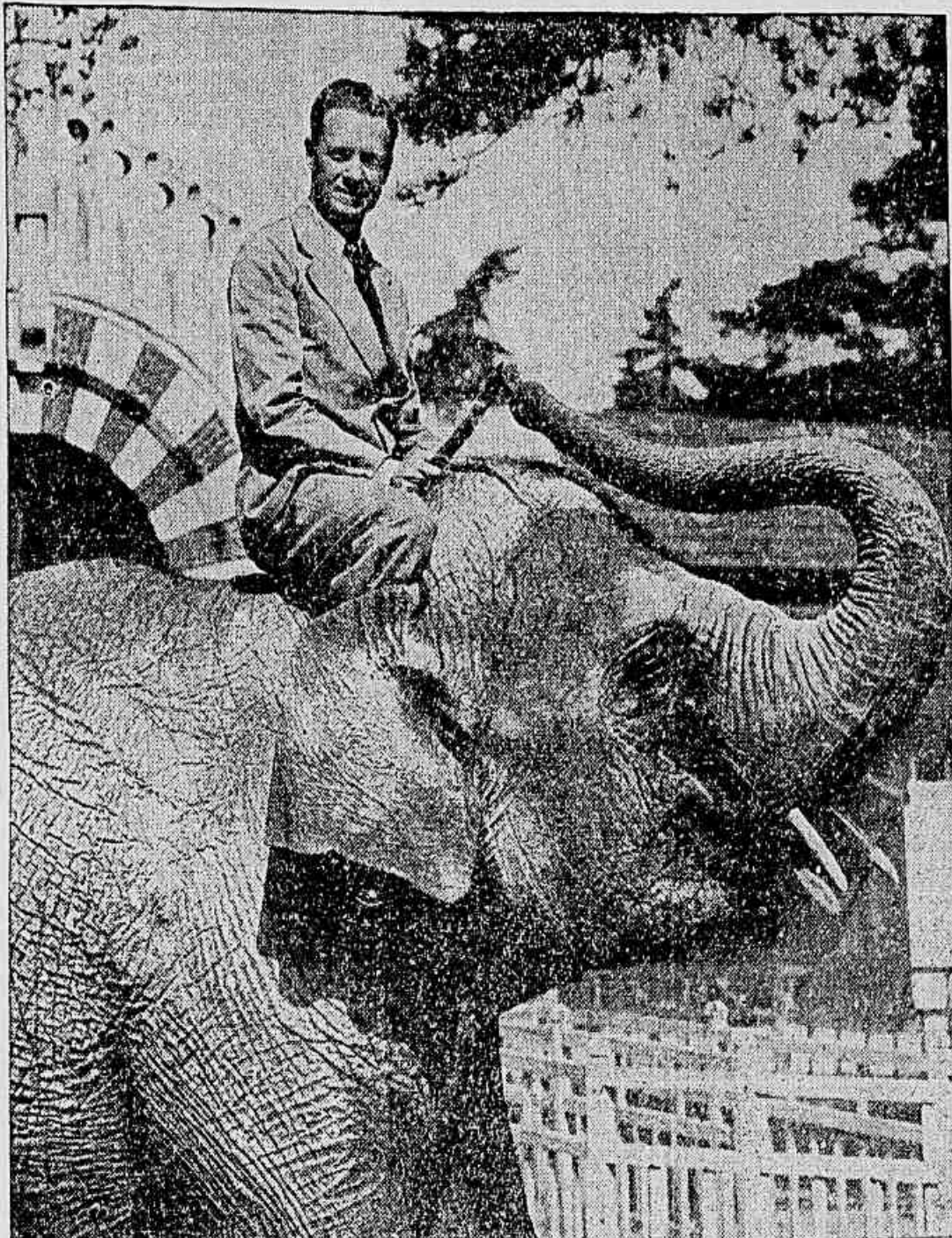
AVENTURA, ESPORTE E DIVERSÃO

Flagellado por um vendaval frigido e penetrante, suspendi a marcha neste ponto para olhar para o horizonte. Mais além — pensei — estava o rio Pó, depois Turim, Genova, Piza, Florencia e por fim... Roma!

Chegaria até alli?... Recordei-me de que dos trinta e sete elephantes com que Annibal começou a ascenção, sómente um chegou até o planalto do Piemonte, e este, já velho e cégo, pereceu muito antes que as hostes carthaginezas lograssem attingir as muralhas da cidade imperial que tentaram destruir.

Roguei a Deus para que me désse boa sorte.

Mas, o reviver a historia não era o meu unico objectivo. Estava, tambem, fazendo uma prova esportiva, posto que, ainda se Annibal nunca tivesse vivido estou certo de que a travessia dos Alpes em elephante — se tal aventura me tivesse occorrido — parecer-me-ia a mais interessante aventura do mundo. E não julguem que não me diverti não só com os apuros por que passei, mas tambem com o espectaculo que me era offerecido pelos numerosos grupos que accorriam á estrada para ver o estranho divertimento de um homem montado num elephante e perambulando pelos Alpes. Adultos acclamavam a mim e a Dolly e lhe prodigalizavam assucar e amendoim. As crianças — entre as quaes muitas que jamais tinham visto um elephante — nos seguiam gritando de assombro e de alegria. Em cada povoação duas ou tres subiam para o lombo de Dolly e davam um passeio inesquecivel. Assim, pois, improvisadamente, converti-me numa especie de flautista de Hamelin a quem, segundo se conta, as crianças e os ratos que devia exterminar, seguiram até que se afogaram no mar — só que neste caso não se tratava de acabar com os roedores e muito menos com as innocentes crianças.

Muito me criticaram, por certo, os

Dolly, a presidente do Clube Alpinista de Elephantes, com o seu treinador e amigo o sr. Halliburton

que sustentam que a estrada que escolhi para fazer a travessia — o Grande São Bernardo — seria a menos provavel para o exercito carthaginez. Seria um absurdo — argumentam esses cavalheiros — que Annibal que procedia do sul da França, desviasse a sua marcha tantos kilometros para o norte dos Alpes para subir o desfiladeiro mais perigoso e ingreme desta cordilheira, em virtude do que tinha tão proximo os dois passos que vão da França á Italia — o Pequeno São Bernardo e do Monte Cenis — pelas estradas principaes do antigo Imperio Romano.

CONDIÇÕES HISTORICAS

Admitto que tenham fundamentos os argumentos expendidos pelos criticos. Entretanto, parecem que não são muito versados em historia. O que mais se avulta nas antigas chronicas, escriptas por historiadores contemporaneos, a respeito da Segunda Guerra Punica, foram as difficuldades e baixas soffridas pelo exercito carthaginez na sua marcha sobre os Alpes, dando em resultado a perda da metade do exercito, quasi todo o equipamento e, como já disse, todos os elephantes menos um. Um historiador romano conta (valendo-se, sem duvida, da sua fertilissima imaginação) que tiveram a sua passagem obstada por enormes penedos pelos quaes os homens passavam difficilmente, mas não os elephantes. Então, Annibal mandou accender fogueiras junto ás enormes pedras e quando as viu em braza, lançou-lhes vinagre rachando-as e abrindo passagem para os animaes.

Apesar do exaggero, esta narração, apesar de tudo, mostra que a estrada estava muito longe de ser uma das principaes vias de communicação romanas.

Mais parece tratar-se do Grande São Bernardo que naquella época era um estreito caminho. Tambem póde ser que Annibal tivesse optado por esta ultima rota para despistar os exercitos romanos que guarneciam a fronteira. De todas as maneiras nada parece indicar que a travessia tivesse se effectuado por um desfiladeiro ou por outro. As pessoas que hoje vivem nas proximidades do Pequeno São Bernardo e do Monte de Cenis acreditam que Annibal tivesse atravessado por ali, ao passo que os frades do famoso mosteiro erguido nas grimpas do Grande São Bernardo sustentam que o guerreiro tivesse transitado por aquella estrada.

Vendo que não podia harmonizar, do ponto de vista historico, e que o que mais me interessava era a aventura, escolhi o mais perigoso e o mais difficil dos dois desfiladeiro para ascender aos Alpes — o Grande São Bernardo.

Durante nove mezes do anno esse caminho está coberto com uma camada de neve que tem, ás vezes, seis metros. Nessa tortuosa senda já pereceu mais gente do que em todos os outros desfiladeiros dos Alpes, reunidos. Por isso, ha mil annos, São Bernardo fundou o mosteiro que tem dado abrigo a um sem numero de pessoas que de outra maneira teriam perecido.

Cruzasse ou não Annibal, esta passagem, o Grande São Bernardo identifica-se com o nome de outros proceres da historia, de egual ou maior celebridade do que a do general carthaginez. Tanto Julio Cesar como Carlos Magno atravessaram os Alpes por este caminho. Em 1800 Napoleão cruzou por esta rota, com um exercito de .... 40.000 homens, em direcção á Italia, onde, pouco depois, travava-se a famosa batalha de Marengo. Isto sem contar o grande numero de papas, reis, e invasores que dão ao Grande São Bernardo um lugar notavel na historia.

Por ultimo, havia mais uma razão para escolher tal rota. Queria visitar o mosteiro e conhecer os seus famosos cães, além de proporcionar-me o prazer de apresentar-lhes um elephante que era nada menos o presidente do Clube dos Alpinistas Elephantes.

DOLLY: RESENHA BIOGRAPHICA

Todos os elephantes de Annibal provinham da Africa, pois naquella época abundavam no que hoje chamamos Tunis, onde estava situada a cidade de Carthago. O meu, uma femea, tinha nascido na ilha de Sumatra no anno de 1923; foi aprisionado numa arapuca quando pequeno e levado para o Jardim Zoologico de Paris, onde se criou com todo o conforto que um elephante poderia desejar. Em honra de um dos fundadores do Jardim os directores lhe deram o nome ridiculo o de Elisabeth Dalrymple que, graças a Deus, bem depressa se converteu em "Dolly", simplesmente.

Por ser tão mansa e intelligente Dolly desde o principio fez juz ao affecto de todos os frequentadores do Parque. Os outros cinco elephantes tinham suas manhas, eram glutões e briguentos. Mas Dolly nunca. Tão gentil e recatada era, que não procurava questões, não levantava a voz nem siquer engulia o feno. As crianças a adoravam pois é necessario dizer que apesar a edade de 12 annos quando fez a travessia dos Alpes, Dolly no fundo tinha um caracter realmente infantil. Encantava-a que as crianças a montassem. Como é facil suppor nunca foi castigada.

Muito antes os outros elephantes, Dolly aprendeu a manter-se apoiada em duas patas sómente em duas lições sentava-se em uma banqueta. O seu domador sr. Luiz Harel, jurava que não tinha encontrado ainda um animal tão precoce.

Entretanto conforme disse no meu artigo anterior, Dolly resultou um verdadeiro fracasso quando a arrendei no outono passado para a expedição nos Alpes, pois como não estava habituada ao transito da rua, espantou-se ao chegar á Praça Mailot e lançou-se numa corrida desabalada pelo centro de Paris. Convencido, não obstante, de que não havia outro elephante mais adequado para a travessia, sempre que aprendesse a andar em zona de movimento, mandei um telegramma á Harel. da Arabia, dizendo-lhe que trenasse Dolly para um segundo ensaio.

Quando regressei a Paris em julho foi grande o meu prazer ao ver que o bom domador tinha conseguido pouco a pouco, acostumar Dolly ao transito a tal ponto que agora a encantavam os automoveis. Tanto assim que Harel me assegurou que nem uma bomba lhe causaria o menor susto. Esta vez pessoalmente do Jardim até á Estação da Estrada de Ferro, á meia noite, hora em que o movimento era menor. Para incentival-a que a caminhasse direitinho, sem perigo de extraviar-se, fiz com que um caminhão carregado de feno a precedesse. Apezar do cuidado tomado pela policia para que o publico não se aproximasse muito deste estranho cortejo e prejudicasse o trafego, como na vez passada, Dolly foi photographada com luzes de magnesio diante do Arco do Triumpho e depois na frente da Cathedral de Notre Dame.

Sem titubear Dolly entrou no vagão forrado de feno e acompanhada por Harel viajou pela França e pelas marmeçámos a nossa grande ascesção ao povoado Martigny, na parte alta do valle do Rhodano, onde me juntei com ella. Montando sobre a sua cabeça começamos a nossa grande asceção ao Grande São Bernardo.

DOLLY UM VERDADEIRO EXITO

Em Martigny era tal a multidão que nos acclamava que o chefe de policia teve que ordenar providencias especiaes para que pudessemos sair da estação. Em troca deste favor pediu-me que levasse Dolly ao hospital de crianças da cidade, ao que accedi gostosamente. No pateo do hospital cheio de gente e para o qual davam as janellas repletas de cabeças de crianças, Dolly exhibiu as suas habilidades como nunca tinha feito. E' de suppor que o fizesse com prazer para distrair os doentinhos.

Além de ser um excellente alpinista, Dolly tinha um completo repertorio de habilidades que, gostosamente, exhibiu ás crianças do recolhimento de Martigny

Por fim sahimos de Martigny logo após o escurecer. Escolhi essa hora porque então era muito menos intenso o movimento das ruas, além do que não havia sol para causticar-nos. Um caminhão nos precedia para nos dar aviso de qualquer perigo. Isso prevenia o panico que poderia haver pois, muito surpreendidos ficariam os automobilistas ao ver um elephante na estrada. Uma centena de rapazes de bicycletas formavam a rectaguarda.

Mas, como é natural, tornou-se impossivel advertir todos os camponezes que viviam nas proximidades da estrada de rodagem. Ao vislumbrar, na escuridão, esse monstro enorme e fantastico, as mulheres e as crianças fugiam aterrados, e os homens, attonitos, permaneciam estarrecidos, boquiabertos. O aviso precedia-nos de povoado a povoado. Em cada povoação, apesar da hora adeantada, encontravamos o pulacho nas ruas esperando-nos ansioso, como se tratasse da chegada de um Brontosauro ou Dinosauro pré-historico.

Tendo passado a noite na aldeia de Orsiéres, viajamos uns 15 kilometros no dia seguinte, subindo pelo desfiladeiro de S. Pedro. Mais uma vez todos os habitantes, além dos cães e gatos do lugar, sahiram para ver o espectaculo e durante a noite inteira rondaram o estabulo onde estava recolhido o animal.

A's nove horas da manhã do dia seguinte, que era domingo, não havia um só sêr na antiquissima egreja, pois todos se encontravam na praça do povoado, observando Dolly que, a essa hora, como de costume, deleitava-se com a sua ducha matutina. Ao notar o desespero do parocho, recolhi Dolly e eu proprio conduzi os habitantes do local para a egreja afim de ouvirem a missa.

* * *

No proximo artigo Richard Halliburton continuará a narração da sua viagem aos pinaculos do Grande São Bernardo e como elle e Dolly foram recebidos no famoso convento dos frades bernardinos.

O autor Halliburton chega ao pinaculo do Grande São Bernardo, montado no lombo de Dolly que é guiada pelo seu domador Luiz Harel. Note-se o regosijo dos camponezes que acclamam o estranho cortejo, prodigalizando assucar e amendoim ao unico elephante que, desde os tempos de Annibal, cruzou os Alpes

..."As crianças, muitas das quaes nunca tinham visto um elephante, seguiam-nos gritando de assombro e de alegria. Em todas as povoações duas ou tres dellas subiam para o dorso do animal e davam um passeio inolvidavel..."

Um conto para você

INGENUA DE FACTO

Lembro-me que era um dia escaldante de verão quando a moça se me apresentou no escriptorio. Tambem me recordo que estava muito nervoso. O velho Finestein, empresario da "Cinematographica Magnificent Films" insistia para que lhe encontrasse uma actriz joven para fazer o papel de camponeza ingenua na sua ultima pellicula. Mas havia de ser ingenua de facto. Já me havia posto o velho desesperado, pois em toda Hollywood não se encontrava a actriz ingenua e innocentona que elle queria pela simples razão de que não existem — ou melhor, assim acreditava eu.

Porém, prosigamos o conto...

A moça retorceu o pé como se estivesse acanhada e me olhou timidamente. Notei que levava trajes muito simples de percal e que o cabello lhe caia em tranças pelos hombros. Seria uma dessas meninas fingidas, pensei fazendo um gesto de desagrado, que tendo se apercebido do desejo de Finestein se disfarçava dessa maneira para enganar-me. Porém, não faria isso commigo, eu já estava acostumado com essas artimanhas.

— A senhorita está enganada, — disse-lhe — se acredita que me vae enganar com essas tranças...

Abriu os olhos desmesuradamente como se não houvesse comprehendido — "Chamo-me Mary Smith — disse afinal. Venho do campo, de Nova Inglaterra, onde fiz o papel de..."

— Sim, comprehendo perfeitamente — interpuz. Você foi protagonista na peça representada pelo collegio do povoado em New Hampshire. Foi tão admirada pelos vizinhos que teve de vir a Hollywood...

— Não senhor, não foi na peça do collegio, mas na do Centro Dramatico. Ademais, não venho de New Hampshire, mas do Estado de Vermont, de um povoado chamado Valle do Norte. O senhor Emery, que é o director, assegurou-me que poderia fracassar em Hollywood.

— E agora supponho que me vae dizer que veiu até aqui para encontrar trabalho e assim poder pagar a hypotheca, pois do contrario embargam a casa de sua mamãe, etcetera, etcetera...

Baixou os olhos. "De modo que o sr. Emery escreveu-lhe contando tudo — murmurou tristemente. Estou muito envergonhada... Pedi-lhe para que não dissesse... Porém, é verdade que o sr. vae-me dar trabalho? Sim... por favor... Acredite que tenho verdadeira habilidade.

Sem que eu percebesse, escapou-se-me uma palavra má por entre os dentes. A menina ficou ruborizada e nesse momento convenci-me de que, já que fazia o papel de camponeza ingenua, serviria para a pellicula.

— Bem, dou-me por vencido — disse-lhe. Terei que deixar-lhe ensaiar o papel. Porém, não julgue que me enganou com esse vestidinho e essas tranças. Vou entregar-lhe uma nota para que a encarregada do guarda-roupa lhe dê um traje como os que realmente usam as camponezas de Nova Inglaterra. Dentro de uma hora apresente-se ao "set" numero cinco.

Ao fim de uma semana encontrou-me o velho Finestein. "Terry — disse-me — que talento tens! Assombroso, realmente assombroso..."

— Talento? Talento para que? — perguntei-lhe confundido.

— Para escolhel-as, homem. Essa menina... é uma maravilha! Ingenua e innocente de facto.

— Que menina? A quem se refere?

— Pois, a quem vae ser senão a Mary Smith? Não recordas?... Aquella moça de Vermont. Vae ter um exito formidavel. Porém, de onde as tiras, querido Terry... de sob a terra?

— Já, já... já me lembro — respondi-lhe pensando no quanto estava preoccupado quando a contractei por temer em um fracasso. Porém — diga-me, continuei naturalmente — ainda leva o nome de Mary Smith?

— Ao ouvir que sim, não pude fazer menos do que rir. "Que fingida, pensei. Realmente tem merito — uma grande actriz... Porém, qual seria seu verdadeiro nome? Sem saber por que, estava ansioso por averigual-o.

Duas ou tres vezes fui ao "set" para vêr como estava. Parecia-me a mim que fazia o papel admiravelmente, com uma naturalidade incrivel. E por certo que era bonita. Estive a ponto de convidal-a para celar, mas me lembrei de que é prohibido convidar as actrizes emquanto trabalham em um filme.

Depois de um mez, quando já se havia terminado a obra, pensava em chamal-a pelo telephone, quando inesperadamente appareceu-me no escriptorio, trajando o mesmo deselegante vestidinho e com as mesmas tranças amarradas. Queria agradecer-me, disse-me, pelo muito que a havia ajudado.

— Não ha de que — senhorita — respondi. Porém, não deixe Hollywood. Quem sabe poderei ajudal-a outra vez.

— E' muito amavel o senhor — respondeu — porém, não posso permanecer aqui. Ganhei já o dinheiro sufficiente para pagar a hypotheca e agora regressarei para casa, afim de ajudar mamãe a criar gallinhas.

— Criar gallinhas! Por Deus, não vá... Olhe que perco a paciencia...

Outra vez Mary Smith ruborizou-se. Mas desta vez, sem dizer uma palavra, voltou-me as costas, e desappareceu. Bem, pensei, que se póde fazer? Esperemos e logo voltará em busca de trabalho.

Entretanto, isso não aconteceu. Quando passou o outono e o inverno, sem voltar, pensei que tivesse sido contractada por outra empresa.

No verão, lembrou-se o velho Finestein de enviar-me á Nova Inglaterra a procura de um lugar para filmar paizagens de sua nova pellicula.

Fazendo o percurso de automovel pelos lugares mais pittorescos, dei com um signal na estrada, que dizia: "Valle do Norte". Instinctivamente tive uma lembrança, agradavel, por certo, e uma curiosidade que não me deixou em paz até que encontrei uma casinha branca e limpa em que, segundo um vizinho, vivia uma senhorita chamada Mary Smith. Porém, não podia ser a mesma... E' tão commum esse nome...

Ao aproximar-me da casa vi uma moça vestida de percal que corria ao jardim a vêr o que eu desejava.

— O senhor por aqui? — exclamou, deixando cahir uma cestinha de ovos, tão assombrada estava.

— Sim, sou eu, passava por perto...

— E veio ver-me? balbuciou, meio confusa. Que bom! Sabe... sabe que esperava que algum dia viria buscar-me? Não sei por que... Passe, passe... Quer que lhe traga um copo de leite fresco?

Como num sonho disse-lhe que sim, que com muito gosto e não sei o que mais... Esses momentos de suprema alegria que temos na vida não pódem ser lembrados detalhadamente.

Richard Hill Wilkinson.

—(*)—

A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracterisa por sua acção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

E' um creme elaborado com os succos vitaminados da alface. A pelle que não respira resecca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permitte a pelle respirar ao mesmo tempo que evita os pannos, as manchas, as asperezas, e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pelle viva e sadia voltam a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o. Tubo 6$500.

Original modelo no estylo basco

Entre os muitos trajes que nos legaram os bascos, este estranho povo montanhez, temos este particular modelo que póde ser usado durante o dia ou para reuniões menos cerimoniosas á noite. A cintura justa termina na frente em fórma de V. A saia é bastante rodada e está ornada com tres fileiras de fita, em puro estylo aldeão. A gola é ampla e leva o mesmo enfeite da saia. Tres grandes botões e um cinto terminam a parte de trás. A moça que desejar algo de differente e que ao mesmo tempo esteja em moda encontrará nesta toilette o seu gosto satisfeito.

M.P.

—(*)—

Os vestidos esportivos

Ainda são os que mais rejuvenescem a silhueta, os vestidos claros, no estylo esportivo. O nosso modelo é em rodier creme, pospontado de rôxo. Botões e fivella no mesmo tom violeta.

PARA MEDIR O AMOR

O professor George Marinesco, de Bucarest, grande especialista em doenças nervosas, segundo informa o "Paris-Soir", acaba de inventar u'a machina para medir a intensidade dos nossos sentimentos mais intimos.

Applicam-se no braço de uma pessoa duas placas de chumbo ligadas por um fio a um galvanometro — e está o caso arrumado.

A intensidade, a grandeza do amor, por exemplo, são ali registadas de maneira infallivel.

Uma mulher, um dia, diz-nos!

— Quero-te muito, meu amor. Es toda a minha vida. O meu peito abraza-se de amor por ti.

— Ah! Sim? Amas-me muito? Pois dá cá o braço.

E zás! Applica-se o apparelho inventado pelo medico de Bucarest. Se a mulher nos mente, a machina marca apenas meia duzia de graus.

E é uma tragedia!

Se não mentem, é um céo aberto.

Bemaventurado seja este medico especialista!

TEU NOME

COLOMBINA

Nunca o disse a ninguem.
N'alma guardei-o,
escondendo de todos, com receio
de que ao dizel-o a alguem,
a minha voz, tremendo, me trahisse,
e assim qualquer profano descobrisse
quanto eu te quero bem!

MOCIDADE, SAUDE E BELLEZA: OS IDEAES DA MULHER

A mocidade, a saude e a belleza são as armas poderosas da mulher. Constituem, por isso, o ideal de todas ellas. Essa tambem é a razão dos grandes soffrimentos moraes que as torturam quando os males proprios do seu sexo as attingem e roubam a sua saúde, exgottam a sua mocidade e extinguem a sua belleza. Todas as mulheres têm o direito e o dever de defender a sua mocidade, a sua saúde e a sua belleza. Para isso ellas precisam combater os males dos seus orgãos genitaes. Esses males podem ser de duas naturezas differentes: os que se originam das regras abundantes e os que resultam da falta de regras. Para os primeiros: REGULADOR XAVIER N.º 1. Para os segundos: REGULADOR XAVIER N.º 2. O Regulador Xavier é o remedio de confiança das mulheres.

Simples e gracioso

A melhor combinação de um vestido esportivo é a que hoje apresentamos ás nossas leitoras, pois tanto póde servir para a quadra de tennis como para a rua. Desde ás donas de casa, ás meninas de escola, o acharão encantador e pratico para os dias de calor. Como este modelo possue botões até em baixo póde ser desabotoado, o que facilita os movimentos para os esportes.

CORRESPONDENCIA

Nesta secção responderemos a todas as perguntas que nos sejam feitas, contanto que venham redigidas de maneira clara e concisa

ISAURA (Borda da Matta) — Enviei-lhe os modelos solicitados. Quanto aos seus cabellos basta que os lave uma vez por semana com shampoo, que a sua côr ficará uniforme dentro de pouco tempo. Espero que tenha ficado satisfeita.

LIMEIRENSE (Limeira) — O modelo no estylo basco que publicamos hoje póde perfeitamente servir para o vestido referido em sua carta. Não acha que está inteiramente de accordo com a sua edade e juventude?

MARY JANE V (Capital) — Creio que já lhe expliquei mais de uma vez não ser da attribuição desta secção escrever normas de cartas para as nossas leitoras. V. escreve bem e poderá perfeitamente enviar uma carta a Fredrich March, enviando os sellos para a resposta e não lhe será difficil obter o que deseja. Não ha razão para estar aborrecida da vida, pois com os poucos annos que tem, tudo para v. deve ser novo e o mysterio da vida deve ser motivo de constantes pesquisas para a sua intelligencia e para o seu coração. Meus votos são para que ao me escrever novamente esteja mais optimista.

CLAUDETTE (?) — Não haverá mal algum em enviar um convite para a sua festa para o rapaz a quem se refere, mas não deve pensar em desillusões só pelo facto de mal conhecer uma pessoa e já pensar que a ama simplesmente porque trocaram olhares e algumas palavras. O amor é algo de mais profundo e exige um conhecimento mais intimo de cada pessoa, para poder depois levar o nome do sentimento mais commentado e menos conhecido do mundo. Não a aconselho que se esqueça delle, mas tambem não transforme em tragedia um facto banal como este: o encontro de dois jovens, uma sympathia mutua e depois a separação. Mande o seu convite muito naturalmente e si receber um simples telegramma de cumprimentos, pense que o normal, o logico e o burguez é isto; mas se elle apparecer ahi pela sua terra sómente para felicital-a, então, minha filha, está ganha a partida. Retribuo o seu abraço.

MARIA CLARY (Monte Alto) — V. deve ter tomado muito sol para que acontecesse de ficar com as manchas na pelle. O sol produz effeitos beneficos, mas é necessario medidas de prudencia para que se reuna á belleza a saude. Nunca deveria sair a cavallo, sem antes ter passado um creme tanto no rosto, como nos braços, mãos e pescoço; tendo este cuidado sua pelle ficaria dourada e queimada por egual. O seu peso não está muito fóra do que tem que ser. V. poderá perder no maximo 2 kilos e 1/2. Para isto basta que evite as sopas, os alimentos gordurosos, a manteiga, os doces. Principalmente ao jantar comer menos do que o habitual. Mas nada de exaggeros — tudo dentro do raciocinio e feito com intelligencia. Deve continuar com os seus exercicios. Use antes de sair ao sol o creme "Nivea". Está satisfeita?

CYNIRA (Capital) — Publicamos no nosso numero de quinta-feira uns exercicios gymnasticos que lhe farão muito bem, se v. tiver constancia em praticai-os. Póde além disto usar um dos preparados annunciados na "Pagina Feminina". Retribuo o seu abraço.

JAYNE (Capital) — Antes quero dizer-lhe que o Panamá é uma das palhas mais difficeis para se limpar. Seria mais conveniente que levasse o seu chapéo para uma boa chapeleira. Mas eis uma receita para limpeza de Panamá: Esfrega-se com uma solução de potassa, que se deve filtrar primeiro, secca-se em seguida, e se expõe ao vapor do enxofre, queimando a flor do enxofre num prato de barro; terminada esta operação, passa-se uma esponja embebida em agua ligeiramente gommada, o que dará á palha o brilho natural. Espero que obtenha bons resultados.

KAITE (Ribeirão Preto) — A blusa que foi publicada no nosso numero de quinta-feira foi para satisfazer o seu pedido. Não a achou bonita e graciosa? Para a sua pelle "Creme de alface". Manchas de vinho são tiradas da seguinte maneira: Lavar a parte manchada com agua de chloro ou expol-a aos vapores de um pouco de enxofre que queime sobre um prato coberto com um funil. Meus votos são para que v. ainda obtenha bons resultados apesar de já ter lavado diversas vezes a sua toalha. Retribuo o seu abraço.

ITALIA (Porto Feliz) — Poderá enfeitar o salão onde vão offerecer o baile a fantasia, com grandes amores perfeitos, os quaes possuem indiscutivelmente caracteres orientaes. O convites poderão ser adornados com uns dois pagodes chinezes ou uma carinha como a que o nosso cliché mostra. A roupa mais pratica será o traje typico chinez, que é aquelle pyjama de gola alta, tendo bordado um dragão na frente e nas costas. Na cabeça, um chapeuzinho egual ao do nosso modelo. Este traje poderá ser usado não só pelas moças, como senhoras ou rapazes. Retribuo o seu abraço.

PERGUNTA: — Sou uma creatura timida e sem geito. Penso que ninguem gosta de mim e não sei agradar, isto me torna infeliz e triste. Gostaria de ser como as outras moças procuradas e cortejadas. Como fazer para conseguir amizades e sympathias?

Espero que você que é tão boa e intelligente venha em meu auxilio, pois sinto-me desamparada e só.

Não tenho palavras para agradecer-lhe mas, é de coração o meu "muito obrigada". Meu abraço de amiga. — ALMA SOLITARIA.

RESPOSTA: — A julgar pelas consultas que me são feitas, a arte de ser agradavel, preoccupa a muita gente. Felizmente é uma grande verdade o adagio que diz: o que se dá, se recebe. Assim pois, comecemos por não pensar demasiado em nós mesmos. Tal modalidade nos torna timidos e torpes, e, o que é peor ainda, representa apenas uma horrivel fórma de egoismo. As pessôas que se portam com naturalidade, são sempre encantadoras, porque não precisam pensar na impressão que causam nos outros. Então, têm tempo e vontade para prestar attenção aos demais e interessar-se por elles. E' conveniente manter-se em dia com o que se passa no mundo, afim de ter themas de conversação, lêr os jornaes e revistas, e ainda livros de autores recommendados. Não se deve falar sempre de assumptos pessoaes, a menos que os outros estejam dispostos a ouvir e perguntar. Deve-se evitar assumptos desagradaveis. Prestar attenção ás pessôas que estão proximas, bastando ás vezes para encetar uma conversa, offerecer um cigarro ou uma gulodice aos vizinhos.

O que convem você saber...

OS HOMENS, AO ENFEITAR-SE DÃO EXEMPLO DE COMO FORTALECER OS MUSCULOS DO COLLO

Annita Louise a linda "estrella" de cinema, diz que não ha nada como a massagem e o exercicio para conservar a belleza juvenil do collo

O HOMEM através os annos conserva muito melhor as linhas do pescoço do que a mulher. No geral não lhe vemos essas rugas que ostentam tantas mulheres ao chegar a uma certa edade ou mesmo jovens.

Pois lhes direi... O exercicio que o homem faz diariamente com o pescoço ao barbear-se e ao vestir-se, sem duvida concorre muito para isto. Em primeiro lugar a fricção do pincel e da navalha muito concorrem para estimular a circulação do sangue. Tambem o movimento que faz ao virar a cabeça de um lado para outro, de esticar o pescoço, constituem os mesmos exercicios que se recommendam para fortalecer e afinar o pescoço.

Mas não se deve crêr que os resultados que dão estes exercicios sejam exclusivamente dos homens. As mulheres pódem gozar dos mesmos beneficios por meio de massagens, de applicações de loções e adstringentes e pelo exercicio.

Passe um bom creme e sem o retirar applique um tonico adstringente. Dê ligeiras pancadinhas e massagem para augmentar a circulação do sangue. Por ultimo, o exercicio: mascar "chiclet" com energia, quando saiba que ninguem a vê e possa critical-a. Fazer exercicios de rotação da cabeça, para os lados, para a frente e para traz, movimentando as mãos em direcção contraria, para que assim funccionem os musculos do collo.

DO AMOR

O Amor é a grande força omnipotente,
que ao Tudo nos eleva e ao Nada nos conduz!
Rio que afflue ao coração da gente!

Ella chora mas diz, sem que a dor se lhe note:

"O Amor é a causa do odio de Iscariote
e do perdão eterno de Jesus!

ROCHA FERREIRA.

NOVIDADES DA MODA!

IMPOSTOS FEDERAES

SELLAGEM DOS RECIBOS NAS DUPLICATAS — TROCA DE ESTAMPILHAS DO ANTIGO IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS

Aos seus associados, a Associação Commercial de São Paulo expediu a seguinte circular:

"Em additamento ás nossa communicações anteriores vimos trazer ao conhecimento de vv. ss. que as Commissões de Justiça e de Finanças, da Camara Federal, se manifestaram de modo favoravel ao projecto de lei que declara não sujeitos a imposto do sello os recibos passados nas duplicatas. Em taes condições, o projecto, já approvado em primeira e em segunda discussão, pende, apenas de uma unica discussão.

E' o seguinte o parecer da Commissão de Finanças, sobre a materia, relatada pelo deputado paulista Abelardo Vergueiro Cesar:

"Ao projecto n.º 89, de 1936, foram apresentadas duas emendas: uma, pedindo a audiencia da Commissão de Justiça, outra: "supprima-se, no art. 1.º "ou triplicatas".

A Commissão de Justiça já se manifestou sobre o projecto, approvando-o, a 23 de fevereiro ultimo.

A outra emenda, a Commissão de Finanças por unanimidade, em 17 de dezembro de 1936, achou que não devia ser approvada.

Agora se renova a mesma emenda, em 3.ª discussão.

Por não haver motivos para alterar seu modo de vêr, a Commissão de Finanças mantém seu parecer, aconselhando a rejeição da mencionada emenda. — Sala da Commissão, em 4 de março de 1937".

— Aproveitamos a opportunidade para communicar a vv. ss. que, em virtude de emendas apresentadas em plenario, presentemente se encontra em estudos na Commissão de Finanças o projecto que faculta a troca de estampilhas especiaes de vendas mercantis por estampilhas do sello federal. — Cordeaes saudações. — A directoria".

Cursos e Conferencias

"DOUTRINA E PRATICA DOS ENSINOS DE JESUS"

Hoje ás 20 horas e meia, o prof. Eloy Lacerda, fará uma conferencia sobre "Doutrina e pratica dos ensinos de Jesus", na séde da Federação Espirita á rua Maria Paula, 158.

DEPARTAMENTO INTELLECTUAL DA A. C. M.

Encerram-se depois de amanhã, as inscripções para os cursos Propedeutico e Technico do Departamento Intellectual da A. C. M. Após essa data, nenhum alumno será admittido, a não ser para os Cursos de Admissão Diurno e Nocturno, cujas matriculas permanecerão abertas.

Os prospectos podem ser solicitados pelo apparelho 4.9249. O director attende diariamente das 12 e meia ás 17 e meia e das 19 ás 22 horas e meia.

CURSO DE TACHYGRAPHIA GRATUITO

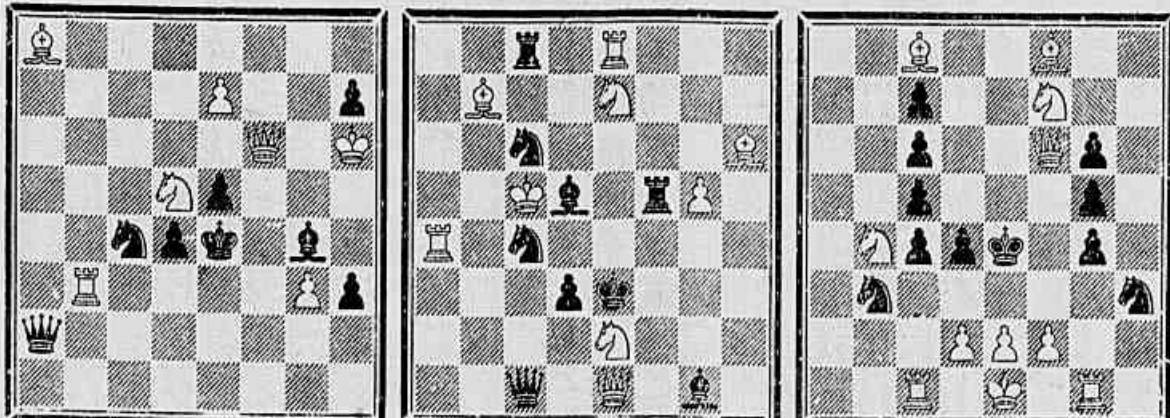
Encerra-se a 16 do corrente, a inscripção para a 1.ª turma ao curso de tachygraphia, mantido pela Liga do Professorado Catholico a cargo do prof. Celso Rodrigues.

A's pessoas interessadas devem dirigir-se á séde da Liga á rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar, de 8,30 ás 10.30 e das 15 ás 18 horas.

XADREZ

Redactor: LUIZ CABRERIZO

CAIXA POSTAL, 2.058 — SÃO PAULO (BRASIL)

PROBLEMA N.º 69	PROBLEMA N.º 70	PROBLEMA N.º 71
DR. PAULO DUARTE	J. BAPTISTA SANTIAGO	FANTACSIA
(São Paulo)	(Bello Horizonte)	D' "O Xadrez", de Jaboticabal
Inédito	Inédito	(Chave — 1-P3B xq.)

Mate em 2 (7x8)

Matee m 5 (9x9)

CONDICIONAL: — Ajudadas pelas Pretas, as Brancas dão mate em 5 lances, produzindo-se 9 xeques a descoberto.

Mate em 16 (11x11)

(As Brancas sacrificam 9 peças e dão mate em 16 lances).

JUNDIAHY

Já sabemos perfeitamente que pelo interior do Estado temos enxadristas de envergadura respeitavel, capazes de enfrentarem os melhores jogadores, tanto desta como das outras capitaes; não chegam a apparecer em virtude das difficuldades varias que cercam uma viagem de estadia para a disputa de torneios importantes, onde este ou aquelle valor possa apparecer.

Agora que a opportunidade se apresentou, e o convite dos mais distinctos enxadristas da progressista cidade do Estado de São Paulo — Jundiahy — tivemos a grata satisfação de visital-a demoradamente, o que nos proporcionou podermos verificar de perto os varios centros onde o jogo de xadrez já está assáz diffundido e onde os valores enxadristicos não deixam a menor duvida quanto as possibilidades de collocação de cada um dos fortes elementos que por lá frequentam os centros enxadristicos.

Nada menos do que quatro centros importante de espansão enxadristica existem em Jundiahy: Nucleo Enxadristico Jundiahyense, Gabinete de Leitura "Ruy Barbosa", Departamento de Xadrez da Associação dos Empregados no Commercio e Esportiva Jundiahyense. Nesses centros, ao par do desenvolvimento esportivo que elles proporcionam aos associados, hombream com a cultura intellectual proporcionada, esportistas de real valor, taes como dr. Nicolino de Lucca, Wladimir A. Goriatcheff, Nevio Borgonovi, dr. Garcia, Mario Bocchino, Humberto Filippi, José Lamaneres, Mario de A. Tobias Aguiar, Pontes e outros, que no momento escapam á nossa lembrança. São elementos de jogo firme, conhecedores de technicas e dos mais infimos segredos enxadristicos. Alguns delles são já bastante conhecidos pelas columnas das secções de xadrez paulistas, onde têm collaborado com os modestos pseudonymos de Zoupciro e Lynce, e que representam dois dos nomes acima referidos.

Ao par das qualidades enxadristicas de cada um, ainda é-se forçado a salientar a grande cordialidade que dispensam os que os visitam, pois, são tantas as amabilidades, que tornam o visitante incapaz de retribuir á altura. Elementos esforçados, enxadristas de força e cavalheiros perfeitos.

Bem em breve estarão pela Paulicéa para enfrentar uma das mais importantes turmas do Clube de Xadrez "São Paulo", onde temos certeza que brilharão pelas bôas qualidades de leaes adversarios, pela força technica que possuem e, acima de tudo, pelo enthusiasmo com que se dedicam ao nobre jogo, uma das diversões mais scientificas dos intellectuaes jundiahyenses.

Oxalá tivessemos uma opportunidade de vel-os disputar torneios estaduaes, porque assim poderiamos avaliar melhor os elementos do interior, a totalidade delles vivendo dentro da mais nobre e engrandecedora modestia.

Um bravo! aos enxadristas Jundiahyenses.

C A B R E R I Z O

PARTIDA N.º 73
DEFESA SICILIANA

Brancas — B. NIELSEN (Dinamarca)
Pretas — H. GROB (Suissa)

1—P4R	P4BD
2—C3BR	C3BD
3—P4D	PxP
4—CxP	C3B
5—C3B	P3D
6—B2R	...

Se 6... B5CR, evitando a variante Dragão (6... P3CR), que constitue o ataque Richter, que perdeu a força pela replica 6... P3R; 7-CxC, PxC; 8-P5R e agora D4T; 9-B5C, P3R; 10-P4C, P5C; etc. Inves de 7-CxC joga-se agora 7-D2D!

6— ...	P3TD
7— ...	...

Melhor é P3R ou P3CR

8— C5D	...

Um sacrificio posicional de Peão. Se fôr recusado com 8... D1D, segue-se 9-B3R, ameaçando CXCD e B6C; 9... CxC; 10-PxC, C4R; 11-P4B, com vantagem.

8— ...	CRxC
9— PxC	DxP
10— DxC	D4B
11— T1R	D4B
12— D3D	...

Agora as Pretas devem resolver o difficil problema de desenvolvimento da ala do Rei. Se 12... P3CR segue-se B3R, seguido de B4D. Por isto as Pretas decidiram-se por jogar:

12— ...	P3R
13— PxP	PxP
14— B4C	P4C
15— P5T +	R1D
16— P4T	P3C

Se 16... PxB; 17-DxP-|-, R1D; 18-B3C-|-, B2R; 19-BxB-|-, seguido de D7C-|-. Desde este momento as Brancas seguem formando uma energica pressão até o alcance da victoria.

17— B5C-|-	B2R
18— TD1B	B3D
19— B3R	D3C
20— P3TD	DxP
21— T1C	...
22— B6C+	R2D
23— D3T-|-	Abandonam.

CLUBE DE XADREZ SÃO PAULO
Torneio da primeira turma

Tiveram inicio, segunda-feira passada, os jogos da primeira turma do Clube de Xadrez "São Paulo", a principal turma, a representativa dos elementos mais fortes da capital. São os seguintes os disputantes: dr. Paulo Roberto Duarte Filho, Bento Queiroz Porto, dr. Primo Luppi, Ludovico Heilberg, Felix Sonnenfeld, dr. Americo Schiff, Henrique Bastos e Waldemar Toledo Piza.

Deixaram de tomar parte neste torneio os srs. Emilio C. Nacif, Vicente Tullio Romano, Antonio de Salles Oliveira, dr. Manuel Mattos Filho, dr. Alcides Prestes e dr. José Pestana da Silva, o que é pena, pois, enxadristas de extraordinaria envergadura, muito concorreriam para o maior brilho deste torneio, do qual sáe annualmente o campeão do Clube de Xadrez São Paulo.

Da proxima secção em deante daremos, semanalmente, os resultados dos encontros e publicaremos as partidas jogadas.

CLUBE XV (Santos) x CLUBE DE XADREZ "S. PAULO"

A convite do Clube XV, de Santos, que festeja hoje o seu anniversario, segue pelo trem das 10 horas de hoje, a terceira turma do Clube de Xadrez "São Paulo", que á tarde disputará um "match" com os jogadores do Clube XV. Os jogadores do C. X. S. P. escalados, são os seguintes: Vicente Betave, Neves Costa, Marcello Veiga, Luiz Cabrerizo, Alberto Schmidt, Gustavo Lindolhm, prof. B. Mesquita, Jorge D. Kostecki, José Caldeira, Alvaro J. O. Penna, Olivio Amaro, Lothario Lienert, João Nobrega Pereira e Enéas Baldo. Chefiarão a caravana o dr. Americo Porto Alegre e dr. Paulo Duarte Filho.

SOLUÇÕES E SOLUCIONISTAS

PROBLEMA N.º 57 — Chave T2R

Acertaram — Antonio Moreno (Pirajuhy), P. Lemos (São Paulo), Benedicto Mario (Campo Largo de Sorocaba), T. S. (São Paulo), Tricolor (São Paulo), E. Vick (Pirassununga), Lynçe (Jundiahy), Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá), José Bin (Biriguy), Mogel (São Paulo), Dalvino Alves Jr. (Araraquara), Justino Simões (São Paulo) e Victor (Araraquara).

Erraram — Mugnaini Filho (São Paulo) e Joe Louis (São Paulo), com a chave T3R, cuja defesa é B7D e Palamede Chiarini (Capivary), com a chave C2D, cuja defesa é R3C.

PROBLEMA N.º 58 — Chave D4B

Acertaram — Antonio Moreno (Pirajuhy), Mugnaini Filho (São Paulo), P. Lemos (S. Paulo), Benedicto Mario (Campo Largo de Sorocaba), T. S. (São Paulo), Tricolor (São Paulo), E. Vick (Pirassununga), Lynce (Jundiahy), Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá), Palamede Chiarini (Capivary), José Bin (Biriguy), Mogel (São Paulo), Joe Louis (São Paulo), Dalvino Alves Jr. (Araraquara), e Justino Simões (S. Paulo).

PROBLEMA N.º 59 — Chave C6D

Acertaram — Antonio Moreno (Pirajuhy), Mugnaini Filho (São Paulo), P. Lemos (S. Paulo), Benedicto Mario (Campo Largo de Sorocaba), T. S. (São Paulo), Tricolor (São Paulo), E. Vick (Pirassununga), Lynce (Jundiahy), Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá), Palamede Chiarini (Capivary), Mogel (São Paulo), Joe Louis (São Paulo), Dalvino Alves Jr. (Araraquara), Victor (Araraquara), e Justino Simões (São Paulo).

Errou — José Bin (Biriguy), com a chave C3BD, cuja defesa é RxP.

ADVERTINDO, DIVERTINDO...

Quando se dá o de uma turma inferior e não se tenha alcançado em um torneio senão um misero empate em terceiro lugar, cujo desempate se processe sem jogo, e cujo resultado se sabe só no segundo lugar, porém sem jogar, metta a viola no sacco e não se alvoroce em jogador de turma superior. Espere a sua vez de vencer o primeiro lugar para depois subir, subir... se não cahir das alturas! Resumindo, quer dizer: muito faz quem não atrapalha, ou melhor, quem não póde jogar, deixe que os outros joguem!

Quem não póde ir de bonde, que tome o reboque. (Vide escalação, "sorteação", "protensa-turação-vermelhão", e outras "acções" do torneio da primeira).

* * *

A Lei, mesmo a enxadristica, sempre foi difficil de ser interpretada pelos que nunca vestiram toga. Quando não se é capaz de interpretar um artigo, recorre-se ao advogado.

BOATOS SEDICIOSOS...

O Arrigo queria entrar e, não fosse "tudo aquillo", safa! teria entrado...

* * *

Muita gente tem se queixado da "falta de abandono" nas partidas de desafios...

* * *

E o "outro", o involuntario de "tudo aquillo", passou pela inscripção como um cometa, pois, apesar de sua toda bôa vontade, não poude evitar "aquillo tudo"; tambem, o outro foi um "turrão". Houve tudo aquillo a kilo...

* * *

Dos Codigos teremos que tirar as palavras collectivas, como, por exemplo, "aves" e em lugar della collocar: gallinhas, patos, gansos, peru's, canarios, tico-tico, etc., só porque muitos acham que os artigos não são claros. Qual! "no xadrez" vê-se cada uma!...

CORRESPONDENCIA

E. Y. Z. (Guaratinguetá) — Seus problemas 3 e 4 serão analysados na fórma do costume e grato pelo interesse na secção e, realmente, lendo a correspondencia verá que me esforço por informar aos collaboradores sobre pontos que muitas vezes interessam aos outros tambem. O problema n.º 2 será novamente estudado. Quanto ás outras notações, são antigas e depois de um estudo sobre o caso, direi qualquer coisa.

MOGEL (São Paulo) — Estou em atrazo e por isso ainda não analysei seus ultimos problemas. Os outros continuam aguardando a opportunidade para a publicação. Estive lá e não me foi possivel encontrar ao sr. Paulo, mas, ficará para outra occasião.

MAXIMO BORGES MINHAVA (Guaratinguetá) — Nada tem a agradecer e quando tiver alguma coisa que interesse, enviarei. Vou estudar as suas considerações sobre os ultimos problemas publicados. Se assignou, fez bem, porque é sempre uma fonte a mais de consultas. Grato pelas suas palavras amaveis.

G. V. BITTENCOURT — (Palmeiras) — Recebi a correspondencia em ordem, bem como o problema. Muito grato.

ALFREDO FIORI (Palmeiras) — Grato pelos problemas enviados que serão ligeiramente examinados. Quanto ao outro assumpto, ainda não foi resolvido em virtude da resposta que depende de pessoa difficil de encontrar. Insistirei bastante.

JOE LOUIS (São Paulo) — Logo mais responderei ao restante dos assumptos de sua carta anterior, bem como aos que deixar de responder da carta que recebi esta semana. Nos problemas de 2 lances tomar peça é um defeito grave, portanto, mais do que chave aggressiva. Ha excepções muito raras, permittidas quando o problema é de extraordinaria belleza, ou quando a tomada seja de PxP "en passant". Nos problemas de tres lances, o segundo póde ser xeque; está dentro da technica. Mais bonito, porém, é quando o segundo lance não é aggressivo. O torneio de soluções que pretendo fazer começará dentro de pouco tempo. Estou elaborando as bases e procurando ficar mais desoccupado. O mais irei respondendo devagar. Até logo.

E. VICK (Pirassununga) — O caso do 64 chama-se mate curto ou mate breve. As outras considerações responderei na outra secção.

DALVINO (Araraquara) — Diz que enviou as soluções dos problemas 57/59 pela segunda vez, mas eu as recebi sómente uma vez. Não terá havido extravio de correspondencia?

SA'O-TZEU (?) — Pelos seus dizeres noto que ainda não recebeu a minha carta em resposta á sua anterior. E' verdade, seguiram o meu conselho em toda a linha. E' essa mais uma razão para justificar o recado ao R. C., mas, creio que não haverá mais daquellas tempestades. Durei o recado ao R. C., mas, creio que na minha carta anterior eu lhe mandei o novo endereço delle. Hoje escreverei, se não me faltar o tempo de todo. Um forte abraço.

VICTOR (Araraquara) — Deve mandar sempre as soluções dos problemas de semana. Mandando um só é a ultima hora, não alcançam a lista de solucionistas.

R. CARLOS (Rio) — O Sylvio manda-lhe um abraço e pede-lhe escrever communicando-lhe o seu endereço. Eu continuo na expectativa das novidades annunciadas e que não appareceram ainda.

D. FRANÇA (São Paulo) — O novo problema será analysado e depois publicado com a dedicatoria pedida. O amigo manda e não pede!

JUSTINO SIMÕES (São Paulo) — Bom dia, vou indo bem e obrigado. As dedicatorias dependem sempre do compositor, que poderá determinal-a á vontade e eu aqui farei conforme pedir, ficando ao seu inteiro dispôr no caso.

AZIR BIAVA (Bariguy) — O seu problema vae ser estudado para depois apparecer, se estiver certo. Muito grato pelo apparecimento e lembranças ao amigo Dalmiglio.

LYNCE (Jundiahy) — Antes de tudo quero agradecer a attenção que me dispensou, juntamente com os bons amigos que tive a gentileza de apresentar-me. Nestes dias remetterei, conforme suas instrucções, carta ao Wladimir informando-o acerca do jogo a se realizar breve e então darei amplos esclarecimentos, pois, tudo correu perfeitamente bem. Admirei-me de que appareceu um solucionista daquelle problema do tabuleiro virado e, é para admirar, a chave está certa. Vou fazer uma analyse bem demorada para constatar a razão do que encontramos ahi. Quando falamos dos mates curtos e breves. Lembranças a todos, principalmente ao dr. Nicolini, de quem não me pude despedir pessoalmente. E aquelle "caso" que admirei muito, enquanto esperavamos o nosso amigo na porta do bar?

TRICOLOR (São Paulo) — Suas soluções estão em verificação, afim de constatar o que ha sobre os seus dizeres.

O successo crescente do R. C. A. Victor

Em secção competente, é divulgado hoje, nesta folha, um annuncio dos radios R. C. A. Victor, que inclue, além das impressões de possuidores de radios R. C. A. Victor, relação das pessoas que adquiriram esses apparelhos, depois de rigorosa observação das suas qualidades.

Por falta de tempo, infelizmente, deixaram de contar os nomes dos srs. Luiz Del Nero Junior, Pedro Alberto Serpe e exma. sra. d. Zenobia Monteiro Soares, que tambem seleccionaram o R. C. A. Victor como o radio ideal. Opportunamente os srs. Cassio Muniz e Cia. terão a satisfação de tornar conhecida a impressão desses novos possuidores de radios R. C. A. Victor.

Centro de preparação ás Escolas Militares

Os candidatos aos exames de admissão á Escola Militar, á Escola de Aviação do Exercito e á Escola de Officiaes da Força Publica, do Estado, deverão procurar a Secretaria do C. P. E. M., á rua da Liberdade n.º 240 (séde do Gymnasio "Minerva"), afim de effectuarem suas matriculas até o dia 20 do corrente. As aulas diurnas e nocturnas de todos os cursos do C. P. E. M., realizar-se-ão amanhã.

Para informações a Secretaria attenderá diariamente das 8 ás 23 horas.

1.ª Auditoria da 2.ª Região Militar

Auditor, dr. Garcia Dias de Avila Pires; promotor, dr. Guilherme de Figueiredo, adjunto; adv. de off. int., dr. Lauro de Assis Brasil.

Serão chamados a processo perante a 1.ª auditoria, na proxima semana, os seguintes:

Dia 17, conselho permanente, para summario: Americo Marques; Guilherme Aralhe - adv. dr. Lauro de A. Brasil.

Dia 18, conselho especial, para summario: Oscar Ribeiro Saldanha - adv. dr. Lauro de A. Brasil.

Dia 19, conselho permanente, para julgamento: Jorge Rodrigues - adv. dr. Lauro de A. Brasil; Pedro Broza - adv. dr. Lauro de A. Brasil; Manuel Lourenço Pereira - adv. dr. Lauro de A. Brasil; José Martins da Cunha - adv. dr. Lauro de A. Brasil.

FIGURINOS FRANCEZES

A Agencia Geral de Figurinos, Antonio Annunziato, rua São Bento n.º 302, acaba de receber uma grande variedade dos melhores figurinos francezes, entre os quaes se destacam os seguintes: — "Toujours Chic" — "La Grande Revue des modes" — "La Revue Parisienne" — "La Saison Parisienne" — "Chic Parfait" — "Paris Album" — "Bijou de la mode" — "La Parisienne" — "Vogue" — "L'Officiel" — "Femina".

Recebeu tambem diversos figurinos americanos de fama mundial, quaes: "Mac call" — "Harper Bazaar" — "Vogue" e outros.

"PALAVRAS"

Em elegante "plaquette" o sr. Eduardo Guastini, talentoso moço da nossa geração estudantina, acaba de publicar os seus magnificos discursos proferidos na sessão inaugural do Centro Universitario de S. Bento, cujos trabalhos foram ouvidos com grandes applausos pela assistencia presente áquella festa.

ESPORTES

A regata official desta tarde em Santos

PROMOVIDA PELA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA S. PAULO E SOB O PATROCINIO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DAS SOCIEDADES DO REMO, REALIZA-SE HOJE A REGATA INTERMEDIARIA — 154 REMADORES DA ENTIDADE OFFICIAL DO REMO BANDEIRANTE SE EMPENHARÃO EM MAGNIFICAS PELEJAS NA ENSEADA DO VALLONGO — HOMENAGEANDO A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS E DEMAIS ENTIDADES NAUTICAS DO PAIZ — A PROVA "CAMARA MUNICIPAL DE SANTOS" E OS PAREOS OFFERECIDOS A' IMPRENSA PAULISTANA E SANTISTA — COMO ESTA' CONSTITUIDA A DIRECÇÃO DO IMPORTANTE CERTAME — O HORARIO DAS PROVAS E OS INSCRIPTOS — O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO DO GREMIO PROMOTOR

O publico santista terá hoje opportunidade de presenciar um dos mais bellos espectaculos que o remo bandeirante póde offerecer, por occasião da realização da regata intermediaria que a Associação Athletica São Paulo, desta capital, levará a effeito na enseada do Vallongo, sob o patrocinio da Federação Paulista das Sociedades do Remo.

O elevado numero de inscriptos nos anima a affirmar que o torneio nautico desta tarde assignalará um verdadeiro successo porque delle participarão os melhores elementos do nobilitante esporte em nosso Estado.

Athletica, Saldanha e Vasco concorrerão na maioria dos pareos que constituem o programma elaborado, todos elles com francas probilidades de classificação no posto principal do torneio, pois apresentarão as suas melhores guarnições, integradas por elementos capazes de proporcionar resultados technicos de valor.

A nona prova, o pareo de honra, "out-riggers" truncados a 4 remos, para a classe de "juniors", foi dedicado á Confederação Brasileira de Desportos, a entidade que superintende officialmente os esportes em nosso paiz.

O 14.º pareo tambem foi dedicado á Camara Municipal de Santos, significando uma justa homenagem dos remadores paulistas á superintendencia municipal da vizinha cidade praiana. Como é do conhecimento de todos os esportistas, a Camara Municipal de Santos subvenciona a entidade nautica official do nosso Estado e, merecidamente, os organizadores da regata vão homenageal-a.

Tanto a imprensa paulistana como a santista tambem contam com pareos dedicados, um gesto que prova a attenção que os mentores do remo dedicam aos jornalistas de São Paulo.

Ainda o Departamento de Educação Physica do Estado de São Paulo foi distinguido com uma das provas do programma, preenchendo assim o ról dos orgams de cooperação para o engrandecimento dos esportes brasileiros.

O EMBARQUE DOS ATHLETICANOS

Como foi amplamente noticiado, a delegado da Associação Athletica São Paulo viajará em confortaveis omnibus especialmente contractados para esse fim, que partirão da Ponte Grande, impreterivelmente ás 8 horas, devendo alcançar a vizinha cidade de Santos aproximadamente ás 10,30 horas.

O ENVIADO DO "CORREIO PAULISTANO"

Attendendo ao gentil convite da directoria da Associação Athletica São Paulo, acompanhará a delegação dos alvi-negros o nosso companheiro de trabalho, José Vaz dos Santos Junior, redactor especializado dos esportes aquaticos. Dessa forma o "Correio Paulistano" proporcionará aos seus leitores, na proxima terça-feira, ampla reportagem sobre o importante certame.

A DIRECÇÃO DA REGATA

Commissões especiaes

Juizes de partida: dr. Paulo Yazbeck, Athletica; Edgard Perdigão, Saldanha; Francisco Damasio dos Santos, Internacional.

Juizes de percurso — Commissão "A" (Pareos impares): Carlos Lemcke, Athletica; Juvenal Marques Ferreira, Vasco; Fernando Baroso Ratto, Saldanha.

Juizes de percurso — Commissão "B" (Pareos pares): Walter do Amaral, Tumyaru'; Nicolau Ratto, Corinthians; Manuel Luiz Costa, Santista.

Juizes de chegada: dr. João Zenith Tanaka, Vasco; João Fernandes, Santista; Jorge Elbel, Tumyaru'.

Juizes de pesagens de barcos e patrões: Jorge Carramanhos, Saldanha; João Soares, Santista; Adolpho Hayden Barbosa, Internacional.

O PROGRAMMA E INSCRIPTOS

1.º pareo— A's 13 horas — 2.000 metros — "Liga Nautica Santa Catharina" — Out-riggers trincados, a 4, prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados:

Balisa 1 — ANTONIO TAVEIRA, do C. R. Saldanha da Gama — Patrão, Priamo Lucindo; remadores, José Vieira de Moraes e Antonio Moura.

Balisa 2 — JONAS, do C. R. Saldanha da Gama (n.º 2) — Patrão, Guilherme Furbringer; remadores, Nilo Taveira e Antonio Luiz Pereira da Cunha.

Balisa 3 — "PARANA", da A. A. S. Paulo — Patrão, Walter Pacheco de Mattos; remadores, Antonio Palermo e Luiz Augusto Vieira.

Balisa 4 — LILI, do E. C. Corinthians Paulista — Patrão, Sylvio Domingues; , remadores, João Mani e Carlos de Lion.

2.º pareo — A's 13,15 horas — .. 1.00 metros — "Clube de Regatas Alvares Cabral" — Victoria — Out-riggers trincados, a 4 remos — Noviços — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados:

Balisa 1 — RAMENZONI, do C. R. Vasco da Gama — Patrão, Benigno Alonso; remadores, Laurival Rodrigues, João Baptista Quirino, Ary de Castro e Antonio Fonseca Neves.

Balisa 2 — MANIVETE, do Clube de Regatas Santista — Patrão, Manuel Neves dos Santos; remadores, Vicente Maciel Bruno Filho, Manuel Martins, Ivo Rodrigues e Lauro Porto de Oliveira.

Balisa 3 — AQUIDABAN, da A. A. São Paulo (n. 2) — Patrão, João Calabrez Filho; remadores, Waldemar H. Fortes, Oswaldo H. Fortes, Mario Manini e Arnaldo Morati.

Balisa 4 — PERSIO MARTINS, do C. R. Saldanha da Gama — Patrão, Rubens Leandro Ribeiro; remadores, Dionysio Vivian, José Jesus Dias de Azevedo Marques, Rolando Santini e Edmundo Ferreira.

Balisa 5 — INDIA, do C. R. Vasco da Gama (n. 2) — Patrão, Manuel Fernandes Junior; remadores, Manuel Rodrigues, Dino Bianco Fernandes, Carlos Longobardi e Gustavo Adolfo Lomm.

Balisa 6 — AMAZONAS, da A. A. S. Paulo — Patrão, Nelson Rodrigues de Oliveira; remadores, Durval Formaglio, Orlando Pacheco, Oswaldo Gugliotti e Abrahão Facury.

3.º pareo — A's 13,30 horas — 2.000 metros — "Veteranos da Athletica" — Honra — Double-sculls lisos — Qualquer classe — Medalhas n.º 2, prata-esmalte e bronze, aos 1.º e 2.º collocados:

Balisa 1 — NORBERTO MARTINS, do C. R. Saldanha da Gama — Remadores, Leonardo Borowski e Guilherme Furbringer.

Balisa 2 — NICANOR P. DE CASTRO, da A. A. São Paulo (n. 2) — Remadores, Estanislau T. Bochiski e José Ramalho.

Balisa 3 — JULINHO, da A. A. S. Paulo — Remadores, Luiz F. Assumpção Vieira e Joaquim P. de Castro.

4.º pareo — A's 13,45 horas — 1.000 metros — "Imprensa Esportiva Santista — Yoles-franches, a 4 remos — Estreantes — Medalhas n.º 6, prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados:

Balisa 1 — LUIZ COUCEIRO, do C R. Saldanha da Gama (n. 2) — Patrão, Antonio Luiz Pereira da Cunha; remadores, Antonio Freire de Oliveira, Sylvio Soleto, João Feliciano Leite e Arnaldo Muniz.

Balisa 2 — GUARACY, da A. A. S Paulo — Patrão, Walter Pacheco de Mattos; remadores, Achilles Balboni, Alvaro Mendes Filho, Mario Marques e Benedicto de Siqueira Sousa.

Balisa 3 — MARINA, do Clube de Regatas Santista —Patrão, Leolino Abreu Serrão; remadores, João Passos, Manuel Lourdes dos Santos, Antonio Fagundes Junior e Manuel Neves dos Santos.

Balisa 4 — JABAQUARA, do C. R. Saldanha da Gama — Patrão, Rubens Leandro Ribeiro; remadores, Luiz Law Pereira, Eudoxio Dezontini, Tulio Sertorio Bueno de Camargo e Alberto Alves Nogueira.

5.º pareo — A's 14 horas — 2.000 metros — "Federação Aquatica do Rio de Janeiro" — Single-sculls trincados — Juniors — Medalhas n. 4, prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados:

Balisa 1 — "9 DE JULHO", do Clube de Regatas Tumyaru' — Remador, Antonio Stipanich.

Balisa 2 — SIMIÃO, do C. R. Vasco da Gama — Remador, Simião José Bento de Carvalho.

Balisa 3 — JOÃO PINHO, do Clube de Regatas Santista — Remador, Octavio Corrêa.

Balisa 4 — AMENDOIN, da A. A. S. Paulo — Remador, Moacyr de Oliveira.

Balisa 5 — HERCULANO PINTO, do C. R. Saldanha da Gama — Remador,

Achilles Tacão.

6.º pareo — A's 14,15 horas — 1.000 metros — "Federação Nautica de Pernambuco" — Double-canoés — Noviços — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados:

Balisa 1 — ANAGE', do C. R. Saldanha da Gama — Remadores, Machaco Tapiá e Carlos Gonzalez.

Balisa 2 — CAIÇARA, da A. A. S. Paulo — Remadores, Gastone Agide Grasseschi e Gustavo Azevedo Silva.

Balisa 3 — VICENTE MELLO, do C. R. Saldanha da Gama (n. 2) — Remadores, Celio Taveira e Elcio de Azevedo.

Balisa 4 — NASCIMENTO, do C. R. Vasco da Gama — Remadores, Aurelio Fernandes Conde e Reynaldo Diniz Branco.

Balisa 5 — ZE' DA COSTA, do Clube de Regatas Santista — Remadores, José Rodrigues e Orlando Castellões.

Balisa 6 — OCTAVIO, do Clube de Regatas Santista (n. 2) — Remadores, Joaquim Marques Gaspar e Manuel Costa.

7.º pareo — A's 14.30 horas — 2.000 metros — "Liga Nautica Fluminense" — Out-riggers lisos, a 2 remos — Qualquer classe — Medalhas n.º 3, prata, ao 1.º collocado:

Balisa 1 — "Acary", do C. R. Saldanha da Gama — Remadores, Antonio Luiz Pereira da Cunha, James Harding e Curt Haberland.

8.º pareo — A's 14.45 horas — 1.000 metros — "Imprensa Esportiva Paulistana" — Yoles-franches, a 8 remos, medalhas n.º 6, prata, ao 1.º collocado:

Balisa 1 — "Josino Maia", do C. R. Saldanha da Gama — Patrão, Rubens Leandro Ribeiro; remadores, Luiz Law Pereira, Alberto Alves Nogueira, Antonio Freire de Oliveira, Eudoxio Dezontini, Tullo Sertorio Bueno de Camargo, Sylvio Soleto, Mario Cunha Monegalia e Arnaldo Muniz.

9.º pareo — A's 15 horas — 2.000 metros — "Confederação Brasileira de Desportos" — Honra — Out-riggers trincados, a 4 remos — Juniors — Medalhas n.º 2, prata-esmalte, ao 1.º collocado:

Balisa 1 — "Aquidaban", da A. A. São Paulo — Patrão, Walter Pacheco de Mattos; remadores, Salvador Rodrigues Junior, Antonio de Barros, Estanislau T. Bochiscki e Armando Regolini.

Balisa 2 — "Persio Martins", do C. R. Saldanha da Gama — Patrão, Priamo Lucindo; remadores, José Vieira de Moraes, Antonio Moura, João Carlos de Sousa Filho e Mario Veridiano da Silva.

10.º pareo — A's 15.15 horas — 1.000 metros — "Federação Paraense do Remo" — Out-riggers trincados, a 2 remos — Noviços — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados:

Balisa 1 — "Lili", do E. C. Corinthians Paulista — Patrão, Sylvio Domingues; remadores, Jeronymo Vicentini e Dante Mani.

Balisa 2 — "Tietê", do C. R. Saldanha da Gama — Patrão, Rubens Leandro Ribeiro; remadores, Dionysio Vivian e Waldemar Sartori.

Balisa 3 — "Paraná", da A. A. São Paulo — Patrão, João Calabrez Filho; remadores, Arthur Pereira de Andrade e Virgilio Lazzarini.

Balisa 4 — "Paranapoan", do Clube de Regatas Tumyarú — Patrão, Washington Wilkens; remadores, Orlando Caiaffa Chasseraux e Oreste Fieschi.

Balisa 5 — M. M. D. C., do Clube de Regatas Santista — Patrão, Manuel Neves dos Santos; remadores, Aguinaldo A. C. Fonseca e José Duarte Stoffel.

Balisa 6 — "Chimene", do C. R. Vasco da Gama — Patrão, Benigno Alonso; remadores, Jayme Dupart e Gustavo Adolfo Lomm.

Balisa 7 — "Antonio Taveira", do C. R. Saldanha da Gama (n.º 2) — Patrão, Guilherme Furbringer; remadores, Rolando Santini e Edmundo Ferreira.

11.º pareo — A's 15.30 horas — 2.000 metros — "Federação Paulista das Sociedades do Remo" — Single-sculls lisos — Qualquer classe — Medalhas n.º 3, prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados:

Balisa 1 — "Fiel", do E. C. Corinthians Paulista — Remador, Americo Piaggi.

Balisa 2 — "Arisco", do C. R. Vasco da Gama (n.º 2) — Remador, Antonio Lourenço Teixeira Junior.

Balisa 3 — "Novo Mundo", do C. R. Vasco da Gama — Remador, Simião José Bento de Carvalho.

Balisa 4 — "Polycarpo", do C. R. Saldanha da Gama — Remador, Odair Faber.

Balisa 5 — "Strata", da A. A. São Paulo — Remador, Luiz F. de Assumpção Vieira.

12.º pareo — A's 15.45 horas — 2.000 metros — "Federação dos Clubes de Regatas da Bahia" — Out-riggers, a 2 remos, sem patrão — Qualquer classe — Medalhas n.º 3, prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados:

Balisa 1 — "Martinho Kinker", do C. R. Saldanha da Gama — Remadores, James Harding e Curt Haberland.

Balisa 2 — "Kokaina", da A. A. São Paulo — Remadores, Antonio Palermo e Luiz Augusto Vieira.

Balisa 3 — "A. Costa Mano", do E. C. Corinthians Paulista — Remadores, João Mani e Carlos de Lion.

13.º pareo — A's 16 horas — 2.000 metros — "Departamento de Educação Physica do Estado de São Paulo" — Double-sculls trincados — Juniors — Medalhas n.º 4, prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados:

Balisa 1 — "Luiz R. Ribeiro", do C. R. Saldanha da Gama — Remadores, João Carlos de Sousa Filho e Mario Veridiano da Silva.

Balisa 2 — "Atheu", da A. A. São Paulo — Remadores, Francisco Roldano Giorno e José Rocha Giongo.

Balisa 3 — "Maninho", do C. R. Vasco da Gama — Remadores, João Lourenço Lopes e Milton Azevedo.

14.º pareo — A's 16.15 horas — 1.000 metros — "Camara Municipal de Santos" — Canoés — Noviços — Medalhas n.º 5, de prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados:

Balisa 1 — "Boqueirão", do Clube de Regatas Santista (n.º 2) — Remador, Francisco Azevedo Freitas.

Balisa 2 — "Pedro II", da A. A. São Paulo (n.º 2) — Remador, Luiz de Oliveira Vianna.

Balisa 3 — "Bandeirante", do C. R. Vasco da Gama — Remador, Manuel Coelho da Silva.

Balisa 4 — "Bourgeth", do C. R. Vasco da Gama (.ºn 2) — Remador, Aurelio Fernandes Conde.

Balisa 5 — N. N., do Clube de Regatas Santista — Remador, Joaquim Marques Gaspar.

Balisa 6 — "Th. Souto", do Clube de Regatas Tumyarú — Remador, Manuel Leite.

Balisa 7 — "Ibó", do C. R. Saldanha da Gama — Remador, Machado Tapiá.

Balisa 8 — "Indio", do C. R. Saldanha da Gama (n.º 2) — Remador, Jamil Calil.

Balisa 9 — "Saguy", da A. A. São Paulo — Remador, Evaristo Pan Gomes.

15.º pareo — A's 16.30 horas — 2.000 metros — "Liga Nautica Riograndense" — Out-riggers lisos, a 4 remos — Qualquer classe — Medalhas n.º 3, prata, ao 1.º collocado:

Balisa 1 — "Jacó", da A. A. São Paulo — Patrão, Walter Pacheco de Mattos; remadores, Salvador Rodrigues Junior, Antonio de Barros, José Ramalho e Armando Regolini.

Balisa 2 — "Argos", do C. R. Vasco da Gama — Patrão, Luiz Uvaldo Gonçalves; remadores, Agostinho Fernandes, Belmiro Gomes de Almeida, Dino Romiti e Custodio Gonçalves de Azevedo.

O festival de hoje no Esperia

O 2.º CAMPEONATO INTERNO DE REMO — O MAGNIFICO REVESAMENTO DE REMO ENTRE AS TURMAS AZUL E BRANCA — FLAMINIO GODINHO E OTTORINO MARCHETTI SAO OS PATRONOS DAS DUAS EQUIPES — A DIRECÇAO DO INTERESSANTE CERTAME — OS INSCRIPTOS

O Clube Esperia, um dos mais destacados gremios nauticos da Paulicéa, fará realizar uma interessante prova de remo com a participação de quasi todos os integrantes da sua secção especializada.

O torneio consiste num revezamento de remo entre duas equipes, corrido nos diversos typos de barcos, constituindo assim uma maravilhosa parada do remo, proporcionando um espectaculo attraente a todos os que presenciarem.

A DIRECÇÃO DO TORNEIO

Arbitros de honra: — srs. Decio Romiti e Felice Lanzara.

Juizes: partida-chegada: Narciso Chicca, Aldo Lazzerini, Mario Bernardini e Aurelio Marazzi.

Percurso: Luiz Bernardini (Gijão) e Julio Tambellini.

Raia: Angelo Morette, Reynol Menin, Caetano Fedeli e Domingos Durazzo.

Auxiliares: Santo Mastrorosa, Brasilio Sbraggia, Francisco Isola, Palmyro Picchi, Paolilo Pollastrini e Arnaldo Lorenzetti.

Turma Azul:

Padrinho: sr. Flaminio Godinho.

Capitão da turma: remador Alberto Giovanetti.

Guarnições:

"Spica" — yole a quatro — patrão: Domingos Potenza, v-Oswaldo Pisani, sv-Hugo Pirolo, sp-João Perome, p-Francisco Peyró.

"São Luiz" — yole a dois: patrão: Luiz Roldam, v-Fausto Zoppello, p-Flaminio Godinho.

"Mariu'" — canoé — remador, Antonino Luiz de Oliveira.

"Lily" — out-rigger a dois: patrão, Luiz Roldan, v.Egisto Betti Netto, p-Domingos Serra.

"Mirabello" — Double-canoé; v-Fernando Michelette, p-Walfrido Del Carlo.

"Papaiz" — Canoé — remador: Miguel Guglielmo.

"Lteizia" — out-rigger a quatro — Patrão: Amilcar Salmaso, v-Angelo Farinelli, sv-Antonio Zravello, sp-João Funs Filho, p--Alberto Giovanetti.

"N. N." — Single-scull — remador: Humberto Papaiz.

"Tilde" — Double-scull — v-Antonio Garcia Fontes, p-Renato Murari.

"Dux" — out-rigger a oito — Patrão: Amilcar Salmaso, Pedro Papaiz, Eduardo de Tomasi, Charles Laputge, Alfredo Gherardi, Oswaldo Viviani, Manuel Garcia Fontes, Walter Melasso, Vicente Napoli.

Turma Branca:

Padrinho: Ottorino Marchetti.

Capitão da turma: remador Despo Mondini.

Patrão reserva: Mario del Debbio.

Guarnições:

"Renata" — Yole a dois — patrão: Joffre Pecoraro, v-Antonio Pecoraro, sv-Ceza Gazzetti, sp-Clodomiro de Andrade, p-Antonio Brasilio Silveira.

"Renata" — Yola a dois — patrão: Oswaldo Massoni, v-Ottorino Marchetti, p-Alfredo Marzo.

"Papaiz" — Canoé — Remador: Guilherme Lince Villa.

"Maria" Out-rigger a dois v-Mentore Santoni, p-José Valentini.

"1.º de Novembro" — Double-canoé: — v-Antonio D'Aniello 2.º, p-José de Barros Barbosa.

"Lydia" — Canoé — remador: Jorge Martins.

"Chloris" — Out-rigger a quatro — Patrão: Armando Boralli, v-Rogger Castanho, sv-Carlos Mourelle, sp-Antonio Marques Gomes, p-Estevam Bugyi.

"N. N." — Single-scull — remador: Celso Luiz Lara Barberis.

"Gijão" — Double-scull, v-Carlos Ghezzi, p-Francisco Malerá.

"Wally" — Yole a oito — Patrão: — Oswaldo Massoni, Januario Oliva, Eduardo Tedesco, Despo Mondini, David Nefussi, Angelo Pecoraro, Octavio Albieri, Nilo Severo de Carvalho, Americo Verardi.

As partidas de hoje do certame paulista

NESTA CAPITAL, PALESTRA ITALIA E S. PAULO PELEJARÃO NO PARQUE ANTARCTICA — EM SANTOS, O CORINTHIANS PAULISTA LIDARA' COM A PORTUGUEZA — PROVIDENCIAS DA LIGA

As duas pugnas que se realizam hoje, domingo, em proseguimento ao campeonato da Liga Paulista de Futebol estão interessando vivamente os nossos meios esportivos, pois offerecem grandes possibilidades de se constituir uma das mais importantes rodadas do segundo turno.

Ambas revestem-se de real importancia e não admittem prognosticos.

O Palestra enfrentará o S. Paulo e o Corinthians a Portugueza, e nesses dois confrontos a situação dos lideres está sériamente ameaçada.

Rejuvenecido, e bastante animado com o seu ultimo feito, o bando tricolor afigura-se como um obstaculo difficil ao Palestra. Não obstante a melhor classe, ha muitas possibilidades desta partida vir a registrar um resultado inesperado pelos palestrinos mais confiantes.

Emquanto isso, o Corinthians terá que se haver no campo da avenida Pinheiro Machado com a Portugueza onde, até actualmente, o S. Paulo foi o unico quadro da capital que conseguiu batel-a nesta temporada, não obstante todos os seus insuccessos de ultimamente.

PROVIDENCIAS

A Liga Paulista de Futebol tomou, a proposito, as seguintes providencias:

S. Paulo F. C. vs. Palestra Italia.
Campo: do Palestra Italia.
Juiz, Edgard da Silva Marques.
Preliminar: Juvenil.
Juiz da preliminar, José Alexandrino.
Juizes de linha: João Etzel e Romeu Garbo.
Representante: Casemiro Corrêa.

A. A. Portugueza vs. S. C. Corinthians Paulista.
Campo: da Portugueza — Santos.
Juiz, Enéas Sgarzi.
Preliminar, amistosa.
Juiz da preliminar: Domingos Chaves Pires.
Juizes de linha: Francisco Ximenes e Antonio Aires da Silva.
Representante, Sylvio Vieira Coelho.

Movimento de appreensão de armas nos campos de futebol

Proseguindo no cumprimento de sua missão, os inspectores da Delegacia de Armas e Explosivos destacados domingo ultimo, no campo do Juventus, á rua Javry, e no campo do Palestra, á avenida Agua Branca, fizeram as seguintes appreensões de armas: 5 revolveres; 3 navalhas, 2 garruchas; 2 punhaes e 3 socós inglez.

Como se vê, teremos de registar todos os domingos appreensão de armas, pois os innumeros contraventores da lei, quando detido com armas, são actuados e multados, servindo de exemplo o serviço dessa delegacia de armas ás suas congeneres de outros Estados.

Por que essas pessoas vão aos campos de futebol armadas?

Aqui vae um nosso lembrete:

Uma vez que a Delegacia Especializada em Armas e Explosivos faz o serviço de revista nas entradas do campo do Palestra pela avenida Agua Branca, por que não destacar inspectores n aporta de entrada da rua Turyassu', por onde tambem entra grande parte da assistencia?

ESPORTE SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o sr. Miguel Abbate, conhecido esportista desta capital. Como thesoureiro do Azul Clube e animador de varios outros gremios esportivos, o anniversariante goza de uma justa sympathia e prestigio nos circulos esportivos.

Repete-se o caso Estudantes-S. Paulo

Domingo passado tivemos no campo do Parque Antarctica uma repetição do quasi "caso" Estudantes-São Paulo.

Pois, quando faltavam 17 minutos para findar o jogo Palestra-S. P. R., heis que, num dos ataques dos ferroviarios a bola vae ter ás rêdes palestrinas. O juiz confirmou o tento, mas, em seguida, resolveu revogar sua decisão, tendo em vista as declarações do "bandeirinha", que disse ter a bola sahido pela linha dos fundos, antes de ser dirigida ao goal. Que a bola realmente sahiu pela linha de fundo antes de ser remettida á méta podemos affirmar, por quanto nos achavamos atrás da méta palestrina. Diversos jogadores do S. P. R. tambem viram a bola sahir, mas por que motivo reclamaram e fizeram a pugna ficar suspensa por perto de 15 minutos?

A' L. P. F. cabe fazer que os jogadores acatem com maior presteza qualquer decisão do juiz, mesmo quando errada, pois que quando as resoluções do arbitro são certas reclamam por espirito de rebeldia. M.

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

A CORRIDA DE HOJE NO PRADO DA MOÓCA — SERÁ DISPUTADO O GRANDE PREMIO "14 DE MARÇO", EM 3.000 METROS E 25:000$000 AO VENCEDOR — OS NOSSOS INFORMES — MONTARIAS PROVAVEIS — ULTIMAS COTAÇÕES — INFORMAÇÕES UTEIS

Em homenagem á data de 14 de março, que regista a passagem de mais um anniversario da fundação do Jockey Clube de São Paulo, a querida sociedade turfista fará realizar hoje no prado da Moóca, um attraente programma de dez pareos, o qual terá por prova basica o Grande Premio "14 de março" em 3.000 metros e a dotação de 25:000$000 ao vencedor, onde confirmaram suas inscripções os animaes Formasterus, Salpetre, Dunil e Papary.

As provas restantes estão magnificamente organizadas devendo proporcionar aos nossos turfistas finaes emocionantes.

Na forma do costume indicamos os nossos favoritos:

Pantheon — Mandy — Festa
Garla — Delilah — Pachuca
Saphinha — Nababo — Dragão
Preludio — Predilecta — Mecenas
Zermatt — Juiz — Salmon
Pickles — Deportada — Randera
Efetivo — Abeya — Dima
Fleur d'Amour — Arauto — Funding
Formasterus — Salpetre — Dunil
Flexa — Suassu' — Ducca

1.º pareo — Premio "Consolação" 3:500$ e 700$ — Distancia 1.450 metros:

	Kil.	Cot.
1 — Mandy — E. Silva ..	55	40
2 — Pantheon — Canales	55	30
3 — Xique Xique — Benitez	55	100
4 — Festa — W. Andrade ..	55	50
5 — Litoria — J. Fernandes	53	60
6 — Juba — P. Spiegel ..	55	30
7 — Lagranje — J. Escobar	57	30

MANDY — Confirmando sua ultima carreira poderá vencer desta vez. Anda bem.

PANTHEON — Reapparece com optimos trabalhos na distancia. E' o nosso favorito.

XIQUE XIQUE — Em condições apenas regulares. Pouco deverá pretender.

FESTA — Tem melhorado alguma coisa. Poderá apparecer entre os primeiros no final.

LITORIA — Nas mesmas condições em que tem corrido. Pouco melhorou.

JUBA — Anda muito bem. Seu aprompto agradou bastante seu treinador.

LAGRANJE — Reapparece após longa ausencia, de nossas pistas. Por emquanto nada deve pretender.

2.º Pareo — Premio "Internacional" — 3:000$ e 600$000 — Distancia, 1.450 metros:

	Kil.	Cot.
1 — Pachuca — Benitez ..	53	25
" — Doradinha, Nascimento	52	40
2 — Garla — T. Baptista	55	47
3 — French Corn — O. Palazzo	47	100
4 — Delilah — J. Fernandes	48	40
5 — Dama Duende — Gonçalino	57	50

PACHUCA — Estreante. Seu estado é bastante recommendavel. Foi jogada.

DORADINHA — Tem melhorado alguma coisa esta egua irlandeza.

GARLA — Estreante. Vae ser apresentada em boas formas. Existe muita fé em sua victoria.

FRENCH CORN — Ha muito que não é apresentada em publico. Suas condições são apenas regulares.

DELILAH — Anda muito bem esta pensionista de O. Feijó. Competidora de respeito.

DAMA DUENDE — Reapparece bastante movida. Tem para a distancia um trabalho que vindo a confirmar tornal-o-á vencedor.

3.º Pareo — Premio "Initium" — 5:000$000 e 800$000 — Distancia 800 metros.

	Kil.	Cot.
1 — Saphinha, Gonzalez	53	17
2 — Nababo, Gonçalino . .	55	30
3 — Dragão, Espartim . .	55	35
4 — Mancenilha, A. Henriques	53	150
5 — Littoral, W. Andrade .	55	100
6 — Pinhal, E. Silva . ..	55	100

SAPHINHA — Em admiraveis formas. E' a nossa franca favorita.

NABABO — Conserva o magnifico estado em que correu domingo ultimo. Competidor de respeito.

DRAGÃO — Vae ser apresentado em optimas formas. Existe fé em sua victoria.

MANCENILHA — No mesmo estado em que correu quando estreou. Pouco deve pretender.

LITORAL — Tem melhorado alguma coisa. Aprompiou em tempo recommendavel.

PINHAL — Vae correr melhor desta vez. Progrediu durante a semana.

4.º Pareo — Premio "H. Paulistano" — 5:000$000 e 1:000$ — Distancia 1.650 metros.

	Kil.	Cot.
1 — Preludio, Canales . ..	55	12
" — Predilecta, Henriques .	53	12
2 — Rosinario, W. Andrade	55	100
3 — Mecenas, A .Rosa . .	55	80
4 — Uregê, Carmello . . .	53	60

PRELUDIO — Reapparece em soberbas formas. E' o nosso franco favorito.

PREDILECTA — Em optimas condições. Deverá formar o placé com seu companheiro de coudelaria.

ROSINARIO — Anda muito bem. Serio competidor ao placé.

MECENAS — Melhorou muito este pensionista de O. Rosa. Anda lindo.

UREGE — Estreante. Dizem que anda tinindo. Existe muita fé em sua victoria.

5.º Pareo — Premio "Extra" — 3:500$000, 700$000, e 350$000 Distancia 1.650 metros.

	Kil.	Cot.
1 — Zermatt, J. Nascimento	55	30
2 — Taguá, A. Nappo . .	54	25
3 — Cambuy, B. Garrido .	50	30
4 — Maynas, M. Ribeiro .	50	100
5 — Juiz, J. Fernandez .	51	80
6 — Tenderá, W. Andrade .	54	60
7 — Salmon, A. Rosa . . .	55	50
8 — Cambronia, Gonzalez .	57	50

ZERMATT — Suas formas são as melhores possiveis. Competidor de respeito.

TAGUA' — Vae ser apresentada em boas condições.

CAMBUY — Seu estado é excellente. Deverá ser uma das ganhadoras provaveis.

MAYNAS — Em regulares condições. Pouco deverá pretender.

JUIZ — Anda tinindo este pensionista de O. Feijó. Serio competidor.

TENDERA' — A nosso vêr pouco deverá pretender. Suas ultimas carreiras foram más.

SALMON — Encontra-se em optimas formas. Adversario de respeito.

CAMBRONIA — Vae muito pesada. Não acreditamos em sua victoria.

6.º pareo — Premio "Misto" — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.650 metros:

	Kil.	Cot.
1 — Deportada — E. Moya	57	30
.. — Caruna — M. Ribeiro	53	64
3 — Chouanerie — J. Fernandes	50	30
4 — Taladro — J. Escobar	57	60
5 — Pickles — Gonzalez ..	54	25

DEPORTADA — Baixou de turma. Mesmo pesada como vae não é competidora para ser desprezada.

CARUNA — No mesmo estado em que correu domingo passado. Pouco deve pretender.

RANDERA — Anda muito bem esta filha de Randa. Competidora perigosa.

CHOUANERIE — Melhorou bastante este pensionista de M. Figueirôa. Ha fé desta vez.

TALADRO — Vae ser apresentado em bom estado.

PICKLES — Em optimas formas. Trabalhou a distancia em tempo excellente. Deverá ser um dos primeiros no final.

7.º pareo — Premio "Combinação" — 4:000$ e 800$ - - Distancia 1.500 metros:

	Kil.	Cot.
1 — Chochita — Montanha	57	40
.. — Dime — A. Nappo ..	53	50
2 — Effectivo — Carmello	54	40
3 — Abeja — Timotéo ..	55	22
4 — Elynor — Garrido ..	50	50
5 — Marujita — J. Escobar	55	25
6 — Taster — Gonzalez ..	55	60

CHOCHITA — Baixou de turma. Anda muito bem. Sua figura na disputa deverá ser optima.

DIME — Ostenta optimo estado em que venceu domingo passado.

EFETIVO — Vae ser apresentado em excellentes formas. E' o nosso favorito.

ABEJA — Estreante em nossas pistas. Existe muita fé em sua victoria. Suas formas são excellentes.

ELYNOR — Nas mesmas condições do domingo passado. Vae muito leve.

MARUJITA — Estreante. Dizem que tem para a distancia trabalhos assombrosos.

TASTER — Em boas formas. Partindo junto com seus adversarios deverá ser um dos primeiros no final.

8.º pareo — Premio "Excelsior" — 4:00$ e 800$ — Distancia 1.650 metros:

	Kil.	Cot.
1 — Fleur d'Amour — Canales	57	17
2 — Arauto — Timotéo ..	52	25
3 — Licury — S. Bezerra ..	57	50
4 — Funding — Nascimento	51	60
5 — Ouro Velho — Henriques	55	80

FLEUR D'AMOUR — Em optimas formas. Deverá ser um dos ganhadores provaveis.

ARAUTO III — Anda correndo muito ultimamente este pensionista de Luiz Conzi. Sério competidor.

LICURY — Reapparece lindo e bastante movido. Existe muita fé em sua victoria.

FUNDING — Progrediu durante a semana. Aprompiou em bom tempo.

OURO VELHO — Não anda muito bem este representante da coudelaria Assumpção.

9.º paro — Grande Premio "14 de Março" — 25:000$ e 5:000$ — Distancia, 3.000 metros.

	Ks.	Cot.
1 — Formasterus — Gonzalez	62	13
2 — Salpetre — J. Escobar	57	60
3 — Dunil — Carmello	57	60
4 — Papary — Timotéo	48	50

FORMASTERUS — Ostenta formas admiraveis. Deverá ser o ganhador provavel.

SALPETRE — Seu estado é optimo. Em pista sêcca, vae correr muito.

DUNIL — Melhorou extraordinariamente. Aprompiou em tempo assombroso. Competidor de respeito.

PAPARY — A nosso ver pouco deverá pretender em semelhante companhia.

10.º pareo — Premio "Excelsior "B" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.650 metros.

	Ks.	Cot.
1 — Nhandi — Escobar	49	50
" — Betania — J. Fernandes	48	50
2 — Flexa — Carmello	55	30
3 — Suassú — S. Bezerra	52	20
4 — Ducca — T. Baptista	51	35
5 — Zanaga — E. Moya	57	60
6 — Alter Ego — A. Rosa	57	40

NHANDI — Anda correndo muito pouco este filho de Naiva. Não é adversario para se temer.

BETANIA — Anda bem. A companhia é muito forte para seus recursos.

FLEXA — Ostenta o optimo estado em que correu domingo ultimo. Deverá ser uma das primeiras no final.

SUASSU' — Melhorou muito este filho de Sem Medo. Competidor de respeito.

DUCCA — Reapparece bastante movido. Existe muita fé em sua victoria.

ZANAGA — Não anda muito bem esta filha de Riga.

ALTER EGO — Estreante. Encontra-se ainda um tanto pesado.

Informações uteis para as corridas de hoje

A corrida de hoje inicia-se ás 13,30 horas em ponto. Sua realização será com qualquer tempo.

A pesagem para a primeira prova, será feita ás 12,20 horas em ponto.

O Grande Premio "14 de Março", em 3.000 metros e a dotação de 25:000$000 ao vencedor, que será corrido por Formasteurs, Salpetre, Dunil e Papary tem sua disputa marcada para ás 17,30 horas em ponto.

O premio "Hippodromo Paulistano", em 1.650 metros e a dotação de 5:000$000 ao ganhador, onde estão alistados, Fleur d'Amour, Arauto, Licury, Funding e Ouro Velho, será corrido ás 17 horas em ponto.

As inscripções para os concursos simples e duplas — (bolos) encerram-se no prado da Moóca, ás 14,30 horas em ponto com as apostas para o 3.º pareo.

As inscripções para os "bettings", simples e duplas, serão encerradas com as apostas do 6.º pareo ás 16,00 horas em ponto.

CONDUCÇÃO PARA O PRADO DA MOÓCA

Bondes: — Moóca (8 e 10). Auto-omnibus Moóca (8 e 10) e Quarta Parada.

Os omnibus partem da praça da Sé e largo do Thesouro.

UM AVISO AOS FREQUENTADORES DO PRADO DA MOÓCA

Quando, por qualquer circumstancia, um animal fôr desclassificado, NÃO SERÃO RESTITUIDAS AS APOSTAS desse animal. O animal assim desclassificado perderá a collocação para o animal ou animaes que elle tiver prejudicado, SALVO no caso de falta de peso, quando será elle considerado ultimo. As poules de vencedor, "placé" e dupla de qualquer animal que fôr retirado, só serão restituidas, se esse animal não figurar no mesmo numero de ordem, ou chave com outro ou outros animaes. APÓS O TOQUE DA SIRENE, O "STARTER" E' OBRIGADO A DAR A PARTIDA DE UMA SO' VEZ, SEM CONFIRMADOR. (Do Codigo de Corridas).

OS PREMIOS DO "BETTING"

8.º PAREO

1 — FLEUR D'AMOUR
2 — ARAUTO III
3 — LICURY
4 — FUNDING
5 — OURO VELHO

9.º PAREO

1 — FORMASTEURS
2 — SALPETRE
3 — DUNIL
4 — PAPARY

10.º PAREO

1 — NHANDI
" — BETANIA
2 — FLEXA
3 — SUASSU'
4 — DUCCA
5 — ZANAGA
6 ALTER EGO

"FORFAITS"

Até ás 17 hs. de hontem não haviam entrado na Secretaria da Commissão de Corridas, os "forfaits" de algum dos animaes alistados para a corrida de hoje no prado da Moóca.

A. A. Ruy Barbosa

O ULTIMO EMBATE — O ENCONTRO DE HOJE

Foi realizada domingo ultimo, entre os quadros da A. A. Ruy Barbosa e Maritimo uma interessante partida de futebol, que teve um transcorrer assos movimentado, onde um dos principaes caracteristicos do cotejo foi o grande equilibrio de forças por parte dos antagonistas.

A partida entre os quadros principaes, tanto pelo facto de reunir contendores de possibilidades, como tambem de grande prestigio em nosso "socer" extra-official, teve, como era esperado, um transcorrer de bastante interesse, vindo a terminar com um justo empate de 1 ponto.

O quadro do "Tigre da Bella Vista" alinhou-se na seguinte forma: Pavão; Elmiro e Mario; Roque, Renato e Armando; Fiore, Cornelio, Luna, João e Borracha.

O encontro desta tarde

E' dos maiores o interesse nos arraiaes "ruistas" pelo prélio que se travará esta tarde, tendo como adversarios os quadros da A. A. Ruy Barbosa e São João da Coróa.

Os antagonistas se encontram bastante preparados para essa luta, contando ambos com adversarios em forma, motivo pelo qual se espera que a partida tenha um desenvolver de realce.

O Ruy, provavelmente, apresentará o seu conjunto completo, devendo, desta maneira, contando com o concurso de optimos titulares, desenvolver uma partida de optimos caracteristicos. O que constituirá um grande perigo para o gremio da Corôa.

Para esse embate, o director esportivo da A. A. Ruy Barbosa, por nosso intermedio, solicita o pontual comparecimento de todos os seus elementos, ás 14 horas, no local previamente designado pela directoria.

O encontro de hoje no Cambucy

E' SENSIVEL O INTERESSE ENTRE OS AFFEIÇOADOS PELO PRELIO INTERESTADUAL DESTA TARDE ENTRE A PORTUGUEZA DO RIO E DE S. PAULO

Depois do "torneio dos campeões", a Portugueaaz apeana volta hoje novamente a intervir em outra partida interestadual, desta vez com o conjunto "luso" da Liga Carioca de Futebol, que fez bonita figura no ultimo campeonato promovido pela entidade especializada do Rio de Janeiro.

A rapaziada carioca, que, ao chegar a São Paulo demonstrou achar-se com grande disposição para essa importante peleja, veio optimamente praparada para revidar a derrota que, em seu jogo de estréa lhe impôz o bi-campeão apeano, em fins do anno passado.

Aliás, para conseguir esse intento, o bando carioca se apresentará ao publico paulista em sua segunda exhibição sensivelmente melhorado, além de contar agora com homogeneidade muito mais productiva e vistosa.

Por seu turno, os "lusos" apeanos pretendem noã deixar desta vez fugir-lhe a victoria, tal como aconteceu no recente embate que sustentou com o campeão brasileiro da Federação Brasileira de Futebol.

O seu quadro se apresentará não sómente em optimo estado de preparo, como tambem cheio de enthusiasmo, por saber que terá pela frente um contendor capaz de manter uma luta acirrada até o ultimo instante.

Outra novidade que muito concorreu para o interesse do prélio, é a nova organização que terá o "onze" da rua XV. Ao que parece, varios elementos novos farão sua estréa, que promettem ser das mais auspiciosas, pois nos ultimos ensaios os mesmos convenceram plenamente os technicos da Portugueza.

Assim, por varios aspectos, a luta desta tarde no campo da rua Cesario Ramalho promette attrair uma apreciavel assistencia, como tambem corresponder á expectativa dos mais exigentes apreciadores do "association".

PROVIDENCIAS DA PORTUGUEZA

A preliminar, a iniciar-se ás 14,30 horas, será preenchida pelo Extra-Portugueza x Tramway Cantareira.

Ingresso de socios: — Os srs. associados, mediante a apresentação do recibo n.º 3 (março), acompanhada da carteira social ou caderneta annual de 1937, terão livre ingresso no campo do Cambucy.

Cobradores: — Os cobradores estarão á disposição dos srs. associados, a partir das 12 horas, nas bilheterias do campo.

Portões: — Os portões do campo do Cambucy abrir-se-ão ás 12 horas.

Chamada de jogadores: — Além dos componentes do quadro principal deverão comparecer pontualmente ás 13,30 horas, no camop social, os seguintes jogadores: — Caxambu', José, Motta, Russo, Maneco I, Maneco II, Alberto, Romeu, Castanheira, Emilio, Bola, Mandico e Armandinho.

Coisas do tennis...

TAÇA "PAULO LEOMIL"

Proseguem hoje os jogos desse interessante certame

Em continuação á disputa da taça "Paulo Leomil", entre o T. C. Paulista e o Santo Amaro T. C., foram marcados para hoje mais os seguintes encontros:

A's 9 horas:

Quadra 1 — Simples, 3.ª divisão de cavalheiros n.º 2: — Paulo Vasconcellos (S. A. T. C.) vs. Alfredo Borelli (T. C. P.).

Quadra n.º 2: — Dupla, 5.ª divisão: — Pedro Herminio de Freitas-Affonso Silva (S. A. T. C.) vs. Arnaldo Dias Rocha-Carlos de Carvalho (T. C. P.).

A's 10 horas:

Quadra n.º 1: — Simples, 3.ª divisão de cavalheiros: — Euthymio S. Figueiredo (S. A. T. C.) vs. Flavio B. da Costa (T. C. P.).

Quadra n.º 2: — Simples, cavalheiros, de 5.ª divisão n.º 2: — Isoel R. Branco (S. A. T. C.) vs. Humberto Dantas (T. C. P.).

A's 14.30 horas:

Quadra n.º 2: — Dupla de 3.ª divisão, cavalheiros: — João Moraes Silva-Paulo Vasconcellos (S. A. T. C.) vs. Antonio Lotufo-Theodoro Zaidan (T. C. P.); quadra n.º 2: — Dupla, mista, 3.ª divisão: A. Brandão-P. Vasconcellos vs. Z. Prado-R. Cantisani.

A's 15.30 horas:

Quadra 1 — Dupla de cavalheiros, 2.ª divisão — Paulo Leomil-José Chedide (S. A. T. C.) vs. Domingos Janinni-Mario Finocchiaro (T. C. P.); quadra 2: — Dupla, senhoras, 3.ª divisão: Amanda Brandão-Sylvia Alves (S. A. T. C.) vs. Zulmira Prado-Anna de Alencar (T. C. P.).

A's 17 horas:

Quadra 1: — Simples de cavalheiros, 2.ª divisão: José Chedide (S. A. T. C.) vs. Jorge Salomão (T. C. P.).

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM AO DR. PAULO LEOMIL

Assumindo a presidencia do Santo Amaro Tennis Clube, o dr. Paulo Leomil, distincto esportista paulista, e um dos elementos mais enthusiasticos do esporte da raquete, deu uma nova orientação ao fidalgo gremio, tornando-o, dentro de breves mezes, um dos mais populares e efficientes de São Paulo.

Durante o anno de 1936, o Santo Amaro teve o seu apogeu, que continúa agora, em 1937, com uma perspectiva de maiores exitos. Além de innumeros campeonatos internos, dos quaes participaram quasi todos os tennistas da F. P. T., o gremio santamarense tomou parte em jogos amistosos contra clubes da capital e do interior.

Premiando muito justamente a dynamica actividade de Paulo Leomil, um grupo de socios do Santo Amaro e admiradores do esportista-"gentleman", offereceram-lhe hontem á noite, na séde do Tennis Clube Paulista, um jantar.

Foi uma reunião encantadora á qual compareceram socios do T. C. Paulista, do Santo Amaro T. C., muitas senhoras e senhoritas, representantes da imprensa e demais pessôas gradas.

Diversos oradores usaram da palavra para enaltecer os meritos de Paulo Leomil, quer como esportista, quer como homem de sociedade, tendo o homenageado respondido agradecendo.

A festa prolongou-se até ás 21 horas, quando todos os presentes rumaram para a séde do Clube Conceição, onde se realizou grandioso baile, durante o qual foram entregues os premios aos vencedores do ultimo campeonato aberto instituido por aquella agremiação esportiva.

XADREZ

CLUBE DE XADREZ "S. PAULO"

Torneio da primeira turma

Teve inicio no dia 9 do corrente o torneio da primeira turma do clube, no qual, estão tomando parte destacados elementos de enxadrismo paulista. A primeira rodada teve o seguinte resultado: Felix Sonnenfeld venceu dr. Americo Schiff; B. Schneidermann venceu dr. Paulo Duarte; Perez Camargo venceu Waldemar Piza; B. Queiroz Porto venceu Henrique Bastos; a partida Emilio Nacif vs. dr. Primo Lupi foi adiada.

A segunda rodada teve o seguinte desenrolar: Felix Sonnenfeld empatou com P. T. Camargo; dr. Paulo Duarte venceu W. O. H. Bastos e a partida E. Nacif vs. B. Q. Porto se acha suspensa.

Torneio da quarta turma

Acham-se abertas na secretaria do clube até o dia 26 do corrente, as inscripções para o referido torneio, que se iniciará logo após o encerramento das respectivas inscripções.

Clube de Xadrez S. Paulo vs. Clube XV de Santos

Deverá ser realizado hoje, domingo, em Santos, um encontro amistoso entre as turmas acima, o qual está sendo ansiosamente aguardado dado o valor das turmas.

CONTRA-PROTESTO QUE FAZEM D. JULIA MAZZEU COMPARATO E SEU FILHO ANTONIO COMPARATO CONTRA JOÃO COMPARATO E DOUTOR SEBASTIÃO COMPARATO

2.ª VARA CIVEL —— 3.º OFFICIO CIVEL

EDITAL

O doutor DIOGENES PEREIRA DO VALLE, juiz de direito da terceira vara civel, como substituto legal do m. juiz de direito da segunda vara civel, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que, por parte de d. Julia Mazzeu Comparato e seu filho Antonio Comparato, foi dirigida a este juizo a petição do teôr seguinte: Illustrissimo e excellentissimo senhor doutor juiz de direito da terceira vara civel como substituto do titular da segunda vara. Dona JULIA MAZZEU COMPARATO e o seu filho ANTONIO COMPARATO, por intermedio do seu advogado adeante assignado, vêm pela presente interpôr um contra-protesto contra João Comparato e doutor Sebastião Comparato em razão da attitude insolita por estes tomada, sobretudo pelo primeiro, protestando contra a eventual alienação dos bens dos supplicantes. Prende-se esse incidente á liquidação dos bens sociaes de Comparato & Cia. que se processa pelo cartorio do terceiro officio civel e perante vossa excellencia. Dona Julia Mazzeu Comparato teve a infelicidade de perder o seu marido, pae do segundo supplicante, em outubro de mil novecentos e vinte e oito. Viuva, cuidou que estaria bem amparada com os seus cunhados João e Sebastião Comparato. Não fez mais do que honrar a memoria do morto, já que este os nomeara testamenteiros dos bens dos filhos do casal. Foi ella sempre senhora a que não faltou o sufficiente para viver uma vida relativamente folgada, cercada de algum conforto. Cuidou assim que a irreparabilidade da perda do seu marido podia ser compensada com a attenção dos cunhados para os seus negocios e assim ella terminar a criação e educação dos seus filhos. Mulher inexperiente, vivendo sómente para o lar, cuidou que nunca lhe haveria de faltar o pão para si e para os seus. E' no entanto, porém, o destino das viuvas serem exploradas pelos proprios parentes. Não fugindo á regra, foi o que se deu. Um bello dia, como uma bomba que estoura, sem mais esta nem aquella, dona Julia se viu privada até de alguns poucos nickeis para satisfazer as necessidades mais urgentes da sua subsistencia. João Comparato pôz-se a administrar os bens della, com a morte do seu irmão, José Comparato. Foi um verdadeiro macaco em casa de louças. Em fins de 1932 elle entrava em juizo com pedidos de concordatas preventivas de todas as sociedades cujas administrações lhe foram attribuidas por imposições dos maus fados. E desde então abandonou a primeira dos supplicantes á sua triste sorte. João Comparato teve uma distillaria que sempre girou sob a firma social G. Comparato & Cia. Ltda. (abreviatura de Giovanni Comparato). Emquanto o seu irmão José Comparato, marido e pae dos supplicantes, esteve vivo, elle não pôde conseguir desenvolver os seus planos megalomaniacos. Tratava tão sómente de fabricar bebidas alcoolicas e nisso sempre se portou menos mal. Assim, porém, que José Comparato falleceu, com os bens e dinheiros por este deixados, appareceram como por encanto Casas Bancarias Comparato, Fazendas Reunidas Comparato, Empresas Immobiliarias Comparato, e até a distillaria augmentou, negociando-se em alta escala em assucar. Para tanto João Comparato convenceu dona Julia que deviam formar uma sociedade de 1.500:000$000 de réis de capital. Dahi o nascimento de Comparato & Cia., composta de d. Julia, de João e de Sebastião Comparato. Só a primeira realizou o seu capital. Os outros dois "realizaram" o seu capital com bens de Comparato & Pace Ltda., antecessora da sociedade em formação, e com transferencias de simples contas correntes pelas quaes G. Comparato & Companhia Ltda., passou a dever aquillo que não pôde ser integralizado com os bens daquella firma. Cuidava João Comparato que, sem capital, podia entregar-se a compras de fazendas, a descontos de "papagaios". Elle vendeu 1.003:000$000 (dinheiro liquido) de terrenos que dona Julia tinha no Jardim Paulista. Comparato & Pace Ltda., com a morte de José Comparato, que era seu socio, entrou em liquidação; estava sob o regime da concordata preventiva. Devia então 1.600:000$000. Os recebimentos effectuados ascenderam a muito mais de 600:000$000. Pois muito bem: em lugar de João Comparato resgatar as responsabilidades existentes, gastou o dinheiro, poi passear na Europa, e só de responsabilidades para com os Bancos deixou mais de 1.200:000$000. Os bens immoveis estavam desonerados. Hoje não ha um só sobre o qual não haja pelo menos uma hypotheca. Em mil novecentos e trinta foi elle á Europa com dinheiro de dona Julia. Apropriou-se de uma carta de credito ao portador que fôra de José Comparato. Até hoje se recusa a devolver as liras que gastou. O que é certo emfim é que elle, depois de comprometter sériamente os bens da primeira dos supplicantes, depois de requerer concordata preventiva das sociedades que administrava, abandonou-a á sua propria sorte. Tratou ella então de pôr um paradeiro á vesania do seu cunhado. Constituiu advogado que, como medida preliminar, procurou obter a liquidação de Comparato & Cia. Seria possivel obter-se uma apuração das contas e quiçá salvar-se alguma coisa. João Comparato fez o que pôde para evitar a liquidação social. Foi no entanto vencido. Vencido que foi, procurou por todos os meios eleger o seu liquidante, um senhor Paschoal Fratta. A proposito deste, segundo é voz corrente, affirma-se que elle ha annos atrás liquidou os negocios da Fabrica de Cigarros pertencente a Vicente Trapani. Tão bem se houve no cargo de liquidante que até a esposa do fabricante o acompanhou. Vencido no entanto João Comparato, dona Julia teve eleito o seu liquidante, ou seja o seu filho, o segundo dos ora supplicantes. João Comparato pensava que a circumstancia de ter figurado no contracto social de Comparato & Cia. com 500:000$000 de capital e ter a circumstancia do seu irmão, doutor Sebastião Comparato, ter figurado com egual importancia, podiam os dois figurar com 1.000:000$000 de capital contra apenas os 500:000$000 de dona Julia. E' que esta, apesar de toda a sorte de lançamentos em sentido contrario, não só realizou a sua quota como ainda era credora por supprimentos de mais de cento e sessenta contos de réis. João e Sebastião Comparato só digo João e Sebastião se limitaram a simples jogos de escripta e suppunham que com isso as suas quotas de capital estavam realizadas. Em summa: o capital effectivo de dona Julia era e é em Comparato & Cia. maior que a somma das quotas dos seus cunhados. Por isso é que ella conseguiu a eleição de Antonio Comparato para liquidante social. João Comparato procurou por todos os meios possiveis e impossiveis evitar a entrega dos livros sociaes. Só o temor da prisão é que o demoveu das medidas de procrastinação. Adulterou a escripturação sem o menor comprovante, e depois da posse do liquidante, fez uma série enorme de lançamentos, procurando diminuir as responsabilidades de G. Comparato & Cia. Ltda. e as suas proprias. Como era natural, Antonio Comparato estornou todos esses lançamentos que não podiam ter a força de alterar a verdade das coisas. Tem procurado por todos os meios impedir que o liquidante leve a bom termo a sua tarefa. Nada tem conseguido. Valeu-se então de um cusado pretexto contra a alienação dos seus bens particulares (aliás inexistentes) de dona Julia Comparato. Começou João Comparato dizendo que, a pretexto de imaginarias irregularidades na gestão do "Grande Hotel Guarujá Ltda.", de que Comparato & Cia. é socia, elle se teria transferido para Guarujá afim de se certificar o que lá se passava. De facto, em junho de 1933, elle, João Comparato, ás tontas com as sociedades que administrava, tentou assenhorear-se da direcção da "Grande Hotel Guarujá Ltda.". Nessa occasião elle não disse que para lá se transportava para certificar-se das graves irregularidades que hoje encrepa a Alfredo Gallian, o quotista-gerente. Tratou naquella occasião de, sorrateiramente, tentar a gerencia do Grande Hotel afim de "administral-o" do mesmo modo por que já o fizera em relação ás duas referidas sociedades. Tanto assim que, em nome de Comparato & Cia., elle sempre até então assignara todos os balanços que lhe foram apresentados.

Continuou elle no seu protesto dizendo que Alfredo Gallian, molestado com essa fiscalização, tratou de se mancomunar com a primeira dos supplicantes. O que houve no entanto foi coisa bem diversa. Em 31 de dezembrode 1933 findou-se o prazo social de Comparato & Cia. Dona Julia iniciou "incontinenti" a acção de liquidação. Para resalva de seus direitos notificou Alfredo Gallian da acção que iniciára para apurar o remanescente social. Enxergou João Comparato nessa notificação uma trama entre ella e Gallian. Todas as vezes que as coisas não lhe corram bem, elle accusa os terceiros sem o menor fundamento; todas as vezes que a justiça não lhe sorri, esta é denominada de vesga e coisas semelhantes. Com o que elle não se conformou e até hoje não se conforma é que a supplicante não lhe tenha permittido alçar vôo até a gerencia do grande hotel. Com a propositura da acção de liquidação a tesoura cahiu-lhe de rijo nas azas, privando-o do seu sonho das alturas. Queixa-se João Comparato que depois disso foi rudemente molestado por Alfredo Gallian: — "soffreu então as agruras de uma perseguição inomignavel". Mentira! João Comparato, embora de poucas letras, suppõe-se um grande administrador. E não só grande administrador como um grande philantropo porque, segundo elle affirma, e não se cansa de repetir, a sociedade Comparato & Cia. surgiu tão somente para honrar o nome honesto do finado José Comparato, socio de Comparato & Pace, Ltda. Grande philantropo porque não titubeou em por os seus bens e as suas sociedades em auxilio desse tão alevantado desejo. "Grande philantropo, dizem agora os supplicantes, que sugou de Comparato & Cia. para elle e para os seus quasi mil contos de réis e depois que a fonte seccou, encontrou-a numa concordata preventiva. O que é certo porém é que João Comparato, homem de pouca cultura, julgando-se como se julga, grande administrador, depois de ter malbaratado tudo quanto lhe veio ás mãos, em lugar de reconhecer a sua mediocridade administrativa, quiz tambem, como se disse, dirigir o grande hotel existente em Guarujá. Como era natural, como era da sua obrigação, Alfredo Gallian, o quotista-gerente do "Grande Hotel Guarujá Ltda.", não permittiu que isso se desse. Dahi a divergencia profunda que se estabeleceu entre ambos. Quer João Comparato que isso seja producto de mancomunação entre dona Julia e Gallian. Nem pelo facto disso elle querer, a verdade é outra. As perseguições de que se queixa, note-se bem, não passam de decisões judiciarias que a mesma "Grande Hotel Guarujá Ltda." obteve contra João Comparato! ("Revista dos Tribunaes", vol. 94, pag. 59; vol. 94, pag. 129, vol. 96, pag. 93 e vol. 103, pag. 245). Se essas "perseguições inomignaveis" tivessem tido realmente tal caracter, por certo que a justiça não iria secundal-as. O que João quiz e não conseguiu foi estabelecer-se no grande hotel, comendo e bebendo de graça, com o direito ainda de entrever a vida normal daquelle estabelecimento. Não o conseguindo, veste-se a pelle de cordeiro queixando-se de perseguição sem nome! No seu protesto João Comparato confessou que perdeu todas as demandas que sustentou contra a "Grande Hotel Guarujá". Só uma não teve esse desfecho. Foi a acção de exhibição de livros que contra aquella intentou, aliás se attribuindo a si proprio a qualidade de representante de Comparato & Cia. Essa acção teve semelhante desfecho porque João se intitulou representante da sociedade em liquidação. Porque teve a cautela de vestir essa falsa qualidade é que logrou ser vencedor na acção de exame de livros. Como porém Antonio Comparato é quem foi eleito para liquidante social, João não pôde continuar com essa acção. Aliás Alfredo Gallian, como gerente da "Grande Hotel Guarujá Ltda." affirmou que estava disposto a submetter os livros sociaes ao exame de quem quer que fosse desde que porém requerido pelo legitimo representante de Comparato & Cia. Porque João Comparato não pôde levar a termo a "actio ad exhibendum" affirma elle agora no seu protesto que o liquidante regularmente nomeado e Gallian se mancomunaram afim de se esconder as decantadas malversações na administração dos bens sociaes do Guarujá. Tudo quanto não corre a seu gosto não presta e é producto de cambalachos. Antonio Comparato conhecendo de longa data o modo de proceder de João Comparato e afim de não lhe fundamentar qualquer queixa tomou duas providencias quanto á maneira de se levar a effeito o exame de livros da "Grande Hotel Guarujá Ltda.", mesmo porque elle indiscutivelmente tinha e tem interesses em proteger os direitos de Comparato & Cia.; em primeiro lugar pediu a João Comparato para redigir os quesitos a serem apresentados aos peritos louvados; em segundo lugar pleiteou que o perito fosse um só e nomeado pelo juiz do feito. Ora, João Comparato offereceu uma série interminavel de quesitos, muitos dos quaes até capciosos; foi indicado tão somente um unico perito da exclusiva confiança do doutor juiz de direito. Destarte não se podia affirmar que Antonio Comparato e Alfredo Gallian estivessem mancomunados escolhendo entre si os peritos que melhor entendessem. Ademais, depois que João viu os sus planos megalomaniacos frustrados no Guarujá, deu de affirmar que descera para beira-mar, chegando mesmo a liquidar com a sua residencia particular nesta capital, para fiscalizar de perto a acção de Gallian. Deu de affirmar que lá encontrára "gravissimas irregularidades". Ninguem então melhor talhado do que o proprio João para formular os quesitos. Realizado o exame por pessôa edonea que não fosse da confiança das partes e sim do magistrado, o resultado que viesse a obter teria que ser acceito tambem pelo accusador. O perito Alcides Pupo de Godoy trabalhou nada menos de seis mezes (6) mezes para responder os quesitos de João Comparato. Como o resultado foi inteiramente negativo, como é negativo tudo quanto João Comparato affirma, propala este agora que esse exame não é senão um mediocre resultado de um "conchavo vergonhoso". Era natural que agora viesse a dizer o que gratuitamente elle põe em letra de forma. Emquanto pôde valer-se dos bens do seu finado irmão José Comparato, emquanto pôde lançar mão dos bens da sua cunhada dona Julia Mazzeo Comparato, emquanto pôde embolsar as rendas dos seus sobrinhos, emquanto pôde desbaratar os bens de Comparato & Pace Ltda., emquanto pôde alienar, penhorar e hypothecar os bens de Comparato & Cia., tudo estava muito bem. Quando porém não conseguiu assenhorear-se do grande hotel do Guarujá, já então surgem os cambalachos, surgem os conluios e toda gente que se oppõe aos seus desejos verdadeiramente criminosos não passa de pessoas desclassificadas. Porque afinal João Comparato não confessa na praça publica a série infindavel de loucuras que praticou com os bens dos seus parentes e depois conseguir destes o perdão, procurando rehabilitar-se no futuro, conseguindo nos seus derradeiros annos de vida a paz da sua consciencia? Nesse seu protesto atrevido João Comparato diz a seu modo como se encontrava Comparato & Cia., quando elle foi expulso da "direcção" da mesma. A) — A sociedade estava em regime de concordata preventiva. Elle, João Comparato, se constituiu fiador do cumprimento respectivo. Se elle requereu essa concordata foi tão somente para protelar o completo desbarato dos bens sociaes. A fiança elle a constituiu com bens que Antonio G. Ribeiro passou para seu nome mas que na realidade são bens da sociedade e de dona Julia Comparato. Esse devedor saldou o seu debito para com esses dois ultimos transferindo para o nome de João avultados bens de que elle criminosamente, se apossou e não quer entregar a quem de direito. B) — Comparato e Cia., socia de Alfredo Gallian na "Grande Hotel Guarujá Ltda.", tinha, além do capital, um credito em conta-corrente de 600:000$000. A importancia desse credito era no entanto compensada com a parcella de 400:000$000 que cabiam á sociedade como prejuizos escripturados no grande hotel. Como o seu contracto social mandasse computar juros nos saldos credores dos quotistas, Comparato e Cia. viu esse seu saldo montar a quasi 600:000$000. Do mesmo modo porém que augmentava o saldo tambem augmentava a conta de prejuizo. Ora, de accôrdo com a lei 3.708, de 10 de janeiro de 1919, que regula entre nós as sociedades por quotas de responsabilidade limitada, o credito em conta-corrente era ficticio. O liquidante, de accôrdo com o quotista-gerente, reajustou o credito na "Grande Hotel Guarujá Ltda.". O que é certo que adeantava á Comparato e Cia. um saldo em conta-corrente de 600:000$000 quando havia cerca de 400:000$000 escripturados como prejuizos na sua quota? João Comparato, como já se deixou dito, depois que morreu José Comparato, deu largas ao seu espirito megalomaniaco. Emquanto se dedicou ao fabrico de bebidas alcoolicas se portou menos mal. Depois que os bens do seu irmão lhe vieram parar ás mãos fundou sociedades, empresas immobiliarias e adquiriu fazendas. Tudo deu á garra. Agora que a justiça o pôz no seu lugar commum, não perde occasião de mexer com algarismos pelas centenas. Como se os credores fossem ingenuos, quer elle imbuil-os com affirmar que Comparato e Cia. têm um saldo credor de 600:000$000, quando elle nunca passou de 200:000$000. Isso demonstra perfeitamente o seu estado de espirito. C) — Comparato e Cia. devia 1.217:000$000 a diversos bancos. A Camara do Reajustamento Economico concedeu uma reducção de 451:000$000. E' verdade. Isso se deu, menos na parte em que, elle affirmou ter sido o autor desse abatimento. A unica coisa por elle realizada nesse sentido foi assignar uma meia duzia de papeis. O trabalho proveitoso foi de terceiros que elle João Comparato até hoje ignora quem foi. D) — Comparato e Cia. conseguiu accôrdo com o governo do Estado para pagamento dos impostos em atrazo em prestações. Em parte é mentira o que elle affirma porquanto o liquidante teve que pagar impostos á bocca do cofre porque os bens da sociedade tinham sido sequestrados. Ha documentação nesse sentido nos autos da liquidação. João Comparato, depois de alludir á situação em que deixou Comparato e Cia. passa a enumerar uma série de accusações contra o liquidante, accusações estas que fundamentaram, segundo elle affirma, o seu protesto atrevido. Repete em primeiro lugar que o segundo dos ora supplicantes se mancommunou com Alfredo Gallian. Essa sua assertiva não passa de uma modesta calumnia deante das outras maiores em que elle é prodigo. Isso delle accusar gratuitamente é coisa que pouco interessa. Diz depois João Comparato que o liquidante social continuou installado no grande hotel da sociedade no Guarujá. Não tem pago a estadia lá com detrimento e á custa de Comparato e Cia. E' outra affirmação mentirosa porquanto João Comparato está farto de saber que Comparato e Cia. não é attingido em um real sequer com a estadia de dona Julia no hotel. Torna a dizer João Comparato que o liquidante abandonou a execução da acção de exhibição de livros contra a "Grande Hotel Guarujá Ltda.". Estava e está elle farto de saber que isso não passa de mais uma calumnia já que o proprio João Comparato foi quem apresentou quasi todos os quesitos para esse exame que durou nada menos de seis mezes, realizado aliás por perito que não era da confiança de qualquer uma das partes. Diz ainda João Comparato que o liquidante, tendo saccado 20:000$000 da "Grande Hotel Guarujá Ltda." andou a dispendel-a com futilidades. Porque elle foi expulso da direcção da sociedade, tudo quanto é bem gasto pelos outros a seus olhos toma o caracter de propinas, passeios de automoveis e outras futilidades. Quando no entanto Antonio Comparato cuidou de pagar impostos nas collectorias do interior para evitar a praça da fazenda em Santa Branca, nem por isso elle se deu por satisfeito, elle, João Comparato, que devia ter pago esses impostos e não embolsar todo o dinheiro que lhe caiu ás mãos. Grypha João Comparato logo a seguir no seu protesto que o liquidante abandonou completamente o serviço de juros do debito hypothecario da sociedade, embora tivesse feito um saque de vinte contos de réis. Por que é que João Comparato não gryphou que elle sugou até o ultimo tostão que lhe caiu ás mãos? João Comparato, temendo a acção da justiça, está de malas promptas para a Europa. Em 1930 elle andou de viagem pelo velho continente. Isso lhe foi então muito facil. Apropriou-se da carta de credito ao portador de José Comparato e gastou os milhares de liras que ella representava. Tratando-se de dinheiro dos outros, foi-lhe facil fazer cruzeiros até pelo Oriente Proximo. Agora, que a mão da justiça está prestes a chamal-o pela gola do paletó, foge para a Italia. Elle que sempre se queixou estar na mais negra das miserias, achou dinheiro para escapar do Brasil. Esse dinheiro no entanto não é delle. Antonio Caputo era devedor hypothecario de Comparato e Pace Ltda. Comparato e Cia. como sua successora passou a ser titular do credito. João Comparato, como tudo que era bom, transferiu no entanto esse credito para G. Comparato e Cia. Ltda.; (repita-se G. Comparato e Cia. é abreviatura de Giovanni Comparato e Cia. Ltda.). Agora o devedor saldou o seu debito. Em lugar de João Comparato entregar esse dinheiro para pagamento das responsabilidades de Comparato e Cia., elle toma passagem de primeira classe (!) num transatlantico para si e para os seus com rumo para a Italia. E tem elle coragem de reclamar contra a suspensão do serviço da divida da sociedade para com os bancos! João Comparato tem consciencia das apropriações indebitas que levou a termo. Por que é que elle não restitue o indevido para que Comparato e Cia. resgate os seus debitos? João Comparato não se cansa de dizer que ficou em má situação financeira, o que aliás se põe em duvida com as suas fugas em primeira classe de transatlantico, porque sahiu em ajuda do espolio do seu finado irmão José Comparato. No entanto, G. Comparato e Cia. Ltda., que seria a sociedade que entrou com o apoio, confessou-se devedora a Comparato e Cia. de mais de oitocentos contos de réis na sua concordata preventiva! E' só verificarem-se os autos respectivos. Por que é que João Comparato não paga esse debito de molde a que Comparato e Cia. salde todos os seus compromissos? Se ha alguem que não tenha autoridade para falar nessa suspensão do pagamento dos juros é elle mesmo, o seu unico autor. Se o liquidante tivesse podido pagar os juros, certamente que não iria deixar de solvel-os. Os vinte contos de réis que saccou na "Grande Hotel Guarujá Ltda." foram para fazer face a uma série infinita de pequenas responsabilidades deixadas por João Comparato com evidente má fé e desleixo. João Comparato está farto de saber dos passos dados pelo liquidante para solver o debito hypothecario da sociedade. Foi elle communicado até por via de correspondencia. Continuou elle affirmando que o liquidante não tomou a minima providencia para proceder á liquidação da "Grande Hotel Guarujá Ltda.". Mas não é preferivel que esta continue funccionando e se procure um comprador, do que annunciar os seus bens indo a leilão? João Comparato está farto de saber que a sociedade que sempre foi de responsabilidade limitada, continuou com o mesmo caracter porque a letra do contracto social previu a hypothese de uma prorogação automatica. E' mais uma allegação que fez de má fé. Tanto assim que elle, nos embargos que offereceu na acção de venda da coisa commum movida pela Cotonificio Rodolpho Crespi S|A., escreveu que a sociedade se prorogou por outro tanto tempo do contracto social! Queixa-se João Comparato de um balanço fantastico que o liquidante teria levantado de parceria com Alfredo Gallian. De accôrdo com o seu vêso de falsear as coisas e enganar terceiros, queria elle que Comparato e Cia. figurasse como credora da "Grande Hotel Guarujá Ltda." por cerca de seiscentos contos de réis, embora na parcella de prejuizos da sua responsabilidade figurassem cerca de quatrocentos contos de réis. Para que essa logomachia? Porque o liquidante procedeu honestamente, porque o liquidante procurou mostrar a verdade, João Comparato se queixa, tornando a falar em conchavos! Exactamente porque figuravam cerca de mil contos como prejuizos da sociedade que explora o grande hotel no Guarujá é que Antonio Comparato, o segundo dos ora supplicantes, procurou reajustar as contas de sorte a não figurar de um lado creditos ficticios dos quotistas compensados com prejuizos. João Comparato teve o desplante de dizer que o liquidante não tem dado communicação de especie alguma aos socios. Custa a crer que o seu espirito de escandalos e de mentiras tivesse descido tanto para fazer uma affirmação desse jaez. Aquillo que constitue segredo dos negocios não póde ser communicado por escripto. Têm os advogados conversado entre si, de sorte que os interessados fiquem ao par daquillo que se vem passando. Por ultimo João Comparato se queixa do reajustamento da escripturação levada a termo pelo liquidante. Não podia ser de outro modo; mesmo depois de ter Antonio Comparato sido nomeado liquidante, João Comparato poz-se a fazer lançamentos sobre lançamentos nos livros da sociedade. Acreditou que com pennadas conseguiria fazer-se figurar como credor, escondendo malversações realizadas durante a sua "gestão". Como se isso não bastasse, termina João Comparato, Antonio Comparato teria abandonado a direcção de Comparato e Cia. e assumido a da "Grande Hotel Guarujá Ltda". Cumpre em primeiro lugar uma pequena pergunta. Quando João Comparato liquidou com a sua residencia aqui em São Paulo e foi fixal-a no Guarujá "para fiscalizar a acção de Alfredo Gallian", como é que ficaram os negocios de Comparato e Cia.? Elle que agora se queixa do abandono da direcção desta, como é que se qustifica com o seu procedimento em 1933? Alfredo Gallian teve que se ausentar da direcção da sociedade no Guarujá. Antonio Comparato, como legitimo representante da outra quotista, assumiu interinamente a sua direcção. Emquanto esteve na mesma repartiu os dias da semana no Guarujá e em São Paulo, attendendo ao expediente do grande hotel e de Comparato e Cia., respectivamente. Não houve nenhuma solução de continuidade, sendo de notar-se que o liquidante sempre teve advogado constituido aqui nesta capital. Quanto á acção que a Cotonificio Rodolpho Crespi S|A. move contra os condominos dos immoveis em que está situado o grande hotel, a sociedade é estranha até certo ponto á mesma. Todavia a primeira dos supplicantes, dona Julia Comparato, não só offereceu embargos como produziu prova liminar, contrariamente a João Comparato que, de accordo com o seu velho habito, e mal aconselhado, acredita sempre que pleiteia pelos seus direitos quando cuida sómente de offender os adversarios. Falta a João Comparato a minima autoridade moral para clamar contra a situação delicada em que de facto se encontra Comparato e Cia. O seu unico autor foi elle com as malversações e apropriações indebitas que realizou. Teria bastado que désse aos recebimentos de Comparato e Pace Ltda. o destino logico que deviam ter tido. Era só não se apropriar dos mesmos e hoje em dia a firma não seria devedora sequer de um tostão. Um exemplo tipico do modo de proceder de João Comparato é a maneira pela qual vendeu os terrenos que foram de propriedade da primeira dos supplicantes e situados no Jardim Paulista, nesta capital. Cobrou de commissão nada menos de 20 °|° (vinte por cento) sobre a operação. Nem toda a venda foi á vista; parte se effectuou contra pagamento em automoveis. Vendendo estes, tornou a cobrar mais 20 °|° (vinte por cento). Parte dos automoveis não foi vendida a dinheiro. Foi permutada com outros terrenos. Pela venda destes João Comparato tornou a cobrar pela terceira vez a modica commissão de 20 °|° (vinte por cento)! Donde se vê que elle exigiu sobre uma parcella das vendas dos terrenos de d. Julia a commissão de nada menos de 60 °|° (sessenta por cento)! A' proporção que foi realizando as operações, ia-se creditando em conta-corrente pelo correspondente a taes commissões. Depois transferiu o seu credito em conta-corrente para a conta de capital. Por esta maneira e por outras similares é que João Comparato "realizou" uma fracção da sua conta de capital em Comparato e Cia. E o que mais interessante é que essas commissões foram sendo creditadas sem que houvesse qualquer autorização por parte da proprietaria dos terrenos! Clama João Comparato contra o procedimento do segundo dos ora supplicantes, isto é, contra o liquidante de Comparato e Cia. O unico fundamento razoavel nessa sua reclamação reside na crença que tem de que os outros agem do mesmo modo por que elle sempre agiu. A este proposito no entanto póde ficar descançado. O liquidante cumprirá á risca com as suas obrigações; as questões juridicas serão resolvidas pelo honrado magistrado a quem está affecta a liquidação. Não ha motivos para pesadelos. João Comparato quiz "responsabilizar pessoalmente o referido liquidante Antonio Comparato e sua mãe dona Julia M. Comparato que o afiançou por quaesquer damnos que porventura elle... venha a soffrer em seu patrimonio em consequencia da desidia, da negligencia da malicia do liquidante para esse fim, para assegurar a reparação dos prejuizos, perdas e damnos que lhe possam advir na liquidação de Comparato e Cia.". Pelas rapidas considerações feitas pelos ora supplicantes, evidencia-se a carencia de qualidade moral por parte de João Comparato para protestar contra a alienação de bens de dona Julia Comparato e de Antonio Comparato. Pelas rapidas considerações aduzidas pelos ora supplicantes evidencia-se a série de calumnias contra elles assacadas. Se a justiça tem tardado, pelo menos não tem falhado. João Comparato vae fugir para a Italia. Antes que tal aconteça os supplicantes querem que elle fique sciente do contra-protesto que interpõem perante vossa excellencia, tudo nos termos do pragrapho 2.º do art. 440 do Codigo do Processo do Estado. Deante do exposto, dona Julia Mazzeo Comparato e Antonio Comparato, pelo seu advogado abaixo-assignado respeitosamente pedem a vossa excellencia se digne determinar a intimação pessoal de João Comparato do inteiro teor desta, depois de se haver tomado por termo o contra-protesto, publicando-se pela imprensa para conhecimento de terceiros. Pedem ainda a intimação do doutor Sebastião Comparato, que se encontra ausente, na pessoa do seu advogado doutor Aureliano Guimarães. Termos em que, autuado o contra-protesto por dependencia pelo cartorio do terceiro officio civel, sejam os autos devolvidos aos supplicantes independentemente de traslado depois de cumpridas todas as formalidades legaes. São Paulo, doze de março de mil novecentos e trinta e sete. P. p. Philomeno J. da Costa — advogado. (Devidamente sellada). — Nesta petição foi exarado o seguinte despacho: "D. por dependencia ao terceiro officio A. sim. São Paulo, 12-3-37. Diogenes do Valle". Distribuição. A' 2.ª vara civel. Ao 3.º officio civel. Ao 2.º contador. Ao depositario. São Paulo, 12-3-1937. Dr. Joakim T. de Barros. Termo de contra-protesto. Aos doze dias do mez de março de mil novecentos e trinta e sete, nesta cidade de S. Paulo, no Palacio da Justiça, em cartorio compareceu o doutor Philomeno J. da Costa, por parte de d. Julia Mazzeo Comparato e Antonio Comparato, e por elle, perante as testemunhas abaixo assignadas, foi dito que, pelo presente, ratificava, como de facto ratificado tem, o contra-protesto constante da petição retro que deste fica fazendo parte integrante para os fins e effeitos de direito. De como assim disse, lavrei este termo que, lido e achado conforme, vae devidamente assignado. Eu, Joakim S. Leme, primeiro escrevente o subscrevi na forma da lei. Philomeno J. da Costa — advogado. Testemunha Affonso S. de Azevedo Junior. Testemunha Mario de Sousa. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandou passar o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, treze de março de mil novecentos e trinta e sete. Eu, Jairo Gonçalves da Silva, escrevente, o dactylographei. E eu, Joakim S. Leme, 1.º escrevente o subscrevi, na forma da lei. — O juiz de Direito, (a.) Diogenes Pereira do Valle.

"Cafés apreendidos pelo Departamento Nacional do Café"

EDITAL — CARACTERISTICOS DA QUOTA DNC — QUOTA RETIDA, PREFERENCIAL CONCORRENTE A PREMIO OU PREFERENCIAL CORRESPONDENTE

N. de Ordem	Guia	REMETTENTE	PROCEDENCIA	N.º do conhto.	Fat.	Consig. ou Certif.	DATA 1936	Saccas	CLASSIFICAÇÃO SACCAS "A" 20% Ac.	"A" 20% Apr.	"B" 10% Ac.	"B" 10% Apr.	REMETTENTE	PROCEDENCIA	N.º do conhto	Fat.	Consig. ou Certif.	DATA 1936	Marca	Saccas	Peso	Consignação	N.º do Registo	Nat. da Quota
1588	161	Guimarães & Cia.	Leopoldo Bulhões	—	72392	—	19-12	107	30	41	36	—	Guimarães & Cia.	Leop. Bulhões	26878	—	—	14-7	—	250	—	—	4145	Directa
1588	164	Idem	Idem	—	72394	—	21-12	107	30	41	36	—	Idem	Idem	49551	—	—	27-7	—	250	—	—	4586	Idem
1588	162	Idem	Idem	—	72397	—	21-12	107	30	—	14	7	Idem	Idem	26884	—	—	31-7	—	250	—	—	4146	Idem
3213	566	Joaquim Marçal F. Rosa	Poranganba	188132	77	77	13-11	129	86	—	—	43	Joaquim Marçal F. Rosa	Poranganba	188142	78	78	13-11	—	300	—	—	76659	Prf.
3195	563	Moreira Salles & Cia.	Batataes	179732	214	214	30-10	129	95	—	—	34	Moreira Salles & Cia.	Batataes	179214	215	215	30-10	—	300	—	—	52022	Prf.
3195	508	Attilio Benedini	Idem	179735	218	218	31-10	57	38	—	—	19	Attilio Benedini	Idem	179216	219	219	31-10	—	135	—	—	54444	Prf.
3195	510	Idem	Idem	179734	216	216	31-10	6	—	—	—	6	Idem	Idem	179215	217	217	31-10	—	250	—	—	64430	Prf.
3207	594	Jayme Monte Alegre	Ituverava	188165	310	310	9-11	31	20	—	—	10	Jayme Monte Alegre	Ituverava	188200	311	311	9-11	—	75	—	—	58740	Prf.
3216	468	Luiz Consoni & Cia.	São Joaquim	185922	214	214	31-10	129	86	—	—	43	Luiz Consoni & Cia.	S. Joaquim	185922	214	214	31-10	—	300	—	—	49810	Prf.
3216	623	Lina R. Meirelles	Idem	185962	262	262	11-11	93	32	30	31	—	Lina R. Meirelles	Idem	190095	263	263	11-11	—	300	—	—	62706	Rct.
3216	469	João Penteado	Idem	178436	199	199	28-10	92	62	—	6	24	João Penteado	Idem	185917	200	200	28-10	—	250	—	—	53169	Prf.

São Paulo, 13 de Março de 1937

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

AGENCIA DE S. PAULO

A. PÉRES VELASCO

OSVALDO R. FRANCO — Gerente

RAYMUNDO MARCHI — Contador

A miseria, em sua mais alta expressão, reina em plena Nova York

Uma torrente de padecimentos e desditas que afoga a vida de toda uma familia — Mas, não ha mal que jámais acabe... — Uma prova confortante de que nas veias da grande metropole estadunidense ainda corre o sangue da piedade, da abnegação e da virtude humanas

Nova York, a cidade de coração de pedra, de trens rapidos, sub-ways e gente apressada e indifferente, se deteve, algumas horas e, com isso, desmentiu o que della se têm dito de mal.

E' a noite de 5 de fevereiro. Um chamado com urgencia recebido pelo Bellevue Hospital. A sereia da ambulancia chora tristemente pelas ruas obscuras do bairro pobre do lado léste da ilha. O carro ambulancia lança seu lamento pela ultima vez e se detém em frente o numero 705 da rua Sexta. Com sua maleta de instrumentos o medico salta da ambulancia e entra pela porta escura. Sóbe seis andares pelas escadas cujos estalos parecem lembrar pobreza e miseria.

Chega, bate e Helen Spangler, de 20 annos, abre a porta. O dr. Pflaum acredita que alguns vizinhos vieram visitar a familia do enfermo. Mas não é verdade. Os 15 individuos que ahi se encontram fazem parte da familia Spangler.

Thereza de 12 annos está, com a physionomia combalida e febril, jogada em uma cama de quarto. O restante, com o semblante demonstrando fome e miseria, olha com olhos estranhos. Thereza está mal. Tem-se que transportal-a immediatamente para o hospital. A viuva Spangler fala algumas palavras com o filho maior, Mathew, de 22 annos. O medico observa que uma das meninas tira o seu vestido, uma outra, a camisa e ainda outra, maior, suas meias e sapatos. Matthew toma a coberta da outra cama e com estas roupas veste Thereza perguntando, depois, ao medico, se póde ir elle ao hospital para trazer a roupa que deve ser occupada pelo restante dos irmãos, pois que ha mezes que não possuem outras roupas e estas servem a cada um de per si.

O dr. Pflaum tem visto miserias mas não como esta. Na viagem ao hospital o joven Matthew conta-lhe toda a sua odisséa.

Quatro annos atraz, a familia Spangler vivia em Darragh, povoação mineira do Estado da Pensylvania. O pae mineiro, muito pobremente a sustentava.

Ao mesmo tempo que nascia o menor Downey, ha tres annos, morreu-lhes o pae deixando-os na miseria.

Em fins de 1934 Matthew não póde supportar a parca vida que levava com os seus na pequenina villa de Darragh. Veio, então, a Nova York, onde encontrou trabalho num restaurante como recolhedor de pratos. Pagavam-lhe ahi $40.00 por mez inclusive comida. Guardou tudo o que pôde durante um anno e meio para trazer o resto da familia. Por fim, em principios do inverno deste anno tinha elle $50.00 que deu a um seu amigo para que os trouxesse de lá em seu automovel.

Congelados pelo frio, depois de uma viagem de 325 milhas em um automovel velho e aberto, os 13 irmãos e irmãs em companhia de sua mãe chegavam a Nova York, onde Matthew alugára um pequeno apartamento de tres quartos apenas onde os achou o medico.

Dentro de pouco tempo, devido ao dormir no chão e á má alimentação pois que trazia para casa a comida que lhe correspondia no restaurante, Matthew caiu doente e, com isso, perdeu o emprego. Helen, de 20 annos e Kay, de 16, eram as unicas na familia que continuavam com trabalho, mas, os $28.00 que ganhavam semanalmente não eram sufficientes para se alimentarem 15 pessoas, vestirem-se e, ainda, pagar-se o aluguel de $22.00 mensaes.

Começaram, pois, a viver com café e pão, que, em certas occasiões, esse mesmo, chegava a escassear. Os pequeninos Downey de 3, Violet de 5, Mark e Zera gemeos de 4, John de 7, Gladys de 6 e os outros até completar quatorze mostravam em seus semblantes os signaes da fóme que pouco a pouco iria tragal-os.

No dia seguinte Nova York se detem um pouco em sua marcha febril e lê a historia da familia Spangler. Os presentes chegam então, aos milhares, as doações em dinheiro alcançam $300.00 no primeiro dia que apparecem nos jornaes o relato que ora fizemos e as photographias dos garotos.

Os graudos da Quinta Avenida fazem fila, junto aos mais humildes operarios afim de subirem os seis andares e fazer a sua respectiva doação. Junto ao presente de uma roupa de golf, está a camisa de algodão de uma italiana pobre; ao lado de custosas bonecas e brinquedos mecanicos, está a bonequinha de panno que uma pobre meninazinha judia ali deixou.

Helen, a maior, recebeu até uma offerta de matrimonio feita por um joven endinheirado de Nova Jersey. Matthew com lagrimas nos olhos recebe Eugenio Coppello, capataz da Union n.º 807, de "chauffeurs" de caminhões de carga pesada, que lhe entrega $18.00 de uma collecta, promettendo-lhe, além do mais, dar-lhe trabalho.

E' pelas dependencias do apartamento andam os pequenos Downey, Mark, Zora e Violet, com as suas mãozinhas no estomago que lhes dóe após terem comido pela primeira vez, depois de varios annos, que désse para lhes satisfazer.

Dna. Helena Spanller com parte de sua familia de 15 pessoas, que supportou, estoicamente, annos e annos de miseria, sem receber subsidios e que deu a opportunidade, nos primeiros dias de fevereiro, para que se deixasse de falar do coração duro de Nova York

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO: — Mazza, rua José Bonifacio, 79; Allemã, rua Libero Badaró, 43-A.

BRAZ — MOO'CA: — Rego, Avenida Rangel Pestana, 112; Maria Izabel, rua Caetano Pinto, 110; Faro, rua Gazometro, 120; Ferraz, Av. Rangel Pestana, 1116; Chavantes, rua Chavantes, 25; Santo Expedicto, Avenida Celso Garcia 178; Seixas, rua Bresser, 445; Viviani, rua Visconde Parnahyba, 366; Hippodromo, rua Hippodromo, 658; Basile, rua Mooca, 328; Ribas, rua Mooca, 43; Santa Margarida, rua Barão de Jaguará, 150; S. Pedro, rua Visconde Parnahyba, 43; Pinto, Av. Celso Garcia, 193.

LUZ — S. CAETANO — Cantuzio, rua Rodrigo M. Barros, 85; Silveira, Avenida Tiradentes, 17; Ramiro, rua S. Caetano, 66; Economizadora, rua S. Caetano, 104.

ORIENTE — CANINDE' — PARY: — Nossa Senhora do Carmo, rua Silva Telles, 103; Oriental, rua João Theodoro, 161; Ideal, rua Canindé, 129; Santa Maria do Pary, rua Pacheco e Silva, 15-A; Rocha, rua Oriente, 137; S. João, rua Bresser, 163; Santa Rita, rua Cachoeira, 210; Portuense, rua Rio Bonito, 137.

IPIRANGA: — Santa Thereza, rua Silva Bueno, 559; Bom Pastor, rua Silva Bueno, 170; D. Bosco, rua Bom Pastor, 18.

PARAIZO — VILLA MARIANNA — Paraizo, rua Raphael de Barros, 2; Santa Generosa, Largo Guanabara, 2; Michel, rua Domingos de Moraes, 93; Brasil, rua Rio Grande, 42-A; Villa Marianna, rua Domingos de Moraes, 303; Redemptor, rua José Antonio Coelho, 130-A.

ALTO DA MOO'CA — Allemã, rua Mooca, 452; Mooca, rua Mooca, 542; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 196; Bergamo, rua da Mooca, 495.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO — BELLA VISTA — Vigor, Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 35; S. Paulo, Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 234; Macedo, Largo Riachuelo, 46; Oswaldo Cruz, rua Santo Antonio, 115; Argos, rua Conselheiro Ramalho, 94; Jaceguay, rua Santo Amaro, 130.

SANTA CECILIA — BARRA FUNDA — PERDIZES — CAMPOS ELYSEOS — Santa Cecilia, rua Palmeiras, 12; Mattos, Praça Marechal Deodoro, 205; Hygienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Angelica, rua Jaguaribe, 778; Paulista, rua Commandante Salgado, 363; Italiana da Barra Funda, rua Barra Funda, 760; S. José, rua Palmeiras, 926; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10; Guayanazes, rua Duque de Caxias, 377; Santa Therezinha, rua Turiassu', 76; Almeida Prado, rua Barão Campinas, 604.

LIBERDADE — GLORIA — Cathedral, Praça da Sé, 94-C; Oliveira, rua Liberdade, 135; Tamandaré, rua Tamandaré, 604; S. José, rua Lavapés, 89; Santa Amelia, rua da Gloria, 280.

VILLA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Camargo, rua Xavier de Toledo, 25; Popular, rua Consolação, 148-A; Aymoré, rua Maceió, 98; Republica, rua Arouche, 36; Paysandu', rua Cons. Chrispiniano, 10; Lider, rua Amaral Gurgel, 47; Salva-Vidas, rua Alvaro Carvalho, 64-A; Paulicéa, rua Augusta, 719.

BOM RETIRO — D'Amato, rua José Paulino, 201; Cosmopolita, rua Silva Pinto, 150; Estrella, rua Solon, 123; Tocantins, rua Guarany, 92-A.

CERQUEIRA CESAR — Cerqueira Cesar, rua Arthur Azevedo, 82; Sabag, rua Theodoro Sampaio, 90; Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 153.

JARDIM AMERICA: — Anchieta, rua Augusta, 2288; Jardim Europa, rua Augusta 3.005.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 183; Casa Branca, Alameda Casa Branca, 27; Apparecida, Avenida B. Luiz Antonio; Menezes, rua Pamplona, 64.

LUZ — SANTA IPHIGENIA — Aurora, rua Santa Ephigenia, 299; Guarany, rua dos Gusmões, 34.

ANHANGABAHU' — Anhangabahu' rua Anhangabahu' 168-A.

CAMBUCY — Gloria, Largo Cambucy 3; Santa Helena, rua Anna Nery, 208; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 186; Deodoro, rua Theodureto Souto, 68.

SANT'ANNA: — Central, rua Voluntarios da Patria, 383; Lobo, rua Voluntarios da Patria, 511; Zuquim, rua Dr. Zuquim.

SAUDE: — Saude, rua Domingos de Moraes, 372.

PENHA: — Machado, rua da Penha; Lealdade, rua João Ribeiro; Climaco, rua da Penha; Sant'Anna, Estrada S. Miguel; Sampaio, rua da Penha.

BELEM — BELEMZINHO: — N. S. da Penha, avenida Celso Garcia, 405; S. Carlos, largo do Belem, 21; S. Luiz, avenida Celso Garcia, 580; D'Alva, avenida Ramos 196; Ressurreição, rua Herval, 843.

VILLA POMPEIA: — S. Camillo, avenida Pompeia, 187; Werneck, rua Ministro Ferreira Alves, 55; Gertrudes, rua Apinagés.

BERNARDINELLI, rua 12 de Outubro, 59-A; S. Lucas, rua Guaycuru's, 311; Sta. Marina, rua Guaycuru's, 585.

PINHEIROS: — Dora, rua Butantan, 25; Locchi, rua Butantan, 7.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na 1.ª Delegacia de Policia, á rua Florencio de Abreu, 31, os seguintes objectos, entregues pela Light and Power, Guarda Civil e Comp. Geral de Transportes:

1 planta para piccina, 1 chapéo, 1 par de sapatos usados, 1 echarpe, 2 pastas com roupas usadas, 1 toalha, 1 bonet, 1 pacote de sabão, 1 alicate, 1 carteira com photographias, 2 amostras de oleados, 2 pares de oculos, 1 valvula, 3 pares de luvas, 1 chapéo de senhora, 1 lata de creme, 1 marmita, 5 argolas com chaves, 1 carteira com titulo de eleitor de José dos Santos, carteiras e papeis pertencentes a João Baptista dos Santos, Antonio Abilio Rosa, Armando Comforti e Antonio Figueiredo, 1 pelle para criança, 10 guar-chuvas para senhora e 1 para homem.

"CASA DE PORTUGAL"

Reuniu-se ante-hontem a commissão executiva da Casa de Portugal.

Expediente: Officios do Consulado de Portugal, do R. G. Portuguez de Leitura, do Rio de Janeiro, da Camara Portugueza de Commercio, da Casa de Portugal de Ribeirão Preto e da Associação Portugueza de Esportes e cartas dos srs. Pereira Queiroz e Cia, e Alcino Pereira de Carvalho.

Foram approvadas as propostas dos seguintes novos socios: Albino de Jesus, Manuel Marques Bastos, Thomé da Silva, Antonio José da Costa, Albino José de Faria, Manuel Loureiro, José Rodrigues Ladeira, Gil Castanheira. — Capital.

Foram nomeadas as commissões de problemas culturaes e de redacção do Boletim e discutiram-se diversos assumptos de relevante interesse collectivo.

Secção Juridica: — Foram attendidos varios socios sobre assumptos relativos a interesses em litigio em Portugal, bem como foi dado andamento aos processos referentes a Luiz dos Santos Fernandes de Abreu, José dos Santos, José Torres, Adolpho Carolino e Claudina de Jesus.

Correios e Telegraphos

Communicam-nos:

"O director regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo, chama a attenção dos possuidores de apparelhos de radio diffusão, para certos individuos que arvorados em fiscaes do Departamento, cobram 5$000, pelo registo dos mesmos. O pagamento deve ser feito na Chefia de Linhas e Installações, nesta Directoria, das 12 ás 16 horas, pagando apenas a importancia de 2$000, em sellos do Correio, bastando para isso, o interessado juntar uma nota da residencia e marca do apparelho.

— Arrecadação da renda ao Banco do Brasil: — Dia 1-3-37, 80:490$600; dia 12-3-37, 78:006$200.

DE REGRESSO DA ALLEMANHA

II

H. H. VON COSSEL

Cabem ao moço allemão de hoje dois deveres. Tem elle de contribuir com seu contingente de serviço em pról da collectividade nas columnas do Serviço do Trabalho e nas fileiras do exercito.

No acampamento bem installado, limpo e hygienico, o filho do director de fabricas exerce sua actividade ao lado do filho do mecanico, do filho do general ou do funccionario publico. Ali todo joven allemão aprende o mais rigoroso trabalho corporal, a parcimonia e a ordem. Graças ao Serviço do Trabalho, podem ser atacadas, outrosim, obras que de commum difficilmente seriam realizaveis: Fertilização de solos estereis, construcção de anteparos de protecção contra inundações e demais cataclysmas, de estradas e de pontes, reflorestamento e quejandos.

Quem fizer o seu estagio nesses acampamentos, ter-se-á transformado em um sér humano são de corpo e alma, sendo, pois, um membro do povo integro e conscio dos seus deveres. Se, a seguir, esse joven frequentar a escola do Exercito ou da Marinha, receberá um preparo physico e psychico que lhe será util por toda sua vida.

Aprenderá a disciplina, a camaradagem, a subordinação, a fidelidade. O serviço militar representa uma escola como não se consegue imaginar outra melhor. Tambem no Exercito predomina um só pensamento, a saber:

SOMOS OS GUARDIÕES DA PAZ

Tal pensamento é expresso tanto pelo general como pelo mais moço dos recrutas. Entre a officialidade e os seus commandados impera, quando de serviço, a mais rigorosa disciplina; fóra dahi, prende-os, comtudo, a mais solida das camaradagens. Os quarteis são modernos, amplamente batidos de luz e ar e hygienicos. Nas horas de descanso, todos se entregam á pratica das mais variadas modalidades esportivas; havendo ainda cursos de aperfeiçoamento para o futuro preparo profissional dos jovens allemães. O exercito allemão de hoje é uma escola superior do povo teuto, onde este haure saude e onde a mocidade allemã se adestra espiritualmente para uma posição cultural no mundo.

O "FUEHRER"

Não existe lar allemão e quiçá nem mesmo uma sala allemã, onde não penda da parede o retrato de Adolf Hitler. Difficilmente se encontra um homem allemão, uma mulher allemã que — mesmo que não esteja sempre de accordo com esta ou aquella medida — não se encontre, de todo coração, á retaguarda de Adolf Hitler.

Não existe em toda a historia exemplo algum que nos mostre um grande povo com tal unanimidade, com tal confiança inabalavel em um homem, como se dá em relação ao povo tudesco. E, sem embargo disso, esse homem, para o qual se volta hoje a attenção de todo o mundo, é, pessoalmente, o sér humano mais simples e o mais modesto que imaginar se possa. Quem conseguir falar com Hitler, sáe impressionado ao extremo da presença dessa personalidade dominante.

A apprensão que todo visitante sente a principio e de que mesmo as pessoas mais altamente situadas não conseguem livrar-se, desvanece logo que o "Fuehrer" fale ao seu visitante por uns rapidos instantes, envolvendo-o no olhar dos seus radiantes olhos azues e attrahindo-o a uma palestra, com sua affabilidade e sua cordialidade captivantes. Quem houver conversado com o "Fuehrer", sente-se arrebatado, quer queira quer não. Tal como no transcurso dos seculos, uma personalidade dessa projecção occorre uma vez só, o effeito que della irradia tambem não encontra par. Como se explicaria, então, o phenomeno de centenas e centenas de milhares de homens — seja por occasião da realização do congresso do Partido N. S., seja quando de outro acontecimento qualquer — margearem, em estensões multikilometricas, as ruas e estradas pelas quaes se aguarda a passagem do mentor da nova Allemanha, com o fito unico de vel-o por um fugaz segundo que seja? Cunhou-se na Allemanha uma expressão que reza: A Allemanha é Hitler e Hitler é a Allemanha.

Tal expressão só é inintelligivel áquelle que não houver presenciado de como o "Fuehrer" se tornou o ponto central do pensamento no seio do povo allemão. Ora, só assim se explicará como é que o povo teuto póde assistir, nestes ultimos quatro annos, a um resurgimento do completo cáos em que se achava prostrado, resurgimento esse que até hoje permanece incomprendido.

Brasil sentimos uma profunda satisfação em constatar que as relações entre o Brasil e a Allemanha rediviva se tornaram, particularmente estreitas e amistosas precisamente nestes annos mais recentes.

Quem conhecer ambos os paizes e quem amal-os, sabe que não existe tarefa mais bella do que a de contribuir para que sejam mantidos essa harmonia e esse bom entendimento entre os dois povos. Sabe, porem, tambem, que uma tal harmonia e uma tal amizade entre dois povos são a melhor garantia de que ambos os povos tirarão dahi vantagens economicas e culturaes. E' certo que o mundo se encontra a caminho de uma consolidação das relações mutuas e de um progresso na compreensão e no respeito reciprocos. Tão certo é, entretanto, tambem, que existem correntes antagonicas que operam contra essa salutar evolução. Não devemos, portanto, deixar-nos embair, nem consentir em sermos perturbados, no nosso optimismo e no nosso idealismo, por contratempos occasionaes tambem neste terreno. O futuro offerecerá o maximo de exito áquelles paizes e áquelles povos que houverem reconhecido não apenas o valor da cooperação amistosa, mas que a houverem experimentado na pratica.

O sentimento e a razão participam em somma egual do sincero desejo de ver a Allemanha aproximar-se mais e mais do Brasil para uma tal collaboração de beneficios reciprocos.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa foi hontem mantida inalterada a .... 22$800, com o disponivel declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — As altas consecutivas do termo até quinta-feira, estavam concorrendo para melhorar a situação geral da praça, fazendo entrever possibilidade de reajustarem-se as posições que se fizeram antes do crack, que tão fundamente abalou a praça, quando sobrecieram na sexta-feira novas baixas, em consequencia de boatos postos a circular, segundo os quaes não se desejam por emquanto altas nas cotações até que se liquidem bem as posições de vendas relativamente avultadas, feitas por occasião do prégão de reajustamento de 26 de fevereiro p. passado, por grandes e influentes firmas locaes. O disponivel foi sempre difficil toda a semana, principalmente nestes ultimos dias, porque os mercados externos apesar de desprovidos de stocks, não deliberaram comprar em maior escala, sempre desconfiados pelas incertezas que caracterizam a nossa politica cafeeira. Os preços correntes na rua são mais ou menos os mesmos seguintes para os diferentes cafés: de 23$000 a 23$500 para os lotes corridos, finos; de 22$000 a 23$000 para os lotes corridos molles, segundo a côr; de 21$000 a 22$000 para os lotes corridos duros ou simplesmente molles, segundo cor e bebida e 19$000 a 19$500 para os lotes corridos duros, de gosto Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Neste mercado os operadores conservaram-se retrahidos toda a semana, havendo hontem no fechamento dos trabalhos, possibilidade de negocios a 22$600 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e de boa fava a serem entregues em partes eguaes de julho deste anno a junho de 1938, respectivamente.

TERMO — O mercado de café a termo, hoje, ás 10 horas, no unico prégão da Bolsa Official de Café, foi declarado calmo para o contracto A, sem negocios e com baixas de $025 para março apenas. O contracto C funccionou calmo, com 1.000 saccas negociadas e com baixas de $100 para março e $025 para abril e maio. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados. O contracto B foi declarado calmo, sem vendas e com baixas de $075 para março, ficando os demais mezes sem alterações.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

Movimento do dia 13.

CONTRACTO A

	Abert.	Fechto.
Março	23$700	—
Abril	24$150	—
Maio	24$275	—
Junho	24$475	—
Julho	24$575	—
Agosto	24$575	—
Setembro	24$575	—
Outubro	24$500	—
Novembro	24$475	—
Mercado	Calmo	—
Vendas	—	—

Vendas a termo

Hoje	—
Desde 1.º do mez	1.500
Desde 1.º de julho	84.500

Certificados expedidos:
Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	500
No mez corrente	7.500
Idem, no mez passado	88.000
Total	96.000
Series excluidas cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	96.000

CONTRACTO "B"

	Abert.	Fech.
Março	20$225	—
Abril	20$300	—
Maio	20$500	—
Junho	20$675	—
Julho	20$700	—
Agosto	21$000	—
Setembro	21$275	—
Outubro	21$250	—
Novembro	21$000	—
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	—

Vendas a termo

	Saccas
Hoje	—
Desde 1.º do mez	9.500
Desde 1.º de julho	1.925.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	2.000
No mez corrente	17.000
No anno passado	116.000
Total	147.500
Séries excluidas cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	135.000

CONTRACTO "C"
Cotações

	Abert.	Fech.
Março	23$000	—
Abril	23$350	—
Maio	23$600	—
Junho	23$850	—
Julho	23$775	—
Agosto	23$825	—
Setembro	23$825	—
Outubro	23$325	—
Novembro	23$025	—
Mercado	Calmo	—
Vendas	1.000	—

VENDAS A TERMO

Hoje	1.000
Desde 1.º do mez	103.000
Desde 1.º de julho	3.160.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	3.500
Idem, idem, desde 1.º do do corrente	64.000
Idem, idem, nos mezes passados	438.500
Total	506.000
Séries cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	506.000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 13.

	Saccas
Paulista	8.474
Sorocabana	2.060
Regulador São Paulo	—
Regulador Santos	—
Campo Limpo	427
Regulador Pary	500
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	—
Mocóca	—
Total	12.287
Desde 1.º do mez	234.793
Desde 1.º de julho	6.127.901

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 13	37.454
Desde 1.º do mez	390.450
Desde 1.º de julho	7.644.388

ENTRADAS

	Saccas
Em 12	18.893
Desde 1.º do mez	220.572
Desde 1.º de julho	6.254.257
Média	20.052

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 12	45.452
Desde 1.º do mez	374.342
Desde 1.º do mez	7.930.193
Média	29.345

EXISTENCIA

	Saccas
Em 12	2.275.760
No anno passado:	
Em 12	2.173.616

DESPACHO

Em 12	15.129
Desde 1.º do mez	192.380
Desde 1.º de julho	6.363.001

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 12	15.043
Desde 1.º do mez	344.277
Desde 1.º de julho	7.997.484

EMBARCADO

	Saccas
Em 11	9.646
Desde 1.º do mez	168.467
Desde 1.º de julho	6.340.815

Em egual data do anno passado:

Em 11	29.343
Desde 1.º do mez	322.464
Desde 1.º de julho	7.962.567

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	680:805$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	680:805$000
Desde 1.º do corrente:	
Café paulista	8.657:055$000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	8.657:055$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 13:

Portos:	Saccas:
Baltimore	250
Boston	625
Gothemburgo	125
Halmstad	75
Havre	1.125
Helsinghorg	625
Nova Orleans	4.550
Nova York	7.500
Stockholmo	250
Consumo isento, 12 kilos e	4
Total, 12 kilos e	15.129

NOTA: — Embarque em Paranaguá, de 10.830 saccas.

Exportador:	Hoje:
Almeida Prado e Cia.	500
American Coffee Corporation.	5.000
Companhia Prado Chaves	1.250
Hard, Rand e Co.	6.375
Junqueira, Meirelles e Cia.	125
Pedro Joest	250
Vidigal, Prado e Cia.	1.625
Consumo isento, 12 kilos e	4
Total, 12 kilos e	15.129

Total do mez: 192.376 e 38 kilos.
Total da safra: 6.290.264, 21 kilos e 800 grammas.

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 13.
Em, 12:

Portos:	Saccas:
Nova Orleans	8.900
Oslo	363
Bergen	125
Copenhague	250
Consumo de bordo, 6 kilos e	5
Total, 6 kilos e	9.643

Exportador	Hoje
Almeida Prado e Cia.	100
American Coffee Corp. Inc.	3.800
Cia. Prado Chaves	300
E. Johnston e Cia. Ltda.	313
Hard, Rand e Cia.	500
Leon Israel Comp. S/A.	2.000
Mellão, Nogueira e Cia.	750
Sampaio Bueno e Cia.	375
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.000
Sander e Cia. Ltda.	500
Consumo de bordo: — Diversos, 6 kilos e	5
Total, 6 kilos e	9.643

Observação

Embarcadas hoje ás 17 hs.	9.643.06
Total	9.643.06

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fechto.
Março	18$450	—
Abril	18$225	—
Maio	18$150	—
Junho	18$050	—
Julho	17$850	—
Agosto	17$850	—
Vendas	2.000	—
Mercado	Calmo	—

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$300
Mercado	Calmo
Vendas	1.979

MOVIMENTO GERAL

RIO, 13.
Movimento do dia 12.

	Saccas
Estrada de Ferro Central	—
Leopoldina	—
Armazens autorizados	—
Devolvidos	5
Total	5
Embarques	8.652

Sahidas:
Em 13.

	Saccas
Outros portos	—
Europa	1.500
Estados Unidos	4.153
Existencia	687.676

MERCADO DO RIO

RIO, 13 (H.) — O mercado de café funccionou hoje sustentado.

	Saccas
O typo 7 foi cotado por 10 kilos a	18$300
Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas se elevaram a	993
Pauta semanal	1$820
Entraram no mercado	—
Existencia	687.671

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: calmo.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n.º 3	20$300
Typo n.º 4	19$800
Typo n.º 5	19$300
Typo n.º 6	18$800
Typo n.º 7	18$500
Typo n.º 8	17$800

	Saccas
As vendas foram de	2.110
Os embarques foram de	8.652

Nova York mandou na abertura: — baixa de 4 a 5 e no fechamento: baixa de 2 a 3.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Março a Junho	Não cotado	

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Março a Junho	Não cotado	

Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$100
Mercado	Fraco

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 12 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	3.61	3.150
Entradas em Minas Geraes	2.348	2.200
Sahidas	826	400
Existencia	243.557	238.374

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	10.50	10.52
Maio	10.55	10.57
Julho	10.51	10.60
Setembro	10.62	10.62
Mercado	Calmo	Calmo

Abertura: — Alta de 1 e baixa de 2 pontos.
Fechamento: — Alta parcial de 1 pt.
Vendas: — 5.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	N/cot.	7.31
Maio	N/cot.	7.32
Julho	7.40	7.41
Setembro	7.45	7.47
Mercado	Calmo	Calmo

Abertura — Baixa de 4 a 5 pontos.
Fechamento — Baixa de 3 á 4 pts.
Vendas: — 5.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n.º 6	9-7/8	9-7/8
Typo Rio n.º 7	9-1/4	9-1/4

Mercado: Inalterado.

Typo Santos n.º 4	11-3/8	11-3/8
Typo Santos n.º 7	10-5/8	10-5/8

Mercado — Inalterado.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Maio	227	—
Julho	231-1/2	—
Setembro	238-1/4	—
Dezembro	242	—
Vendas	12.000	—
Mercado	Estavel	—

Abertura: — Baixa de 1-1/2 á 2 frs.
Fechamento: —).

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO

(Pfennings por 1/2 kilo)

CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Março a setembro	43	43

Mercado — Calmo.
Fechamento: Inalterados.

INGLATERRA

LONDRES, 13 (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, sup	48/6	48/6
Typo 7, Rio	39/6	39/6

Mercado:
Santos: — Inalterado.
Rio: — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição calma, affixando os bancos os seguintes saques:

A' vista, Londres, 79$850 ou 3.1/128d.; Nova York, 16$340; Genova, $862; Paris, $752; Madrid, sem cotação; Berna, 3$725; Lisboa, $726; Buenos Aires, papel, 4$920; Montevidéo, ouro, 8$890; Berlim, 6$575; Amsterdam, 8$940; Antuerpia, ouro, 2$755 e Marcos Compensados 5$200.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotado nestas bases: a 90 d.v.: Londres, 79$000 ou .... 3.5/128 d. e Nova York, 16$200; á vista, Londres, 79$200 ou 3.1/32 d. e N. York, 16$200; á vista: Londres, 79$200 ou 3.1/32 d. e Nova York, 16$220; cabogramma: Londres, 79$250 ou 3.3/128 d. e Nova York, 16$230.

O Banco do Brasil affixou hontem a seguinte tabella de saques:

A' vista:

Londres, 56$250 ou 4.17/64 d.; Nova York, 11$520; Genova, $605; Madrid, s/cotação; Paris, $520; Lisboa, .. $510; Berlim, 3$530; Amsterdam, ... 6$290; Berna, 2$020; Antuerpia, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$360; Montevidéo, ouro, 6$250.

O dinheiro foi cotado nas seguintes bases: a 90 d/v.: Londres, 55$350 ou 4.43/128 d.; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $505.

A' vista, Londres, 55$450 ou 4.23/128 d.; Nova York, 11$350; Genova, 595$; Paris, $510; Berlim, 3$500; Madrid, s/cotação; Lisboa, $500; Amsterdam, 6$200; Berna, 2$580; Antuerpia, ouro, 1$910; B. Aires, papel, 3$310 e Montevidéo, ouro, 6$160.

Cabogramma: Londres, 55$500 ou 4.21/64 d. e Nova York, 11$360.

O Banco do Brasil declarou o preço de 17$900 para a compra da gramma de ouro fino.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — Calmo, inalterado e pouco movimentado para negocios funccionou hontem o mercado de cambio official, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d/v. para entregas a 180 ds. a 55$350 e dollares a 11$330; á vista, letras p.ª entregas a 180 ds. a 55$450, dollares a 11$350, liras a $595, francos para entregas a 5 ds. a $520, escudos a $500, marcos a 3$500, florins a 6$200, francos suissos a 2$535, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$310 e pesos uruguayos a 6$160 e cabogrammas, letras para entregas a 180 dias a 55$500 e dollares a 11$360.

Para saques operou: libras a 90 d/v. a 56$150 e á vista, letras a 56$250, dollares a 11$520, liras a $605, francos a $530, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$290, francos suissos a 2$625, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$360 e pesos uruguayos a 6$250.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 17$900.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE Calmo, abriu e funccionou hontem até ás 12 horas, o mercado de cambio livre, em nossa praça.

Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: libras de 79$800 a 79$950, dollares de 16$330 a 16$340, florins de 8$930 a 8$950, francos de $750 a $753, francos suissos de 3$721 a 3$735, marcos a 6$530, belgas de 2$753 a 2$760, liras a $910, escudos de $725 a $728, pesos argentinos de 4$920 a 4$930, pesos uruguayos de .. 8$870 a 8$930 e yens a 4$720.

O Banco do Brasil saccava: para libras a 79$850 e para dollares a 16$340 e acceitava offertas: para libras a 90 d/v. a 79$ e para dollares a 16$200; á vista, libras a 79$200 e dollares a .... 16$220 e cabogrammas, libras a 79$250 e dollares a 16$230. O mercado abriu com dinheiro p.ª libras a 79$ e p.ª dollares a 16$220. Nessa posição foram encerrados os trabalhos, realizando-se diminutos negocios.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 12 do corrente:

	90 dias	A' vista
Londres	56$150	56$250
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
França	—	$530
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$625
Argentina	—	3$360
Hollanda	—	6$290
Uruguay	—	6$250

VALOR DA LIBRA

Libra, ouro, soberano	120$757
Libras, papel, a 90 dias	56$150
Libras, papel, á vista	56$250

CAMBIO LIVRE

Londres	79$815
Paris	$750
Portugal	$727
Italia	$910
Hamburgo Reichsmark	6$580
Nova York	16$336
Suissa	3$729
Hollanda	8$938
Argentina	4$930
Uruguay	8$930
Belgica	2$756
Copenhague	—
Oslo	—
Japão	4$720
Hamburgo Verrechnuncsmark	5$200
Hespanha	—
Stockolmo	—

HORA OFFICIAL

Londres	79$000	79$800
Paris	$740	$750
Hamburgo	6$480	6$580
Portugal	$716	$726
Nova York	16$200	16$330
Argentina	4$820	4$920
Hollanda	8$820	8$930
Uruguay	8$670	8$870
Suissa	3$690	3$721
Belgica	2$720	2$753
Italia	$825	$910
Japão	4$570	4$720

MERCADO DO RIO

RIO, 13 (H.) — Cambio: Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s/Londres a 90 dv. — sendo que o papel de cobertura foi negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo. Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil.

Londres, a 90 d/v	—
Londres a vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$500
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 13 (Comtelburo).
(Taxa á vista)
S/Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.88.55	4.88.59
Genova	92.81	92.81
Barcelona (nom.)	84.00	84.00
Paris	106.44	106.44
Lisbôa	110.18	110.18
Berlim	12.14-1/2	12.14-1/2
Amsterdam	8.93-7/8	8.93-7/8
Berna	21.44-3/4	21.45.00
Bruxellas	28.99	28.99-1/2

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13 (Comtelburo).

Taxa á vista

S/Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.88.-5/8	4.88-1/2
Paris	4.59-1/8	4.59-1/4
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N/cot.	N/cot.
Amsterdam	54.677.00	54.[illegible].00
Berna	22.78.00	22.78.00
Bruxellas	16.85.00	16.85.00
Berlim	40.22	40.22

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13 (Comtelburo)

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	—
Compradores	15.00 p.	—

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.25 p.	—
Vendedores	16.27 p.	—

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 13 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores . . .	38-9|16 d.	—
Compradores . .	39-13|16 d.	—

Cambio Livre

Taxas s\|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores . . .	8.99 d.	—
Vendedores	9.01 d.	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 13 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	79$850	79$850
Bancos compram libras á vista	79$000	79$000
Bancos sacam $, á vista	16$340	16$340
Bancos compram $, á vista	16$200	16$200
Mercado	Calmo	Calmo

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.) . .	3|16 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.) . .	1|8 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	17|32 °|°
Banco da França	4 %

TITULOS

SÃO PAULO

O mercado de titulos funccionou, no unico pregão realizado hontem, na Bolsa Official de Valores, em condições bastante animadas. A actividade dos operadores elevou-se a um nivel bem favoravel para um pregão apenas.

O dia alcançou, em negocios, ... 1.717:075$000, dos quaes 1.309:975$000 em titulos publicos e 407:100$ em papeis particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS
UNICA CHAMADA

Fundos Publicos:

5.000 — 1.252 — 5 — Apolices Populares	195$000
20 — Apolices Pernambucanas	89$000
9 — 45 — 12 — Apolices uniformizadas	930$000
20 — Apolices Minas Geraes Consolidadas	160$000
15 — 10 — Obrigações Mayrink-Santos	940$000

Titulos Particulares:

50 — 150 — Acções, Companhia Paulista, nominativa	206$000
300 — Acções Companhia Paulista, portador, definitiva	210$000
100 — Acções Companhia Paulista, nominativa . . .	205$000
100 — Acções Companhia Paulista, nominativa . . .	205$000
28 — Acções Companhia Paulista, nominativa . . .	206$000
47 — Acções Companhia Paulista, nominativa . . .	206$000
40 — Acções Companhia Paulista, nominativa . . .	205$000
600 — Acções Companhia Paulista nominativa . . .	204$000
100 — 100 — Acções Banco Commercio e Industria . .	288$000
61 — Acções Banco Commercial, c| 60 °|°	215$000
30 — Acções Companhia Paulista, nom.	204$500
100 — Acções Banco de S. Paulo	185$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO

Movimento do dia 12 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp
Estado, "1921", portador	—	830$
Estado, "1921", nominal	—	825$
Estado, "1922", portador	—	—
Estado, "1922", nominal	—	—
Estado, "1927", portador	—	—
Estado "Café"	—	712$
Mayrink-Santos	950$	937$

APOLICES

Municipaes, "1929" .	955$	—
Municipaes, "1931" .	955$	—
Municipaes, 1933" .	935$	—
Federaes, port. . . .	—	800$

CAMARAS MUNICIPAES

Capital "Viaducto" .	87$	81$
Capital, "1909" . . .	—	81$
Capital, "1910" . . .	—	82$
Capital, "1913" . . .	84$	81$
Capital, "1918" . . .	—	83$
Capital, "1925" . . .	—	93$
Capital, "1926" . . .	—	93$

BANCOS

Commercio e Industria	291$	287$
Commercial, Integralizada	300$	297$
São Paulo	188$	184$
Italo-Brasileiro com 70 por cento . . .	—	70$
Brasil	400$	330$
Estado de São Paulo	420$	—

COMPANHIAS

Paulista de Estrada de Ferro, nominal .	205$	204$
Paulista de Estrada de Ferro, definitiva	212$	208$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	—	204$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de S. Bernardo "F. de Seda" . . .	—	400$
"Caic"	275$	—
"Caic" c| 50 °|° . . .	175$	—

DEBENTURES

Melh. S. Paulo	—	100$
Luz, Força Tatuhy . . .	—	1:000$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 13 do corrente:

APOLICES

Emp. ext. 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª . . .	—	679$
Da 7.ª a 14.ª	—	—
Idem, 1929	—	—
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	954$
Do Est. de S. Paulo unif. fevereiro . . .	—	930$
Minas Geraes	—	—

OBRIGAÇÕES

Do Estado, 1915	—	829$
Do Café	—	714$

LETRAS DE CAMARAS

S. Vicente	—	80$
São Paulo, "1918" .	—	81$
São Paulo, "1931" .	—	87$

DEBENTURES

C. Arm. Geraes	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista . .	500$	260$
C. Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	207$5	204$
Mogyana	36$	29$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. de Transportes . .	80$	50$
C. Seg. Arm. Geraes .	—	1:000$

BANCOS

Comm. e Industria .	291$	286$
Com. do Estado de S. Paulo	300$	296$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	144$

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)
Abertura e fechamento
Março e novembro, s\| offertas.

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado filtrado, especial (60 kilos) . .	80$500	81$000
Refinado filtrado de primeira	78$500	79$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
Crystal bom, secco de do Estado	74$500	75$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Pernambuco	73$000	74$000
Somenos	64$000	65$000
Mascavo	50$000	51$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 (Comtelburo).

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
Somenos de 10$ a	10$500
Brutos seccos	8$000

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em: saccas de 60 kilos	2.700	Feriado
Desde 1.º de setembro	1.869.100	Feriado

Exportação

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Santos	—	—
Rio de Janeiro . .	—	—
Portos do norte do Brasil	1.000	—
Sul do Brasil	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos . .	738.800	—

MERCADO DO RIO

RIO, 13 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal	
Demerara	60$000	—
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	48$000	51$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccos
Existencia	151.986
Entradas	10.200
Sahidas	11.200

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13 (Comtelburo)
FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	2.65	2.59
Maio	2.53	2.52
Julho	2.54	2.52
Setembro	2.54	2.51

Mercado — Estavel.
Fechamento: — Alta de 2 a 6 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 13 (Comtelburo).
FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. Ant.
Março	6|6	6|8-1|4
Maio	6|7	6|8-1|4
Agosto	6|7-3|4	6|8-1|2
Setembro	6|7-1|2	6|8-1|2

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"
UNICO PRE'GÃO

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Março	67$200	67$900
Abril	68$000	69$000
Maio	68$000	68$600
Junho	68$000	68$400
Julho	67$900	68$700
Agosto	66$900	67$500
Setembro	66$000	67$400
Outubro	66$000	66$800
Novembro	65$500	—

CONTRACTO "A"
FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Março	S|C.	S|V.
Abril	68$000	S|V.
Maio	68$100	68$600
Junho	68$300	68$400
Julho	68$000	68$100
Agosto	67$000	67$400
Setembro	66$700	67$000
Outubro	66$300	S|V.
Novembro	65$500	S|V.

NEGOCIOS REALIZADOS
UNICA CHAMADA

500 arorbas para o mez de julho a . . . . 68$100

Classificação de algodão paulista da safra 1936\|1937

Desde 1.º de janeiro até 12-3-37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, — fardos, sendo em 13-3-37, classificados mais, — fardos, perfazendo assim, — fardos ou sejam — kilos brutos de algodão notando que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

Typo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou firme, com compradores a 66$000 e vendedores a 67$000.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 12 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama .	—	—
Algodão em caroço.	—	—
Caroço de algodão .	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama .	—	—
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão.	—	—
Stock actual:		
Algodão em rama .	563	77.479
Algodão em caroço .	1.270	33.477
Caroço de algodão	1	52

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 (Comtelburo).

	Hoje.	Ant.
Mercado	Firme	Feriado
Preços de primeira sorte, Compradores . .	63$000	Feriado
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	3.600	Feriado
Desde 1.º de setembro . p. .	187.400	Feriado
Exportação:		
Para outros portos da Europa	3.300	—

MERCADO DO RIO

RIO, 12 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos para Fibra longa — Seridó 54$000 54$500 o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$000	54$500
Fibra média — Sertão	52$000	52$500
Fibra média Ceará . .	—	—
Fibra curta — Mattas	Nominal	
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	12.003
Entradas	882
Sahidas	673

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 13 (Comtelburo)
Abertura ás 12,30 horas:

	Hoje	Ant.
Pernambuco Fair . .	7.48	7)41
Maceió Fair	7.48	7.41
São Paulo Fair . . .	7.73	7.66
American Fully Middling	8.01	7.94
Maio	7.75	7.67
Julho	7.75	7.67
Outubro	7.44	7.38
Janeiro	7.37	7.31

Disponivel Brasileiro — Alta de 7 pontos.
Disponivel Americano — Alta de 7 pontos.
Disponivel S. Paulo: — Alta de 7 pontos.
Termo Americano. — Alta de 6 a 8 (Contra o fechamento): — Alta de 6 pontos).

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13 (Comtelburo)
ABERTURA

American "Factures" para:

	N.Y.	N.O.
Maio	13.88	13.81
Julho	13.68	13.60
Outubro	13.19	13.12
Janeiro	13.14	13.16

Alta parcial de 1 a 6 pontos.

COTAÇÕES DE FECHAMENTO
NOVA YORK, 13 (Comtelburo)

American "Factures" para:

	N.Y.	N.O.
Maio	13.94	13.87
Julho	13.75	13.65
Outubro	.13.23	13.18
Janeiro	13.15	13.18

Alta de 6 a 7 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	78|19$	80|81$
Idem, superior	73|74$	75|76$
Idem, bom	67|68$	69|70$
Idem, regular	63|64$	65|66$
Idem, meio arroz. . .	Nominal	
Quirera	Nominal	

Mercado: — Frouxo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos .	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls, caixa de 60 kilos .	247$	248$

Mercado — Calmo.
VENERO NOVO:

BATATA

	Comp.	Vend.
Amarella superior . .	34|35$	36|37$
Amarella, boa . . .	29|30$	31|32$
Mercado — Calmo.		
Branca, superior . . .	27|28$	29|30$
Branca, boa	21|22$	23|24$

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	Nominal	

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:
(Sacco de 60 kilos):

	Comp.	Vend.
De 1.ª	49$500	50$500
De 2.ª	47$500	48$500

Mercado — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	102$000	103$000

Mercado — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	300|310	320|330
Do Rio Grande . .	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado — Calmo.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª . .	Nominal	
Do Estado, de 2.ª . .	Nominal	

Mercado. —

Do Rio Grande do Sul
(Caixa de 60 kilos)

	Comp	Vend
De 1.ª qualidade . . .	Não ha	
De 2.ª qualidade . . .	Não ha	
Grauda	Não ha	

MAMONA

(Saccaria usada).
Por kilo:

Média	Não ha
Miuda	Não ha
Misturada	Não ha

Mercado — Firme.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend
De Estado, commum	13|14$	15|16$

Mercado — Estavel.

DECLARAÇÃO

Foi perdida uma letra de cambio no Largo São José do Belem, acceita no dia 10/3/37, por Antonio Casçino e endossada por Santo Laruccio, com o vencimento em 10 de agosto de 1937. Dactylographada a machina.

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

VENDA DE MATERIAL IMPRESTAVEL

Esta Companhia, devidamente autorisada pelo Governo, acceita offertas para a compra do seguinte material imprestavel para o serviço da Estrada, que se acha depositado no pateo do Almoxarifado, na estação de Lapa, onde poderá ser visto, mediante entendimento com o Sr. Almoxarife, na mesma localidade:

28.000	kilos de	serragem de bronze
150.000	,, ,,	peças de ferro batido, inutilisadas
75.000	,, ,,	mólas laminadas e espiraes
30.000	,, ,,	esqueletos de rodas
120.000	,, ,,	rodas
1.400.000	,, ,,	succata de ferro batido
100.000	,, ,,	aros de aço de rodas.

As propostas deverão ser para cada especie de material, em separado. A venda comprehende-se para o material posto em vagão na Lapa, sem escolha no carregamento, devendo as propostas ser endereçadas ao Sr. Superintendente da São Paulo Railway, na estação da Luz, em enveloppe fechado, com a declaração — Proposta para a compra de material imprestavel.

As condições para a compra são o pagamento prévio da importancia combinada, na Caixa da Companhia, correndo o frete por conta do comprador desde Lapa, e embarque immediato do material pelo comprador.

O praso para o recebimento de propostas encerra-se no dia 24 do corrente mez de Março, ás 11.00 horas.

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

TRENS DE SUBURBIOS

Faço publico que, a começar do dia 17 do corrente, correrá nos dias uteis um trem de suburbios entre São Paulo e Pirituba, partindo da estação da Luz ás 18.15, regressando de Pirituba ás 19.23 e fazendo todas as paradas intermediarias, de accôrdo com os horarios affixados nas estações.

Superintendencia, São Paulo, 13 de Março de 1937.

A. M. WELLINGTON
Superintendente.

AQUI ESTÁ UM PERFEITO ENIGMA POLICIAL QUE DESAFIA A ARGUCIA DOS LEITORES

O CRIME MYSTERIOSO DA CABINE

Hoje o "CORREIO PAULISTANO" publica o "CRIME PERFEITO". Trata-se de um delicto commettido por um delinquente de rara habilidade nos "despistamentos". A moça, Lucia Lamoury, desapparece enigmaticamente, no momento em que devia receber uma encommenda de custosas joias. Pelos dados abaixo, que foram consignados no seu livro de notas pelo detective, os leitores deverão deduzir, pesquisar, analysar e encontrar o criminoso.

OS PREMIOS QUE SERÃO SORTEADOS ENTRE OS VENCEDORES

Os leitores que deslindarem o "CRIME MYSTERIOSO DA CABINE" ganharão, por sorteio, os seguintes premios:

1.º premio de	200$000
2.º " "	100$000
3.º " "	50$000
4.º " "	25$000
5.º " "	25$000

A ENTREGA DAS SOLUÇÕES

A entrega das soluções deverá ser feita até ás 20 horas de sabbado proximo, dia 20, nos escriptorios da Continental de Propaganda, á rua do Carmo, 43 - São Paulo. Essas soluções, encerradas num enveloppe fechado, deverão vir acompanhadas de 1$000, sem o que não se processará a inscripção dos concorrentes.

Os leitores deverão responder ás seguintes perguntas:

QUEM RAPTOU LUCIA LAMOURY?
QUEM ROUBOU AS JOIAS?

A SOLUÇÃO

A solução do "CRIME MYSTERIOSO DA CABINE" já se encontra nos escriptorios da CONTINENTAL DE PROPAGANDA, encerrada num enveloppe devidamente lacrado e que só será aberto no dia 20, sabbado, ás 20 horas, depois do encerramento das inscripções.

NO LIVRO DE NOTAS DO DETECTIVE ESTAVA ESCRIPTO:

SID GROVERMAN, gerente do Hotel Miramar, e John Willonghby, hospede do mesmo, procuraram-me ás 7,30 horas da tarde de hoje, solicitando meus trabalhos profissionaes para o esclarecimento de um intrincado caso.

Ao chegar de uma pescaria, Willonghby ouviu de sua mãe um impressionante relato. A sra. Willonghby pedia fosse consultado immediatamente o gerente Groverman para que este désse sua opinião e tomasse providencias no sentido de deslindar a trama do mysterio, que se revestia de esquisitas e estranhas circumstancias. E o succedido foi summariado nestas palavras.

Lucia Lamoury, linda joven esbelta, loira, de olhos azues, havia desapparecido, de maneira mysteriosa, ás 4 horas dessa mesma tarde, logo depois de haver deixado sua cabine (o hotel mantem junto ao mar um correr de cabines com varias dependencias que são alugadas aos hospedes) para encontrar-se com Paulo Hudson, em Miami, ás 5 horas. Mas este informou de Miami, pelo telephone, que até ás 7 horas a moça ainda não havia chegado e que em parte alguma encontrára signaes de sua passagem.

Exactamente ás 2 horas dessa tarde, Lucia Lamoury, vestindo um ligeiro costume azul, numa "toilette" esportiva, deixou o hotel e dirigiu-se á sua cabine. Alguns minutos depois, a moça sahia de sua cabine para o banho de mar, trajando um "maillot" todo branco. Acompanhava-a Hudson.

A's tres horas ella foi até á cabine dos Willonghby e combinou um jantar para ás 7 com a sra. Willongby Paulo deixou-a para ir a Miami onde Lucia, mais tarde, deveria encontrar-se com elle. E a moça, depois de responder a um chamado telephonico em sua cabine, vestiu-se e sahiu, demorando 20 minutos. Lucia disse á sra. Willonghby que Paulo lhe havia proposto casamento na noite anterior e ella promettera responder-lhe nessa mesma noite ou na manhã do dia seguinte, assegurando, antecipadamente que sua resposta seria "sim". Lucia havia dito a Paulo que protelava a resposta porque em sua familia só se responde a essas propostas uma vez na vida e, para isso, precisava apresentar-se em trajes de cerimonia. Então hontem, depois de enviar sua criada á cabine, para despistar telephonou Lucia ao depositario de seus valores, em Nova York, e ordenou que lhe remettesse por um avião, algumas das suas mais valiosas joias. Para confirmar a remessa, o depositario devia telegraphar a Lucia nessa tarde uma mensagem contendo uma relação numerica que seria interpretada como o tempo de chegada do avião, á tarde ou na manhã seguinte, e designaria a pessoa que traria a preciosa encommenda. O funccionario, que viajaria de avião, ignorando o conteudo da caixa em que traria as joias, viria com a ordem expressa de só entregar a encommenda á moça que lhe mostrasse o telegramma.

A sra. Willonghby, satisfeita com o "sim" que Lucia déra a Paulo, mostrava-se contente ao pensar que a moça abandonaria de uma vez Tito Tatum, que a seguia por toda parte e cuja cabine se encontrava entre a de Lucia e a dos Willonghby. Tatum era individuo de maus costumes, tendo, principalmente, por habito, os excessos alcoolicos. Tomava bebedeira todos os dias em sua cabine.

A's 3,30 horas, depois que Lucia voltou para a sua cabine, sua criada, Margarida Devos, surgiu trazendo um vestido estampado, com o qual, alguns momentos mais tarde, a sra. Willonghby, que se encontrava na varanda da cabine, viu-a de costas. A's 4 horas, a veneravel sra. ouviu Margarida despedir-se de sua patroa, á porta da cabine. Ouviu o bater da porta e passos de alguem que voltava. Logo depois disso, ella ouviu Margarida attender a um telephonema. E meia hora mais tarde ouviu a voz angustiada de Margarida despedindo alguem que se encontrava na cabine de Lucia. Então appareceu Margarida carregando, pelo braço, alguem em estado de apparente bebedeira, coberto com o roupão de banho de Tito Tatum e tendo uma toalha sobre o rosto, pois era costume de Tatum cobrir o rosto dessa forma. Aborrecida com a scena, a sra. Willonghby não póde ver a face da pessoa apparentemente embriagada, mas ouviu a criada dizer que aquella não era a sua cabine e, sim, a de Lucia. Margarida, pouco depois, reappareceu e entrou na sua cabine. Logo depois das 5, Margarida e a sra. Willonghby voltaram para o hotel, demorando-se, esta ultima, algum tempo na "toilette" para o jantar. Tendo, entretanto, promettido a Lucia que lhe mostraria um certo broche, obra preciosa da joalheria antiga, voltou á cabine e procurou a joia na gaveta do seu psyché.

UMA JOVEN DA ALTA SOCIEDADE DESAPPARECE EM CIRCUMSTANCIAS ESTRANHAS, NO INSTANTE EXACTO EM QUE DEVIA RECEBER UMA ENCOMMENDA DE CUSTOSAS JOIAS — RAPTO? — ROUBO? — VEJA SE É CAPAZ DE DESVENDAR A TRAMA DESTE CRIME — SEJA DETECTIVE

Emquanto se entregava a essa tarefa, pelo espelho a sra. Willonghby observou o que lhe parecia ser uma mensagem transmittida palavra por palavra, numa taboa de 18 pollegadas por 12, e lançada por alguem que segurava a taboa de braços erguidos, acima de sua cabeça. O homem que transmittia a mensagem encontrava-se na cabine de Tatum, o alcoolatra inveterado, e dirigia as palavras da taboa para alguem que estivesse no mar. O estado em que Tatum acabava de apparecer não justificava tal exercicio.

Hudson, quando telephonou a Lucia, disse-lhe que Tatum passou por elle em Miami. Tatum vinha guiando o seu carro e mostrou-se espantado quando viu Paulo.

Groverman, o gerente do Hotel, affirmou, por sua vez, que viu Tatum passando apressadamente entre as cabines á 1 hora e ás 4 horas, mais ou menos. Viu-o sair do bosque que se encontra atrás do correr de cabines e dirigir-se para a garage. Nas duas vezes em que Groverman encontrou Tatum, o cortejador não correspondido de Lucia vestia o mesmo terno. Lucia não tomou o seu automovel nem se serviu de nenhum dos carros de aluguel.

NOTA: — (Indicio de especie alguma foi encontrado na cabine de Lucia Lamoury, a não ser a falta do seu "maillot" branco).

O DEPOIMENTO DE MARGARIDA DEVOE, CRIADA DE LUCIA

MARGARIDA DEVOE encontrava-se sob as ordens da senhorita Lucia ha um mez, devido os seus conhecimentos de enfermeiragem. Disse que serviu durante a Grande Guerra, todavia parece muito moça ainda para ter essa experiencia.

Mais ou menos ás 2 hs. e 20 minutos notou que Lucia esquecera de tomar o seu remedio antes de sair para a cabine. Na impossibilidade de telephonar do seu quarto para a cabine — devido á linha estar occupada — ella pediu á telephonista do hotel que communicasse á sua patroa que ella, Margarida, levaria, ás 3,30 horas, o seu remedio, bem como o vestido para seu passeio a Miami, de modo que miss Lamoury, vestindo-se na cabine, pouparia tempo. Affirmou, ainda, Margarida, que disse á telephonista do Hotel que esperava ordens sobre o vestido que deveria levar á sua patroa.

Alguns minutos depois das 3 horas dessa tarde, a telephonista do Hotel chamou Margarida e disse que miss Lamoury queria o vestido com capinha. Margarida pegou o vestido e levou-o á sua patroa, carregando tambem o remedio. Isso ás 3,30 horas. Nesse instante Hudson chamou de Miami e ella informou que Lucia já tinha sahido. A criada estava occupada em arrumar a cabine quando Tatum entrou e, pensando Margarida que elle estivesse enganado, levou-o até á sua cabine. Sahiu depois, com a sra. Willonghby para o Hotel, levando de volta o vidro de remedio e o costume azul de Lucia. Margarida disse que deixou o "maillot" branco na cabine.

RESUMO DOS DEPOIMENTOS DOS HOSPEDES E DOS EMPREGADOS DO HOTEL

TATUM pediu, hontem, que ninguem limpasse nem entrasse na sua cabine, durante o dia de hoje. Uma mulher que subiu no elevador, ás 4,10 horas, foi julgada pelo ascensorista, como Lucia, pelo vestido estampado que trajava. Surprehendido porque a moça, sempre amavel, não lhe respondesse a uma pergunta, encarou-a, mas encontrou seu rosto encoberto com a capinha do vestido. A moça desceu no andar em que ficava o seu apartamento e dirigiu-se para lá.

A's 4,12 minutos, Mario Carrillo, mensageiro do Hotel, entregou um telegramma no quarto 801, de Lucia, a uma senhorita vestindo costume com as mesmas caracteristicas já descriptas. Elle não viu o seu rosto e não conhece miss Lamoury.

A's 4 horas e 25 minutos a lavadeira viu uma enfermeira deixar o hotel, pela porta dos fundos, e dirigir-se ao bosque.

Ninguem viu o "maillot" branco de Lucia.

O vestido estampado de miss Lamoury, foi encontrado em seu quarto, enquanto era feita a inquirição de Margarida.

..Tatum, sozinho, deixou a garage em seu carro, ás 4 horas e 10 minutos. Tinha attitudes estranhas e gestos nervosos.

Hudson, sozinho, deixou a garage, em seu carro, ás 3,30 horas.

Margarida nunca foi vista com outro vestido a não ser de côr branca. Ella possue tres uniformes.

A criada, incumbida de arrumar os quartos e attender os hospedes do 8.º andar, viu Margarida, de branco e carregando um costume tambem branco, entrar no quarto 801, ás 5 horas e 30 minutos. Tem certeza da hora porque, instintivamente, olhou o relogio para certificar-se da hora em que um outro hospede deveria descer para o aperitivo. A lavadeira viu a mesma enfermeira de antes voltar ao hotel mais ou menos nessa hora.

As cabines têm os mesmos numeros dos quartos occupados pelos hospedes e as campainhas dos telephones retinem simultaneamente num e noutra, quando dos chamados. Os apparelhos das cabines e dos quartos correspondentes pertencem a mesma chave telephonica.

Unicamente Margarida cuida da cabine de miss Lamoury.

Os quartos de vestir das cabines têm uma unica fechadura.

Lucia possue só um vestido estampado.

No guarda roupa de Lucia não falta nenhum outro vestido, a não ser esse.

Ha dois aviões diarios de Nova York a Ponce-Beach. Um chega ás 7 horas da noite e outro ás 9 da manhã.

Os omnibus do Hotel vão de Ponce-Beach a Miami em 45 minutos. A mensagem transmittida da cabine de Tatum para o mar, que a sra. Willonghby viu pelo espelho, é perfeitamente recordada pela edosa senhora e encontra-se aqui estampada.

Quem teria, pois, raptado miss Lucia Lamoury?

Quem teria roubado as custosas joias vindas de avião?

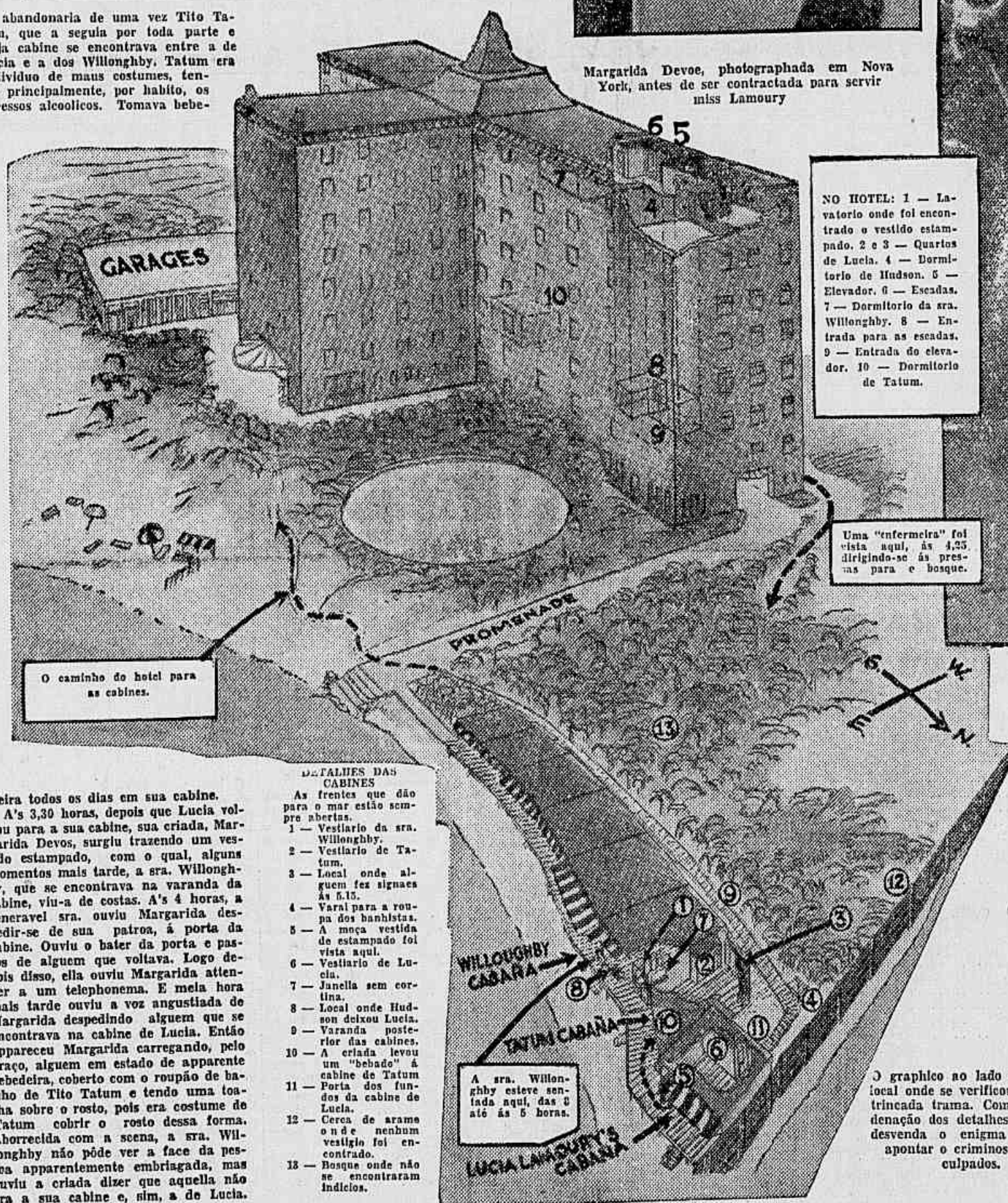
Quem teria recebido, no mar, a mensagem transmittida da cabine de Tito Tatum?

(Direitos adquiridos, para todo o Brasil, da Dickson Publishing Corporation, Londres, pela Continental de Propaganda).

Margarida Devoe, photographada em Nova York, antes de ser contractada para servir miss Lamoury

Lucia Lamoury, num instantaneo apanhado por Paulo Hudson, um dia antes do crime.

GARAGES

PROMENADE

NO HOTEL: 1 — Lavatorio onde foi encontrado o vestido estampado. 2 e 3 — Quartos de Lucia. 4 — Dormitorio de Hudson. 5 — Elevador. 6 — Escadas. 7 — Dormitorio da sra. Willonghby. 8 — Entrada para as escadas. 9 — Entrada do elevador. 10 — Dormitorio de Tatum.

Uma "enfermeira" foi vista aqui, ás 4,25 dirigindo-se ás pressas para o bosque.

O caminho do hotel para as cabines.

WILLOUGHBY CABAÑA

TATUM CABAÑA

LUCIA LAMOURY'S CABAÑA

A sra. Willonghby esteve sentada aqui, das 2 até ás 5 horas.

DETALHES DAS CABINES

As frentes que dão para o mar estão sempre abertas.

1 — Vestiario da sra. Willonghby.
2 — Vestiario de Tatum.
3 — Local onde alguem fez signaes ás 5.15.
4 — Varal para a roupa dos banhistas.
5 — A moça vestida de estampado foi vista aqui.
6 — Vestiario de Lucia.
7 — Janella sem cortina.
8 — Local onde Hudson deixou Lucia.
9 — Varanda posterior das cabines.
10 — A criada levou um "bebado" á cabine de Tatum
11 — Porta dos fundos da cabine de Lucia.
12 — Cerca de arame onde nenhum vestigio foi encontrado.
13 — Bosque onde não se encontraram indicios.

O graphico ao lado elucida o local onde se verificou esta intrincada trama. Com a coordenação dos detalhes, o leitor desvenda o enigma e póde apontar o criminoso ou os culpados.

Correio Paulistano
Continental de Propaganda

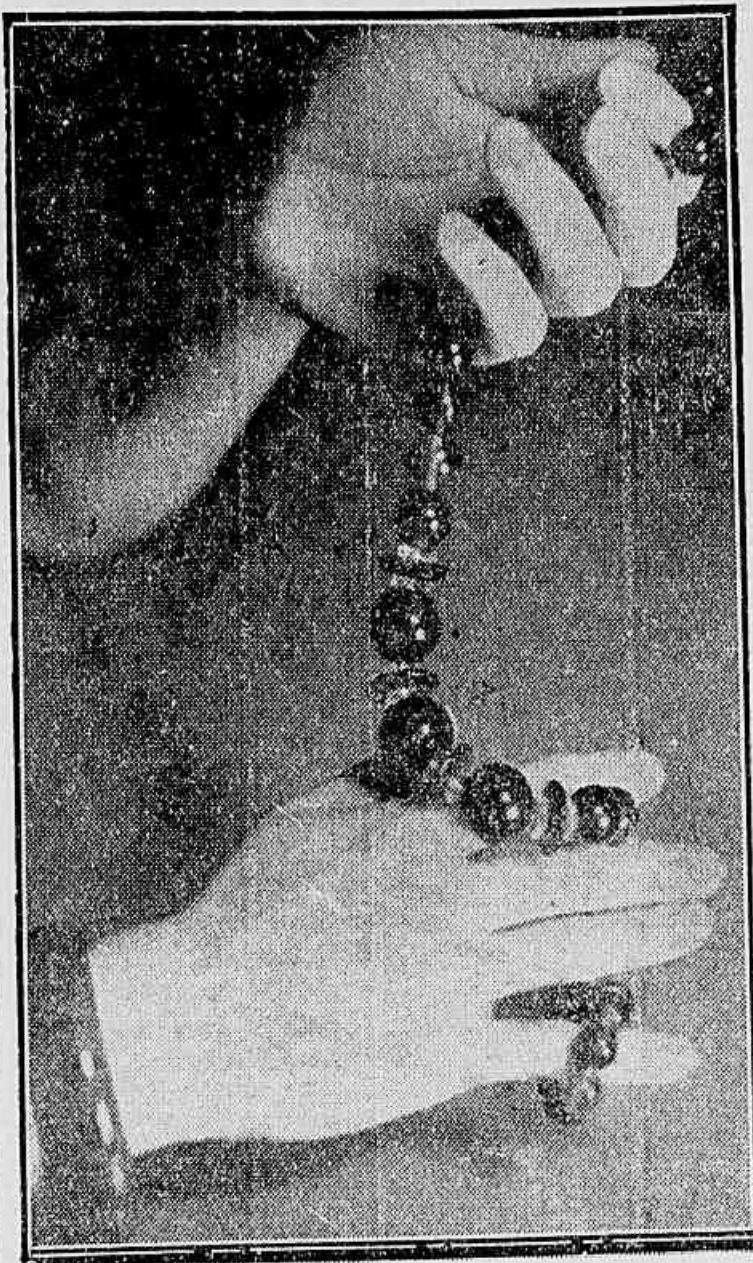
A independencia economica da Allemanha

Para conseguil-a, novas descobertas estão sendo feitas, novas materias primas são utilizadas e novos processos desenvolvidos, na luta pela subsistencia propria

BERLIM, março (Agencia Brasileira) — A criação e o desenvolvimento de novas materias primas está progredindo rapidamente em muitos paizes, e productos novos apparecem constantemente nos mercados. Não é extraordinario no mundo, mesmo hoje em dia, quando é descoberto um novo mineral inteiramente novo, em vista do grande numero de novas materias primas que são obtidas pela utilização e o desenvolvimento de um producto já conhecido para um fim especial, ou por meio da melhoria gradual e refinamento de minereos communs. Um bom exemplo da melhoria gradual e da utilização geral da materia prima, é aquelle do aluminio. Foi descoberto ha um seculo atrás, pelo chimico allemão Woehler, e a principio era produzido em pequenas quantidades em seu laboratorio. Desde esse tempo o alumino se tornou um metal leve indispensavel, com infinitas utilizações e possibilidades, e tem desempenhado o popel principal na construcção de aeroplanos e zeppelins. Actualmente elle está sendo adaptado para cylindros de motores e calços, entrando assim em um novo campo de actividade.

A Allemanha sempre foi a primeira no campo de novas descobertas e' desenvolvimentos na sciencia, e não poucos de nossos valiosos metaes e ligas foram primeiramente produzidos e aperfeiçoados em um laboratorio allemão. Hoje, entretanto, seus technicos, chimicos e industriaes estão sendo convocados para solucionarem um problema ainda mais urgente e actual do que o de méramente contribuir para o desenvolvimento geral da sciencia e da industria.

Elles devem inscrever seus serviços na campanha da Allemanha para estabelecer em um grau consideravel sua independencia economica, e por intermedio da habilidade e do genio de seus technicos tentar substituir os metaes e materias primas que, devido á situação internacional e as restricções commerciaes, não mais são disponiveis. Materiaes que até agora têm sido importados do estrangeiro, devem ser substituidos por productos nativos, ou devem ser refinados e melhorados de tal maneira que possam durar mais tempo, não representando assim um grande peso no orçamento de importação.

O velho proverbio "A necessidade é a mãe de invenção", está sendo provado na Allemanha de hoje, estando novamente desperto o espirito de investigação e descoberta. Novos metaes tem sido descobertos, novos processos desenvolvidos, novas ligas aperfeiçoadas e, o mais importante de tudo, têm sido produzidos novos materiaes que são superiores em varios aspectos aos productos estrangeiros que deverão substituir.

OS PRODUCTOS SYNTHETICOS ALLEMÃES — Aqui estão uma bella pulseira e um artistico collar fabricados com um novo producto synthetico recentemente inventado pelos technicos allemães

MOTORES "PESO-LEVE"

Os desenvolvimentos na industria de metal leve têm mais ou menos determinado as linhas tomadas pelo adeantamento technico na construcção de aeroplanos, durante a ultima decada, e as novas ligas produzidas nos ultimos mezes indicam que muitas possibilidades ainda permanecem abertas nesse campo.

Combinando magnesio e aluminio, foi obtida uma liga que, além de ser muito duravel, é sobremaneira leve no peso. Caixas de machinas de escrever e outros productos feitos com esse metal pesam sómente algumas onças. Elle póde tambem ser temperado e usado para cylindros, pistões e blocos de motores, assim reduzindo de cerca de 1|6 o peso dos motores. Pistões desse metal, retirados dos motores do "Graf Zeppelin", depois de 7.300 horas de serviço, não mostraram o menor signal de uso. Uma secção de tres pés do arcabouço do "Hindenburg", é tão leve que póde ser suspensa com um dedo, porém, todavia, póde sustentar um peso de 53 toneladas, ou seja mais do que dois vagões carregados de carvão.

Dois outros metaes, beryllium e lithium, são ainda mais leves no peso do que a liga acima mencionada, e possuem um alto grau de elasticidade além de não serem sujeitos a ferrugem. Uma importante liga foi tambem desenvolvida com a combinação de lithium e chumbo, sendo assim produzido muito economicamente um metal extremamente duro.

METAES MACIOS E DURISSIMOS

Dois metaes inteiramente novos foram obtidos mediante a combinação de rhenium, assim chamado em homenagem á Rhenania, e de gallium, uma descoberta franceza. Até este momento os dois referidos metaes ainda não tiveram um emprego satisfatorio, mas ambos podem ser obtidos de maneira barata e indubitavelmente em breve encontrarão um lugar no campo industrial. Gallium é interessante porque tem um ponto de fusão a 30 graus centigrados, o que é mais baixo do que a habitual temperatura do corpo, de 38 graus.

Desde a Grande Guerra os scientistas allemães têm sonhado com um metal com a dureza de um diamante, para ser empregado no corte de vidros e finos trabalhos de metaes. Recentemente as usinas Krupp produziram um metal, denominado "Vidia", assim chamado porque a sua dureza equivale a do diamante ("wie Diamant"). Buris e limas feitas desse metal estão sendo empregados com successo no córte de lentes.

1/4 TÃO GRANDES, 10 VEZES MAIS FORTE

Em connexão com os metaes, o desenvolvimento de maiores qualidades magneticas tem feito um progresso consideravel. Todo estudante conhece que o aço tem qualidades magneticas, e isso durante muito tempo foi considerado como sendo uma propriedade somente do aço, até que um dia foi descoberto que certas ligas podiam ser obtidas, possuindo uma força magnetica muito mais forte do que a do aço. Isso abriu um novo campo, e os scientistas começaram a experimentar a descoberta de metaes que possuissem fortes qualidades magneticas.

Magnetes de diversas forças já foram obtidos de ligas differentes, inclusivé um de uma liga de nickel, aço e aluminio, que é 10 vezes mais forte do que o aço commum. Um magnete negativo desse typo sustenta no ar uma barra de aço. A importancia dessas descobertas na construcção de apparelhos electricos e especialmente apparelhos de radio, póde ser apreciada quando se verifica que certas peças magneticas podem agora ser reduzidas de 3|4 no peso e ainda ficam com a mesma força.

Um importante processo que está encontrando uma multidão de applicações é o de metalizar papel, porcelana e madeira, bem como metaes, mediante a applicação de uma camada de metal por meio de um apparelho proprio. Esse processo, que foi descoberto por um trabalhador allemão, é especialmente util na producção de materiaes á prova de fogo.

CALÇOS DE BORRACHA, TRANSMISSÕES DE BAKELITE

A utilização de borracha para muitos fins não sonhados até recentes annos, está fazendo rapidos progressos, e novos melhoramentos e applicações estão sendo annunciados quasi diariamente. A adaptação de borracha e aço para o chamado "floating power", usado em muitos automoveis modernos, representa um importante avanço no emprego de borracha para reduzir o barulho e a fricção. A borracha está egualmente encontrando uma multidão de applicações nos transatlanticos, especialmente em supportes e calços, uma vez que está verificado que póde ser produzido um typo de borracha muito mais duravel do que o bronze ou o cobre. Calços de borracha servem para reduzir a vibração nos motores, e sobre o metal têm a grande vantagem de exigirem meramente agua do mar para a lubrificação.

A edade actual tem sido muitas vezes designada como a do desenvolvimento de metaes leves, porém, bakelite, em seus multiplos usos, deve tambem ser incluido, uma vez que esse producto resultou da tendencia de sair dos metaes pesados e encontrar materiaes mais adaptaveis. Semelhante de muitas maneiras ao ambar, que é realmente bakelite natural produzido pela natureza em um processo de milhões de annos, esse producto é manufacturado muito barato de carvão duro, e tem sido adaptado a milhares de usos differentes. Suas rapidas qualidades de endurecimento tornam tal producto especialmente valioso para numerosas peças electricas. Os productos feitos desse metal não somente são mais duraveis do que o aço, porém, ademais, têm a vantagem de serem silenciosos, o que os torna especialmente valiosos para as transmissões de automoveis.

Um desenvolvimento de extrema importancia, especialmente para os fabricantes de aéroplanos e automoveis, é o de bakelite transparente. Os manufactureiros de corpos aérodynamicos para automoveis e aéroplanos exigem vidraças curvas, que representam uma despesa consideravel se fôr usado vidro. Bakelite transparente póde ser trabalhado facilmente em uma temperatura de 90 graus centigrados, e é muito mais leve do que o vidro, bem como inquebravel. Bakelite tambem tem sido produzido com as propriedades opticas do vidro, e lentes inquebraveis para espectaculos já foram produzidas de todos os modos eguaes ás lentes feitas de vidro.

PETROLEO DE CARVÃO

A excassez de petroleo na Allemanha sempre representou um difficil problema. Desde a guerra foram realizadas pesquisas afim de encontrar um methodo pratico de obter petroleo de carvão, e as Usinas de Refinação de Leuna já desenvolveram um processo já em estado de praticabilidade. Esse methodo consiste em reduzir carvão molle em pó, e então formar com este e oleo pesado uma pasta que é aquecida e distilada, obtendo-se assim dois typos de oleo, um leve e outro pesado. O oleo pesado é empregado para misturar com o carvão pulverizado, e o oleo mais fino é refinado para formar petroleo e varios sub-productos.

O facto do Chanceller allemão recentemente ter annunciado á nação que dentro de 18 mezes a Allemanha poderia se abastecer com petroleo proprio, é uma indicação de que o processo Leuna e outros semelhantes methodos para fabricar petroleo de carvão já attingiram um alto grão de perfeição.

A este respeito, o novo gaz inventado deve ser mencionado. E' um subproducto não venenoso, de oleo refinado, que attende ás necessidades de aquecimento e illuminação dos moradores do campo. Esse gaz, que póde ser produzido á baixo custo é accumulado em cylindros de aço e podem ser comprados desta fórma e transportados para os districtos ruraes. Um cylindro contem gaz sufficiente para abastecer uma casa média, com illuminação e aquecimento durante dois mezes.

VIDRO MALLEAVEL

A industria de vidro de nenhum modo deixou de attender ás necessidades da época, e o ultimo desenvolvimento é uma peça de vidro commum, que póde ser modelado como uma peça de aço, sem quebrar. Esse valioso progresso na producção de vidro é conseguido pelo processo comparativamente simples de aquecer um pedaço de vidro até o mesmo começar a amollecer, sendo esfriadas então rapidamente as duas pontas por meio de ar frio. Isso obriga as duas superficies externas endurecerem, emquanto o centro fica ainda quente e molle. O centro então esfria-se lentamente, porem não póde se contrair porque as superficies já estão frias, e dessa maneira uma forte tensão interna se faz sentir, tornando o vidro flexivel. Esse novo vidro tem a vantagem de não se quebrar em grandes pedaços, mas de maneira que o torna especialmente valioso para vidraças de automoveis e janellas.

Novas descobertas estão sendo feitas, novas materias primas estão sendo utilizadas e novos processos desenvolvidos na luta, pela subsistencia propria.

O genio inventivo na Allemanha não está menos activo hoje em dia do que durante o ultimo meio seculo, e agora, quando as habituaes materias primas são escassas ou difficeis de obter, os investigadores e scientistas trabalham com vigor renovado, emquanto que o desenvolvimento technico realiza rapidos progressos através de novos caminhos.

Quaes são as rainhas da belleza?

POR ARNOLD GEUTHE

Photographo famoso para quem posaram as mulheres mais formosas do mundo

(Exclusividade do "Correio Paulistano")

QUEM é a mulher mais formosa que photographei na minha vida? A resposta é difficil. Retratei centenas de mulheres formosas. Não poderia, porém, determinar qual a mais bella. Recordo-me, entretanto, haver dito certa vez a um reporter que considerava Eleonora Dusa a mais formosa de todas as mulheres que haviam posado deante de minha camara.

— Quando era joven, certamente, perguntaram-me.

— Não, respondi. Tinha na occasião sessenta e quatro annos, e essa foi a photographia que mais satisfez á actriz.

A intelligencia e o valor com que havia cumprido o seu destino, modelaram-lhe o rosto com uma belleza esculptural inegualavel.

Rosamond Pinchot é o typo ideal da mulher norte-americana, porque representa um harmonioso conjunto de qualidades physicas e espirituaes.

Os concursos de belleza são uma festa para os olhos, mas não servem de nada quando se trata de escolher "a mulher mais formosa". Muitas são as bellezas que não se apresentam, e ha mil formosuras que passam inadvertidas até de si mesmas, sendo necessario que um olho experto as descubra.

Surpreendi-me uma tarde, no Broadway, ao ver uma joven de perfeitas feições classicas para a qual chamei a attenção do meu companheiro. Consegui ser-lhe apresentado, e fiz alguns trabalhos em que se punha em relevo a pureza grega daquelle rosto. Quando ella os viu, ficou muda um instante e logo exclamou, com desalento:

— Isto é o que eu podia ser!

— Não, corrigi, é o que será.

Offereci a photographia ao jornalista Karl Kitchen, que me disse com ironia:

— Mostra-me uma cara que todo mundo conhece.

— Quem pensa que seja? perguntei-lhe.

— Venus de Milo, naturalmente.

Quando lhe disse ser Gertrudes Eddington, uma corista natural de Montana, Karl publicou o retrato numa pagina inteira sob o titulo: "Uma Venus no Broadway". Foi enorme a sensação e, uma quinzena depois, a joven trabalhava no theatro com um salario dez vezes maior do que o original.

Um dia, em 1912, encontrava-me no studio do esculptor Robert Aitken, e elle estava tão atarefado que eu fui á porta ver quem tocava a campainha.

Vi uma moça de cabellos negros, feições finamente recortadas. Parecia abatida. Perguntou, timidamente, se havia trabalho.

— Não emprego modelos, respondeu Aitken sem levantar a cabeça. Na semana seguinte, photographei essa rapariga varias vezes. Aitken, que viu uma das provas na minha mesa, commentou:

— Que sorte tens para encontrar modelos? Quem é esta? Como a encontraste?

— Chama-se Andrey Munson, respondi. Encontrei-a uma tarde á porta de Robert Aitken.

A joven foi logo contractada por elle, que a copiou em bronze e marmore, e de prompto se tornou popular no mundo das artes.

As photographias de Greta Garbo, feitas por mim, á sua chegada nos Estados Unidos, desempenharam um papel importante em sua carreira cinematographica.

Um dia ella veio ao meu studio em companhia de dois compatriotas, disse-me:

GRETA GARBO

— Gostaria que algum dia me photographasse.

— E por que não agora? perguntei-lhe.

— Não, protestou Greta Garbo. Estou despenteada e não tenho um vestido apropriado.

— Não importa, insisti.

Sem mais preparativos, Greta Garbo permittiu-me tomar-lhe varias poses. Seu rosto tinha uma mobilidade de expressão formidavel, e os "estudos" ficaram tão variados que custava crêr fossem de uma mesma pessôa.

Não foi difficil á actriz succa obter um contracto. Durante sua estada em Nova York, teve interminaveis entrevistas com directores e technicos cinematographicos, e todos concordaram em que, por ter um typo tão determinado, só serviria para um ou dois filmes.

Uma manhã, Greta se apresentou em meu studio, cheia de tristeza.

— Venho despedir-me, disse ella. Não querem dar-me trabalho. Volto para Berlim.

Perguntei-lhe se tornára conhecidas as suas photographias feitas por mim. E soube que, como as provas photographicas haviam sido muitissimas, ella preferiu guardar as minhas para si.

Sabedor de que um personagem importante no mundo do cinema havia chegado a Nova York, intimei Greta a que mandasse as photographias em questão aos directores, sem perda de tempo. Chegaram durante uma reunião da directoria, produzindo grande consternação e surpresa.

— Ceus! Esta é a sueca loira que tivemos aqui ha dias? Não a deixemos escapar. E' preciso dar-lhe o que ella pedir!

Greta Garbo firmou, pois, um contracto de 350 dollares semanaes e foi á California com o seu firmador Mauritz Stiller. O exito de sua primeira pellicula, "A Torrente", passou á Historia.

A's vezes faz falta alguma coisa mais do que o merito artistico de uma photographia para attrair a attenção do publico. Agora está um exemplo.

Uma joven cantora que tinha papel sem importancia em certa comedia musical, e a quem havia sido impossivel, até então, ver-se photographada nos jornaes, nem obter publicidade, veio ver-me uma vez. Observei a semelhança que tinha a actriz, especialmente na bocca, com a "Beata Beatriz" de Rosetti.

Na photographia que della resaltei esse detalhe frisante da semelhança. Ao offerecer o trabalho a um dos meus amigos jornalistas, falei-lhe da mulher pintada por Rosetti. A idéa deu resultado, e appareceu logo em varios jornaes.

Ha casos em que a expressão "a mais formosa" se justifica. Entre todas as mulheres que tenho photographado, nenhuma é comparavel com as filhas da America. Em nenhuma outra parte do mundo ha tanta variedade de typos. A decantada belleza da mulher hespanhola causou-me certa desillusão. Olhos lustrosos e profundos, sim; labios sorridentes que revelam dentes perfeitos; mas, em vez de suggerir vitalidade e independencia, dão uma idéa de peso e preguiça.

A photographia que tomei a certa joven norte-americana, cujo corpo era magnifico, tinha uma qualidade esculptural que fazia o effeito de um classico tronco grego. Mostrei-a a um celebre archeologo de Athenas, que exclamou. Donde encontrou o senhor este thesouro? Eu não o conheço! Ao saber que era simplesmente producto de minha camara photographica, sentiu-se grandemente alliviado.

Quaes são os elementos que contribuem para dar a supremacia á mulher americana?

Suas actividades esportivas, seu amor pelas dansas classicas, sua vida ao ar livre. A mulher do Novo Mundo se orgulha da graça e da força do seu corpo, o qual muito se aproxima do ideal grego.

A America offerece á sua juventude uma liberdade desconhecida no velho mundo. Uma liberdade de acção e pensamento, uma facilidade para o desenvolvimento physico e espiritual que não existem em outras partes.

Basta ver essa juventude nos concursos de athletismo, contemplar a desenvoltura e vitalidade de seus corpos, e apreciar a intelligencia e espiritualidade que dá aos seus rostos, alguma coisa mais que uma belleza superficial.

Nos bastidores do Kremlin

Quem foi Sergei Kiroff, o "Casanova da Russia Vermelha", reorganizador da G. P. U. — Operario boçal, de maneiras aristocraticas e coberto de sedas e astrakans, passou a vida conquistando mulheres — Um encontro com a gitana Stesha, humilde bailarina e cantora de café, que mais tarde se transformou em Anna Stenn, a celebre "estrella" de cinema — A ultima aventura do Casanova slavo e seu tragico fim nas escadarias da G. P. U. — O ruidoso processo que abalou a Europa e a fuga mysteriosa de Leonid Nikolajeff, funccionario da policia do Estado e o melhor amigo do mallogrado aventureiro

O "Casanova russo" que encontrou a morte em mãos de seu melhor amigo

Nos lugares mais elegantes de Moscou, Sergei Kiroff era uma figura habitual. Seu rosto, cuidadosamente barbeado, e seus cabellos ligeiramente ondulados, onde a luz punha toques irisados, surgiam frequentemente na primeira fila das poltronas nas representações do theatro Kamerny. Era um "habitué" pontual das operetas do Nemirovitch Dantschenko, por onde desfilam as mais bellas mulheres da Russia.

Nas embaixadas estrangeiras Sergei Kiroff era a figura predilecta das esposas dos diplomatas, que experimentavam o contraste entre aquelle homem de attitudes refinadas e os outros dirigentes sovieticos, que primavam por suas maneiras bruscas e sem ademanes cheios de uma energia desnecessaria.

Sergei Kiroff sabia dessa preferencia que despertava nas mulheres e tratava de dotar sua personalidade de novos attractivos. Sendo um homem, não occultava a satisfação que sua ascendia sobre o bello sexo produzia. O homem que gosou da mais absoluta confiança de Joseph Stalin possuia duas personalidades contradictorias. Como homem de partido, seu rosto sereno, seus grandes olhos negros e profundos desappareciam para dar lugar a um gesto de energia indomavel. Suas maneiras pulchras e aristocraticas se transformavam em palavras candentes através das quaes surgia nitidamente o homem de baixo estofo que se occultava sob as sedas e os velludos admiravelmente talhados.

O OLHAR DE SERGEI KIROFF

Entretanto, havia algo em sua pessoa que se mantinha sempre com seu profundo poder de suggestão. O olhar de Sergei Kiroff tinha a virtude de attrair por seu grande poder hypnotico, que desarmava seus adversarios e enlouquecia de amor as mulheres que cruzavam por seu caminho.

Quasi todos os seus biographos reconheceram que o triumpho deste homem, que occupou um dos mais altos cargos na nova Russia, fôra conseguido graças a seus olhos, nos quaes estava reconcentrado todo o mysterio da alma slava. Sua popularidade nas fileiras do partido havia augmentado ao ser encarregado pelo dictador vermelho de reorganizar a G. P. U., policia de Estado, dotando-a de novos methodos.

Sua nova vida lhe permittia levar uma existencia mysteriosa sem despertar nenhuma classe de suspeitas. O que mais tarde foi chamado o "cavalheiro Casanova" da nova Russia, amava mais a vida facil e commoda do que os sacrificios que a mystica do partido lhe impunha. O compromisso acceito, ao ingressar no partido, de não ganhar um ordenado superior a 300 rublos mensaes havia sido facilmente olvidado.

O voto de pobreza formulado por seus companheiros de ideologia não rezava com quem amava as sedas e os perfumes, que se procurava nos "torgsins", armazens dedicados exclusivamente aos artigos de luxo e nos quaes só podem comprar os estrangeiros. Estes armazens, como os de qualquer um da rua de La Paix ou de Piccadilly, só contam com artigos carissimos, que vão dos boás de pelles raras até ao champagne das mais famosas marcas.

O governo sovietico ao crial-os teve em conta as necessidades dos diplomatas e dos engenheiros e technicos contractados no estrangeiro por grandes sommas, e que oppunham grande resistencia para trabalhar na Russia, por serem forçados a prescindir das commodidades a que estavam habituados.

Anna Stenn, a bella cigana que deslumbrou o politico vermelho e que hoje triumpha em Hollywood

Sergei Kiroff vivia num ponto afastado do centro de Moscou. Sua vida mysteriosa se reflectia em todos os seus habitos, que eram totalmente oppostos aos de seus camaradas. Só nas grandes solennidades assistia ás reuniões do partido, onde raramente participava das discussões, pelas quaes não denotava maior interesse.

ENTRE OS DIRIGENTES SOVIETICOS MAIS NOTAVEIS, SERGEI KIROFF SE DESTACARA, DESDE OS PRIMEIROS TEMPOS, COMO UM DOS HOMENS RESERVADOS AOS MAIS ALTOS DESTINOS DO NOVO REGIME. PARA ISSO MUITO CONTRIBUIRA SUA NOBRE FIGURA DE MANEIRAS ARISTOCRATICAS E GOSTOS REFINADOS. NINGUEM PODERIA DIZER A' PRIMEIRA VISTA QUE, SOB SUA INDUMENTARIA IRREPREENSIVELMENTE CORTADA SE OCCULTAVA UM MODESTO OPERARIO QUE, MERCÊ DE SUA AUDACIA E SANGUE FRIO PARA O PERIGO, HAVIA ESCALADO OS DEGRAUS DE UMA POSIÇÃO QUE TODOS INVEJAVAM. PORQUE NA RUSSIA, COMO EM QUALQUER PAIZ BURGUEZ, EXISTEM AS MESMAS LUTAS E AS MESMAS PAIXÕES PARA SE DESTACAR DA MASSA ANONYMA DO POVO QUE SOFFRE E TRABALHA.

Joseph Stalin conhecia as debilidades daquelle homem, pelo qual sentia uma grande sympathia, e em repetidas occasiões o havia aconselhado. "Frequentemente me informam de tuas actividades amorosas, que realizas com prejuizo de tua verdadeira funcção".

Kiroff, audaz e cynico, ouvia Stalin, tratando de dissimular o sorriso que florescia em seus labios. Como os grandes amantes de todas as épocas, sentia a attracção do perigo e o encanto da aventura.

SEUS AMORES COM ANNA STENN

Conheceu-a no café Galosh, onde na época actuava uma "troupe" de ciganos da qual fazia parte.

A principio, Kiroff havia considerado que aquella seria uma nova aventura, como tantas outras, sem importancia em sua vida. Aquella gitana, flexivel como um junco, attrahira-o sem saber porque, embora sua belleza fosse vulgar.

Entretanto, Sergio sentia todas as noites, apesar de seus propositos de não apparecer, uma irresistivel tentação que o levara até ao café Galosh para vêr Stesha, permanecendo nelle até ao fim da representação. Entre todas as mulheres que integravam o côro, aquella garota de 18 annos se destacava por sua voz melodiosa, eivada de um profunda melancholia.

Cantava as velhas canções dos camponezes tartaros e dos pescadores de Murumnsk. Para Gergei foi relativamente facil chegar até ella. Seus olhos se encontraram dizendo-se o que os labios não diziam. Aquella gitana trabalhava com o pae, que a vigiava constantemente. Haviam chegado das antigas terras que o czar déra aos cossacos do Don e que a revolução havia recobrado para installar nellas a sovhose e as kolkozes, ou colonias agricolas e industriaes. Em seu rosto moreno, que o sol requeimára, fluctuava um matiz de pureza e candura.

A posição que occupava Kiroff permittia-lhe falar longas horas com a joven sem provocar os protestos do pae. Emquanto falavam num dos recantos do café, confundidos com os operarios de mãos callosas que, procuravam um momento de distração após uma jornada de duro trabalho, a gitana foi conhecendo a vida daquelle homem que pela primeira vez lhe falava de amor. Como um rosario de inquietudes, Stesha foi desfiando ante Sergei Kiroff seus sonhos de arte, de uma arte que ella só então conhecia de forma rudimentar. O homem cujo nome estava nimbado por uma aureola galante, ouvia a ciganinha que não sentia os fervores sociaes da nova Russia.

Passearam muitos dias visitando os mais famosos edificios de Moscou, que apregoavam a antiga grandeza dos czares. Ella expressára seu desejo de visitar o palacio de Tzarkoie Selo, que nos tempos do imperio constituia o Versalhes russo.

Juntos percorreram os quartos que occupavam o czar e a czarina e que se conservavam com todos os seus detalhes como se nelles continuassem vivendo Nicolau II e Alexandra Feodorovna. O mesmo costume que tinha a czarina de enfeitar seus aposentos com grandes ramos de hortencias foi conservado, renovando os empregados, todos os dias, os ramos.

Uma tarde a cigana mirou Sergei fixamente e falou:

"Meu pae revelou-me tua verdadeira missão e me contou todas as aventuras amorosas que te attribuem. Nós partiremos amanhã para a Ukrania e não voltaremos a ver-nos. Sem saber porque, meu coração me diz que morrerás assassinado".

Kiroff, reposto da surpresa que estas palavras lhe causaram, sorriu cynicamente. O perigo o espreitava continuamente, mas sempre soubera afastal-o.

Tres annos mais tarde, Kiroff contemplava num numero do "Pravda" aquelle rosto já transformado que mantinha, entretanto, a mesma expressão de mysterio quando ainda não se chamava Anna Steinn, nem havia conquistado a fama e era apenas uma ciganinha que cantava melancholicas canções no café Galosh de Moscou.

UMA MISSÃO CONFIDENCIAL

Sergei Kiroff ordenou que seu amigo Leonid Nikolajeff, que desempenhava como elle, um dos mais altos postos na G. P. U., comparecesse tão depressa pudesse fazel-o. Quando estiveram frente a frente Kiroff procurou emprestar toda importancia á ordem que pensava dar a seu camarada.

— "E' necessario que partas immediatamente para Vitebssk — disse-lhe — e investigues as queixas dos camponezes contra a G. P. U.. Quando chegares me avisarás e eu te darei novas ordens.

Stesha, a ciganinha que prenunciou o assassinio do chefe da G. P. U.

Nikolaieff olhou fixamente para seu chefe, tratando de descobrir o que havia no fundo de sua alma.

O olhar de Kiroff, hypnotico e penetrante, envolveu-o desarmando-o. Nikolajeff curvou a cabeça, vencido, e abandonou a sala. Já na rua, respirou o ar fresco da noite, esforçando-se por afastar os pensamentos que o torturavam. Considerava Sergei Kiroff como seu melhor amigo, mas havia mezes que desconfiava delle. Em repetidas occasiões notára em Sonia, sua esposa, um estranho interesse por Kiroff. Desde ahi a duvida o atormentava cruelmente.

Mas não pensou em rebellar-se contra a ordem que vinha de receber. Partiria na manhã seguinte. Mas Nikolajeff desceu numa das primeiras estações do trajecto, regressando a Moscou ao cahir da tarde. Aó em vez de se dirigir aos escriptorios da Guepéon ou á sua residencia, entrou num dos cafés da Kammenstronsky, onde poderia passar despercebido.

Comprou varios jornaes para matar o tempo, que se fazia interminavel. Quando calculou que havia chegado a hora de cumprir seus propositos, dirigiu-se para seu domicilio. Avistou de longe que havia luz na janella, apesar do adeantado da hora.

Nikolajeff sorriu amargamente. Não se equivocára ao duvidar de Sergei. Andou varias horas sem rumo fixo e sem sentir a neve que cahia sobre suas roupas. A seu drama sentimental se unia agora o profundo odio que sentia por aquelle camarada que trahia o partido levando uma vida dissoluta e cheia de aventuras.

Quando voltaram a encontrar-se, Nikolajeff, demonstrando absoluta serenidade, informou o chefe da G. P. U. sobre os motivos por que fracassára aquella viagem. Kiroff não demonstrou a menor surpresa, seguro de que sua boa estrella continuava cobrindo-o com o manto da sorte.

O ASSASSINIO DE SERGEI KIROFF

Sergei voltára a sorrir cynicamente quando os seus intimos lhe confiaram suas suspeitas sobre a possibilidade de ser assassinado.

Todo mundo sabia que Kiroff havia dotado a Guepéon dos mais modernos methodos e recrutado o pessoal mais habil para secundal-o na tarefa de frustrar qualquer "complot" contra a segurança do Estado.

Mas sem saber porque, havia-se radicado em sua mente a prophecia da cigana Stesha, que agora assombrava os publicos cinematographicos com sua arte e belleza.

Varias vezes declarára que sómente a morte poderia apartal-o da G. P. U., por considerar que o posto que desempenhava podia servir melhor ao dictador vermelho, que havia sido para elle um verdadeiro protector.

Mas no fundo temia algo...

Primeiro Moscou, depois a Russia e depois o mundo inteiro foram sacudidos pela emoção daquelle assassinio.

Sergei Kiroff, considerado como o homem de maior confiança de Stalin, havia apparecido assassinado nas escadas do escriptorio da Guepéon. O corpo do homem que mais havia sido amado em Moscou tinha uma bala que lhe atravessava a nuca.

Nikolajeff julgou ter encontrado uma pista e communicou-a a Stalin, que se encontrava fundamente acabrunhado. Centenas de prisões foram feitas, mas os detidos, apesar dos castigos que soffriam, affirmavam não conhecer os autores da morte de Sergei.

Entretanto, a policia do Estado acreditou achar-se ante um "complot" trotskista e condemnou á morte varios dos accusados, sendo este o primeiro dos processos mysteriosos que perturbaram o mundo.

Os funeraes de Sergei Kiroff, "o cavalheiro Casanova" da Russia vermelha realizaram-se com grande pompa. E sobre o tumulo do morto mãos desconhecidas collocaram uma pequena corôa de hortencias nas quaes se liam estas tres palavras: "Saudades de Stesha".

Nikolajeff tambem assistira aos funeraes, dirigindo-se directamente do cemiterio aos escriptorios da Guepéon, áquella hora desertos. Chegando ao seu gabinete de trabalho abriu uma gaveta e della retirou um revolver envolto numa velha blusa que servira para amortecer a detonação.

Ao descer as escadas parou no lugar onde Kiroff tombára, e em seus labios se desenhou um sorriso sinistro, murmurando algumas palavras.

Depois perdeu-se nas ruas illuminadas, onde a multidão continuava commentando o assassinio do ardente conquistador.

LIVROS NOVOS

MEMORIAS — Oliveira Lima — Livraria José Olympio Editora.

A essas memorias de Oliveira Lima faltará, talvez, o caracter de unidade e de continuidade, é episódica, exparsa, sem um desenvolvimento continuo, mas o que lhe sobra é o material humano, o acervo de coisas que nos servem para julgar os que o autor viu, e julgar o proprio autor. Dir-se-á que elle se mostra pouco. Effectivamente, é avaro de si mesmo. Por pudor, ou por attitude, preferiu descrever os que o cercaram a se descrever. Sobre sua vida intima, nada, nada e nada. Um livro de memorias é sempre um livro de confissões, alguma coisa que o morto lança do seu silencio e da sua solidão, certo de que os humanos já nada podem contra elle, certo de que a vida, na sua teia enredada e profunda, já o não póde attingir.

Oliveira Lima, entretanto, — e isso é de notar num homem da sua sinceridade, desabusado no commentario, quixotesco na analyse, — calou como se estivesse vivo, como se escrevesse chronica de jornal, como se tivesse de prestar contas. Elle, tão independente para falar dos outros, curvou-se sobre a propria personalidade e sobre ella calou, scismou e não disse nada. Isso, da sua vida intima. Mas das suas inclinações, do seu caracter, dos seus pequenos defeitos, das suas innegaveis virtudes, elle nos dá vasto panno de amostra, talvez inconscientemente porque, ao falar dos que conheceu, mostrou-se muito ao lado dessas figuras, referiu-as sempre á sua propria pessôa, fel-as girar em torno de si mesmo e contou, contou sem rodeios, contou com sinceridade, contou como quem está escrevendo para homens acostumados a uma analyse falsa de outros homens, dos chamados grandes homens desta terra, e dos acontecimentos, dos chamados acontecimentos importantes desses Brasis.

Oliveira Lima não foi popular na nossa terra. Não o foi nunca. O mundo de leitores do seu tempo era pequeno, era reduzido, era governado por egrejinhas, por cenaculos estreitos, onde quem não tinha o ingresso certo, a frequencia amiudada, pagava o soberbo e pesado tributo do silencio, do desconhecimento. Afastado da terra, vivendo quasi a vida toda fóra della, sem tempo para se acostar a um grupelho, ficou isolado na sua propria patria, não póde rodear-se dum circulo maior de admiradores, desses que, a custa de elogio mutuo, fazem a propaganda duma personalidade literaria.

Divergi, sempre, dos seus methodos de analyse historica, da sua interpretação dos acontecimentos, do caracter que emprestou a certos factos, mas jamais deixei de admirar a sua conscienciosa pesquisa em torno da acção de D. João VI, sobre a qual escreveu um livro util, um livro definitivo, pincelando largamente aquillo que o rei fez, aquillo que póde fazer e mostrando o desenvolvimento extremo da terra, o avanço brusco que ella teve, quando esse glutão sensato e vidente, se transportou para cá, com a sua côrte, os seus homens de Estado, os seus administradores. Effectivamente, seria injusto negar a D. João VI um papel relevante no desenvolvimento do Brasil. Elle viu onde outros não viam. Conheceu as necessidades da terra, procurou administral-a com efficiencia e com descortino. As suas medidas politicas, foram de largo alcance, a que o tempo deu a sancção poderosa da justificação. Onde discordei de Oliveira Lima foi no ponto em que elle attribuiu sempre tudo ao rei, como se esse tivesse o condão de, por si só, modificar a marcha dos acontecimentos, imprimir, por algumas medidas decertadas, um novo progresso á terra. Oliveira Lima faz uma analyse profunda dos acontecimentos e do estado do paiz, mas se esquece, muita vez, de por em evidencia a face economica delles, no seu aspecto de necessidades inadiaveis. Assim, quiz attribuir todo o merecimento do acto da abertura dos portos ao rei quando a abertura dos portos veio porque era o momento de vir, as necessidades da producção e do commercio impunham que ella viesse. Ao demais, como não abrir os portos, se Portugal não existia? Com quem commerciar? Além disso, já antes da vinda do principe, o commercio brasileiro com a Inglaterra era enorme, era maior do que com Portugal. Não podiamos ficar presos ao monopolio, e a Inglaterra não permittiria isso. Mas, indiscutivelmente, Oliveria Lima viu bem a administração de D. João VI, viu-a claramente, e analysou-a com muita penetração, com muito senso e com uma consciencia nitida das coisas. Esse traço, essa dedicação ao assumpto, esse apego ás coisas que estudava, e o calor com que se entregava ao trabalho, uma vez iniciado, foram traços marcantes da sua personalidade de escriptor e de historiador, traços que muito o ennobrecem, que elevam a sua figura, que o fazem maior aos nossos olhos. O seu livro era tão revolucionario, tão novo pela ordem de idéas, subvertia de tal sorte o pensamento commum sobre aquelles assumptos, que o autor ficou baptizado o rehabilitador da figura do rei portuguez. Na realidade elle não rehabilitou coisa alguma, estudou, apenas, apoiado em certas qualidades pessoaes desconhecidas entre nós. Porque, póde-se discordar dos seus pontos de vista historicos, póde-se suppor que elle tenha errado redondamente em um ou outro ponto, que não tenha compreendido o caracter de certas mutações da sociedade, mas o que se lhe não poderá negar, em tempo algum, é a consciencia com que se entregou ao estudo, o afinco na pesquisa, o amor do trabalho, certa nobreza de convicções e alguma insenção de animo. Certamente, foi um apaixonado.

Entregava-se, totalmente, a alguma coisa, a alguma missão. Isso era do seu temperamento, estava no seu sangue, fazia parte da sua personalidade. Não tinha meias medidas. O homem combativo, que tomava sempre o partido do mais fraco, aquelle que dizia a verdade, e era absolutamente sincero, entregava-se inteiramente ao trabalho escolhido.

Sempre me penalizou a situação a que os grupelhos da sociedade anonyma das letras brasileiras levaram o nome de Oliveira Lima. Elle merecia uma attenção maior dos homens de responsabilidade na diplomacia, e merecia uma attenção indiscutivelmente superior á que teve da parte dos nossos homens de letras e de estudos historicos. Sem ser um genio, um revolucionador no dominio da historia, um rehabilitador de reputações, como quizeram fazer crer, elle tinha o senso da medida, o talento da minucia, o gosto do detalhe, tão util na analyse dos acontecimentos historicos, por vezes, e escolhia com esmero os assumptos a que se dedicava. No meio literario do seu tempo, devia ter um lugar de destaque innegavel, de evidencia indiscutivel, porque tinha valor, porque tinha cultura, porque conhecia aquillo que escrevia, porque pesquisava com muita consciencia as fontes antes de abordar a execução do trabalho. Faltou a Oliveira Lima, certamente, o contacto com a terra. Note-se que a lingua em que escreveu os seus livros não se ressentiu disso. A sua exposição é facil e clara. A's vezes perde-se no fio do commentario e se alonga em periodos de leitura difficil, misturando os assumptos, mas, commummente, era lucido no escrever a lingua, ella lhe servia perfeitamente, e elle se servia della com toda a aptidão para a transmissão do seu pensamento. Ainda neste livro de memorias nota-se a facilidade com que conta, o dom da narração singela. O que o prejudicou, na sua ausencia eterna, foi o contacto com a gente da terra, com os seus jogos de interesses, de ambições, de solidariedades fundadas na vaidade infantil. Oliveira Lima desconheceu esse meio estranho, esse conjunto de coisas summamente pequenas, mas de importancia capital num meio estreito como era o nosso.

A sua analyse dos homens, neste livro, pecca, por vezes, pelo excesso. Não podemos concordar, em muitos casos. Mas, que nos importa isso? Trata-se de um livro de memorias, de um livro de confissões, de um livro sincero, em que um escriptor se abre aos que o lêm. Como lhe poderemos negar o direito de ter os seus odios, as suas desconfianças, e tambem as suas pequenas vaidades? Dir-se-á que o livro corre todo em torno do autor. Mas não poderia deixar de ser assim, visto como era elle o interessado principal, era elle o galã. Por que collocar outros em maior evidencia? Isso seria duma modestia doentia, duma inconfessavel modestia. Visto assim, com pequenas paixões, com erros de apreciação, com um tom de vaidade, elle nos surge mais humano, mais nitido, mais real. Demais, Oliveira Lima escreveu para contar coisas em que foi parte e, de passagem, commentar um ou outro acontecimento, um ou outro homem do seu tempo. E' natural que visse esses acontecimentos, visse esses homens, do seu ponto de vista pessoal, com a sinceridade que lhe era peculiar, e com os defeitos que lhe emprestassem as suas pequenas paixões. Não poderiamos desejar um Oliveira Lima puro e justo, absolutamente equanime nos julgamentos, distribuidor de galardões, elogiando todos aquelles que apreciamos, atacando todos aquelles que abominamos. Devemos acceital-o tal como elle se nos apresenta, com os seus defeitos nitidos, com as suas qualidades em evidencia.

Noto uma falha nos commentarios do historiador de D. João VI. Elle, que se preoccupa em esconder com tanto pudor a sua vida intima, — e isso lhe fica bem, — busca, de quando em vez, contar um ou outro episodio da vida intima dos homens que conheceu. São pequenos deslises, quasi desculpaveis. Mas existem. Note-se uma referencia venenosa a Eduardo Prado, attenuada por elogios ás suas qualidades de escriptor. Mas é inquestionavel que, quando um homem cahia na estima de Oliveira Lima, elle lhe sabia traçar maravilhosamente o retrato, sabia pintal-o suavemente, com os tons esbatidos e apesar de tudo nitidos, ajudado pela amizade. No livro ha alguns perfis desses. Um, de Salvador de Mendonça, perfeito. De Sousa Corrêa, muito real. De Cabo Frio, muito claro.

Ha algumas referencias a Nabuco e a Rio Branco, evidentemente forçadas. A Rio Branco, Oliveira Lima deixou de fazer justiça por lhe ter elle feito, tambem, muita injustiça. Separou-o de Nabuco, diz elle, a fatuidade do escriptor da "Minha Formação". Nabuco foi, evidentemente, vaidoso. Todo mundo sabe disso e creio mesmo que d. Carolina não chega a disfarçar isso no seu livro. A campanha abolicionista foi, para elle, talvez isso mesmo que Oliveira Lima conta, uma attitude politica. Aliás, sobre esse ponto, como sobre outros pontos da nossa historia, de passagem, neste livro, Oliveira Lima faz observações curiosissimas, acertadissimas, duma lucidez profunda. Em outros pontos descae, entretanto, levado, muita vez, por amizades, por interesses proprios.

Escrevendo suas memorias, Oliveira Lima se nos mostra muito humano e muito real e, se não chega a nos abrir a sua vida intima, dá-nos os traços mais vivos e mais nitidos do seu caracter, caracter que os brasileiros não souberam apreciar no seu valor, mas ao qual devem algumas benemerencias, como á sua intelligencia e cultura e amor ao trabalho devem alguns livros definitivos, onde a pesquisa historica encontra terreno para esplendidas explanações, sempre servidas por uma consciencia proba dos factos, uma analyse lucida das mutações sociaes e politicas.

NELSON WERNECK SODRE'.

PRESIDENTE PRUDENTE

(Do nosso correspondente, em 6).

RECITAES DE PIANO E CANTO — Realizaram-se no salão do Theatro Phenix, desta cidade, dois recitaes de piano e canto, pelas senhoritas Aurelia Vergara, diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, do Rio de Janeiro, e Mariazinha Tarzitano, diplomada pelo Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo.

Selecta era a assistencia que enchia o theatro.

Aurelia Vergara soube fazer sentir aos presentes a educação artistica recebida. Sabe honrar a arte do canto.

Mariazinha Tarzitano, com os seus dedos magicos, fazia vibrar os seus ouvintes. Duas verdadeiras artistas, que levarão bem longe o nome do Brasil. Muitos applausos receberam as artistas.

CHUVAS — Tem chovido continuadamente neste municipio, deixando as estradas quasi que intransitaveis.

BANCO DO BRASIL — Consta que o Banco do Brasil, dentro em pouco tempo installará uma filial nesta cidade. Oxalá, seja isso realizado, pois é uma providencia que Presidente Prudente ha muito exige.

I. R. FRANCISCO MATARAZZO — Visitamos hontem, as installações para o beneficio e rebeneficio de algodão das Industrias Reunidas Francisco Matarazzo, na Villa Marcondes, desta cidade.

Recebidos pelo gerente dessa acatada firma, sr. Moacyr Mastrandéa e seu auxiliar, sr. Antonio Perini, percorremos demoradamente as amplas edificações, de construcção solida e estylo moderno, sendo mostrados os mais modernos machinarios para aquella industria. A capacidade diaria da machina de beneficio é de setenta fardos diarios, typo "standard".

Presidente Prudente, com mais esse grande melhoramento, mais um gigantesco passo dá para o seu sempre crescente progresso, merecendo o nome de "Capital da Alta Sorocabana".

SAFRA ALGODOEIRA — Apesar da continuada chuva que cáe em todo o municipio, espera-se que a actual safra algodoeira supere em muito a do anno passado.

DR. FRANCISCO DE SOUSA NOGUEIRA — De Pirajú', onde se achava em gozo de férias, regressou a esta cidade, acompanhado de sua familia, o sr. dr. Francisco de Sousa Nogueira, juiz de Direito desta comarca.

NA CIDADE — Estiveram na cidade, os srs. Izaltino Brochado e Alfredo Westin Junior, commerciantes na vizinha cidade de Presidente Bernardes.

O sr. cel. Gilberto Lex, abastado fazendeiro em Assis. O sr. Antonio Joaquim Sentelo, abastado commerciante em José Theodoro.

QUALIFICAÇÃO ELEITORAL — Trabalha-se intensamente, em toda a comarca, para a qualificação eleitoral, tendo sido apresentado ao juiz eleitoral grande numero de requerimentos.

ITINERANTES — De sua viagem ao Rio de Janeiro, regressou a sra. d. Elza Fóz, esposa do dr. José Fóz, medico nesta cidade.

ANNIVERSARIO — Em dias da semana finda, fez annos a menina Sonia, filhinha do dr. Gabriel Costa, facultativo nesta.

O casal Gabriel Costa offereceu a seus amigos uma mesa de doces e baile que se prolongou até altas horas da madrugada.

TATUHY

(Do nosso correspondente, em 12)

VISITA PASTORAL — No dia 4 do corrente, chegou a esta cidade o exmo. sr. bispo diocesano, d. J. C. Aguirre. A's portas da cidade, foi recebido pelas associações religiosas com seus distinctivos e estandartes, autoridades, mocidades das escolas, linha de tiro, bandas de musica e o povo.

Deu-lhe as bôas vindas o exmo. sr. dr. João Eremita da Silva Ramos, juiz de Direito da comarca. Encaminhou-se para a Capella do Rosario, a mais proxima, e ali se paramentou, sahindo em procissão numerosa, que se estendia até á Matriz, onde fez a sua entrada solenne. Em seguida, com o mesmo sequito, dirigiu-se ao palacete do sr. dr. Laurindo Dias Minhoto, onde se hospedou.

Após o jantar, s. exc. e seus auxiliares voltaram á Matriz, onde se fizeram numerosas confissões, prédicas e exercicios religiosos. Nos dias seguintes s. exc. administrou o crisma.

A matriz esteve sempre repleta e, segundo ouvimos as communhões excederam a 1.500. No dia 8, á noite, após o encerramento dos exercicios religiosos, cerca de 2.000 pessoas com duas bandas de musica, acercaram-se do palacete do dr. Laurindo Minhoto e fez enthusiastica manifestação da sua fé e estima aquelle principe da egreja, saudando a s. exc., em nome dos manifestantes, o dr. Licio Marcondes do Amaral. S. exc. da sacada do predio, respondeu commovido, lançando sua benção ao povo ali congregado.

Tambem, se fizeram ouvir, o padre Joaquim Canto e dr. José Affonso Trita. No dia 9, s. exc. foi á capella do districto de Quadra, onde estava sendo esperado, ali administrou o crisma, regressando á tarde.

Como s. exc. tivesse de voltar, nesse mesmo dia, a Sorocaba, a familia do sr. dr. Laurindo Minhoto, no amplo salão da sua residencia, offereceu ao sr. bispo um jantar de despedida, ao qual compareceram todas as associações religiosas, pelos seus representantes (SS. Sacramento, Coração de Jesus, S. José, Coração de Maria, Rosario, Marianos, Pia União, etc.), representantes da Camara Municipal, Associação Commercial e autoridades.

Ao "champagne" falou, offerecendo a festa, o sr. dr. Laurindo Minhoto, tendo respondido s. exc. A's 20 horas, s. exc. tomou o seu automovel e regressou para a séde do seu bispado, acompanhado dos seus auxiliares e do reverendo vigario desta parochia padre Canto.

FALLECIMENTO — Falleceu, nesta cidade, d. Rita França de Azevedo, viuva de Martiniano Rodrigues de Azevedo, e mãe dos srs. Mario França de Azevedo, Oscar Azevedo, Octavio Azevedo, dr. Astor Azevedo, Paulo Sylvio Azevedo e José Celso de Azevedo. O enterro foi muito concorrido.

ELIAS FAUSTO

(Do nosso correpondente, em 12)

DE S. PAULO — Procedente da capital do Estado, esteve nesta localidade, em visita a sua familia, o sr. João Abel Filho. O nosso hospede que é filho do sr. João Abel, presidente do directorio local do P. R. P., foi muito visitado.

SEMANA SANTA — As festividades da Semana Santa promettem revestir-se de grande brilho este anno. A Corporação Centenario da Independencia, sob a batuta do maestro Hugo Bratifich, tomará parte nas cerimonias religiosas.

BAILE — Está sendo esperado com anciedade o baile que, sabbado de Alleluia, se realizará no Cine São José.

CINE S. JOSE' — Será realizado neste cinema, no dia 1 de abril, o filme da Paramount, "Marrosos".

PALMEIRAS

(Do nosso correspondente, em 10)

ITINERANTES — Segue hoje para a capital o sr. pharmaceutico Sylvio Dias de Arruda, vereador municipal e influente membro do Directorio do Partido Republicano local.

Em visita ao sr. vigario, estiveram hospedadas na casa parochial os srs. Henrique Villa e Angelo Villa, um cunhado e sobrinho, respectivamente.

—— A passeio, esteve nesta cidade, o sr. dr. José Pereira de Abreu, delegado de policia de Santa Rita, encontra-se na Fazenda Santa Veridiana, o sr. Jorge da Silva Prado.

—— Na mesma fazenda, esteve, a passeio, o sr. Adhemar Siqueira.

—— Seguiu de mudança para Rio Preto o sr. Ruy da Silva Dutra.

—— A negocios, foi, a São Carlos, o sr. Joaquim Torres Cesar.

—— A passeio encontra-se, na cidade, o sr. Dilermando Roque.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos: no dia 15, o sr. Valencio Machado de Campos, a sra. d. Henriqueta Barboni Avesani, sr. Eduardo de Oliveira; no dia 14, o joven Luiz Longhi; no dia 16, a menina Elza Ciccone, o joven José Deperon Filho, o sr. Orlando Spinelli, sr. Levy Ramos; no dia 17, a sra. d. Amalia Ramos Stocco, senhorita Geny Mendes Vieira; no dia 18, o sr. capitão Cabriel Rodrigues de Oliveira Camargo, a menina Maria Apparecida Xavier, senhorita Norma Pereira, menina Debara Stocco, sr. Escio H. Donnini; no dia 19, o professor Alfredo Gomes, sr. Antonio Perioto, d. Jacyra Pedroso de Moraes, sr. José Ribeiro da Silva, sr. José Manuel de Carvalho, d. Carolina Sposito de Napoli e o joven José Mendes Ramos; no dia 20, a menina Maria Apparecida Magnabosco, professor Eduardo da Costa Nunes, senhorita Zaida de Sousa Pinto; dia 21, menino Roberto M. Penteado, d. Isabel Mello Amaral, joven José Margutti e senhorita Arethusa Bastos.

CULTO CATHOLICO — Missas e recem rezadas: no dia 14, a 1.ª ás 7 e meia horas e a 2.ª ás 10 horas, pro-populo; dia 15, ás 7 horas, pelas almas; dia 16, ás 17 horas, por alma de Antonio Polini;; dia 17, ás 7 horas, por alma do commendador José Villela; dia 18, por alma de Antonio Rodrigues Capucho; dia 19 em louvor a São José, a ordem de d. Maria Apparecida Ungaretti; ás 7 horas e ás 8 horas, a ordem de Eugenio del Santo; dia 20, ás 7 horas, por alma de Justino José Pereira; dia 21, domingo de Ramos, missas, ás 7 1|2 e ás 10 horas, respectivamente, pro-populo.

QUEM VIU E QUEM ESTA' VENDO — Certa vez, não ha muitos annos, um cidadão palmeirense mandou espalhar pela cidade, de rua em rua, de porta em porta, um boletim no qual censurava veementemente a politica local e entre outras, que o povo devia escolher um filho do lugar e não uns forasteiros para nos servir de mentores!

Após algumas horas, que corria de mão em mão o malfadado boletim, é preso o seu autor e immediatamente escoltado para a capital.

Movimentam-se os seus amigos, segue um enviado especial para S. Paulo, um automovel a Porto Ferreira, as cartas e os pedidos pessoaes se avolumam e finalmente, dois dias após, todo corridente e convencido da victoria alcançada, retorna ao seio de seus amigos o homem que tão malevolamente fôra detido.

A vingança foi jurada!

1937, os dias celeres passam. O tempo traz e o tempo leva.

A nossa cidade é novamente governada por um forasteiro, e, curioso, o mesmo causador da tormenta tão desastrosa.

Na Camara, entra em gozo de licença um velho funccionario e para preencher a vaga, se bem que interinamente, é convidado o mesmo cidadão do inesquecivel pampleto!

POMPEIA

(Do nosso correspondente, em 12)

ALISTAMENTO ELEITORAL — O alistamento eleitoral do P. R. P. nesta cidade, á rua Senador Rodolpho Miranda, continua recebendo diariamente, innumeros pedidos de informações, assim como requerimentos para qualificações.

Para o proximo pleito, o P. R. P. apresentará triplicado o numero de seu grande contigente, obdecendo a orientação do sr. João da Costa Vieira, estimado e prestigioso chefe do P. R. P. local.

AGENTE DO "CORREIO PAULISTANO" — Acaba de ser nomeado nesta cidade agente e, correspondente do "Correio Paulistano", o sr. Sebastião C. Pereira, cirurgião-dentista e proprietario aqui residente.

BAR INTERNACIONAL — O sr. Orestes Quintaes acaba de montar á rua Rodolpho Miranda, um excellente bar de sua propriedade, denominado: Bar Internacional.

VIAJANTE — De São Paulo, onde esteve varios dias, por motivo de fallecimento de pessoa de sua familia, regressou o sr. dr. Flavio de Faria Junior, clinico nesta cidade.

LAVOURA — E' satisfatorio o estado da lavoura neste municipio; tanto a lavoura de arroz como a de algodão, promettem ser as maiores até o anno presente. Sem duvida, virá beneficiar grandemente, o nosso commercio e industria.

CASAS PERNAMBUCANAS — Segundo convite que recebemos inaugurar-se-á no dia 20 do corrente mez mais uma filial da organização: Casas Pernambucanas, nesta cidade, á rua Senador Rodolpho Miranda.

FORÇA E LUZ — Estamos informados de que a Companhia de Força e Luz pretende estender a sua linha de Marilia a esta cidade.

Esta noticia veio encher de satisfação esta população, pois já ha muito tempo que Pompeia merece este melhoramento.

ESTADO DAS RUAS — Com as abundantes chuvas de ultimamente ficaram em lamentavel estado varias ruas desta cidade.

O sr. prefeito de Marilia precisa mandar concertar ditas ruas, que parecem abandonadas.

EM CAPIVARY

LEMBRANÇAS DO CARNAVAL

Photographia apanhada por occasião em que se realizava um animado baile carnavalesco no Clube Capivaryano, fundado pelo Directorio do P. R. P. na prospera cidade de Capivary

BIRIGUY

(Do nosso correspondente, em 6)

FESTA ESCOLAR — No Theatro São Luiz, desta cidade, realizou o Gymnasio Noroéste, importante estabelecimento de ensino que funcciona sob a efficiente direcção do professor Alfredo Anders, uma esplendida festa escolar, de cujo programma, executado a capricho, constou a encenação das peças "A Ceia dos Cardeaes" e "O Interventor".

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade o sr. Raul Valentim, proprietario do "Açougue Bandeirante", deixando viuva d. Magdalena Camenutto Valentim e cinco filhos menores. Muito relacionado em Biriguy, o seu enterro teve grande acompanhamento ao cemiterio da Consolação.

ANNIVERSARIO — Fez annos no dia 23 de fevereiro ultimo o dr. Gamaliel Pereira da Cruz, provecto advogado no fôro local, vereador á Camara Municipal pela bancada do glorioso Partido Republicano Paulista, de cujo Directorio em Biriguy é membro destacado.

VIDA FORENSE — Convocado pelo juiz de direito da comarca, dr. Eugenio Teixeira de Andrade, funccionará, no proximo dia 15 do corrente, em sua primeira sessão periodica do corrente anno, o Tribunal do Jury.

MELHORAMENTOS NA CIDADE — Quasi concluido, ostenta suas linhas architectonicas, na praça central de Biriguy, o magnifico edificio do Banco Francez Italiano para a America do Sul, dotando, assim, a nossa urbe de mais este valioso melhoramento.

— Em face da censura feita nestes ultimos dias ao descaso flagrante em que a Prefeitura Municipal tem levado o serviço publico na cidade, está sendo publicado na imprensa peceista local um aviso sobre o mosaicamento dos passeios em frente aos edificios particulares.

Será que desta vez, a coisa vae?...

TAUBATE'

(Do nosso correspondente, em 10)

ACCORDOS E CAMBALACHOS — Acabamos de chegar dessa capital e vimos encontrar na cidade um ambiente de expectativa, para não dizer, de certo desapontamento por parte da maioria da população eleitora.

E' que circulam insistentes boatos de um accordo entre elementos da F-Unica Municipal e o Peceismo.

Hontem estiveram aqui, tentando vencer a resistencia de proceres frentistas, alguns chefes situacionistas dessa capital, entre os quaes o deputado Oscar Stevenson.

Dahi, as constas de que se fará tal cambalacho á revelia do eleitorado e para servir-se aos interesses materiaes de dois cidadãos.

Consta mesmo que são condições principaes da aproximação as remoções do delegado de policia e do promotor publico para outra comarca; o provimento de um cartorio, e a annullação de um decreto de remoção de um lente do gymnasio local para Catanduva.

Fala-se até em certos nomes para presidir e compôr o novo directorio peceista. Dá-se emfim como feito tal accordo, muito embora o Pecê tenha sempre tratado os proceres frentistas com o mais absoluto menosprezo e desrespeito.

Nós, que conhecemos perfeitamente o ambiente da politica municipal desta terra, não podemos e não queremos crêr na possibilidade de um accordo que iria contrariar a maioria absoluta do eleitorado.

Não cremos por dois motivos:

1.º — porque para que se dê tal coisa é preciso que os proceres frentistas mintam á propria consciencia e aos seus eleitores, que os levaram á direcção dos negocios publicos municipaes, pela promessa que lhes foi feita em letra de forma de que os eleitos saberiam manter-se a egual distancia dos partidos que se debatem nos scenarios federal e estadual;

2.º — porque é preciso que tal gente esteja com a intelligencia obstruida a ponto de não perceber que irá fazer um buraco n'agua, pois que o peceismo tem os seus dias contados.

Depois, não podemos admittir que homens de certa responsabilidade e posição falhem assim tão vergonhosamente, trahindo um compromisso tão formal como aquelle que assumiram com o eleitorado na ultima campanha.

Se, porém, isso se dér, esperamos que não falte aos signatarios do accordo, se accordo houver, hombridade bastante para devolver ao eleitorado o mandato que lhes foi conferido, sob a condição de alheiamento ante os partidos em luta, no scenario nacional.

Uma coisa, porém, queremos e podemos afiançar sem receio de mentir.

Se alguns elementos da Frente Unica adherirem ao Pecê, para tal partido irão de cuécas, pois que nenhum eleitor frentista os acompanhará. Serão, pois, homens mortos na politica municipal.

NOVO HORIZONTE

(Do nosso correspondente, em 5)

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES RURAES — Grande tem sido ultimamente as transacções de vendas e compras de propriedades ruraes neste municipio. Só este mez, nas notas do 2.º Tabellião, as transacções elevaram-se a mais de mil contos de réis. Foram vendidas nestes ultimos dias as fazendas São Joaquim, Santa Maria e Firmesa, além de innumeras propriedades menores; todos os adquirentes tem sido pessoas de fóra que estão confiadas no progresso sempre crescente do nosso municipio.

PONTE SOBRE O RIO TIETE — Estamos seguramente informados de que muito breve serão iniciados os trabalhos da construcção da ponte sobre o rio Tieté, que será construida, no lugar denominado "Serrinha" na fazenda dos successores do cel. Junqueira, cujos estudos preliminares já foram iniciados pela Directoria de Obras Publicas da Secretaria da Viação.

ESTRADA DE FERRO — Pela Companhia Estrada de Ferro Douradense, foi transferido para esta cidade, o sr. Olympio Alves, ex-chefe da estação de Tabatinga, que aqui vem superintender o armazem provisorio da estrada e dirigir outros serviços da Companhia tendentes ao avançamento de seus trilhos e installação do serviço telegraphico.

NATALICIO — Transcorreu no dia 1.º de março, o anniversario natalicio do capitão Candido Rodrigues de Mendonça, vereador á Camara Municipal desta cidade, pelo Partido Republicano Paulista.

ITINERANTES — Para o Rio de Janeiro, em companhia de sua familia, seguirá amanhã em viagem de recreio, o sr. Ignacio Pereira dos Santos, official do Registo Geral de Immoveis desta comarca.

— De São Paulo regressou hontem, o sr. Herminio Ramazini, official maior do Cartorio de Paz desta cidade e apreciado collaborador do periodico local "A Semana".

SERVIÇO TELEPHONICO — A Companhia concessionaria do serviço telephonico desta cidade, acompanhando de perto o surto progressista de Novo Horizonte, está trabalhando com afinco, afim de substituir as suas linhas, pelos fios metallicos e dentro de breves dias poderemos falar directamente a São Paulo e Rio de Janeiro.

SANTA CASA — Proseguem animados os serviços finaes da construcção da Santa Casa, pelo que soubemos e verificamos, as obras estarão terminadas até ao fim deste anno, ficando o hospital em condições de receber os necessitados. Para tal fim a sua directoria já está providenciando para o mez de maio uma grande kermesse afim de conseguir fundos para acquisição do material cirurgico.

GARÇA

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 5)

Photographia tirada por occasião da inauguração do Gymnasio Municipal de Garça, criado pelo prefeito, dr. Hilmar Machado de Oliveira, vendo-se muitos dos membros do corpo docente

INAUGURAÇÃO DO GYMNASIO MUNICIPAL — Foi solennemente inaugurado o Gymnasio Municipal de Garça, tendo comparecido toda a população culta da cidade. De inicio procedeu-se ao hasteamento da bandeira, ao som do Hymno Nacional e apresentação de armas pelo Tiro de Guerra. O padre Alicio Motta benzeu o edificio. No salão nobre tomaram assento em redor da mesa presidida pelo prefeito municipal, dr. Hilmar Machado os membros do corpo docente e autoridades. Tomando a palavra o prefeito declarou inaugurado o Gymnasio e fez a apresentação do corpo docente: drs. Thessalonico Nascimento, Fausto Toledo, Luiz Leite, Mario Purri, Murta Ribeiro, Belirio Brandão, Carlos de Freitas, Kendrik Williams; profs. Yolanda Andrade, Ignez Cardarelli, Alzira Nogueira, Octavio Fragnan, Ambrosina Toledo, Lucia Cintra, Dinorah Sousa, Maria Alves; e do director dr. Fausto Tenfuss.

O dr. Murta, promotor publico, fez um brilhante discurso em nome do corpo docente e discente do Gymnasio. O director dr. Fausto Tenfuss, dissertou sobre os gymnasios na Grecia antiga e da actualidade. Logo após o nosso prefeito orou brilhantemente discorrendo sobre o ensino através dos tempos. Fez o agradecimento em nome da população a intelligente prof.ª d. Yolanda Andrade. Fechando com chave de ouro o presidente da Camara, dr. Thessalonico que produziu magnifico discurso abordando a necessidade da multiplicação dos educandarios. Feito o encerramento pelo dr. Hilmar Machado, foi hasteada a bandeira e as fanfarras do nosso Tiro de Guerra, saudaram com uma marcha marcial o auri-verde pendão da nossa patria.

INICIO DAS AULAS — Com a elevada frequencia de mais de 130 alumnos, começaram as aulas dos diversos cursos do Gymnasio Municipal e Escola de Contabilidade. E' extraordinario o enthusiasmo reinante na cidade, cujo vertiginoso progresso só tem simile na sua vizinha Marilia.

NOVO JORNAL — Ao que estamos informados virá a publico um novo jornal denominado "Folha do Povo".

E' seu redactor-chefe advogado dr. Carlos Freitas, que muito tem trabalhado na imprensa, tanto na capital do Estado como no interior.

Director desta folha é o velho jornalista sr. Almerindo Cardareli, que ha mais de trinta annos labuta na imprensa desta zona, onde é geralmente conhecido como vovô da imprensa da Noroeste.

"Folha do Povo" apresenta-se como jornal independente e, dirigida por jornalistas habeis, certamente terá um futuro brilhante.

DR. HILMAR MACHADO DE OLIVEIRA — De S. Paulo, regressou o sr. dr. Hilmar Machado de Oliveira, prefeito da nossa cidade. S. s. esteve na capital afim de adquirir apparelhamentos modernos para o nosso Gymnasio Municipal.

ANNIVERSARIOS — Fez annos em 28 de fevereiro o sr. Thomaz Constantino, commerciante nesta praça.

— Ainda no mesmo dia o joven Zozo, filho do sr. Nabor Silva, cavalheiro estimado nesta cidade e proprietario da Pharmacia "Sagrado Coração de Jesus".

— Em 2, o travesso Jayme, filho do sr. Paulo L. Miranda, collector federal nesta cidade.

— Em 5, a sra. d. Ruth Tavares Bosco, esposa do sr. João Bosco Leme, proprietario e commerciante nesta praça.

VIAJANTES — Esteve nesta cidade o sr. dr. Aloysio C. Netto, advogado na capital, e que vae installar aqui a sua banca de advogacia.

— Tambem esteve na cidade em visita ao Grupo Escolar local o delegado de Ensino da Região o prof. sr. José Vieira de Macedo.

ENFERMO — Encontra-se enfermo em São Paulo o sr. Mario Daum, filho do sr. Antonio Daum, fazendeiro neste municipio.

FALLECIMENTO — Nesta cidade em casa dos seus paes o sr. Laurindo Tacini, filho do sr. Fulgencio Tacini aqui residente e de d. Doralice Tacini já fallecida.

O extincto era cunhado do sr. Waldemar Corrêa Leite Moraes, residente nesta cidade. Deixa viuva a sra. d. Leonor Gomes Leal e tres filhinhos menores.

DR. TARCISIO LEOPOLDO E SILVA — Vimos na cidade o illustre parlamentar dr. Tarcicio Leopoldo e Silva, uma das figuras de destaque na Camara dos Deputados.

S. exc. que aqui esteve de passagem em visita a innumeros amigos, foi muito cumprimentado pelos correligionarios do Partido Republicano Paulista local.

Os membros do Directorio do P. R. P. acompanharam-n'o ao seu embarque para a capital.

Aspecto da numerosa assistencia, em frente ao predio do Gymnasio Municipal e Escola de Contabilidade, criados pela Lei 58 votada pela Camara Municipal desta cidade de Garça e sanccionada pelo progressista prefeito, dr. Hilmar Machado de Oliveira

S. JOÃO DA BOA VISTA

(Do nosso correspondente, em 12)

MINISTRO BENTO DE FARIA — Chegou ha poucos dias á vizinha estancia de aguas da Prata, onde passará uma temporada em tratamento da saude, o sr. dr. Bento de Faria, ministro da Côrte Suprema e uma das vigorosas expressões culturaes do nosso paiz.

COLLECTORIA FEDERAL — A Collectoria Federal desta cidade está arrecadando o imposto de consumo.

O prazo pera o recebimento desse imposto estender-se-á por todo o corrente mez.

"O MUNICIPIO" — Completou no dia 3 do corrente mez o seu 32.º annos de publicidade o popular semanario local "O Municipio", dirigido pelo sr. João C. Luhmann.

RECITAL DE DECLAMAÇÃO — A nossa população teve opportunidade de assistir, á 25 de fevereiro, a um bello recital de declamação, que a talentosa declamadora patricia senhorita Zenaide Villalva de Araujo realizou na séde da Sociedade Cultura Artistica local.

O recital da senhorita Zenaide, que é uma das mais perfeitas declamadoras nacionaes, foi muito apreciado.

NASCIMENTOS — O lar do sr. Octavio de Andrade Ferreira, contador da prefeitura municipal desta cidade, e de sua esposa, sra. d. Ondina Braga Ferreira está enriquecido com o nascimento de uma menina que vae se chamar Maria Gabriella.

—— Tambem está em festas o lar do sr. Roberto Santamaria Filho, membro do Conselho Consultivo do Partido Republicano Paulista deste municipio, e de sua esposa sra. d. Regina Nogueira Santamaria, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de José Carlos.

LAMENTAVEL DESASTRE — No dia 10 do fluente, quando se entregava em companhia de outros operarios, ao trabalho da demolição do predio da rua general Carneiro desta cidade, predio onde residiu por muito tempo a familia do sr. Bertolino Ribeiro, foi victima de lamentavel desastre, que lhe custou a vida, o sr. Adelino Domingues, official de pedreiro que ha muitos annos residia nesta cidade.

A triste occorrencia, segundo a narração de um dos operarios, passou-se da seguinte forma: Estavam os operarios observidos na sua faina, trabalhando no rez-do-chão, quando uma das paredes lateraes do velho edificio ruiu inesperadamente.

Os trabalhadores trataram incontinentemente de escapar ao perigo, inclusivé Adelino, que, infelizmente, escorregou e caiu, sendo attingido pela grossa parede de pau-a-pique.

Em consequencia, o pobre operario soffreu fractura de ambas as pernas, além de outros gravissimos ferimentos.

Transportado para a Santa Casa, de nada valeram os cuidados medicos, pois Adelino expirou no dia 3 do corrente.

O malogrado pedreiro, que era de nacionalidade portugueza, deixa viuva e varios filhos

ATROPELAMENTO — No dia 4 do corrente, por volta das 19 horas, o menor Benedicto de Sousa, de 10 annos mais ou menos, brincando na praça da Matriz com outros garotos de sua edade, foi apanhado pelo para-choque do auto-caminhão de chapa 59626, guiado pelo motorista Antelmonte Zanetti.

Por felicidade, as rodas do vehiculo não alcançaram o menor, que, em estado de choque, recebeu os primeiros curativos na pharmacia Popular, sendo internado, em seguida, na Santa Casa, visto ter soffrido fractura de uma das pernas.

FUTEBOL — O "Palmeiras Futebol Clube" desta cidade, enfrentando no dia 7 do corrente, em Popos de Caldas, a "A. A. Caldense", foi derrotado pela contagem de 6x2.

NECROLOGIA — Falleceu nesta cidade, a sra. d. Maria Guimarães de Lima, esposa do sr. Estevam Vaz de Lima, fazendeiro neste municipio.

O passamento da veneranda senhora foi muito sentido nesta cidade, onde gozava de geral estima. Deixa varios filhos e netos.

—— Falleceu nesta cidade a sra. d. Leonor Milan, esposa do sr. Pedro Milan, fazendeiro no vizinho municipio de Vargem Grande.

A extincta, que contava apenas 20 annos de edade, era filha do sr. Jeronymo Milan, commerciante nesta praça e de d. Elvira Giaretta Milan, e deixa uma filhinha recem-nascida.

S. JOAQUIM

(Do nosso correspondente, em 8)

CRIME DE MORTE — O destino, quasi sempre, tece as suas tramas com as côres rubras do imprevisto. Cidades pacatas, ordeiras, vivem, ás vezes, annos e annos, á sombra protectora da quietude, para acordarem, num repente, ao alarme de um crime perverso.

São Joaquim, nestes ultimos tempos, não tem tido socego na sua vida operosa, antes tão tranquilla. Crimes "cabelludos" têm sido aqui praticados, ultimamente, estabelecendo um contraste chocante com a indole pacifica do nosso povo. A época dos Ricardinos — ao tempo em que os bandidos assalariados faziam da cidade o seu covil — já vae longe; entretanto, certos crimes praticados, aqui, nestes ultimos dez annos, fazem lembrar aquelles da criminosa tocaia, de triste memoria.

Ainda agora, na capellinha, no districto de Olhos d'Agua, neste municipio, deu-se um crime a que podemos taxar de barbaro, dada a futilidade dos motivos que o geraram. Dois lares se esboroaram inopinadamente, por questões que, a rigor, não dariam, talvez, para um estremecimento. Uma questão antiga, futil na sua essencia, porque sobravam recursos que a solucionassem, deu motivo a certos rancores que terminaram de maneira brusca, fria, com a perda da vida de um cidadão honesto, bom, ordeiro, trabalhador, por todos conhecido e por todos respeitado e admirado.

A victima — José Coscrato — velho habitante deste municipio, fazendeiro de largos recursos, se desaviera ha tempos com o criminoso — Santo Françolin — por negocios de passagem num caminho nas terras do pae deste. Ao que se sabe, entre o pae do criminoso e a victima, a pendencia já havia tido o seu fim, com acertos amistosos. Santo Françolin, que ultimamente tomava conta da propriedade de seu pae, reatou a velha questão, resolvido a pôr termo ás velhas desavenças.

E assim, no dia 5, depois de ter avistado Coscrato, sem comtudo falar-lhe, foi para a estrada ou caminho em apreço e lá, sózinho, armado e com uma caixa de balas no bolso, esperou a passagem da victima. Segundo as declarações prestadas na policia, Santo affirma que assassinára Coscrato sob a acção do medo; que quizera apenas intimidal-o, mas que este reagindo armado de uma garrucha, obrigou-o a disparar o seu revolver.

A victima que estava a cavallo, tomou o tiro na altura da virilha, debaixo para cima, que o derrubou da sua montaria. O criminoso, depois da pratica do crime — allega — puzera-se em fuga, não sabendo se havia morto Coscrato. Tudo indica, porém, na reconstituição do crime, que Santo Françolin assassinára Coscrato de tocaia, agachado.

Commettido o crime, Françolin apresentou-se ás autoridades de Olhos d'Agua, de onde, mais tarde, foi transferido para a cadeia local, depois da abertura do inquerito naquelle districto.

As versões que correm acerca deste crime, são contradictorias, uma vez que não ha testemunhas de vista; mas, as que mais se repetem e se relacionam são justamente essas de que o crime foi producto de uma questão antiga, sem graves attrictos anteriores. O criminoso é irmão de um genro da victima e, ao que consta, sómente com aquelle não vivia Coscrato em boas relações.

José Coscrato foi sepultado nesta cidade, com grande acompanhamento.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente, em 8)

VIAJANDO — Seguiu hontem para São Paulo com a sua senhora, o dr. Mario Campos, clinico aqui residente, assistente do dr. Frederico Di Marco, no Hospital da Beneficencia Portugueza.

O joven medico fará uma pequena temporada na capital.

NA CIDADE — Acaba de adquirir o palacete da rua Commercio n. 169, onde fixará residencia com a sua familia, o sr. Francisco Seraphim, abastado fazendeiro em Ibitinga e Tabatinga.

PLINIO DE CARVALHO — Seguiu para S. Paulo o sr. Plinio de Carvalho, lider da bancada do P. R. P. na nossa Camara e influente chefe do glorioso partido.

ENFERMO — Está enfermo ha dias, o sr. Francisco Pinto Ferraz, da tradicional familia Pinto Ferraz, de Porto Feliz. O estimado enfermo está sob os cuidados do dr. Firminio Silva.

CASA LOGATTI — Communica-nos o sr. Raphael Logatti, proprietario da "Casa Logatti" que acaba de transferir o seu negocio para o predio da rua do Commercio n. 42. Num salão amplo, completamente reformado, feéricamente illuminado, prateleiras novas, o commerciante que tem a mais completa casa de calçados d'arte, artigos de couros, malas, etc., convidou o representante do "Correio Paulistano" para uma visita ao seu novo edificio.

ANNIVERSARIO — Dia 14 do corrente, fará annos o sr. Nicolau Lagrota, a quem o esporte local muito deve. Trata-se de um cavalheiro geralmente bemquisto, admirado pelas suas attitudes francas e serviços prestados no P. R. P. de cujo directorio elle faz parte.

THEATRO MUNICIPAL — Quarta-feira proxima, em o Theatro Municipal, a Companhia Lyrica Dora Sabina fará a sua esperada estréa com a opera "Traviata". A temporada lyrica será apenas de tres espectaculos.

DR. RAMIRO SAMARRA — O joven araraquarense Ramiro Samarra que terminou com notas distinctas o seu curso medico no Rio, acaba de abrir o seu consultorio á Avenida Brasil n. 25.

"CORREIO PAULISTANO" — Causou magnifica impressão entre nós, as photographias de Araraquara, que o "Correio Paulistano" estampou antehontem e hontem. A "Esplanada das Rosas" e o Largo da Matriz com lindo e variado calçamento a "petit-pavet", recorda a fecunda e inesquecivel administração de Plinio de Carvalho, a quem a nossa terra deve quasi tudo, numa orientação ininterrupta de 16 annos, pranteada no trabalho e na economia.

(Do nosso correspondente, em 12)

DR. MANUEL PENTEADO — Communica-nos o dr. Manuel Penteado, clinico e membro do Directorio do P. R. P. local, que transferiu a sua residencia da avenida São Paulo, 77, para á rua Voluntarios da Patria, 107.

MISSA CANTADA — Celebrou-se hoje, ás 7 horas, na egreja de Santa Cruz, uma missa cantada, em suffragio da alma de d. Elza Simões da Silva, victima da tragedia da rua Guaraná, 583, nessa capital. Um grupo de pessoas amigas da extincta que aqui residiu longos annos, tomou o encargo desse acto de religião e solidariedade humana, em homenagem ás altas virtudes moraes e intellectuaes da distincta senhora.

ENFERMO — Está enfermo o sr. Julião Caranussi, proprietario da Pharmacia Avenida, na Villa Xavier, suburbio da cidade.

OS BANCOS DA PRAÇA — Os Bancos desta praça, modificaram o horario para o publico. O 1.º expediente será das 10 ás 11 1|2 horas, e o segundo, o da tarde, será das 13 1|2 ás 15 horas. O novo horario que suppriмiu meia hora no 2.º expediente, entrará em vigor no dia 15 do andante.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA — O magnifico hospital da Beneficencia Portugueza, estylo manolino, levantado pelo esforço da colonia portugueza, está prestando á cidade e a zona, uma inestimavel somma de serviços. Possue uma perfeita installação de Raios X, funccionando tambem nessa secção, os apparelhos ultra-violetas, raios infra-vermelhos, viscena electrico, diathermia, etc. E' director clinico do hospital o dr. Frederico De Marco, auxiliado pelos medicos Francisco Furtado, Alonso Martinez e Mario de Campos. O dr. Frederico De Marco, cirurgião conhecido na zona, praticou em 1936, cerca de 300 operações, entre ellas do craneo, bacia, pulmões, figado, prostrata craneo, bacia, pulmões, ossos.

O dr. Guisard Granata, cirurgião, moço e competente director-cirurgico da maternidade, annexa a Gotta de Leite, tambem tem operado na Beneficencia Portugueza. E' tal a affluencia de doentes que procuram Araraquara que, é enorme a difficuldade para se arranjar um quarto particular, quer na Beneficencia, quer na Santa Casa de Misericordia, onde trabalha o cirurgião dr. Anfiero Giuseppe.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA — Está sendo aguardada com ansiedade a exposição que brevemente entregará ao publico araraquarense, o festejado pintor Manuel Martins de Castro, que já em 1920 e 21, expoz com successo. O conceituado artista do pincel foi alumno de Joaquim de Mattos, em Piracicaba, que teve o prazer de ser um dos discipulos dilectos do inimitavel José Ferraz de Almeida Junior. Martins de Castro que é cirurgião-dentista, aqui residente, alia ás qualidades de profissional do boticão a de artista que sente e ama a natureza, transportando-a para a téla.

S. JOSE' DO BARREIRO

(Do nosso correspondente, em 8)

FALLECIMENTO — Falleceu em Campo Bello, E. do Rio, a veneranda senhora d. Emilia Maia Souto, figura de grande projecção da sociedade barreirense e viuva do sr. Joaquim Maia Souto.

Logo que aqui foi noticiado o seu passamento os seus filhos, aqui residentes e demais parentes e amigos da familia Maia, seguiram para aquella cidade afim de assistirem o seu enterramento que alli se verificou com enorme acompanhamento.

D. Emilia Maia que era natural desta cidade, onde gozava de geral estima, deixa numerosa decendencia. São seus filhos: srs. Fernando Maia Souto, casado com d. Brasilia Pereira Maia; Nelson Maia Souto, casado com d. Maria Miranda Maia; Reynaldo Maia Souto, casado com d. Albertina Soares Maia; Sebastião Maia Souto, casado com d. Nazareth Maia; Eurico Maia Souto, casado com d. Caetana Maia; e Emilia Maia Nobrega, casada com o sr. José Luiz Nobrega e d. Antonina Maia Souto.

A extincta deixa além de uma irmã a sra. d. Julieta Soares Brito, 24 netos e 2 bisnetos.

A MISSA DE 7.º DIA — Com uma assistencia fóra do commum e com a presença de toda a familia Maia Souto, foi celebrada na matriz local a missa de 7.º dia por alma de d. Emilia Maia Souto.

EM PORTO TIBIRIÇÁ

OUVINDO E "TORCENDO"

Phootgraphia apanhada, na residencia do sr. Ladislau Peak, quando varias pessoas "assistiam", por intermedio do radio, o jogo Brasil-Argentina. A "torcida" chegou a queimar as lampadas...

JUNDIAHY

(Do nosso correspondente, em 12)

CAMARA MUNICIPAL — Em sessão extraordinaria, reuniu-se, hontem, a Camara Municipal.

Da ordem do dia, além de outras materias de pequena importancia, constava a primeira discussão do parecer da commissão de finanças sobre o projecto de lei, de autoria do vereador pecelista, sr. José Pedro de Oliveira, que mandava transferir para a responsabilidade dos inquilinos a taxa de aguas e esgotos, presentemente a cargo dos proprietarios.

Tal projecto provocou, na cidade, grande celeuma, tendo a imprensa local, em peso, dado violento combate á medida.

Tão grande era a expectativa, em torno desse assumpto, que o recinto da Camara foi, hontem, tomado, inteiramente, por verdadeira multidão de interessados que desejavam assistir aos debates.

Sabia-se, de antemão, que a bancada perrepista impugnaria, tenazmente, o infeliz projecto: sabia-se que o sr. Manuel de Castilho, representante do glorioso partido, na Commissão de Finanças, havia proferido vehemente parecer contrario á medida, vazado em argumentos de tal sorte convincentes, que havia conquistado a assignatura dos demais componentes da mesma commissão, pertencentes á maioria.

Mas, ao mesmo tempo, era sobejamente conhecida a posição de destaque, no seio do P. C., do autor do alludido projecto; além disso, "O Idealista", orgam official da Prefeitura, adeantára, ainda recentemente, que se tal projecto fosse, porventura, rejeitado, o sr. José Pedro de Oliveira, renunciaria á sua cadeira de vereador.

Foi nesse ambiente de intensa expectativa que o secretario da mesa leu o seguinte parecer: — "Depois de detido exame da indicação em apreço, opinamos para que seja ella rejeitada, por julgarmos que a applicação da medida indicada não traz beneficio algum aos interesses dos municipes e nem aos da Municipalidade. Vemos, nessa medida, um gravame aos inquilinos, que, além de serem obrigados a um deposito, que será para elles um sacrificio, não terão certamente os abatimentos nos alugueres correspondentes ás taxas até agora pagas pelos proprietarios. No momento actual, é, pois, uma medida inopportuna, pois, já são bastante difficeis as condições de vida das classes menos bafejadas pela fortuna. Para a applicação dessa medida, a Prefeitura ver-se-ia na contingencia de augmentar o seu quadro de funccionarios, afim de poder controlar o movimento das cauções e não ficaria mais garantida quanto aos atrazos nos pagamentos das taxas.

Aberta a discussão em torno do assumpto pede a palavra o vereador perrepista, sr. Olavo Guimarães, que, em nome de sua bancada, ratifica, de publico, o parecer da Comm. de Finanças, isto é, vota pela rejeição do projecto, accentuando o parecer. Disse, ainda, que, pessoalmente, falava de cathedra, pois, sendo grande proprietario de immoveis, a acceitação do projecto trar-lhe-ia lucros não pequenos. Mas, já que esses lucros representariam, na verdade, sangria ás classes menos protegidas pela fortuna, não hesitava em pôr de lado seus interesses pessoaes para ficar com o povo de sua terra. O vereador perrepista, ao terminar seu discurso, foi ovacionado pela assistencia.

Com a palavra o vereador pecelista, sr. José Pedro de Oliveira, autor do projecto, faz a s. s. ligeiros reparos ao parecer da Commissão, mas, acaba acceitando-o e acatando-o.

O gesto do vereador pecelista seria digno de applausos, se não houvesse s. s. ao terminar sua declaração de voto, pedido ao presidente da Camara providencias no sentido de não serem dados ao conhecimento da imprensa, os pareceres das commissões, antes de discutidos em plenario, eis que s. s. considerava a imprensa a grande causadora da celeuma em torno de sua idéa.

Engana-se o vereador da maioria. A imprensa é a mais livre das tribunas, e não houvesse ella tomado a posição que tomou, desassombradamente, ao lado do povo, e, talvez, o projecto de autoria do vereador fosse, hoje, mais uma lei sangradora das classes pobres.

A imprensa honesta, a imprensa séria, é esta que da mesma fórma como combateu o projecto de lei em questão, não regateia applausos ao nobre vereador, pelo seu gesto elegante de acatar o parecer da Commissão de Finanças, felizmente victorioso.

A FEBRE AMARELLA — A imprensa tem noticiado, com abundancia de detalhes, que a febre amarella está grassando neste municipio. Infelizmente, é verdadeira a noticia.

Rocinha, ha quasi um mez, vive alarmada. Mais de duas dezenas de doentes da terrivel enfermidade lá existem.

No bairro do "Caguassu", o mal já appareceu. Na zona conhecida pelo nome de "Guapiara", varios casos ha. Na propria Santa Casa, falleceu, ha dias, um enfermo, chegado da zona rural, em estado pre-agonico, e que, por piedade, não póde deixar de ser recolhido.

Eis o quadro verdadeiro. Ha febre amarella na zona rural. O perimetro urbano, porém, ainda não foi alcançado.

A Prefeitura tem tomado providencias. Entendemos que se deve ampliar-se e intensifical-as. A Commissão Rockfeller aqui tem estado em pesquizas. Não é o bastante. Contracte a Prefeitura turma de desinfectadores. Mande petrolar as aguas estagnadas. Não permitta que cadaveres permaneçam, insepultos, no necroterio, por longas horas. Instrua a população, fartamente, sobre o combate ao mal. Aja desta fórma e terá evitado a invasão do perimetro urbano. Apezar de orgam de um partido em opposição, não fazemos, em casos de tal ordem, politica e, por isso mesmo, reconhecemos que a Prefeitura não tem estado inactiva. Preciso se torna, porém, maior actividade, tanto mais que póde, antecipadamente, contar com o apoio da Camara, em peso, para qualquer medida que vise debellar o mal. A bancada do Partido Republicano, pelo seu lider, dr. Olavo Guimarães, deixou claro, na sessão de hontem, que prestigiará todas as providencias que se tornarem mistér.

NÃO HA RENUNCIA — O "Idealista", orgam official da Prefeitura, estampou, ha dias, uma entrevista do sr. Frederico Peracine, em que este criticava certos methodos adoptados pela Camara Municipal, e affirmava que iria renunciar á presidencia da Edilidade, para, como simples vereador, convidado pelo P. C. como technico, e não politico, tomar parte nos debates.

Na sessão de hontem, porém, o sr. Frederico Peracine declarou, ao iniciar os trabalhos, que não renunciaria, nem pensára em renunciar.

Na cidade, grande interesse em conhecer o que dirá o "Idealista" ácerca dessa declaração do sr. Frederico Peracine.

VILLA ARENS — Na sessão da Edilidade, o sr. João Baptista Curado, vereador pela Acção Integralista, propôz que se representasse á Assembléa Legislativa, no sentido de ser a Villa Arens, erigida em districto de paz. A proposta do vereador camisa-verde foi, immediatamente, apoiada pela bancada perrepista.

O sr. Pedro Mojola, do P. C., informou que a proposta era inocua, pois que o seu partido já estava tratando do caso. Retruca o representante integralista, que "o povo estava cansado de promessas e queria realizações".

A indicação em apreço, foi mandada para a Commissão de Justiça.

A idéa levada a plenario pelo vereador sr. João B. Curado produziu grande alegria entre os moradores de Villa Arens, que, ha muito, aspiram esse melhoramento.

LUNA PARQUE — No largo de Santa Cruz, está funccionando ha varios dias, o Luna Parque, que tem conseguido grande affluencia de povo.

JUIZO DE DIREITO — Reassumiu o exercicio do cargo de juiz de Direito da Comarca, de que se afastou, em gozo de férias, o sr. dr. Oleno da Cunha Vieira.

DE VIAGEM — Acompanhado de sua familia, seguiu para Serra Negra, o sr. Manuel Ildefonso Archer de Castilho, vereador á Camara Municipal, e membro do Directorio do Partido Republicano Paulista.

S. MANUEL

(Do nosso correspondente em 12)

SEMANA SANTA — Realizar-se-ão nos dias 21 a 28 do corrente os actos da Semana Santa commemorativos da Paixão, Morte e Resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo. Devendo realizar esse actos com a maxima solennidade, foi pelo rev. padre, João M. da Silva Faia, vigario da parochia organizado um grande programma que é o seguinte: Domingos de Ramos, missas ás 6, 7,30 e 10 horas da manhã. A's 10 horas, procissão dos passos com o encontro de Nossa Senhora das Dores. 2.ª, 3.ª e 4.ª feira. De manhã, confissões, communhões e missas. A' noite confissões e via-sacra. Quinta-feira: ás 4,30 e 7,30 horas, missas com confissões e communhões. A's 9 horas, missa cantada. Procissão do SS. Sacramento no interior da egreja. Reposição do calice com a Santa Hostia do Santo Sepulcro. Desnudação dos altares. A's 18,30 horas, lava-pés e sermão do mandato. Officio de Trevas. Sexta-feira da Paixão. A's 9 horas, missa dos prensatificados com o canto da paixão, adoração da cruz e procissão do SS. Sacramento no interior da egreja. A's 18,30 horas, officio de trevas. Procissão do enterro e sermão da soledade. Sabbado de alleluia, ás 8 horas, bençams do fogo e missa de alleluia. Domingo de paschoa, ás 5 horas, missa com procissão da Resurreição; ás 7,30 e 10 horas, missas; ás 10 horas, recitação do terço. A guarda de honra ao santo sepulchro, desde a missa de 5.ª feira até á missa de sexta-feira será feita pelas irmandes femininas e senhoras durante o dia e a noite pelas irmandadas masculinas e mais senhores, cuja escalação será affixada na porta da matriz.

CASA PIA S. VICENTE DE PAULA — Durante o mez de fevereiro ultimo, o movimento do hospital foi o seguinte: existiam em 30-1-37, 37. Entraram, 58. Falleceram 9. Existem em 28-2-37, 31.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos dia 8, o sr. Julio Vieira de Moraes, administrador da fazenda Natal, deste municipio; dia 12, o menino Eduardo, filho do sr. Sebastião de Sousa Campos; a senhorita Odette, filha do sr. Matheus Ricci; o sr. Alfredo Santalucia, residente no Rio de Janeiro; dia 13, o sr. Genaro Castaldi, conceituado commerciante nesta cidade; o joven Fernando, filho do sr. Justo Nicolla, residente em Apparecida; dia 16, o sr. Augusto R. de Barros, proprietario da Pharmacia N. S. Apparecida desta cidade; dia 18, o sr. dr. Plinio Targa, medico residente nesta cidade.

FALLECIMENTOS — Falleceu nesta cidade a senhorita Olandina Di Lello Cafassio, filha do sr. José Cafassio.

A extincta, que contava apenas 17 annos de edade, era neta do sr. Vicente Di Lello, e sobrinha dos jovens João Di Lello, addido da Collectoria Estadual desta cidade e do sr. Joanim Di Lello.

O seu feretro, realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento, visto as grandes amizades que a mesma gozava nesta cidade.

— Falleceu nesta cidade a menina Lygia, filhinha do sr. Alcides Santarem, guarda-livros da Casa União desta cidade e de sua esposa d. Philomena Mellio Santarem.

O seu enterro realizou-se na tarde de hoje, com grande acompanhamento.

"O TEMPO" — Completa hoje o seu terceiro anniversario de existencia o jornal semanal desta cidade o "Tempo", que tem como director o sr. Luiz Siqueira. Orgam do povo, e jornal independente, tem sido um dos portas vozes do povo desta cidade.

SANTA BRANCA

(Do nosso correspondente, em 10)

NASCIMENTO — O lar do sr. Nestor Samuel de Oliveira e de sua esposa d. Apparecida de Oliveira, acha-se em festa com o nascimento de uma menino.

MISSA — Foi rezada hoje na egreja matriz uma missa de anniversario pela alma de d. Adelia Elisa Rolim, saudosa esposa do sr. Crescencio de Oliveira. Ao acto compareceram muitas pessoas amigas.

ESPECTACULO — Pelo Grupo de Amadores, será levado á scena no proximo domingo, um espectaculo em beneficio da Conferencia de São Vicente de Paula.

A peça de estréa será uma comedia denominada "Minas de Prata", de autoria do sr. B. Prado e um acto variado no qual tomarão parte senhoritas e rapazes da elite santabranquense.

CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se no dia 5 do corrente, sob a presidencia do coronel Luiz Ribeiro Porto, a sessão ordinaria da Camara Municipal.

MELHORAMENTO — O esforçado sr. prefeito municipal está mandando construir um paredão junto á ponte da rua da Independencia, transito obrigatorio dos autos que trafegam pela estrada de rodagem, cuja ponte foi algo damnificada pelas grandes chuvas de janeiro proximo passado.

TOURADA — Continua a exhibir-se o trio de toureiros sob a direcção do toureiro "Parafuso".

A concorrencia tem sido enorme a ponto de ser prohibida a entrada.

COLLINA

(Do nosso correspondente, em 12)

FALLECIMENTO — Acaba de fallecer mais uma victima dos tristes casos de envenenamento pelo arsenico, occorridos a 28 do mez passado e 1.º de março corrente, conforme noticiamos.

Eleva-se até hoje, para 6 os casos fataes, estando muitos hospitalizados em estado grave.

REGRESSO — De sua viagem a Portugal onde foi a passeio em visita a pessoas de sua familia, acha-se de novo entre nós o sr. José dos Santos, fazendeiro e industrial aqui residente.

GRUPO ESCOLAR — Vão bem adeantados as obras do novo predio para o grupo escolar local.

MISSA — Realizou-se hontem a missa de 7.º dia pela alma de d. Amelia de Sousa Toledo, esposa do sr. Luiz Lemos Toledo, prestigioso membro do P. R. P. local, de cujo directorio faz parte.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO

(Do nosso correspondente, em 12)

O BARBARO CRIME DE ANGELO FINAMORE — Está encerrada a formação de culpa de Angelo Tucunduva Finamore, o barbaro matador dos irmãos Cleomenes e Diogenes Taveiros.

Foram ouvidas seis testemunhas numerarias e tres referidas.

A prova colhida, farta e abundante, mostrou de modo insophismavel que o cruel assassino premeditou o delicto, armou-se de animo preconcebido e praticou-o com requintes de barbaria.

Custa a crêr fosse o crime perpetrado com tanta frieza e isenção de sensibilidade moral.

Felizmente, Santa Cruz do Rio Pardo está attenta, para punir criminosos tão barbaros e que constituem uma séria ameaça á collectividade.

Aguardamos confiantes e tranquilles, o "veredictum" popular.

Nem um instante duvidamos em que, scelerados dessa ordem, serão punidos com a severidade que uma sociedade culta e organizada como a nossa reserva áquelles que a ella são inadaptaveis. Isso nos consola.

FALSO REGISTO DA CRIANÇA "BRANCA" QUE VIROU "PRETA" — Encerrou-se o summario de culpa a que responderam o bacharel Armando Breves, Manuel de Almeida Ribeiro e Antonio Ribeiro Filho, vulgo "Bulota".

Foram ouvidas sete testemunhas numerarias. Os autos, com a defesa dos réos, foram com vista ao dr. Alves Motta, promotor publico da comarca, afim de opinar pela pronuncia ou impronuncia dos accusados.

Como é do dominio publico, Armando Breves e os demais accusados, attestaram falsamente o registo de uma criança de côr "branca" que foi dada como "preta"...

Opportunamente daremos circumstanciada noticia do desfecho desse rumoroso processo-crime.

COMP. LUZ E FORÇA — A Companhia Luz e Força "Santa Cruz", attendendo ás reclamações dos consumidores de energia electrica, em reunião promovida pelos prefeitos municipaes de Pirajú, Santa Cruz do Rio Pardo, Bernardino de Campos, Chavantes, Ipaussú, Ourinhos, São Pedro do Turvo e Ribeirão Claro, em reunião realizada no municipio de Ipaussú, em que esteve presente o dr. A. G. Maia, representando a Companhia Luz e Força.

Depois de prolongada discussão, varios alvitres foram apresentados, sendo finalmente acceito o pagamento de medidores até 25 kilowats, o aluguel de 2$000 mensaes e medidores triphasicos 50 °|° da importancia já registada.

Todas as outras medidas foram tomadas em consideração, sendo que os postes, ora em distribuição pelas ruas, serão pintados a oleo.

Ficou assim encerrada a campanha que se promovia contra a Companhia, cujo representante, solicito ás reclamações, prometteu dentro em breve corrigir todos os defeitos que motivam descontentamento. Terminada a reunião, o sr. Silvestre Egreja, prefeito municipal de Ipaussú, convidou todos os presentes para um lanche, em sua residencia, onde foi servida lauta mesa de doces, chá e cerveja. A imprensa esteve representada pelo sr. Avelino Taveiros, redactor da "A Cidade", e sr. Denys Gião, do "O Municipio".

CAIXA ECONOMICA — O movimento da Caixa Economica desta cidade, durante o mez de fevereiro p. findo, foi o seguinte: Saldo vindo do mez anterior, 1.776:213$500; depositos recebidos durante o mez, 118:490$700; retiradas de depositos durante o mez, 23:344$500; saldo de depositos existente, 1.871:359$700.

CONCERTO MUSICAL — Nosso conterraneo, sr. Clovis Mamede, filho de Santa Cruz do Rio Pardo, em visita á sua terra natal, acompanhado de sua esposa d. Jenny Mamede, dedicou um concerto musical aos santacruzenses, cujo producto foi destinado á Santa Casa. Realizou-se esse concerto no dia 6 do corrente, no salão nobre do Clube dos Vinte, o qual esteve repleto de familias. O programma foi extenso e organizado com capricho.

Clovis Mamede, que é fino pistonista, executou com maestria o programma, sendo acompanhado pela sua digna esposa ao piano.

A directoria da Santa Casa agradeceu o distincto casal Mamede, pela bellissima contribuição á nossa instituição de caridade.

PONTE DO RIO TURVO — Ha muito que a ponte sobre o rio Turvo, que dá communicação entre esta cidade e S. Pedro do Turvo, vem em ruina. Os poderes competentes têm recorrido ao governo para os devidos reparos sem que sejam attendidos.

Agora, com as ultimas chuvas, ruiu completamente essa ponte, interceptando a communicação dos dois florescentes municipios.

As Prefeituras de S. Pedro e Santa Cruz, tomaram todas as providencias para um reparo provisorio, emquanto o governo dará ordens para nova construcção.

NA CIDADE — Vindo da Bahia, onde foi tabellião durante muitos annos, só se exonerando agora por se achar doente e com edade avançada, acha-se entre nós o sr. Silvino Baptista, sogro do dr. Cesar Sampaio, clinico nesta cidade.

O sr. Silvino Baptista enviuvou-se ha pouco tempo, e o seu genro, dr. Cesar Sampaio, vendo-o acabrunhado por tanto soffrimento, fel-o exonerar-se da funcção de tabellião, trazendo-o para sua companhia, onde aqui chegou em dias da semana passada.

ESCOLA NORMAL — Reabrem-se em 15 do corrente as aulas da Escola Normal e do Gymnasio, desta cidade.

Elevado numero de candidatos requereram suas matriculas para o anno corrente.

A directoria acha-se empenhada na acquisição de optimo corpo docente, tendo para isso contractado varios professores.

O galpão destinado aos exercicios de gymnastica está quasi terminado, sendo esse serviço executado pela Prefeitura Municipal.

ENFERMA — Continúa enferma a senhorita Oleuka Martins, filha do dr. Antonio Martins e neta do dr. Antonio Bernardim Ribeiro, engenheiro aqui residente.

POSTO HYGIENICO — Foi transferido para a avenida Tiradentes o Posto Hygienico aqui installado.

Acha-se o Posto installado em amplo predio, estando apparelhado para attender a urgentes necessidades sanitarias.

O dr. Salvador Ceglia, inspector sanitario nesta circumscripção, tem sido incansavel no seu cargo, promovendo com intelligencia a defesa da saúde publica.

CHUVAS — Vão cessando as copiosas chuvas que desabaram neste municipio, deixando as estradas interrompidas e prejudicando grandemente a cultura de cereaes. Com esse estio os lavradores iniciaram suas colheitas de arroz e plantação de feijão.

CAÇAPAVA

(Do nosso correspondente, em 10)

CAMARA MUNICIPAL — A primeiro do corrente realizou-se uma sessão ordinaria da Camara Municipal, havendo comparecido os vereadores srs. José Francisco Teixeira, presidente; Braulio Innocencio da Motta, secretario; Agenor Genesio do Nascimento, dr. João de Moura Rezende e dr. Pedro Moreira da Costa.

O expediente constou do seguinte: officio do sr. Francisco Moreira de Abreu, propondo-se a ficar encarregado de zelar a conservação do cemiterio de Caçapava Velha, independente de remuneração; officio do sr. vereador José Benedicto Telles, vice-presidente solicitando 40 dias de licença para ausentar-se do paiz.

Na ordem do dia, o officio do sr. Moreira de Abreu foi despachado á prefeitura, para esta resolver de accordo com as conveniencias do municipio; foi concedida a licença solicitada pelo sr. vereador vice-presidente e convocado o respectivo supplente, sr. José Luiz Franco de Almeida, que, está no edificio do Paço Municipal apresentou-se e exhibiu o seu diploma, prestou compromisso, entrando no exercicio do cargo de vereador, sendo cumprimentado por todos os presentes.

Foi escolhido o vereador sr. dr. João Rezende, durante a ausencia do sr. José Benedicto Telles, para fazer parte da Commissão de Finanças.

FABRICA DE TECIDOS — Com grande solennidade, foi lançada, hontem, a pedra fundamental da Fabrica de Tecidos, em um terreno á rua João Dias Guimarães, pertencente á Camara Municipal.

CLUBE ALLIANÇA COMMERCIAL — Realizou-se em 11 do corrente, ás 20 horas, a festa inaugural do Clube Alliança Commercial, á rua Marquez de Herval, 88.

Foram distribuidos convites ás autoridades, á imprensa e pessoas gradas para assistirem a solennidade, prevendo-se que o Alliança Commercial reunirá representantes de todas as classes nessa festiva data em sua aprazivel installação social.

SEMANA SANTA — Serão realizadas, nesta cidade, no corrente mez, as tradicionaes solennidades da Semana Santa, celebrando-se todos os actos liturgicos, de accordo com o programma organizado pelo vigario da Parochia.

Estão recebendo donativos os padres José B. Alves Monteiro, José Maria de Alvarenga, Gethro Ortiz de Carvalho, Jayme Góes e Hugo Manetti, que constituem a Commissão Parochial.

CAMPEONATO MUNICIPAL DE FUTEBOL — O Conselho Technico da Associação Athletica Caçapavense, avisa aos clubes interessados na disputa do Campeonato Municipal que termina impreterivelmente no dia 15 do corrente o prazo para as inscripções.

TREMEMBÉ

(Do nosso correspondente, em 11)

CAMARA MUNICIPAL — Convocada pelo sr. presidente da Camara Municipal desta cidade, tivemos a 8 do corrente uma sessão extraordinaria, afim de ser approvado um emprestimo de 70 contos, para o já celebre caso da agua desta cidade.

A bancada do P. R. P. officiou ao presidente e vereadores da maioria, fazendo ver a inconstitucionalidade desse acto, em face da lei organica, abstendo-se assim de tomar parte nos debates.

Eis o teôr completo do referido officio:

"Exmo. sr. presidente e mais vereadores á Camara Municipal de Tremembé. — Scientificado hontem por um distincto commerciante e grande contribuinte á edilidade, de que o emprestimo que se cogita approvar hoje na Camara Municipal, é vultoso, attingindo quasi á arrecadação de um an-

Sr. Oswaldo Guisard, lider da bancada perrepista da Camara Municipal de Tremembé

no, peço licença, para muito respeitosamente ponderar as responsabilidades que as constituições, notadamente a federal, attribuem aos legisladores, quando solidarios com a administração na malversação, no malbarato ou no mau emprego dos dinheiros publicos.

Approvada que seja uma operação complementar-illegal ainda essa approvação porque quatro não representa dois terços de sete — ao problema da agua em Tremembé, estarão "ipso-facto" approvados todos os absurdos já existentes que muito de caso pensado vem se escondendo ao publico, e contra os quaes em tempo opportuno os interessados irão bater ás portas da Justiça.

Quero crer que os meus nobres com-

panheiros de Camara, não terão a ingenuidade ou então essa abnegação incrivel pela administração publica, ao ponto de procurar dividir, chamando para as suas pessoas, tambem as responsabilidades perante a lei, dos dislates praticados por outrem.

Acceitem vv. exes. os meus protestos de boa amizade e a certeza de que, sem côr partidaria, procuro apenas o engrandecimento do nosso municipio e maior elevação moral possivel para os nossos trabalhos em accordo com os grandes encargos dos nossos mandatos. Tremembé, 8 de março de 1937. — (a) Oswaldo B. Guisard."

E com os votos, apenas da maioria pecceista, foi approvado em 1.ª discussão o emprestimo, desprezando-se assim os 2/3 dos vereadores, determinado pela lei organica dos municipios.

A 10 do corrente, realizou-se a sessão ordinaria da Camara. A sessão foi presidida pelo sr. Nelson Siqueira, registada pelo sr. Francisco Freitas e presentes os vereadores srs. Oswaldo B. Guisard, Antonio B. Xavier, Benedicto Marcondes e Pedro Isaltino da Silva.

Aberta a sessão, o sr. presidente convida o prefeito para sentar-se á mesa, com o protesto da bancada perrepista. Foi lida em seguida a acta da sessão anterior, sendo a mesma assignada, com restricções pela bancada perrepista. Pela ordem, fala o incansavel batalhador sr. Oswaldo Guisard, que em palavras candentes e sarcasticas, verbera o procedimento dos vereadores da maioria que assignaram, em reunião extraordinaria, o emprestimo de mais 70 contos para o serviço de aguas.

O seu discurso, veemente e brilhante, pôz em cheque a bancada pecceista, que nada protestou nem allegou em defesa desse acto.

Pelo distincto vereador sr. Antonio B. Xavier, foi pedido á mesa, que fosse lida a acta da sessão anterior, o que foi attendido; procedendo o sr. secretario a leitura da mesma, com a palavra de novo o sr. Oswaldo Guisard, lê longo relatorio que lhe foi dirigido, demonstrando a illegalidade do acto do prefeito, lançando impostos sobre jazidas de minerio desta zona.

Respondendo a um pedido de informação do referido vereador sobre se havia alguma lei taxando a exploração de salitre neste municipio, e quaes eram os nomes dos contribuintes lançados, verificou-se a existencia de uma lei criada pelo Departamento Municipal e sanccionada por esta Prefeitura, e o sr. prefeito apresenta em seguida uma lista de contribuintes em 1924, e na lista de 1935 e 1936, apenas um contribuinte, pae de um adversario politico, deixando de fazer lançamento de seus companheiros e correligionarios. Por esse acto se revolta o orador, vendo a maneira facciosa como se fez a cobrança de impostos neste municipio.

O relatorio, que é longo, provou com decretos e leis federaes a inconstitucionalidade desse imposto. Terminada a leitura deste relatorio, o sr. presidente, annuncia a votação do projecto de lei que cria a taxa de agua (taxa de emergencia) de 5$000 por penna de agua. Revoltada a bancada perrepista por este acto, pois a agua fóra condemnada pelo Serviço Sanitario, retira-se do recinto, afim de não tomar parte nos debates dessa monstruosidade.

Approvado o projecto que cria a taxa de agua, pela bancada pecceista, volta á sala a bancada perrepista.

O sr. presidente, annuncia a discussão do projecto do emprestimo de mais 70 contos, para melhorar o abastecimento de aguas da cidade.

Pedindo a palavra o sr. Oswaldo Guisard, protesta veementemente, contra essa illegalidade, chamando a attenção dos demais vereadores, para a grande responsabilidade que assumiam assignando tal projecto, contra disposições da lei organica e da propria Constituição Federal. Apresentando as razões para obter este emprestimo, lê o sr. secretario, o parecer do Serviço Sanitario e da Secção de Engenharia do Departamento, pelo qual se verifica, que a agua do novo abastecimento, como está, é impropria para uso da população. Pela analyse da referida agua se constata mesmo ser impropria. Entre os dados colhidos da analyse, daremos os seguintes: — Materia organica, 3,80; nitratos, 0,051; ferro, 0,05; reacção acida.

Além disso, quando depositada por algum tempo, toma coloração amarellada, com desprendimento de gaz sulphydrico. Os technicos do Departamento aconselham então o tratamento dessa agua, para poder TALVEZ, ficar em condições de ser utilizada pelo publico. Ha muito tempo vinhamos batalhando contra este estado de coisas. Previamos mesmo que o abastecimento de agua de Tremembé viria trazer sérias dores de cabeça nos mentores da nossa administração publica. Fomos acoimados de opposicionistas systematicos e agora a realidade veio demonstrar que tinhamos razão. A bancada do Partido Republicano Paulista, por seu lider, nega seu apoio á approvação desse emprestimo, tendo feito a seguinte declaração: "Não decorrerão muitos mezes, que vv. ss. da maioria, com o sr. prefeito, e nós da minoria, tenhamos que implorar do governo do Estado a intervenção neste municipio, tal será a derrocada financeira do mesmo. A maioria pecceista approva, afinal, e assim, passará o debito da Prefeitura de 406 contos a 470 contos, sómente neste "negocio" de agua. Ninguem conhece a situação verdadeira do municipio, pois a maioria nega qualquer informação. No caso da agua ninguem sabe, da população, as condições do contracto do emprestimo e do serviço da agua. Apesar dos insistentes pedidos da bancada perrepista nada se sabe. Os dados que hoje fornecemos, quanto á potabilidade da agua, foram motivados pela justificativa para o emprestimo, senão continuariamos a nada saber, commettendo-se grave erro, fornecendo-se agua condemnada pelos technicos officiaes. Sobre o momentoso "caso" da agua o sr. Oswaldo Guisard mandou á mesa os seguintes pedidos de informações:

"Indicação — Considerando: que a população de Tremembé se encontra na mais absoluta ignorancia de que occorre com os serviços de abastecimento de agua potavel á cidade; considerando: que é flagrante o descaso da Prefeitura Municipal para com o povo, não lhe dando a menor satisfação sobre o assumpto em apreço; considerando: o desprezo dado á população de Tremembé pelo Departamento de Administração Municipal ou Departamento de Municipalidades patrocinando o contracto de abastecimento de agua potavel á Tremembé, sem até hoje ter trazido á população local (no caso a maior interessada) nenhum esclarecimento a respeito; considerando: que a

parte technica do serviço, vem se constituindo de "marcadas" sobre "mancadas" arrastando-se os trabalhos sem solução ha um anno e meio; considerando: que a firma contractada para os serviços vem tripudiando miseravelmente sobre a boa fé e a paciencia messianica do povo tremembeense, tratando-o como a uma caincalha de ruas da qual todos correm com medo da gafeira; considerando: que existem para mais de meia duzia de jornaes em Taubaté — séde desta comarca — com communicação de omnibus de 2 em 2 horas e varios trens diarios; considerando: que o autor desta indicação se propõe a custear em um dos jornaes de Taubaté a publicação de tudo o que se relacione com o serviço de aguas á cidade de Tremembé; considerando finalmente: que em taes condições, nós os vereadores, soberanos detentores do mandato popular estamos servindo, de meros "paus mandados", "bonecos de engonço", "escadas de appetites inconfessaveis", deprimidos no mais baixo degrau da moral legislativa.

Indico: A Camara por intermedio da mesa, officiará ao sr. prefeito Municipal, com toda urgencia, para que o mesmo tambem urgentemente faça publicar um relatorio completo, minucioso de tudo o que se tem feito no "serviço de Abastecimento de Aguas em Taubaté", aclarando em um jacto inconfundivel de verdade tudo o que existe sobre esse mysterioso problema.

Sala das sessões, 10 de março de 1937. — Oswaldo B. Guisard.

— "Requeiro que informe o sr. prefeito municipal por intermedio da mesa:

Qual a agua bebida por s. exc. e pelos funccionarios municipaes na Prefeitura?

Se é verdade que a preta Evarista de tal, carregadora de agua, muito conhecida nesta cidade, é a fornecedora de agua para a Prefeitura e Camara Municipal e percebe mensalmente certa importancia para esse fim?

Sala das sessões, 10 de março de 1937. — Oswaldo B. Guisardo".

CIA. NACIONAL DE OLEOS MINERAES — Está definitivamente legalizada pela Junta Commercial de São Paulo esta companhia que, adquirindo a usina e jazidas do com. J. Teixeira Pombo, se propõe a explorar os schistos betuminosos desta zona. A directoria nomeada foi a seguinte: presidente, dr. Nelson Dantas; superintendente, dr. Marcello Miranda Torres, gerente, com. João Teixeira Pombo; secretario, Roberto Andraus; thesoureiro, Oscar Rodrigues Junior.

Os serviços de montagem da estufa para a seccagem do minerio já teve inicio, devendo ser em breve montada a nova refinação do oleo. Em visita de estudos a usina e conhecer suas possibilidades, ali esteve o dr. Alcides Godoy, do Instituto Manguinhos, do Rio.

CONVALESCENTE — Continu'a em franca convalescença a sra. d. Maria das Dôres Neves, esposa do sr. J. Juvencio Neves, supplente de vereador do P. R. P.

VIAJANDO — Seguiu para São Paulo, a negocios, o sr. Domingos Banhara, socio da importante firma desta praça, Banhara, Filho e Cia.

A PASSEIO — Esteve nesta cidade a senhorita Lourdes Costa Manso, da élite pindense.

— Em visita a pessoas de sua familia, esteve nesta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. Elydio Patto de Queiroz, do D. C. R.

VERANEANDO — Encontra-se nesta cidade, fazendo uma estação de repouso, a sra. d. Maria Candida Ortiz, mãe do supplente de vereador, sr. Renato Ortiz.

COLHEITA DE ARROZ — Proseguem com grande actividade os trabalhos de córte de arroz neste municipio. O tempo continu'a firme, procurando os lavradores apressar o córte, temendo alguma nova enchente, que viria causar enormes prejuizos.

MATADOURO MUNICIPAL — Segundo fomos informados, existe na Prefeitura local, como em todas as demais do Estado, um dispositivo de lei, que prohibe a matança de qualquer especie de gado, fóra do recinto do Matadouro Municipal. Chegou ao nosso conhecimento, um caso, em que tal dispositivo está sendo desprezado, chamando-se por isso a attenção de quem compete zelar pelo cumprimento das leis municipaes.

PIRASSUNUNGA

(Do nosso correspondente, em 12)

JUIZ DE DIREITO — Assumiu a jurisdicção do cargo de juiz de direito desta comarca o dr. Getulio Evaristo dos Santos, removido da comarca de Piracaia. Está, pois, de parabens a comarca de Pirassununga, dado as qualidades do seu novo magistrado que, segundo estamos informados, é um dos mais brilhantes ornamentos da magistratura paulista. Quer como juiz, quer como cidadão, é o dr. Getulio dos Santos, o symbolo da mais perfeita rectidão.

NASCIMENTO — Acha-se em festas o lar do dr. Paulo Marsiglio, medico e illustre vereador do P. R. P. e de sua esposa sra. d. Esther Guena Marsiglio, com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Paulo Sergio.

ATE' ONDE VAMOS... — E' desolador o estado de conservação das ruas de Pirassununga. Qualquer chuvinha é o sufficiente para que os automoveis não possam transpôr certas ruas do centro. Os buracos, as valetas e o matto mostram aos forasteiros que por aqui passam o grau de progresso em que a actual administração deixou a cidade.

Urge que os srs. vereadores indiquem ao sr. prefeito, que a turma de trabalhadores tampe os buracos e capinem o matto.

KERMESSE — Com grande brilho, terá inicio no dia 27 do corrente, a kermesse em beneficio da Santa Casa de Misericordia, local. Merece louvores a actual mesa administrativa, que não está poupando esforços para melhor brilhantismo dessa tradicional festa de caridade, tão bem comprehendida pela população pirassununguense.

PARAGUASSU'

(Do nosso correspondente, em 5)

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA — E' revoltante a maneira pela qual os dirigentes da Sorocabana vêm procedendo para com o povo de Paraguassu'. O pateo da estação, cujo matto se acha demasiadamente crescido, estando ha mais de um anno completamente abandonado pelos dirigentes da estrada que não providenciam a sua limpeza, envergonhando o povo que aqui reside e que aqui trabalha engrandecendo cada vez mais esta terra, cujo progresso os poderosos do dia procuram de toda a forma entravar.

Outra falta de consideração da Estrada de Ferro Sorocabana para com este povo é o facto do novo chefe fechar a passagem da estação que vinha sendo servida ha muitos annos pelo povo, obrigando este a transitar pelo matagal e lamaçal existente no pateo que, como ficou dito, ha muito tempo está envergonhando nossa terra.

Tudo isto vem se dando sem que os politicos, responsaveis pelos destinos desta prospera cidade tomem as necessarias providencias, levando taes factos ao conhecimento dos maioraes da Sorocabana que, possivelmente ignoram taes factos.

PROF. SADY CAMPONEZ DO BRASIL — Causou funda impressão no seio da população local a sahida desta cidade do professor Sady, que com muito brilho e dedicação vinha leccionando na Escola Municipal. Este moço, segundo declarou, demittiu-se do cargo pelo facto de estar soffrendo perseguição injusta por parte dos "mandões" da politica local, especialmente do prefeito municipal. Para o referido cargo foi nomeada, segundo consta, a srta. Zizi Nogueira, cunhada do dr. Alessandro Salvado, presidente do directorio do P. C.

BOITUVA

(Do nosso correspondente, em 11).

DESASTRE — O ferroviario Alberto Simplicio quando transitava pela linha, foi accommettido de uma forte caimbra, sendo nessa occasião apanhado por uma locomotiva, recebendo diversos ferimentos de natureza leves.

FALLECIMENTO — Falleceram nesta cidade, o sr. Floriano Torres, sitiante e a menina Thereza, filha do agricultor Lazaro Pires.

NOMEAÇÃO — Foi nomeada servente do Grupo Escolar, a senhorita Honorina Sartorelli.

BANCO — Está quasi concluida a reforma da séde do "Banco de Boituva". Muito breve essa sociedade de credito fará as suas transacções commerciaes.

MUNICIPIO — O povo espera, já não com muito optimismo, a emancipação de Boituva. A má administração de Porto Feliz infelizmente reflecte em Boituva, onde as ruas estão reclamando urgente reparação. Não ha verba, e emquanto esperamos o matto e os buracos vão tomando conta da cidade.

CORREIO — Foi supprimido o correio do trem misto que vinha de Itapetininga a S. Antonio com prejuizo para toda zona que tinha communicação com aquelle trem. A correspondencia daquella cidade aqui chega com atrazo de 6 a 10 dias.

BAPTIZADO — Foi baptizado, sendo padrinhos o sr. Ricíri Primo e sua senhora, o menino Carlos, filho do sr. João Saraiva, fazendeiro aqui residente.

NASCIMENTO — O sr. Alfredo Sartorelli e sua senhora, têm o lar enriquecido com o nascimento de uma filhinha.

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 11).

CAMARA MUNICIPAL — Presentes 11 senhores vereadores, faltando sem causa participada os srs. Luiz Teixeira e João Thomé de Sousa, realizou a nossa Camara Municipal, a 3 do corrente, mais uma sessão ordinaria, de que damos um resumo.

No expediente, dentre outros papeis lidos e encaminhados, constou o relatorio e annexos apresentados pelo prefeito e referentes ao exercicio de 1936.

Pelos srs. Affonso Vergueiro, Jorge M. Betti e Mario Borghi foi apresentada uma indicação, no sentido de ultimarem-se os serviços de abertura da avenida Dr. Eugenio Salerno, embellezando-se e arborizando-se a referida via publica, que apresenta pessimo aspecto.

O sr. Ferraz de Almeida, por meio de indicação, suggeriu ao sr. prefeito a collocação de placas numericas em cerca de 500 predios novos da cidade, construidos após a ultima reforma do emplacamento urbano.

Da ordem do dia constaram os pareceres seguintes:

U.º 17, das commissões de Justiça, Finanças e Obras Municipaes, opinando pela approvação do projecto de lei que autoriza o prefeito a dispender até o maximo de oito contos de réis na construcção de uma ponte sobre o ribeirão "Agua Vermelha", no bairro do mesmo nome;

n.º 15, das commissões de Justiça e Finanças, opinando pela approvação do projecto de lei que autoriza o prefeito a isentar do pagamento de impostos e taxas municipaes, pelo prazo de dois annos, as pessoas reconhecidamente pobres.

ESCOLA DE COMMERCIO — Reabrem-se a 16 do corrente, as aulas dos diversos cursos da Escola de Commercio de Sorocaba.

SAU'DE PUBLICA — Em communicado dirigido á imprensa, a Delegacia de Sau'de local desmentiu a existencia de febre amarella neste municipio. Diz aquella repartição que houve em Sorocaba um unico caso daquella molestia, estando o respectivo paciente em vias de restabelecimento.

LIMEIRA

(Do nosso correspondente, em 4)

O PASSIVO DO MUNICIPIO — Segundo balancete publicado pela Prefeitura Municipal, a divida da Camara monta presentemente em mil trinta e seis contos duzentos e dezesete mil oitocentos e sessenta e sete réis (réis 1.036:217$867).

E dizer-se que desde mil novecentos e trinta não se introduziu um melhoramento na cidade, além de tres quarteirões calçados da rua Conselheiro Saraiva. Antes da revolução outubrista os melhoramentos da cidade proseguiam ininterruptamente. O calçamento se estendia e se projectavam reformas que fariam de nossa "urbs" uma das mais invejadas do Estado. Cidade grandemente industrial, quiçá neste ramo a primeira da Paulista, não seria favor algum pol-a em confronto com outras que não possuindo nossos elementos, merecem de seus dirigentes todo o carinho, tornando-as centros modernos e optimamente calçados. Emfim, esperemos com paciencia e resignação, já que ha seis annos estamos esperando algo que demonstre os melhoramentos promettidos pelos regeneradores.

COLLECTORIA FEDERAL — Ha muito mais de um anno foi aposentado o escrivão da Collectoria de Rendas Federaes nesta cidade, Firmino de Almeida Barros, que contava mais de trinta annos de serviço activo. Consequentemente, accumulou o cargo de escrivão o respectivo collector que se ve na contingencia de, ás suas expensas manter um auxiliar, pois o serviço é enorme, tendo-se em vista que a Collectoria de Limeira é a segunda do interior do Estado quanto á arrecadação. O que causa especie é que em Araras aposentou-se tambem o escrivão, mas dahi ha trinta dias nomearam-lhe substituto. E' caso de perguntar-se: "qué que ha"?

COLLECTORIA ESTADUAL — Annunciou-se que a Collectoria das Rendas do Estado iria se transferir para um predio da rua Barão de Cascalho, annexo ao em que funcciona a Collectoria Federal.

A população regozijou-se pois o predio actualmente occupado por aquella repartição, ou antes a sala, é quasi que insufficiente para comportar os proprios funccionarios. Até agora, porém, nada de mudança, pois ao que estamos informados o caso depende de autorização do Thesouro do Estado, mau grado existirem inspectores fiscaes que continuadamente nos visitam para exigencia de excesso de sisas sobre preço de acquisições.

FAUSTO ESTEVES DOS SANTOS — Amigos e admiradores do sr. Fausto Esteves dos Santos vão offerecer-lhe significativa homenagem em reconhecimento pela sua destacada actuação como vereador á Camara Municipal de Limeira. E' de inteira justiça tal homenagem, pois o estimado limeirense em feliz hora eleito pelo Partido Republicano Paulista, tem sido um batalhador incançavel em pról dos interesses dos municipes.

ALISTAMENTO ELEITORAL — O Partido Republicano Paulista vem tra-

balhando activamente no alistamento eleitoral, tendo accorrido em sua séde espontaneamente innumeras pessoas para se qualificarem.

VIAJANTES — Seguiu para Cachoeira do Itapemirim o sr. Francisco de Almeida Guimarães, tabellião de notas desta comarca.

Acha-se na cidade a serviços profissionaes o dr. Pedro Habechian, engenheiro, domiciliado em Capão Bonito.

Seguiu para o Rio de Janeiro o sr. Tulio de Lima.

(Do nosso correspondente, em 10)

ROTARY CLUBE DE LIMEIRA — Sob o patrocinio do Rotary Clube de Campinas acaba de ser fundado, em Limeira, um nucleo dessa importante associação internacional, cujos altos fins se definem em seu lemma: um companheirismo mundial de homens de negocios e profissões, unidos no ideal de reciprocamente se auxiliarem uns aos outros, dignificando as proprias profissões para servirem á sociedade. Encarregado pelo clube padrinho, aqui veio o professor Leonidas de Castro Serra que convidou para fazerem parte da agremiação os seguintes srs. representando cada um, diverso ramo de actividade, como é essencial para o Rotary e expresso em seu regulamento universal, onde cada firma, cada sociedade, cada escriptorio, não póde apresentar mais de um elemento, para ampliar a diversidade das classes dirigentes, formando quanto possivel uma élite de expoentes technicos: Antonio Campos, Antonio de Sousa Queiroz, Cid Ulysses Rodrigues, Euclydes Telles Rudge, Fausto Esteves dos Santos, Henrique Jacobs, dr. Hippolyto Pinto Ribeiro, João Senra, dr. Joaquim Augusto de Barros Penteado, dr. Huberto Levy, dr. Frederico Magalhães Halfers, major José Levy Sobrinho, José Dalla Chiesa, Mariano Camara Leite, dr. Octavio Lopes Castello Branco, dr. Odecio Bueno de Camargo, Olavo Barbosa de Azevedo, Olavo Pacheco de Almeida Sampaio, Orlando Pezini, Raul Machado Gomes, Samuel Gonçalves de Mello, Mario da Vinha, Thomaz De Luca, Virgilio Pires de Albuquerque e dr. Wladimir do Amaral.

Organizada a lista de socios, acceitos os convites, realizou-se o primeiro almoço, presidido pelo dr. Azael Lobo, presidente do Rotary de Campinas, com a presença tambem dos rotarianos campineiros, Leonidas de Castro Serra, Joaquim de Azevedo Queiroz, dr. José Paula da Camara e Geraldo Alves Corrêa.

Na reunião seguinte foi eleita a nova directoria que ficou composta do seguinte modo: presidente, Olavo Barbosa de Azevedo; vice-presidente, dr. Odecio Bueno de Camargo; secretario, Raul Machado Gomes; thesoureiro, prof. Antonio de Sousa Queiroz; che-

fe de Protocollo, Fausto Esteves dos Santos.

Em suas reuniões, pontualmente realizadas aos sabbados, o Rotary já tem colhido os primeiros frutos, cumprindo sua missão, recebendo além do mais, a visita de varios rotarianos e visitantes de outras cidades, como Santos, Rio de Janeiro, Campinas, etc.

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade, o menino Armando Brenno, filho do sr. Gustavo Tettzner e de sua esposa d. Lina M. Tettzner.

Profunda impressão causou o quasi subito passamento do menino Armando, que era dotado de uma intelligencia e vivacidade incommuns, em crianças de sua edade, pois, apenas contava seis annos. O seu sepultamento realizou-se, com enorme acompanhamento, tendo-se feito representar o "Correio Paulistano".

ANNIVERSARIOS — Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Domingos Redondano, antigo proprietario e morador em nossa cidade, progenitor do sr. Luiz Redondano e José Redondano.

— Fas tambem annos hoje o menino Lourival, filho do sr. José da Gloria.

INTERVENÇÃO CIRURGICA — Submetteu-se, ha dias na Santa Casa de Misericordia, á delicadissima intervenção cirurgica d. Petronilha de Oliveira Porto, esposa do sr. Silvino da Silva Porto.

VIAJANTES — Seguiu para o Rio de Janeiro, o sr. Fausto Esteves dos Santos, operoso vereador á Camara Municipal pelo Partido Republicano Paulista.

—Da Capital do Estado, regressou o dr. Odecio Bueno de Camargo.

— Seguiu esta manhã para essa Capital o Major José Levy Sobrinho membro da Commissão Diretcora do Partido Republicano Paulista e influente chefe politico local.

— Acha-se na cidade de regresso de Pederneiras, onde faz parte do Directorio do P. R. P. local, o sr. Mario de Barros Camargo importante fazendeiro naquelle municipio.

— Deverão seguir por estes dias para Monte Libano os srs. Jorge Antonio e Abib Caran, commerciantes em nossa praça.

JOSE' THEODORO

(Do nosso correspondente, em 12).

LUZ ELECTRICA — Dar-se-á, amanhã, a inauguração da luz electrica, nesta cidade. Sendo este um melhoramento tão ansiosamente esperado pela população, preparam-se grandes festas.

ANNIVERSARIO — Festejando, em 7 do corrente, o seu anniversario natalicio, o sr. Jose Palhares, commerciante nesta praça, offereceu aos seus amigos um beberete na Sorveteria Sto. Antonio.

BRASCOT LTDA. — Encontra-se nesta cidade, em inspecção aos serviços de installação das machinas de beneficiar algodão, o sr. Shota Kanzaki, gerente geral no Estado, da Brascot Ltda.

PAGAMENTO DE SEGURO — Afim de realizarem o pagamento á sra. d. Tuma Yanagui, da importancia de rs. 50:000$, valor do seguro deixado por seu esposo, Utaro Yanagui, recentemente fallecido, estiveram na cidade os srs. Nicolau Jaura e Hachiro Endo, respectivamente inspector e agente da Sul America Cia. Nacional de Seguros de Vida.

DR. GUIDO PADILHA — Encontra-se novamente neste, após demorada ausencia, o dr. Guido Padilha, vice-presidente da Camara Municipal de R. Feijó.

FALLECIMENTO — Falleceu nesta, o sr. João Carlos de Godoy, escrivão da Collectoria estadual de Quatá. O extincto que era bastante estimado naquella e nesta cidade, além de innumeros netos, deixa os seguintes filhos: sras. Leonor, casada com o sr. Nagib B. Dower, pharmaceutico; Ermelinda, casada com o sr. Cesar Bugni, industrial; Nair, casada com o sr. Pedro Mauzano, residentes em Véra Cruz; srs. Francisco, official do Registo Civil em Bauru', e os jovens Romeu e Gentil, aqui residentes.

MOGY-GUASSÚ

(Do nosso correspondente, em 12)

PROCURADOR DO SEMINARIO BRASILEIRO EM ROMA — Esteve nesta cidade, terça-feira ultima, o revdmo. padre Alboimo Pequeno, procurador da Nunciatura para o Seminario Brasileiro em Roma.

S. revdma, foi hospede do padre Antonio Estevam Lopes, nosso parocho, tendo do pulpito da matriz local, perante numerosos fieis, dirigido a palavra ao povo guassuano, no que foi ouvido com a maxima attenção. Muitos o auxiliaram para angariar donativos para o Seminario Brasileiro em Roma, nesta cidade, os drs. Cesar Girard Jacob, Waldomiro Girard Jacob, bem como o progenitor dos referidos medicos, sr. Kalil Jacob, cuja admiravel actuação em favor do mesmo seminario foi bastante apreciavel.

Percorrendo os lares da sociedade de Mogy-Gassu' leva o procurador da Nunciatura de todo o progresso local a mais franca e agradavel impressão.

CAMARA MUNICIPAL — Como estava marcada, realizou-se no dia 10 do corrente, as 12 horas, a terceira reunião ordinaria da Camara Municipal de Mogy-Guassu', no corrente anno. Havendo numero legal e após declarada aberta a sessão pelo sr. presidente e procedida a leitura da acta anterior que foi approvada, prestou o compromisso regimental o 2.° supplente de vereador, sr. Orlando Girard Franco, eleito pelo P. R. P. local e convocado para preencher a vaga verificada com a renuncia do 1.° supplente, sr. Millo Armani.

Logo a seguir entraram em primeira discussão dois projectos de lei referentes a creditos supplementares, que sem debates foram unanimemente approvados.

Pela ordem, o sr. Antonio Bueno, representante perrepista, apresentou á casa um parecer suggerindo a mudança de nomes das ruas Siqueira Campos, 24 de Outubro, Travessa Menelik e praça João Pessoa, para os nomes de Commandante Marcondes Salgado, 9 de Julho, Nossa Senhora da Conceição e praça Embaixador Pedro de Toledo, respectivamente. A discussão do alludido parecer ficou adiada para a reunião extraordinaria convocada para o dia 15 do corrente. Eis, mais ou menos, o que pudemos obter a respeito da ultima sessão realizada pela edilidade guassuana.

1.° LUGAR NO RETIRO MARIANO DO CARNAVAL — Mogy Guassu' alcançou, segundo communicação official e já publicada pelo "Legionario" de São Paulo, o 1.° lugar em collocação, no retiro mariano realizado na capital do Estado, durante os tres dias de carnaval. A nossa cidade foi a que mais retirantes levou, seguindo-se em 2.° lugar Santa Cruz do Rio Pardo. Reina, porisso, nas rodas marianas locaes, muita satisfação pela victoria obtida. Aos primeiros collocados serão offertados valiosos premios.

FUTEBOL — Deverá seguir domingo proximo para Tambahu', onde disputará uma partida amistosa com o primeiro quadro do União Tambahu' F. C. o quadro correspondente do Clube Athletico Gassuano desta cidade. A delegação guassuana embarcará pelo trem rapido das 10,50 horas, regressando segunda-feira pelo nocturno das 4 horas da madrugada.

SEMANA SANTA — Pelos esforços que o revdmo. padre Antonio E. Lopes, nosso vigario, vem dispensando juntamente com a respectiva commissão de festejos, as solennidades consagradas á Semana Santa, nesta cidade, attingirão muito exito este anno. Já sóbe a apreciavel quantia o numerario angariado á população da cidade e municipio para fazer face ás grandes despesas que acarretam essas cerimonias que nos relembram os martyrios de Christo Crucificado.

SANTA CASA DE MISERICORDIA — E' digno de louvores o trabalho que o sr. Christino Del Prete encetou em pról de nossa casa de caridade qual seja augmentar o mais possivel o seu corpo de associados, que ultimamente estava se reduzindo.

BAILE DE SABBADO DE ALLELUIA — A rapaziada do "barulho" vae promover para o proximo sabbado de Alleluia, na Sociedade Recreativa Gassuana, uma grande festa dansante, que será como que uma noite de reminiscencias do carnaval ultimo, onde cada qual se recordará dos instantes insuperaveis gozados durante a folia momistica.

ESTUDANTES GUASSUANOS — Foram approvados nos exames de admissão ao 1.° anno gymnasial da Escola Normal Particular de Mogy-Mirim, annexa ao Collegio "Immaculada", os seguintes estudantes guassuanos: Alice Maggiotti, Maria Diva Franco de Campos, Maria do Carmo Franco Bueno e Marina Martini.

— Em Campinas, nos exames de admissão ao primeiro anno do Gymnasio Diocesano Santa Maria, foram approvados os seguintes estudantes gassuanos: Dayrton Chiarell, Luiz Fantinato, Antonio Fantinato Netto, João de Oliveira, Elzio Mariotoni, Roberto de Carvalho e Marino Martini.

ITINERANTES — Afim de continuar seus estudos, regressou para Batataes o joven Angelo Villa, filho do sr. Angelo Villa, criticultor neste municipio.

— A serviço da Usina Vigor, de que é gerente da filial local, esteve em São Paulo o sr. Christino Del Prete.

— Acha-se nesta cidade, a passeio o sr. Angelo Brait, lavrador em Santa Cecilia, municipio de Garça.

— Seguiu a Val de Palmas, a passeio, a senhorita Yolanda Simi, filha do sr. Angelo Simi.

— Esteve em Campinas, a negocios, o sr. Ignacio F. Alves, industrial nesta praça.

— De passagem para Poços de Caldas, Minas, aqui esteve o sr. Ibe da Costa Manso, tabellião residente em S. Paulo.

NATALICIOS — Festejarão seus anniversarios: dia 16 — o joven Waldomiro Aprielli; o menino Elyseu, filho do sr. Antonio Marchezzi; dia 18, d. Lizette Mischon Girard, esposa do sr. Cesar Girard, de São João da Bôa Vista; dia 19, a senhorita Nadir Franco da Silveira Bueno; dia 20, a menina Jandyra Marcondes, filha do sr. José Marcondes; dia 21, a senhorita Lucilla Mendes, filha do sr. Luiz Mendes; dia 22, o sr. Sylvio Sinico; a senhorita Maria Rita, filha do sr. prof. Sylvio de Barros, de Ribeirão Preto; a senhorita Arminda Mantovani, de Mogy-Mirim.

NOVA LOJA — Está sendo installada no predio onde esteve a Collectoria Estadual, no largo da Matriz, a nova loja de fazendas e armarinhos denominada "Nossa Senhora da Apparecida", de propriedade do sr. Antonio Cezaretti, de Itapira.

FRANCA

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 10)

Photographia apanhada na occasião da cravação do marco n.° 40 dos limites de São Paulo e Minas, entre os municipios de Patrocinio do Sapucahy e S. Sebastião do Paraiso, na fazenda da Matta

LIMITES S. PAULO-MINAS — **A cravação do marco n.° 40 entre os municipios de Patrocinio do Sapucahy e São Sebastião do Paraiso na fazenda da Matta. Breve noticia historica sobre os povoadores da região. As cerimonias. O campeão da causa paulista** - Attraidos pela fama das pastagens do altiplano onde crescia viçejante o capim mimoso, no poiso encantador da estrada de Goyaz, e onde se havia de edificar a formosa cidade de que N. Senhora da Conceição é madrinha; seduzidos pela noticia da uberdade inexgotavel das terras do valle do Sapucahy e do Rio Pardo, vieram os mineiros, procedentes das terras cansadas das Candeias, do Campo Bello e das Dores, á procura de sitios mais proprios ás suas honradas actividades.

Dentre elles vieram os Monteiros e os Pires, os Rosas e os Alvarengas, os Nascimentos e os Falleiros, os Figueiredos e os Theodoros, rebentos de tradicionaes familias mineiras, irmanados por laços de sangue e de costumes, formando póde se dizer, uma só grande familia.

E esses "entrantes", que vieram povoar estes ricos e apetecidos sertões, se fixaram naquellas terras invejaveis que o ribeirão da Matta banha, que o Contendas refresca, que o corrego das Pedras fertiliza e, afinal, que o Santa Barbara e o Sapucahy cortam em rincões encantadores.

De dois desses ramos vigorosos, descende o autor destas linhas, nascido em terras paulistas, mas tão proximo da linha divisoria mineira, que, póde-se dizer, os seus primeiros vagidos foram ouvidos em Minas.

Assim, naquella região, entre o corrego dos Mellos e o dos Ferreiras, entre o Morro Redondo e o Morro Sellado, toda a terra ficou retalhada, e povoada com os Monteiros, os Rosas e os Pires e um pouco além, já descendo para o Rio Grande, ficaram fixados os Theodoros, pelas uberrimas fraldas da cordilheira que lhes tomou os nomes.

A linha divisoria, pois, que se acaba de fixar no terreno e cujo marco se plantou no espigão fronteiro ao corrego do Frutal por entre tantas manifestações de cordialidade e alegrias dos moradores; essa linha, se separa terrenos para o effeito e fins fiscaes e administrativos, não separa filhos da mesma terra, eis que toda aquella gente, que é a nossa gente, é uma só familia, homogenea pelo sangue, pelos habitos, pelos costumes tradicionaes e, sobretudo, pela amizade que jamais permittiu scisão no meio della.

Não ha ali paulistas nem mineiros: ha brasileiros que nasceram e moram em região que uma linha geographica separa, mas que a voz do sangue conserva unidos.

Eis porque, eu, que me honro de ser rebento dessa gente generosa e boa, me julgo com credenciaes natas para me congratular com a região de que sou filho pelo auspicioso acontecimento da sua delimitação, cuja cerimonia foi o acontecimento do ultimo domingo do qual dou a seguir os pormenores.

O Marco

O marco n.° 40, plantado pela commissão mixta de limites entre São Paulo e Minas acha-se fixado no espigão fronteiro ao corrego de Frutal, em terrenos do cel. Osorio de Couto Rosas. O marco é de granito natural pardo, medindo 1,30 centimetros de altura e 0,32 centimetros, na face principal e 22 centimetros nas outras duas faces. Está assente sobre base de alvanaria de tijollos, no qual existe uma pequena arcada para deposito da urna metalica em que se encerram o termo da cerimonia, jornaes do dia, moedas, sellos e documentos particulares de lembranças. Na face paulista lê-se em baixo relevo pintados de negro: São Paulo e na face opposta: Minas Geraes. Numa das outras faces: 1936, data do inicio dos trabalhos geographicos e das leis que os autorizam.

A inauguração

A sua inauguração se deu solennemente no dia 28 do corrente, com numerosa assistencia de moradores dos dois Estados, interessados, altas autoridades dos municipios limitrophes, representantes da imprensa e numerosos convidados.

O revmo. vigario de São José do Capetinga rezou a missa campal á sombra das arvores paulistas, procedendo, em seguida á bençam solenne do marco, em frente ao qual achava-se hasteado o pavilhão brasileiro, ladeado pela bandeira paulista e pela flammula mineira.

Do acto foram lavrados cinco exemplares do termo circumstanciado, os quaes foram assignados pelos srs. engs. da commissão demarcatoria, pelos srs. prefeito municipal de Patrocinio do Sapucahy e São Sebastião do Paraiso, congratulando-se com São Paulo em nome de Minas, pela feliz solução da bi-secular pendencia. O seu discurso, que foi um verdadeiro hymno de admiração pela gente bandeirante, causou optima impressão e foi calorosamente applaudido. A seguir, usou da palavra, produzindo um empolgante discurso em nome de Patrocinio do Sapucahy, municipio limitrophe, o sr. dr. Melchiades de Vilhena, promotor publico da vizinha cidade.

O dr. Melchiades respondeu com muita felicidade á saudação mineira.

Em nome do municipio de Cassia, orou eloquentemente o culto causidico dr. Paulo Gama. Seguiu-se-lhe com a palavra o culto advogado dr. Romeu Amaral, o qual, num empolgante discurso falou em nome da commissão promotora dos festejos e dos paulistas, composta dos srs. Francisco Coelho do Nascimento e José Barros. Pela municipalidade francana, orou o sr. dr. Alpheu Diniz e Silva; por ultimo, usou da palavra o sr. dr. engenheiro chefe da commissão technica mineira, historiando as diversas phases das operações que culminaram com aquella solennidade.

Foram batidas diversas chapas por photographos profissionaes e amadores.

A seguir, serviu-se sob a cópa do bosque proximo, chopps ás pessoas presentes.

O Pioneiro

A' "Tribuna de Franca", que liderou nestas alturas a patriotica campanha de paulistanidade, não podemos deixar de render as nossas homenagens bem como ao grande pioneiro desta cruzada, Francisco Coelho do Nascimento, o qual se bateu denodadamente para que triumphasse o ponto de vista paulista, graças ao qual ficaram integrados em territorio de São Paulo, em propriedades agricolas limitrophes, que estavam sob a jurisdicção confusa de dois Estados.

FESTIVAL ARTISTICO — No dia 29 de janeiro, no Cine Paratodos, de Batataes, um grupo de senhoritas e rapazes levou á scena um festival que alcançou ruidoso successo.

Diz a "Gazeta" de Batataes que o Augustinho Roncaritti — alma da festa — lavrou um tento com o espectaculo. Tudo perfeito. Muito gosto. E do bom. Nenhuma falha. O bailado — marcha Lig-lig-lig-lé, foi uma coisa do outro mundo.

Pois bem. Esse grupo da "ponta", vae exhibir-se aqui em Franca, em o proximo dia 10, quarta-feira, e em o Cine Santa Maria, em beneficio dos Asylos S. Vicente, S. Francisco e do Clube Athletico.

Preços ao alcance de qualquer bolsa e até daquelles que não usam bolsa.

Essa novidade gostosa foi-nos transmittida pelo Augustinho Roncaratti e não Agostinho, conforme explicou, numa visita que nos fez, em companhia de uma excellente e luzida cambada: Helena Roncaratti, cel. Ovidio Tristão de Lima, dr. Alberto Maricato e Mucio Tristão de Carvalho.

Além desses astros, fazem parte da direcção o dr. Leonel Orsolini, (metteur em scéne), prof. Francisco Moreira (contra-regra), Ephigenia Machado, (bailados). O Roncaratti é chefe e o cel. Ovidio se encarrega dos cantos.

Comedias, sketchs, cantos, declamação, bailados.

Vae ser um espectaculo formidavel, em que teremos mais uma opportunidade de fazer o bem e applaudir o povo amigo de Batataes, applaudindo a sua embaixada artistica.

HORRIVEL DESASTRE NA MOGYANA — Pereceu tragicamente um engenheiro aqui residente — A nossa cidade foi surprendida com a dolorosissima noticia de um horrivel desastre occorrido na Mogyana, nas proximidades da estação de Restinga, deste municipio.

Partindo de Brodowski, em companhia de um trabalhador da turma, sr. Francisco Garcia Sanches, viajava para esta cidade o sr. dr. João de Arruda Camara, engenheiro civil aqui residente. Ao aproximar-se da referida estação, o auto saltou dos trilhos, capotando. O dr. João Camara teve morte instantanea, esphacelado o craneo, que foi apanhado pelo auto na sua quéda. O seu companheiro de viagem, atirado a distancia, teve o braço esquerdo fracturado e pequena escoriação no rosto. O corpo do inditoso engenheiro foi transportado para esta cidade, onde foi recolhido á sala de operações da Santa Casa local, afim de ser recomposto e embalsamado para ser conduzido para o Rio, onde residem seus progenitores e demais membros da familia. Durante o resto do dia, affluiram numerosos amigos, não sómente á Santa Casa, como á sua residencia. Ao anoitecer, com numeroso acompanhamento, foi o cadaver transportado para a residencia particular, onde se ultimaram os preparativos, seguindo, cerca das 24 horas para a estação local, formando o cortejo grande fila de automoveis. Logo depois partiu o especial da Mogyana rumo á capital. O dr. João Camara gozava de um vasto circulo de amigos e admiradores de suas peregrinas qualidades profissionaes e moraes. Era socio do Rotary Clube local, e delle recebeu e receberá ainda significativas homenagens. Era casado com d. Maria Apparecida Camara, deixando uma filhinha, Yonne, com 10 annos de edade.

MACHADO

(Do nosso correspondente, em 12)

EDUARDO AQUINO — Para São José do Rio Pardo, onde foi em gozo de férias, visitar seus dignos paes, viajou o sr. Eduardo Aquino, acompanhado de sua familia.

Em sua substituição, acha-se na gerencia do Banco Mineiro do Café, nesta, o sr. Paulo Soares de Figueiredo, alto funccionario desse conceituado instituto de credito.

EXPOSIÇÃO — Por occasião da inauguração da séde do campo E. do Café, haverá uma grande exposição de productos agricolas, pecuaria e artefactos de industria do municipio.

NOTICIAS DE MINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)
BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 4.

O SEQUESTRO DO JUIZ DE ABAETE' — Continu'a sendo, vivamente commentado nesta capital, o sequestro do dr. Fernando Bhering, juiz de direito de Abaeté.

A Côrte de Appellação, o governo do Estado e a Ordem dos Advogados estão agindo no sentido de apurar responsabilidades e punir os culpados.

O inquerito

O dr. Aristides de Pinho abriu inquerito para formação do processo contra os sequestradores do juiz Bhering. Estão sendo ouvidas varias testemunhas, escolhidas, entretanto, a criterio dos chefes politicos locaes, dentre aquellas pessoas que não se recusarão de innocentar os protagonistas das violencias a que nos referimos.

Declarações do dr. Bhering

Ouvido pelos representantes da imprensa desta capital, o dr. Fernando Bhering declarou:

— Procurei o capitão Ernesto Dornelles, chefe de Policia do Estado, com quem palestrei longamente sobre os acontecimentos verificados na minha comarca. Disse-me s. s. que já tomou todas as providencias para que eu possa reassumir o meu cargo, sem quebra de minha autoridade. Para isso já determinou a retirada de todo destacamento policial da cidade e o recolhimento á séde, do delegado especial, tenente Raymundo de Oliveira.

— "Devo regressar a Abaeté sexta-feira proxima ou segunda-feira. Deverão seguir em minha companhia um delegado auxiliar e cinco investigadores. Uma vez chegado á comarca, poderei verificar se as medidas que foram tomadas pelo secretario do Interior por suggestão do presidente da Côrte de Appellação, são realmente sufficientes para garantir a minha permanencia em Abaeté.

Se eu julgar que não estarei bem garantido poderei requisitar, mais forças, consoante o que ficou combinado com o chefe de Policia."

As providencias do governo

A respeito das providencias que solicitou do governo do Estado, o dr. Fernando Bhering dirigiu a seguinte carta ao director do "Estado de Minas":

"Saudações. Desejando que fique expressamente conhecido o interesse directo do governo do Estado e do exmo. sr. presidente da Côrte de Appellação no garantir o exercicio pleno do meu cargo de juiz de direito da comarca de Abaeté, torno publico que o illustre e digno secretario do Interior tem promptamente attendido a todos os reclamos por mim solicitados para as garantias da plenitude das minhas funcções e, ainda, que o integro desembargador Rodrigues Campos sempre se collocou, com a grande dedicação que orna a sua funcção, na majestade efficiente das necessarias providencias.

Sem mais, pede a publicação desta o assiduo leitor agradecido. — (a) Fernando Bhering. Bello Horizonte, 2 de março de 1937."

TOURING CLUBE DO BRASIL — A secção de Minas Geraes do Touring Clube do Brasil, no intuito de facilitar por todos os meios, o desenvolvimento do turismo automobilistico em Minas, proporcionando aos turistas e ao publico em geral, conforto e segurança, assim como orientando-os em suas viagens de automovel pelo interior do nosso Estado, acaba de entrar em entendimentos com o sr. secretario da Agricultura, dr. Israel Pinheiro, no sentido de conseguir, por intermedio de sua excellencia, que as estações radio-emissoras do interior do Estado transmittam, diariamente, para a Capital, informações precisas sobre o estado do tempo e das estradas de rodagens.

Como se poderá observar, são informações de grande utilidade para o incremento do turismo automobilistico. Ampliando, ainda, taes serviços, serão as informações retransmittidas para o Rio de Janeiro e São Paulo, afim de que sejam prestados os mesmos esclarecimentos, nessas capitaes, ás pessoas que desejam viajar com destino ao nosso Estado.

FALLECIMENTO — Coronel Annibal Fernandes — Falleceu nesta capital, o coronel Annibal Fernandes.

O extincto, que residia em Bello Horizonte ha muitos annos, gozava da maior estima e consideração. Os seus dotes de coração e intelligencia faziam-no um cidadão exemplarissimo e modelo de verdadeiro chefe de familia.

Catholico praticante, recebeu o extincto o conforto da egreja, que lhe ministrou todos os sacramentos.

ALFENAS

(Do nosso correspondente, em 8)

INSTALLAÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS — Realizou-se no dia 1.° do corente, a installação dos cursos juridicos da Faculdade de Direito de Alfenas, tendo dado a aula inaugural, o cathedratico de direito commercial, dr. Alexandre Mariano, que discorreu sobre a these: Historia e Evolução do Direito Commercial.

ESCOLA DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA — Realizou-se no dia 1.° do corrente, a installação dos cursos neste conceituado educandario, estando presentes toda a congregação, fiscal federal e numerosa assistencia. Deu a aula inaugural, o cathedratico de toxicologia, prof. Carvalho Junior, que falou sobre o thema: "Cocaina".

PRECIOSO DONATIVO — O embaixador brasileiro junto ao governo austriaco, em Vienna, officiou á Faculdade de Direito de Alfenas, communicando que a Faculdade de Direito da Universidade de Vienna offertará a este Instituto de Ensino Superior, 30 obras, todas versando sobre assumptos juridicos.

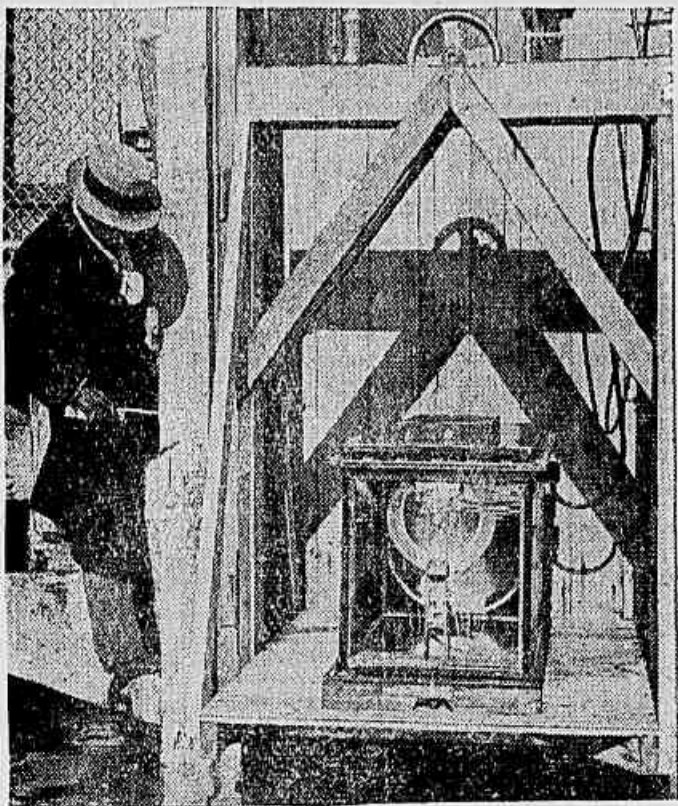
REFLEXOS DA HOMENAGEM PRESTADA POR ESTUDANTES PAULISTAS A UM GRANDE EDUCADOR MINEIRO — A população de Alfenas acolheu com grande carinho e sympathia, a noticia estampada no "Correio Paulistano", da homenagem que acaba de ser alvo na capital paulista, por parte de academicos daquelle grande Estado, o grande mineiro e velho educador, dr. João Leão de Faria, na sua recente visita a Paulicéa.

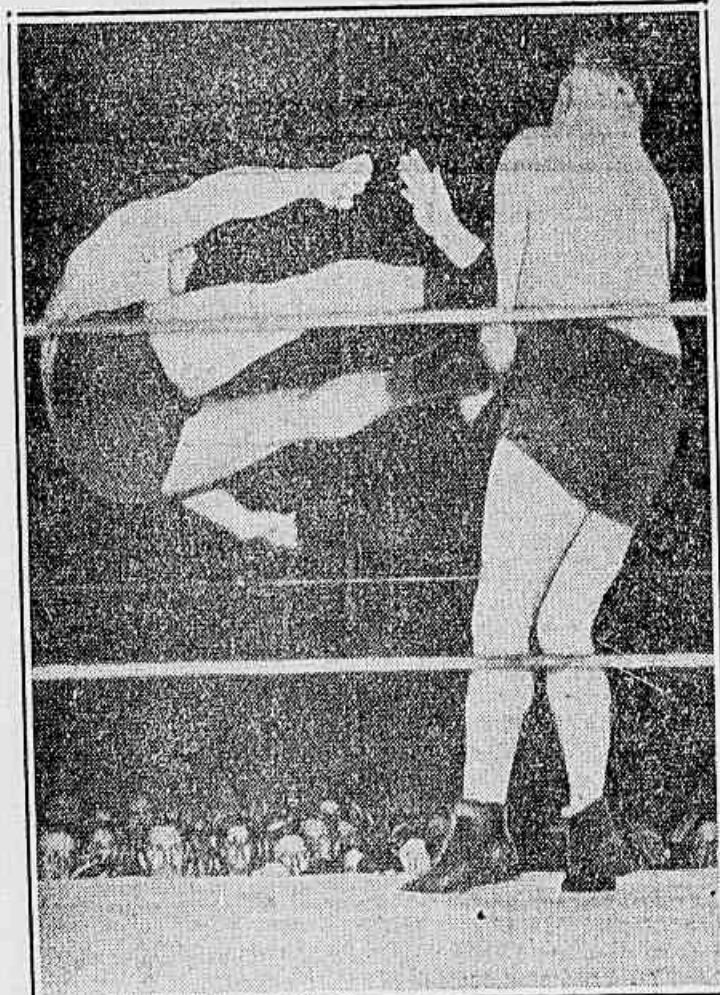
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 14 de Março de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$800
Mercado — Calmo.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4,17/64 d.
Livre — 3-1/128 d. — 79$800

O OLHO ELECTRICO QUE VIGIA A BAHIA DE NOVA YORK — Para proteger do contrabando a zona livre, recentemente estabelecida no porto de Nova York, installaram-se em cada cáes uns apparelhos como o que mostra a photographia, destinados a dar o alarme, por meio de um circuito electrico, quando qualquer objecto interrompa os raios de luz que lança sobre as aguas da bahia.

PARA A PRIMAVERA — Recentemente foi exhibido, na Inglaterra, este interessante chapéu que póde ser usado na primavera ou no verão.

PAT E MATIN — Pat e Martin, dois boxeurs dos Estados Unidos, disputaram, recentemente, uma peleja de vida ou morte. Aqui temos um dos lances dessa emocionante luta.

O FESTIVAL DE INVERNO EM DARMOUTH — Todos os annos celebra-se em Hannover o festival de inverno, que é um dos acontecimentos esportivos mais populares. A photographia mostra uma das provas esportivas: corridas de skis puxados por cavallos.

GEORGE VI — Esta é a primeira photographia official do rei Jorge VI. Foi tirada para as copias que serão distribuidas por occasião dos festejos da coroação, que será realizada a 12 de maio proximo.

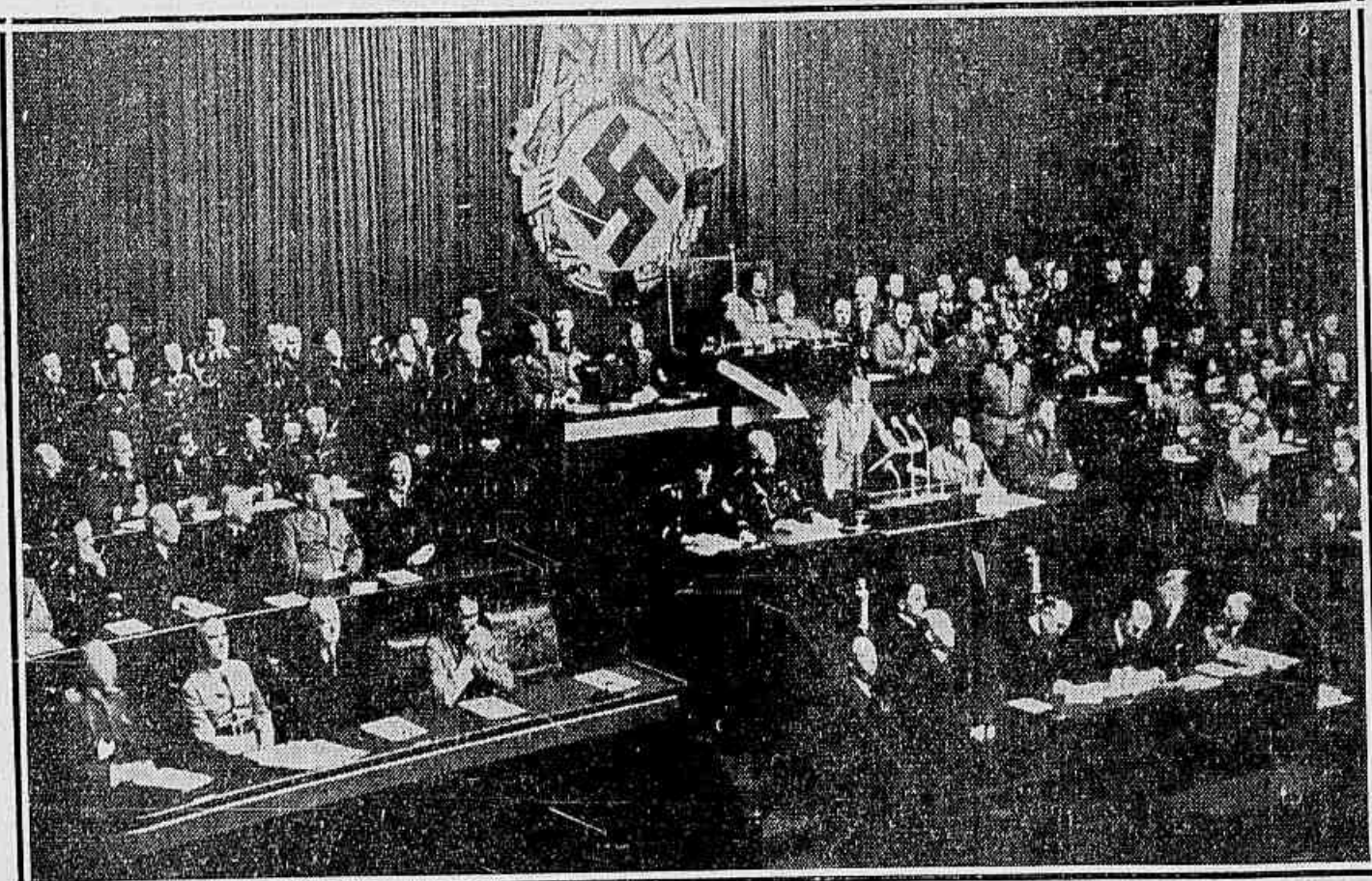
O RELAMPAGO DE KANSAS — Glenn Cunningham, o notavel athleta norte-americano, vence Gene Wenzke e outros athletas internacionaes na corrida de uma milha que se realizou, recentemente, no Madison Square Garden de Nova York.

SAPATOS DE DIAMANTES E RUBIS — Uma formosa modelo de Londres exhibe os sapatos de gala que usarão as damas da aristocracia ingleza na coroação de Jorge VI. Estes sapatos são de cabritilha vermelha, enfeitada com custosissimas pedras de diamantes.

NOVIDADES INTERNACIONAES

O "HOMEM" DO EXERCITO JAPONEZ — Este é o general Sugiyama, que recentemente foi nomeado ministro da Guerra do Japão, depois de uma série de "demarches" politicas.

PREPARANDO A VOLTA AO MUNDO PELO EQUADOR — Amelia Barhart apparece nesta photographia com o capitão Harry Manning e Paul Mantz, num aerodromo da costa do Pacifico, momentos antes de partir com o capitão para a realização da travessia do territorio americano, que foi uma prova a que se submetteu o seu avião de dotação perfeita, o qual é chamado por ella de "laboratorio volante". Esse vôo comprehende 27.000 milhas.

O ESQUADRÃO GIGANTE — Esta photographia mostra a partida da bella formação aérea composta de aviões "Martin" de bombardeio, que recentemente os Estados Unidos mandaram, em excursão, até o Canal do Panamá.

QUANDO HITLER "QUEIMOU" O TRATADO DE VERSALHES — Hitler fala ao Reichstag, reunido a 30 de janeiro ultimo, quarto anniversario de sua ascensão ao poder. Foi com esse discurso que Hitler repudiou a "culpabilidade" da Grande Guerra acceita, com a assignatura do tratado de Versalhes, pelos dirigentes allemães, logo depois de finda a guerra. Ahi Hitler reiterou os seus importantes conceitos em relação á devolução das colonias.

DE VOLTA AO TRABALHO — Os estivadores do porto de Los Angeles, California, regressam ao trabalho ao terminar a gréve maritima que paralysou os portos da costa oeste dos Estados Unidos pelo periodo de 3 mezes.